



ESTADOS UNIDOS DO BRASIL



DIÁRIO OFICIAL

Secção I

EXERCICIO DE 1941

A Diretoria da Imprensa Nacional, de acordo com a legislação em vigor, só registrará assinaturas dos órgãos oficiais, para o exercício de 1941, mediante pagamento da importância correspondente ao período de 12 meses, na Tesouraria da Imprensa Nacional, à Avenida Rodrigues Alves n. 1, ou mediante recolhimento e respectiva comprovação, nas repartições arrecadadoras federais — Delegacias Fiscais, Alfândegas, Mesas de Rendas e Coletorias.

Aos funcionários públicos federais, estaduais e municipais é facultado pagar o custo da assinatura, comprovado já o desconto de 20 %, a que tem direito, em duas prestações semestrais de 28\$0.

As assinaturas só vigorarão dentro do exercício financeiro de cada ano. Por esse motivo as inscrições novas ou as renovações que forem feitas durante o mês de junho só poderão abranger o 2º semestre do ano em curso.

As reclamações sobre irregularidades de remessa aos assinantes devem mencionar os números impressos no alto, à esquerda, dos respectivos endereços.

Para facilidade e pontualidade na remessa, as inscrições de assinantes só serão aceitas quando realizadas até o último dia do mês anterior àquele em que começa a assinatura, isto é, até 31 de dezembro ou até 30 de junho.

As repartições arrecadadoras não devem aceitar pedidos de assinaturas senão dentro dessas condições, a não ser para funcionários.

Preços de assinaturas anuais do "Diário da Justiça" ou de cada uma das secções do "Diário Oficial":

Repartições públicas ou assinantes particulares...	No interior...	70\$000
	No exterior...	110\$000
Funcionários públicos.....	No interior...	56\$000
	No exterior...	88\$000

O preço do número de hoje está fixado na última página desta edição.
O número atrasado custa mais \$100, por ano decorrido, mais \$500.

OBSERVAÇÕES

A Redação não fornecerá gratuitamente aos assinantes números atrasados, extraviosados ou anteriores à data da assinatura.

— Convém, por isso, que os interessados renovem as suas assinaturas com a antecedência conveniente, afim de não ficarem com as suas coleções desalcadas.

— Os conhecimentos das assinaturas tomadas por intermédio das coletorias federais, mesas de rendas e alfândegas, poderão ser encaminhados diretamente à Imprensa Nacional sem interferência das delegacias fiscais.

— As assinaturas não pagas dentro dos primeiros 15 dias do novo período serão canceladas e procedida a cobrança do respectivo preço.

— Nos dias 10 e 25 de cada mês será publicada em fascículos afetos ao "Diário da Justiça" a jurisprudência do Supremo Tribunal Militar e do Tribunal de Apelação do Distrito Federal.

N. da R. — Para boa ordem dos serviços da Redação, e no interesse do público, fica estabelecido que os pedidos para reprodução de matéria paga verificada pelos interessados a existência de erros ou omissões, devem ser feitos das 16 às 19 horas e, no máximo, até 48 horas após a saída dos órgãos oficiais.

ANO LXXX

SUMARIO

N. 48

ATOS DO PODER EXECUTIVO:

Decreto-lei n. 2.765 de 9 de novembro de 1940 (R)

Decreto-lei n. 3.072 de 21 de fevereiro de 1941.

Departamento Administrativo do Serviço Público — Exposições de Motivos, da Divisão de Extranumerário e da Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento.

Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica.

Conselho de Segurança Nacional.

Departamento de Imprensa e Propaganda.

SECRETARIAS DE ESTADO:

Ministério da Justiça e Negócios Interiores — Expediente da Diretoria da Justiça e do Interior.

Ministério da Fazenda — Expediente da Diretoria da Despesa Pública, da Diretoria do Domínio da União, da Recebedoria do Distrito Federal, da Diretoria do Imposto de Renda e da Caixa de Amortização.

Ministério da Guerra — Expediente do Sr. ministro, da Inspetoria Geral do Ensino e do Conselho Superior da Economia da Guerra.

Ministério da Viação e Obras Públicas — Expediente da Diretoria da Contabilidade, da Divisão do Pessoal, do Departamento de Portos e Navegação e dos Correios e Telégrafos.

Ministério da Aeronáutica — Expediente do Sr. Ministro e da Diretoria da Aeronáutica Civil.

Ministério da Agricultura — Expediente da Divisão de Contabilidade, da Divisão do Pessoal, do Departamento Nacional da Produção Vegetal, da Superintendência do Ensino Agrícola e do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agrônomicas.

Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio — Expediente do Serviço de Comunicações, da Divisão do Pessoal, do Departamento Nacional do Trabalho, da Junta de Conciliação e Julgamento e do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários.

Tribunal de Contas — Noticiário — Parte Comercial — Rendas Públicas — Editais e Avisos — Sociedade Anônimas — Anúncios.

ATOS DO PODER EXECUTIVO

(*) DECRETO-LEI N. 2.765 — DE 9 DE NOVEMBRO DE 1940

Dispõe sobre a quitação de empregadores para com as instituições de seguros sociais

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o art. 180 da Constituição, decreta:

Art. 1.º Nenhuma subvenção será paga pelo Governo Federal, nem por Governo Estadual ou Municipal, sem que o interessado exiba certidões:

I, do Conselho Nacional do Trabalho, declarando si lhe cabem, ou não, encargos de contribuir para instituições de seguros sociais e indicando-os em caso afirmativo;

II, de quitação da instituição ou instituições para as quais deva contribuir, com referência ao exercício anterior ao recebimento da subvenção.

Parágrafo único. Não se aplica o disposto neste artigo às instituições de caridade.

Art. 2.º Não diligenciando o interessado para o recebimento da subvenção, poderá a instituição de seguro social credora promover em execução judicial a penhora, em mãos do Governô, da importância respectiva.

(*) Reproduz-se por ter saído com incorreções.

Art. 3.º As provas a que alude o art. 1.º inciso II, serão exigidas em todas as concorrências públicas federais, estaduais ou municipais e, ainda, naquelas que forem promovidas por autarquias sob a fiscalização dos Governos ali referidos.

Art. 4.º Incorrerá na sanção do art. 5.º do Decreto-lei n. 65, de 14 de dezembro de 1937, o administrador de sociedade, ou de estabelecimento público, responsável pelo não recolhimento de contribuição descontada de empregados.

Art. 5.º O presente decreto-lei entrará em vigor à data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 9 de novembro de 1940, 119.º da Independência e 52.º da República.

GETULIO VARGAS.

Waldemar Falcão.

Francisco Campos.

A. de Souza Costa.

Eurico G. Dutra.

Henrique A. Guilhem.

João de Mendonça Lima.

Oswaldo Aranha.

Fernando Costa.

Gustavo Capanema.

DECRETO-LEI N. 3.072 — DE 21 DE FEVEREIRO DE 1941

Reorganiza as carreiras de Engenheiro do Quadro único do Ministério da Agricultura, e dá outras providências

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 180 da Constituição, decreta:

Art. 1.º As carreiras de Engenheiro Meteorologista, Engenheiro Rural, Engenheiro S.A. e Engenheiro S.E., do Quadro único do Ministério da Agricultura, passam a integrar a carreira de Engenheiro, de acordo com as tabelas anexas a este decreto-lei.

Art. 2.º Os ocupantes dos cargos das carreiras de que trata o artigo anterior terão seus decretos de nomeação apostilados pela Divisão do Pessoal do Departamento de Administração do referido Ministério.

Art. 3.º A classificação por antiguidade dos funcionários cujas classes foram fundidas, far-se-á pelo tempo líquido na classe a que atualmente pertencem, a contar de 1 de janeiro de 1937 até a véspera da vigência deste decreto-lei, processando-se de acordo com a legislação vigente e instruções elaboradas pelo Departamento Administrativo do Serviço Público.

Art. 4.º Fica alterada, na conformidade das tabelas que acompanham o presente decreto-lei, a carreira de Engenheiro de Minas.

Art. 5.º O presente decreto-lei entrará em vigor a partir de 1 de março de 1941, ficando aberto, ao Ministério da Agricultura, o crédito especial de 451:000\$0 (quatrocentos e cinquenta e um contos de réis).

Art. 6.º Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 1941, 120.º da Independência e 53.º da República.

GETULIO VARGAS.

Fernando Costa.

A. de Souza Costa.

Situação antiga						Situação atual					
Número de Cargos	Carreira ou Cargo	Classe ou padrão	Exced.	Vagos	Quadro	Número de Cargos	Carreira ou Cargo	Classe ou padrão	Exced.	Vagos	Observações
1	Eng. Meteorologista	N			Único	5	Engenheiro	N	—	4	Dos quais 1 a ser preenchido no 1.º quadrimestre de 1941 e 3 à medida que se extinguirem os excedentes.
1	Eng. Meteorologista	M				7		M	—		Dos quais 2 a serem preenchidos no 1.º quadrimestre de 1941 e 4 à medida que se extinguirem os excedentes.
2 3 4	Eng. Meteorologista . . . } Eng. Rural } Eng. S. A. }	L	2			11		L	—	—	
2 6 8	Eng. Meteorologista . . . } Eng. Rural } Eng. S. A. }	K				18		K	—	2	A serem preenchidos no 1.º quadrimestre de 1941.
5 —	Eng. Meteorologista . . . } Eng. Rural }	J	3 4	2		30		J		4	A serem preenchidos no 1.º quadrimestre de 1941.
9 2	Eng. S. A. } Eng. S. E. }							I	7		
10	Eng. S. A. }	I		4		—		I			
2	Eng. S. E. }			1				II	2		
11	Eng. S. A. }	II		9		—		II			
2	Eng. S. E. }			2		—					
12	Eng. S. A. }	G		4		—		G	8		
2	Eng. S. E. }			2							
						4	Engenheiro de Minas:	N	—	4	A serem preenchidos à medida que se extinguirem os excedentes ou for concedida dotação.
						6		M	—	6	Dos quais 1 a ser preenchido no 1.º quadrimestre de 1941 e 5 quando se extinguirem os excedentes ou for concedida dotação.
8	Eng. de Minas	L				10		L	—	2	A serem preenchidos no 1.º quadrimestre de 1941.
15	Eng. de Minas	K	4			16		K	3	—	
16	Eng. de Minas	J				29		J	—	13	
17	Eng. de Minas	I		17							
18	Eng. de Minas	H		18							
19	Eng. de Minas	G		19							

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO SERVIÇO PÚBLICO

EXPOSIÇÕES DE MOTIVOS

198 — Em 19 de fevereiro de 1941 — Excelentíssimo Senhor Presidente da República — Submeteu Vossa Excelência ao estudo deste Departamento a petição que lhe dirigiram Antônio Venâncio Gonçalves e outros na qual dizendo-se beneficiários de uma Caixa instituída há mais de 30 anos e alegando estarem privados dos respectivos proventos, *ex-vi* dos decretos-lei ns. 24, de 29 de novembro de 1937, e 2.043, de 27 de fevereiro de 1940, invocam um ato complementar de justiça, apelando, neste sentido, para Vossa Excelência.

2. Em face de exposição de motivos do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, houve por bem Vossa Excelência designar uma Comissão, constituída por elementos do mesmo Ministério, deste Departamento e do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado,

"para o fim especial de proceder aos estudos necessários a uma solução definitiva de todas as dúvidas que se originassem da acumulação ou desacumulação de atividades por parte dos segurados de institutos de previdência social, inclusive no que concerne às restituições de contribuições anteriormente vertidas no regime da legislação que permitia a acumulação de benefícios".

3. Em tal conformidade, este Departamento tem a honra de restituir a Vossa Excelência o anexo processo e de opinar pela sua remessa ao Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, afim de que seja encaminhado ao Presidente daquela Comissão.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência os protestos do meu mais profundo respeito. — *Luiz Simões Lopes*, Presidente. Aprovado. Em 20-2-41. — G. VARGAS.

199 — Em 19 de fevereiro de 1941 — Excelentíssimo Senhor Presidente da República — O Senhor Chefe de Polícia do Distrito Federal encaminhou a este Departamento a inclusa carta que lhe foi remetida pelo Juízo de Direito da 7.ª Vara Criminal, para efeito de abertura de inquérito policial.

2. Verifica-se dos termos da aludida carta, escrita em papel timbrado do Conselho Nacional do Trabalho, que José Benito de Queiroz, oficial administrativo, classe II, do Quadro Único do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, propôs a Daniel Castanoa incumbir-se da regularização da situação de estrangeiros e da obtenção de empréstimos no Banco do Brasil, merecendo destaque os seguintes trechos:

"Os documentos não são difíceis de arranjar-se"

"Pode-se fazer por 120\$0 (da minha parte) e que passar disso será seu. Também pode-se tratar da naturalização dos 'gajos'. Isso será mais dinheiro." (São meus os grifos)

"Quanto aos empréstimos no B. Brasil estou habilitado a conseguir empréstimos. Arranje-me os candidatos e Você como se sabe, é de casa". (É meu o grifo).

3. Ciente da remessa dessa missiva à Polícia, o interessado dirigiu ao Senhor 1.º Delegado Auxiliar desta Capital a carta, também anexa, em que procura esclarecer e justificar sua atuação no caso.

4. É manifesta, entretanto, a gravidade do assunto, sendo imprescindível a sua cabal elucidação.

5. Determina o Estatuto dos Funcionários, em seu artigo 246, que a autoridade que tiver ciência ou notícia da ocorrência de irregularidades no serviço público é obrigada a promover a sua apuração imediata, por meios sumários ou mediante processo administrativo.

6. Nestas condições, este Departamento tem a honra de submeter a Vossa Excelência o anexo processo e de opinar pelo seu encaminhamento ao Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, afim de que o respectivo Senhor Ministro de Estado promova a instauração do competente processo administrativo.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência os protestos do meu mais profundo respeito. — *Luiz Simões Lopes*, Presidente. Aprovado. Em 20-2-41. — G. VARGAS.

N. 200 — Em 19 de fevereiro de 1941 — Excelentíssimo Senhor Presidente da República — Submeteu Vossa Excelência à apreciação deste Departamento o anexo telegrama em que Abel Antônio Israel Holanda Cavaleante, escrivão, classe F, do Quadro VI — Rede Vição Cearense — do Ministério da Viação e Obras Públicas, alegando motivo de saúde, solicita permissão de Vossa Excelência para ter exercício em repartição diferente da que está lotado.

2. O funcionário aludido, porém, dirigindo-se diretamente a Vossa Excelência, como o fez, contrariou o disposto na alínea b do item I do art. 221 do Estatuto dos Funcionários, que determina:

"I — Nenhuma solicitação, inicial ou não, qualquer que seja a sua forma, poderá:

"b) ser encaminhada, sinão por intermédio da autoridade a que estiver direta e imediatamente subordinado o funcionário."

3. À vista disso, este Departamento tem a honra de restituir a Vossa Excelência o anexo processo e de opinar pelo seu arquivamento, no Ministério da Viação e Obras Públicas.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência os protestos do meu mais profundo respeito. — *Luiz Simões Lopes*, Presidente.

Aprovado. Em 20-2-41. — G. VARGAS.

N. 201 — Em 19 de fevereiro de 1941 — Excelentíssimo Senhor Presidente da República — Submeteu Vossa Excelência à apreciação deste Departamento o anexo processo em que Margarida Rademaker Vaz Pinto Coelho da Cunha, postalista, classe D — Parte Suplementar — do Quadro III do Ministério da Viação e Obras Públicas, requer lhe seja contado, exclusivamente para efeito de aposentadoria, o tempo em que esteve afastado do serviço público, no período de 1916 a 1936, ou que seja a sua readmissão transformada em reintegração.

2. A interessada alega, em favor de sua pretensão:

a) que foi demitida, em 1916, do cargo de Agente Postal, que então ocupava, como implicada em alcance verificado na Agência do Correio, em São Batista;

b) que, posteriormente, apresentando as respectivas quitações, fornecidas pelo Tribunal de Contas, teve autorizada a sua readmissão, o que somente se verificou em 18 de setembro de 1936, não em cargo equivalente ao de que fora demitida, mas no de Ajudante de Agência; e

c) que, no processo administrativo e criminal a que respondeu, lhe foi reconhecida a ausência de qualquer responsabilidade.

3. O Ministério referido, confirmando, em parte, as alegações da requerente, esclarece:

a) que a sua demissão, em 1916, se dera a bem do serviço público, em virtude de alcance verificado nos valores sob sua guarda e responsabilidade;

b) que, mais tarde, obtendo o cancelamento daquela nota, tivera autorizada a sua readmissão, que se verificou no cargo de Ajudante da Agência Postal de São Clemente, na Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal, por decreto de 18 de setembro de 1936, tendo sido ato de benevolência dado o motivo da demissão;

c) que o pedido de reintegração, anteriormente feito, lhe foi negado por ter sido legal aquela demissão e por não contar a suplicante dez anos de serviço;

d) que, na carreira de Postalista, em que foi incluído, entre outros, o cargo de que era ocupante, por força do decreto-lei n. 2.678, de 7 de outubro de 1940, a requerente terá possibilidade de acesso até a classe L, ao passo que, anteriormente, só poderia atingir à classe G; e

e) que, em caso análogo, de interesse de Alice da Silva Miranda, Vossa Excelência houve por bem indeferir-lhe a respectiva pretensão, por despacho exarado na exposição de motivos n. 1.823, de 19 daquele mês, deste Departamento.

4. Manifesta-se, por isso, o citado Ministério, pela manutenção do ato de readmissão da requerente e, conseqüentemente, pelo indeferimento do pedido.

5. Em face do que prescreve o Estatuto dos Funcionários, o fato de haver a peticionária obtido as suas quitações e de ter sido julgada isenta de responsabilidade nos processos a que respondeu, como salienta, não lhe dá direito à reintegração, o mesmo acontecendo quanto à contagem do tempo em que esteve afastada, desde que, readmitida, reingressou no serviço público sem ressarcimento de qualquer prejuízo porventura sofrido.

6. Nestas condições, este Departamento tem a honra de restituir a Vossa Excelência o anexo processo e de opinar pelo indeferimento do pedido, por falta de amparo legal, como o faz, também, o Ministério da Viação, ao qual deverá ser encaminhado o mesmo processo, para arquivamento.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência os protestos do meu mais profundo respeito. — *Luiz Simões Lopes*, Presidente.

Indeferido de acordo com os pareceres. Em 20-2-41. — G. VARGAS.

203 — em 19 de fevereiro de 1941 — Excelentíssimo Senhor Presidente da República — Submeteu Vossa Excelência ao estudo deste Departamento o anexo processo em que Anita Bley, telegrafista extranumerário-mensalista, referência VII, do Departamento dos Correios e Telégrafos, solicita sua nomeação para cargo da classe Iª da carreira de Telegrafista do Quadro III, do Ministério da Viação e Obras Públicas, correspondente ao antigo cargo de telegrafista de 5.ª classe.

Em favor de sua pretensão, alega a requerente:

a) que, habilitada no concurso de provas a que se submeteu, em setembro de 1924, prestou o exame de telegrafia, nos termos do regulamento aprovado pelo decreto n. 11.520, de 10 de março de 1915;

b) que, em 26 de julho de 1935, foi admitida como diarista da antiga Repartição Geral dos Telégrafos; e

c) que aquele concurso tinha o prazo de validade de dois anos, não prescrevendo, entretanto, para os que servissem como auxiliar.

3. O Ministério referido, pronunciando-se a respeito, confirma as alegações da interessada e manifesta-se favoravelmente ao atendimento do pedido, à vista do decreto-lei n. 2.097, de 29 de março de 1940.

4. Esse decreto-lei, no seu art. 1.º, dispõe:

"Fica autorizada a nomeação de candidatos habilitados nos concursos realizados anteriormente à lei n. 284, de 28 de outubro de 1936, para os cargos que integram as carreiras de Telegrafista, Agente de estrada de ferro, Condução de trem e Maquinista de estrada de ferro, cujo prazo de validade expirou em 31 de dezembro de 1939",

determinando, no parágrafo único desse artigo que,

"só poderão ser beneficiados por este decreto-lei os candidatos que, na data do decreto de nomeação, contem mais de um ano de efetivo exercício em cargo ou função pública federal",

e, no seu art. 2.º que

"a aplicação deste decreto-lei e os seus efeitos cessarão na data da homologação, pelo Departamento Administrativo do Serviço Público, de concursos realizados para as carreiras referidas no artigo primeiro."

5. Verifica-se, assim, que o concurso prestado pela requerente, em 1934, está em vigor, justificando-se, portanto, a sua pretensão.

6. Sucede, porém, que, por força do decreto-lei n. 2.678, de 7 de outubro do ano próximo findo, a carreira de Telegrafista em que a peticionária deveria ingressar foi considerada extinta e incluída na Parte Suplementar do Quadro III do Ministério da Viação, não podendo, assim, os seus cargos ser providos por nomeação.

7. À vista disso, a nomeação da peticionária poderá ser feita para cargo da classe E, inicial da carreira de Telegrafista — Parte Permanente — daquele Quadro, criada pelo citado decreto-lei n. 2.678, obedecida, porém, a ordem de classificação, por antiguidade, na repartição.

8. Nestas condições, este Departamento tem a honra de restituir a Vossa Excelência o anexo processo e de opinar pelo deferimento do pedido, para o fim de ser a interessada oportunamente nomeada na conformidade do item 7 desta exposição, devendo o processo ser encaminhado ao Ministério da Viação e Obras Públicas, para os fins devidos.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência os protestos do meu mais profundo respeito. — *Luiz Simões Lopes*, Presidente. — Aprovado. — Em 20-2-41 — G. VARGAS.

204 — Em 19 de fevereiro de 1941 — Excelentíssimo Senhor Presidente da República — Submeteu Vossa Excelência ao exame deste Departamento a exposição de motivos do Ministério da Justiça e Negócios Interiores atinente à situação jurídica do bacharel Severino Alves de Sousa, juiz federal, então em disponibilidade, da extinta Secção do Estado do Ceará.

2. O caso é que, tendo sido ele por decreto de 24 de março de 1938 (*Diário Oficial* de 4 de abril de 1938), aproveitado no cargo de Juiz Municipal, atualmente Juiz Substituto no Território do Acre, foi, afinal, declarado sem efeito o seu aproveitamento por decreto de 17 de maio do mesmo ano, sob o fundamento de não ter tomado posse no prazo legal, na conformidade do disposto no artigo 4.º do decreto n. 20.486, de 6 de outubro de 1931, *verbis*:

"O funcionário aproveitado que não assumir o cargo no prazo legal, as funções do novo cargo, será exonerado, perdendo os direitos de sua anterior situação".

3. Mais tarde, à vista de informações que solicitou e, em ofício n. 220, de 11 de outubro de 1940, lhe foram prestadas pela Divisão do Pessoal do aludido Ministério da Justiça (fls. 77), e de haver sido, por aquele motivo, considerado sem efeito o aproveitamento do interessado, este Departamento, com a exposição n. 1.944, de 28 do mesmo mês, baseado não só naquele dispositivo (item 2, *in fine*), senão também no parágrafo único do art. 205 do Estatuto dos Funcionários, *verbis*:

"Será igualmente cassada a disponibilidade do funcionário que não assumir, no prazo legal, o cargo em que for aproveitado",

propôs a expedição do respectivo decreto (fls. 82-83) que não foi expedida.

4. Entende o referido Ministério, em sua exposição (item 1), que o aproveitamento daquele bacharel é regulado pelo art. 182 da Constituição, *verbis*:

"Os funcionários da justiça federal, não admitidos na nova organização judiciária e que gozavam da vitaliciedade, serão aposentados com todos os vencimentos, se contarem mais de trinta anos de serviço, e se contarem menos ficarão em disponibilidade com vencimentos proporcionais ao tempo de serviço até serem aproveitados em cargos de vantagens equivalentes", (é meu o grifo)

e assim, não havendo equivalência de funções nem de vencimento, opina continuar o interessado em disponibilidade até ser aproveitado na forma ali estabelecida.

5. Apreciando, delidamente, a espécie em causa, verifica este Departamento:

a) que, nos termos do art. 8.º do decreto n. 19.582, de 12 de janeiro de 1931, *verbis*:

"Os funcionários nomeados ou removidos terão o prazo máximo de trinta dias para entrarem no exercício dos seus cargos, salvo com relação ao Território do Acre, para onde ele será determinado a critério do Governo", combinado com o preceito contido no art. 106 e parágrafo único do decreto n. 14.383, de 1 de outubro de 1920, *verbis*:

"O funcionário nomeado para o Território do Acre terá o prazo improrrogável de três meses para assumir o exercício de seu cargo". (é meu o grifo).

"Findo este prazo, será a nomeação considerada sem efeito e declarada a vacância do lugar, salvo provando a parte impedimento legítimo, que possa justificar a concessão de novo prazo, não estando ainda preenchido o mesmo lugar",

deveria ter sido o caso resolvido à luz dessas disposições vigentes ao tempo do referido aproveitamento; e

b) que nessa conformidade, não poderia ter sido expedido o decreto de 17 de maio de 1938, publicado no *Diário Oficial* de 21 do mesmo mês, quando, apenas, um mês e vinte dias haviam decorrido da data da publicação do primeiro decreto, em 1 de abril daquele ano.

6. Por outro lado, parece que não há razão para se opinar pela absoluta equivalência de função e de vencimento no aproveitamento dos funcionários, a que se refere o dito art. 182 da Constituição (item 4, *in fine*).

7. E não tem razão, atribuindo, como fez e poderia, soberanamente, fazê-lo, vencimentos proporcionais ao tempo de serviço retirou a Constituição, no caso, ao funcionário em disponibilidade a garantia de irreduzibilidade de vencimento, derogando, portanto, a seu respeito, esse mesmo princípio, donde é lícito concluir coerentemente, aliás, que não deve prevalecer para o aproveitamento, perquanto seria admitir, em torno de uma mesma prerrogativa, soluções entre si coincidentes.

8. Acutece, porém, que, posteriormente ao aludido decreto de 17 de maio de 1938 (item 2), foi preenchida a vaga então aberta, por aquele motivo.

9. Em tais condições, este Departamento tem a honra de restituir a Vossa Excelência o anexo processo e de opinar que sejam declarados sem efeito um e outro decretos: o de 17 de maio de 1938 que assim considerou o de 24 de março do mesmo ano, e este, pelo qual foi nomeado Juiz Substituto de Rio Branco, no Território do Acre, o bacharel Severino Alves de Sousa que, nestes termos, deve permanecer em disponibilidade, até ser aproveitado.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência os protestos do meu mais profundo respeito. — *Luiz Simões Lopes*, presidente. Aprovado — Em 20-2-41. — G. VARGAS.

N. 205 — Em 19 de fevereiro de 1941. — Excelentíssimo Sr. Presidente da República: Submeteu Vossa Excelência a estudo deste Departamento o processo em que dactilógrafos, classe C, do Quadro Permanente do Ministério da Fazenda, sollicitam elevação do nível de remuneração dessa carreira.

2. Argumentam os peticionários que, na mesma carreira, nos diversos Ministérios, a classe inicial é D e só no Ministério da Fazenda é C, o que lhes acarreta uma diferença mensal, para menos, de 100\$0.

3. Essa desigualdade existe, porque não foram, ainda, revistos os níveis de remuneração das carreiras dos quadros de todos os Ministérios, trabalho esse que se vem executando à proporção que permitem as atividades deste Departamento, entregue, no momento, ao estudo e solução de assuntos mais relevantes para os serviços públicos.

4. É preciso, porém, salientar, desde já, que os estudos feitos por este Departamento aconselharam que a carreira de dactilógrafo fosse desdobrada em três classes, C a E, permitindo aos ocupantes dos cargos da última classe a transferência para a carreira de escriturário, mediante a satisfação das condições exigidas, quando, por qualquer motivo, não possa o seu trabalho oferecer, como dactilógrafo, o mesmo rendimento de produção.

5. Na reestruturação das carreiras dentro dos novos níveis de remuneração, a carreira de dactilógrafo, nos quadros de todos os Ministérios terá a organização que, no Ministério da Fazenda, já lhes deu o Decreto-lei n. 1.847, de 1939, que reorganizou os seus quadros.

6. Nestas condições, este Departamento tem a honra de restituir a Vossa Excelência o anexo processo e de opinar contrariamente ao deferimento da petição, devendo o processo ser encaminhado ao Ministério da Fazenda, para arquivamento.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência os protestos do meu mais profundo respeito. — *Luiz Simões Lopes*, presidente.

Aprovado — Em 20-2-41. — G. VARGAS.

N. 206 — Em 19 de fevereiro de 1941 — Excelentíssimo Senhor Presidente da República:

Submeteu Vossa Excelência à apreciação deste Departamento a carta anexa em que a viúva do Ministro Soriano de Sousa e outras,

pedem, por equidade, que lhes seja extensivo o benefício de que trata o Decreto-lei n. 1.555, de 15 de março de 1939.

2. Em abono desse pedido, alegam:

a) que o apelo ora feito é ditado pelas exigências materiais da vida;

b) que, sendo insuficientes as suas pensões, torna-se-lhes impossível manter a representação a que são obrigadas como viúva e filhas de altos magistrados do País; e,

c) que, à vista disso, sejam as suas pensões majoradas para réis 2:000\$0, a exemplo do que Vossa Excelência houve por bem permitir, deferindo pedido idêntico das famílias dos militares beneficiadas pelo Decreto-lei n. 196, de 22 de janeiro de 1938.

3. A Diretoria da Despesa Pública, ouvida sobre o assunto, declara que não há fundamento legal que ampare o pedido, importando o seu deferimento na conclusão de um favor especial.

4. Estudando o pedido, verificou este Departamento:

a) que o montepio dos ministros do Supremo Tribunal Federal, de caráter facultativo, foi instituído pelo Decreto n. 5.137, de 5 de janeiro de 1927;

b) que, na conformidade desse decreto, o direito ao gozo do montepio só se adquiriria, mediante o desconto da joia e contribuição mensal, ambas correspondendo a um dia do ordenado;

c) que a joia seria cobrada, durante um ano, caso o contribuinte não preferisse pagá-la de uma só vez no ato da inscrição; e,

d) que, sendo assim, o montepio a que terão direito os beneficiários dos referidos magistrados, será da importância relativa à metade do ordenado, que percebiam os ministros do Supremo Tribunal Federal, antes da lei n. 4.569, de 25 de agosto de 1922, ou seja, a pensão mensal de 4:000\$0.

5. Mais tarde, porém, dispondo sobre a matéria, determinou o Decreto-lei n. 1.555, de 15 de março de 1939, em seu artigo 1.º *verbis*:

"Fica fixado em dois contos de réis mensais o montepio a que tem direito os ministros do Supremo Tribunal Federal",

esclarecendo o seu art. 2.º:

"Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

6. A vista do exposto, não tem amparo legal o pedido das requerentes, porque o seu direito à pensão do montepio foi adquirido na vigência do Decreto n. 5.137, de 1927, não se lhes podendo aplicar disposição de lei posterior.

7. Além disso, há, ainda, a ponderar que, para os ministros falecidos, maridos e pais das interessadas deixarem às mesmas a pensão mensal de 1:083\$3, contribuíram mensalmente com a importância de 155\$6, ao passo que os atuais ministros daquele Tribunal tem de descontar a quantia mensal de 200\$0.

8. Nenhuma analogia tem, também, com a situação das requerentes, o caso que invocam do acréscimo de pensão concedido às famílias dos militares, beneficiadas pelo Decreto-lei n. 196, de 22 de janeiro de 1938, desde que estas recebiam o respectivo montepio por uma tabela inferior àquela pela qual seus chefes contribuíram, sendo de inteira justiça a reparação efetivada.

9. Nessas condições, este Departamento tem a honra de restituir a Vossa Excelência o anexo processo e de opinar pelo seu arquivamento no Ministério da Fazenda.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência os protestos do meu mais profundo respeito. — *Luiz Simões Lopes*, presidente.

N. 207 — Em 19 de janeiro de 1941.

Excelentíssimo Senhor Presidente da República:

Submeteu Vossa Excelência ao exame deste Departamento a exposição de motivos n. 2.117-Gabinete Fazenda, de 19 de novembro último, do Ministério da Fazenda, atinente à

"reclamação de diversos ferroviários do Rio Grande do Sul contra a cobrança, pela Caixa de Aposentadoria e Pensões a que estão filiados, dos juros de 15 % ao ano, nos empréstimos concedidos, embora limitada a 12 % pela Lei da Usura, a percentagem máxima dos juros sobre os contratos em geral".

2. Refere-se aquele Ministério à

"inclusa exposição de motivos do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio",

N. M. T. I. C. — 5.644-939-SCm-116, de 6 de maio de 1940, que,

"ao encaminhar o assunto, com o respectivo processo, ao elevado julgamento de Vossa Excelência",

informou

"que a aludida reclamação carece de procedência, porquanto a lei invocada só tem aplicação aos contratos de em-

préstimos particulares, e não aos que o são entre instituições para estatais, como as de previdência, e seus associados, os quais se regem por disposições especiais de lei, que aquela não revogou expressamente".

3. E, nessa conformidade, concluiu o Ministério da Fazenda:

"Não há, como se vê, motivo de ordem legal que justifique a devolução da diferença de juros objetivada no telegrama de fls. 3".

4. Essa, aliás, é a opinião constante do acórdão, de 24 de novembro de 1938, do Conselho Nacional do Trabalho, *verbis*:

"A reclamação não tem nenhum fundamento, porque a lei invocada não revogou o decreto n. 21.763, que determina, no art. 5.º, a cobrança de juros de certa modalidade de empréstimos, nas Caixas de Aposentadoria e Pensões, à razão de 15 % (quinze por cento) ao ano, e tanto não revogou que a Lei n. 312, que regulou as consignações em folha de pagamento, estabeleceu, expressamente, a redução nos referidos juros para 12 % (doze por cento) ao ano".

5. Com efeito, dispõe o aludido artigo 5.º do mencionado decreto n. 21.763, de 24 de agosto de 1932:

"Os empréstimos a prazo serão indenizados em prestações mensais não excedentes de trinta e seis nem inferiores a doze, e estarão sujeitos aos juros de doze por cento (12%) ao ano, quando feitos até o prazo de vinte e quatro meses, e de quinze por cento (15 %) quando maior o prazo, cobráveis pela tabela Price sobre a quantia realmente devida em cada mês" (é meu o grifo).

6. Cumpre, entretanto, salientar que, propriamente, não está em discussão qualquer dispositivo do decreto-lei n. 312, de 3 de março de 1938, regulador de consignações em folha por débitos de funcionários públicos, na forma por que, em termos estritos, ali se estabelece.

7. Por esse motivo, conquanto não esteja de acordo com a opinião do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio (item 2) e as conclusões do Acórdão do Conselho Nacional do Trabalho (item 4), entende este Departamento que improcede a reclamação em causa, visto que há pronunciada analogia entre a situação do funcionário público e a do associado daquelas instituições oficiais.

8. Nessa conformidade, este Departamento tem a honra de restituir a Vossa Excelência o anexo processo e de opinar pelo seu arquivamento no Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, para os devidos fins.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência os protestos do meu mais profundo respeito. — *Luiz Simões Lopes*, presidente. — Fazenda.

208 — Em 19 de fevereiro de 1941 — Excelentíssimo Senhor Presidente da República — Este Departamento, na exposição de motivos n. 2.066, de 5 de novembro último, propôs fossem reorganizadas as carreiras de Engenheiro de Minas, Engenheiro Meteorologista, Engenheiro Rural, Engenheiro S. A. e Engenheiro S. E. do Quadro Único do Ministério da Agricultura, para o que juntou o respectivo projeto de decreto-lei, mandando incluir, no orçamento para 1941, a dotação necessária para o provimento de cargos vagos que fosse feito no primeiro quadrimestre deste ano, ou sejam 541:200\$0.

2. O Ministério da Fazenda, a que foi encaminhada aquela exposição, ao restituí-la a Vossa Excelência, com a exposição de motivos n. 201, de 31 de janeiro último, manifestou-se favoravelmente à referida proposta, substituindo, porém, o mencionado projeto de decreto-lei, sob o fundamento de

"já se ter modificado, pelo tempo decorrido, o valor do crédito necessário para a reorganização referida."

3. Agora, ao voltar o anexo processo, verificou este Departamento que não mais se justifica, também, a data determinada para a vigência do decreto-lei apresentado por aquele Ministério e, consequentemente, a importância do crédito a ser aberto.

4. Nestas condições, tem este Departamento a honra de restituir a Vossa Excelência o anexo processo e de submeter à apreciação e assinatura de Vossa Excelência o projeto de decreto-lei junto, reorganizando as carreiras de Engenheiro de Minas, Engenheiro Rural, Engenheiro Meteorologista, Engenheiro S. A. e Engenheiro S. E. do Quadro Único do Ministério da Agricultura.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência os protestos do meu mais profundo respeito. — *Luiz Simões Lopes*, presidente.

(Assinado decreto-lei n. 3.072, em 21-2-41.)

209 — Em 19 de fevereiro de 1941 — Excelentíssimo Senhor Presidente da República.

Submeteu Vossa Excelência à apreciação deste Departamento a exposição de motivos n. 80, de 30 de janeiro deste ano, do Ministério da Viação e Obras Públicas, encaminhando a Vossa Excelência o requerimento de Eurico Americano de Carvalho e outros, oficiais administrativos, classe I, do Quadro I daquele Ministério.

2. Pretendem os interessados que sejam revistas as classificações básicas, por ordem de antiguidade, e as tabelas anexas à Lei número 281, de 1936, para que, naquelas, melhor colocação possam ter e, nessas, sejam os cargos de que são ocupantes reajustados em classe superior.

3. O Ministério da Viação salienta, acertadamente, que o pedido não poderá ser deferido, não sómente porque não se justifica, como, também, porque foi apresentado fora do prazo legal, já prescrito, para a apresentação de reclamações.

4. Nestas condições, este Departamento tem a honra de restituir a Vossa Excelência o anexo processo e dá manifestar-se, também, pelo indeferimento do pedido e pela remessa do mesmo processo ao Ministério da Viação e Obras Públicas, para ser arquivado.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência os protestos do meu mais profundo respeito. — *Luiz Simões Lopes*, presidente.

Indefere de acordo com os pareceres. — Em 20-2-1941. — G. VARGAS.

210 — Em 20 de fevereiro de 1941. — Excelentíssimo Senhor Presidente da República.

Na exposição de motivos n. 2.273, de 20 de dezembro de 1940, houve Vossa Excelência por bem autorizar a admissão, no serviço deste Departamento, de Murilo Garcia Moreira, como extranumerário-mensalista, desenhista XIII, com o salário mensal de 700\$0 (setecentos mil réis).

2. Acontece que o indicado vem de declarar, que, por interesse particular, não lhe convém a aceitação do cargo.

3. Nestas condições, tenho a honra de solicitar a Vossa Excelência que se digne autorizar seja a vaga em apreço preenchida por Ari Gomes da Silva, classificado em 6.º lugar na prova em que Murilo Garcia Moreira obteve o primeiro lugar, de vez que os demais classificados também não aceitaram.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência os protestos do meu mais profundo respeito. — *Luiz Simões Lopes*, presidente.

Autorizado — Em 20-2-41. — G. VARGAS.

Divisão do Extranumerário

Processo 569-40 — Francisco Braz de Lima, extranumerário-mensalista da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Rio Grande do Norte, pede melhoria de salário e reclama contra o procedimento da referida Diretoria negando-lhe licença para tratamento de saúde.

Parecer: Esta Divisão solicitou ao Serviço do Pessoal dos Correios e Telégrafos os necessários esclarecimentos, tendo aquele órgão informado, quanto à melhoria de salário, não ser possível o seu processamento em face da inexistência de vaga em função imediatamente superior.

2. No que diz respeito à licença negada ao servidor em causa, ficou esclarecido que, à época em que foi solicitada, não estava regularizada a situação do referido mensalista, cuja admissão não se completou por não ter ele satisfeito a exigência do artigo 18 do Decreto-lei n. 240, de 4 de fevereiro de 1938, deixando de apresentar os documentos necessários.

3. Esse, aliás, foi o motivo que o levou a requerer a licença, a qual não poderia ser concedida, uma vez que o reclamante, à época em que a requereu, não poderia ser considerado como servidor público.

4. Nestas condições, uma vez que não procedem as razões arguidas pelo extranumerário em apreço, deve o processo ser arquivado. D. E., em 15 de fevereiro de 1941. — *Bittencourt Sampaio*, Diretor de Divisão. — Despacho: Arquive-se. Em 26 de fevereiro de 1941. — *Luiz Simões Lopes*.

Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento

DESPACHOS

Processo n. 4.032-40 — Eurídice Freitas, auxiliar de ensino, classe F, do Quadro único, do Ministério da Agricultura, solicita transferência para igual classe da carreira de Arquivista, do Quadro I, do Ministério da Educação e Saúde.

Parecer: Não tendo o requerente conseguido o mínimo fixado para habilitação na prova de Datilografia, conforme se vê da ponderação lançada pela Banca Examinadora no original competente, o pedido de fls., fica prejudicado, em face do caráter eliminatório da prova realizada. Nestas condições, esta Divisão, homologando o julgamento da Banca, opina pelo indeferimento da petição inicial e consequente restituição deste processo à D. P. A. para aí ser arquivado. D. S. do DASP, em 15 de fevereiro de 1941. — *Murilo Braga*, Diretor de Divisão.

Despacho: Aprovado. Em 26 de fevereiro de 1941. — *Luiz Simões Lopes*.

Processo n. 8.344-40 — Euclides Vieira da Costa, servente, classe E, proposto pelo Ministério da Marinha, para transferência, *ex officio*, para classe idêntica da carreira de Arquivista do mesmo Quadro e Ministério.

Parecer: Não tendo o requerente conseguido o mínimo fixado para habilitação na prova de Português, conforme se vê da ponderação lançada pela Banca Examinadora no original competente, o pedido de fls. fica prejudicado, em face do caráter eliminatório da prova realizada. Nestas condições, esta Divisão, homologando o julgamento da Banca, opina pelo indeferimento da petição inicial e consequente restituição deste processo à D. P. 7, para aí ser arquivado. DS. do DASP, em 14 de fevereiro de 1941. — *Murilo Braga*, Diretor de Divisão.

Despacho: Aprovado. Em 26 de fevereiro de 1941. — *Luiz Simões Lopes*.

Processo n. 8.344-40 — O Ministério da Marinha propõe a transferência *ex officio* dos escriturários, classe G, Julio Alves de Brito Filho, e classe F, Otávio de Sousa Miranda, de seu quadro permanente, para as classes idênticas, da carreira de Arquivista do mesmo Quadro e Ministério.

Parecer: Apreciado, pela D. F., o aspecto legal do pedido, conforme parecer de 11 do corrente, o processo vem a esta Divisão para que estabelecesse as provas de habilitação indispensáveis à transferência pleiteada. Nestas condições, a D. S. opina por que se aplique, no caso, o mesmo conjunto de provas fixado no processo n. 568-39, publicado no *Diário Oficial*, de 18 de agosto de 1939, acrescidas das de sanidade e capacidade física. DS. do DASP, em 17 de fevereiro de 1941. — *Murilo Braga*, Diretor de Divisão.

Despacho: Aprovado. Em 26 de fevereiro de 1941. — *Luiz Simões Lopes*.

Processo n. 1.237-41 — Luiz Felipe de Oliveira Neves, candidato inscrito no concurso para Técnico de Educação, pede permissão para retirar, por empréstimo, a carteira profissional e o certificado de registro provisório que apresentou, bem como prorrogação do prazo para entrega, autorizado em despacho anterior.

Despacho: Deferido. Concedo mais trinta dias contados da data deste despacho. Em 26 de fevereiro de 1941. — *Murilo Braga*, Diretor de Divisão.

Processo 1.253-41 — Celso Lemos, pede prorrogação de prazo para devolução do título n. 2, apresentado para o concurso de Técnico de Educação.

Despacho: Concedo mais trinta dias, contados da data deste despacho. Em 26-2-41. — *Murilo Braga*, diretor de Divisão.

Processo 1.254-41 — Alcimar Ortega Terra, inscrito no concurso para Técnico de Educação organizado por esta Divisão, tendo sido nomeado, por concurso, Técnico de Educação do Estado do Rio de Janeiro pede seja encaminhado à Banca Examinadora seu título de nomeação.

Despacho: Indeferido. Em 26-2-41. — *Murilo Braga*, diretor de Divisão.

Processo 1.285-41 — Cecília de Cerqueira Gonçalves, candidata ao concurso de Técnico de Educação, tendo sido reprovada na prova escrita de seleção, pede devolução de uma das cópias de sua monografia.

Despacho: Restitua-se, por empréstimo, um exemplar. A requerente deverá devolvê-lo dentro de trinta dias, contados a partir deste despacho. Em 26-2-41. — *Murilo Braga*, diretor de Divisão.

Processo 1.064-41 — Rubem Rodrigues Silva solicita inscrição no concurso para a carreira de Comissário de Polícia do Ministério da Justiça, mediante certidão de conclusão do curso de bacharel, alegando não estar registrado ainda o seu diploma.

Parecer: Esta Divisão opina pelo deferimento, observadas as seguintes condições: a) apresentação de certidão de conclusão do curso, firmada pelo Diretor da Faculdade; b) apresentação sob pena de nulidade da inscrição, até à data de homologação do concurso de que se trata, de diploma expedido na forma da lei e registrado no Ministério da Educação e Saúde; c) a inscrição do candidato significará a aceitação da exigência da alínea anterior.

DS do DASP, 17 de fevereiro de 1941. — *Murilo Braga*, diretor de Divisão.

Despacho: Aprovado. Em 26-2-41. — *Luiz Simões Lopes*.

Processo n. 1.264-41 — Hildebrando Lyra de Arruda solicita inscrição no concurso para a carreira de Comissário de Polícia do Ministério da Justiça, mediante certidão de conclusão do curso de bacharel, alegando não estar registrado ainda o seu diploma.

2. Tendo em vista o decidido pelo Sr. Presidente deste Departamento em caso semelhante, esta Divisão defere, observadas as seguintes condições:

a) apresentação de certidão de conclusão de curso firmada pelo Diretor da Faculdade;

b) apresentação, sob pena de nulidade da inscrição, até à data de homologação do concurso de que se trata, de diploma expedido na forma da lei e registrado no Ministério da Educação e Saúde;

c) a inscrição do candidato significará a aceitação da exigência da alínea anterior.

D. S. do DASP, em 21 de fevereiro de 1941. — *Murilo Braga*, diretor de Divisão.

CONSELHO NACIONAL DE ÁGUAS E ENERGIA ELÉTRICA

ATA DA 134.ª SESSÃO, REALIZADA EM 17 DE FEVEREIRO DE 1941

PRESENTES TRÊS DOS SRS. MEMBROS E AUSENTES OS SRS. PIRES DO RIO E MACEDO SOARES. — TRABALHOS INICIADOS ÀS 10,30 E ENCERRADOS ÀS 13 HORAS.

Ata. — É lida e aprovada a da sessão anterior.

Expediente — São distribuídos a relatores os processos ns. 173-41, relacionado com a Companhia de Energia Elétrica da Baía; 222-41, com requerimento da Associação Paulista de Empresas de Serviços Públicos; 227-41, trazendo queixa, ao Tribunal de Segurança Nacional, dada por Arnaldo Silveira, contra a Companhia de Energia Elétrica da Baía; 229-41, com petição da Companhia Sul Mineira de Eletricidade, para constituir uma determinada linha de transmissão; 230-41, constante de requerimento de Inácia Ramos & Filho, tratando da ampliação da Empresa de Luz de Alagoas de Baixo, Estado de Pernambuco. O Sr. Maciel Filho faz considerações sobre o processo 150-41, alinente à Associação Paulista de Empresas de Serviços Públicos, antes de relatá-lo.

Ordem do dia — Sr. Carlos Berenhauer Júnior relata o processo 13-41, em que a Companhia Sul Mineira de Eletricidade pede autorização para vender à Abílio Rodrigues Pato os serviços de eletricidade, em Carmo da Mata, Estado de Minas Gerais. Conclui pelo atendimento, que é aprovado. O Plenário firma a resolução n. 40 (já publicado no "Diário Oficial" de 20 deste mês.) O mesmo Sr. relata o processo n. 95-41, em que a "The São Paulo, Tramway, Light and Power Comp. Ltd.", pede autorização para instalar grupos de moto-geradores tipo "Diesel" e construir uma linha de transmissão para São Sebastião e Caraguatatuba, Estado de São Paulo. Conclui pela conveniência e oportunidade das medidas pleiteadas, o que é aprovado. O Plenário firma a resolução n. 41 (já publicada no "Diário Oficial" de 20 deste mês) e delibera sobre o projeto de decreto-lei de autorização, a ser submetido ao Presidente da República.

ATO DA PRESIDÊNCIA

PORTARIA N. 5, DE 22 DE FEVEREIRO DE 1941

O Presidente do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica:

Resolve designar o oficial administrativo, classe I, Nilo Magalhães de Sousa Martins, para responder pelos serviços da Secção de Comunicações, durante as férias do Chefe da mesma Secção (26 fevereiro a 17 de março).

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 1941. — Mario Pinto Peixoto da Cunha, Ten. Cel., presidente do Conselho.

RESOLUÇÃO N. 42

O Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, tendo em vista que o requerido pela Companhia Sul Mineira de Eletricidade, sociedade anônima, de acordo com a Companhia Força e Luz Minas Sul, encontra amparo no Decreto-lei n. 2.059, de 5 de março de 1940 (processo n. 229-41 CNAEE);

Considerando que é oportuna a construção de uma linha de transmissão para interligação das usinas hidroelétricas "Buena de Paiva", situada no município de Paraisópolis, Estado de Minas Gerais, e "São Miguel", no município de Santa Catarina, do mesmo Estado, pertencentes respectivamente à Companhia Sul Mineira de Eletricidade e à Companhia Força e Luz Minas Sul, com o objetivo de proporcionar maior segurança e continuidade aos fornecimentos de energia elétrica em vários municípios das zonas de operações correspondentes, e para permitir, sobretudo, dotar a primeira das empresas de maiores disponibilidades de energia, com que melhor atenderá às necessidades crescentes de seus mercados consumidores;

Resolve: que é conveniente a interligação das usinas mencionadas, para o que se faz necessária a construção de uma linha de transmissão, conforme se propõe realizar à Companhia Sul Mineira de Eletricidade, sociedade anônima, entre as sedes dos municípios de Cachoeiras (servida pela Companhia Sul Mineira de Eletricidade) e de Santa Rita do Sapucaí (servida pela Companhia Força e Luz Minas Sul), ambas no Estado de Minas Gerais.

Sala das sessões, 20 de fevereiro de 1941. — Mario Pinto Peixoto da Cunha, presidente. — Carlos Berenhauer Junior, relator. — José Pires do Rio. — Helio de Macedo Soares e Silva.

CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL

Comissão Especial de Fronteiras

Reuniu-se, ontem, no Palácio do Catete, sob a presidência do dr. Fernando Antunes, e com a presença dos srs. coronel Raul Silveira de Melo, dr. Dulfé Pinheiro Machado, dr. Ulpiano de Barros, dr. Moacir Silva e major Floriano Torres Homem, a Comissão Especial de Fronteiras.

Durante a reunião, a Comissão decidiu:

- baixar em diligência os processos de Salim Nabhan e Ana C. Sanfelippe, residente no município de Porto Murtinho, Estado de Mato Grosso; de João de Castro, Angelo Améd Apprés, Sonciu Okumi, Mamamoud Mamed, Abrão Marcos Halluli e João Antônio Esteves, residentes no Município de Corumbá, Estado de Mato Grosso; de Bernardo Ferriol e Chucuri Chacha, residentes no município de Ponta Porã, Estado de Mato Grosso, afim de que sejam convenientemente informados pelos respectivos Prefeitos;
- exigir que José & Alle, Pedro & Irmão, Izzat Bussuan & Cia, Esgaib & Cia. e Irmãos Chacha, residentes nos Municípios de Corumbá, Porto Murtinho e Ponta Porã, Estado de Mato Grosso, satisfaçam às exigências do Título III do decreto-lei n. 1.968, de 17-1-940;
- que Jorge Gerardo Vêra e André Claudio Jauregui, residentes em Santa Vitória do Palmar e Passo da Cruz, no Estado do Rio Grande do Sul, provem a quitação dos impostos do ano anterior e que não possuem outras áreas de terras;
- que a Sociedade Anônima Brasileira de Empresas Marítimas Itamar, prove ser a sua diretoria constituída de maioria de brasileiros e junte os documentos exigidos no Título III do decreto-lei n. 1.968;
- responder ao Juiz de Direito de Santa Vitória do Palmar, no Estado do Rio Grande do Sul, que o oficial de registro de imóvel não pode efetuar o registro de terras particulares situadas na faixa de 150 quilômetros ao longo da fronteira aos estrangeiros, a que elas tenham sido transmitidas por herança, sem prévia audiência da Comissão Especial;
- emitir parecer favorável aos requerimentos em que Donato Ricardo, Prudêncio Fernandes dos Santos, Gabriel Fêres e Generoso Martinez, residentes no Município de Porto Murtinho e na Freguesia de Ladário, no Estado de Mato Grosso, pedem permissão para continuar explorando seus ramos de negócios.

DEPARTAMENTO DE IMPRENSA E PROPAGANDA

Divisão de Cinema e Teatro

RELAÇÃO DOS FILMES CENSURADOS DE 1 A 15 DE FEVEREIRO DE 1941

- Guanabara Jornal n. 35 — Atualidades — Guanabara Filme. Com 324 metros e 3 cópias. — Aprovado. (Boa qualidade).
 Boca não é Garganta — Drama — Paramount Pictures U. S. A. Com 2.032 metros e 4 cópias. — Aprovado.
 Congomania — Short — Universal Pictures Company Inc. U. S. A. Com 397 metros e 3 cópias. — Aprovado.
 Passatempos de Hollywood — Short — Metro Goldwyn Mayer U. S. A. Com 272 metros e 2 cópias. — Aprovado.
 Torneios de lates — Comédia — Metro Goldwyn Mayer do Brasil. Com 586 metros e 2 cópias. — Aprovado.
 Cavaleiro de Demango — Drama — Columbia Pictures U. S. A. Com 1.644 metros e 4 cópias. — Aprovado. (Impróprio para crianças até 10 anos).
 O flagelo da injustiça — Drama — Columbia Pictures U. S. A. Com 1.589 metros e 4 cópias. — Aprovado. (Impróprio para crianças até 10 anos).
 Cinédia Jornal Vol. 3, n. 70 — Atualidades — Cinédia S. A. Com 150 metros e 4 cópias. — Aprovado. (Boa qualidade).
 Boca não é garganta — Trailer — Paramount Pictures U. S. A. Com 69 metros e 4 cópias. — Aprovado.
 Cavaleiros intrépidos — Drama — Republic Pictures U. S. A. Com 1.559 metros e 3 cópias. — Aprovado. (Impróprio para crianças até 10 anos).
 Páginas Sonoras — n. 54 — Atualidades — Vida Doméstica. Com 125 metros e 4 cópias. — Aprovado. (Boa qualidade).
 Páginas Sonoras, n. 55 — Atualidades — Vida Doméstica. Com 120 metros e 4 cópias. — Aprovado. (Boa qualidade).
 A Juventude aprende a voar — Short — Warner Bros First National South Films Inc. Com 608 metros e 3 cópias. — Aprovado.
 A terra do Canguru — Short — Warner Bros First National South Films Inc. Com 290 metros e 1 cópia. — Aprovado.

Nova Zelândia — Short — Warner Bros First National South Films Inc. Com 294 metros e 1 cópia. — Aprovado.

O Ceilão misterioso — Short — Warner Bros First National South Films Inc. Com 283 metros e 1 cópia. — Aprovado.

Ladrões burlados — Desenho — Paramount Pictures U. S. A. Com 176 metros e 3 cópias. — Aprovado.

Cidade sinistra — Trailer — Warner Bros Pictures Inc. U. S. A. Com 82 metros e 4 cópias. — Aprovado.

Cidade sinistra — Drama — Warner Bros Pictures Inc. U. S. A. Com 2.113 metros e 4 cópias. — Aprovado. (Impróprio para crianças até 14 anos).

De leão a cão de guarda — Desenho — Paramount Pictures U. S. A. Com 184 metros e 3 cópias. — Aprovado. (Recomendado para a juventude).

Siderurgia em Monlevade — Short — S. I. A. do Ministério da Agricultura (Brasil). Com 160 metros e 4 cópias. — Aprovado. (Boa qualidade).

O pomo da discórdia — Desenho — Paramount Pictures. Com 177 metros e 3 cópias. — Aprovado. (Recomendado para crianças).

A mosca impertinente — Desenho — Paramount Pictures U. S. A. Com 185 metros e 3 cópias. — Aprovado. (Recomendado para a juventude).

Mecânica ilustrada, n. 1 — Short — The Vitaphone Corporation U. S. A. Com 279 metros e 1 cópia — Aprovado. (Educativo).

Mecânica ilustrada, n. 2 — Short — The Vitaphone Corporation U. S. A. Com 278 metros e 1 cópia. — Aprovado. (Educativo).

Mecânica ilustrada, n. 3 — Short — The Vitaphone Corporation U. S. A. Com 273 metros e 1 cópia. — Aprovado. (Educativo).

Férias em Santos — Short — J. F. Campos. Com 215 metros e 3 cópias. — Aprovado. (Boa qualidade).

O vilão ainda a perseguiu — Trailer — R. K. O. Rádio Pictures Inc. U. S. A. Com 46 metros e 3 cópias. — Aprovado.

O vilão ainda a perseguiu — Drama — R. K. O. Rádio Pictures Inc. U. S. A. Com 1.897 metros e 3 cópias. — Aprovado.

Novas aventuras de Dick Tracy — Trailer — Internacional Filmes S. A. Com 120 metros e 6 cópias. — Aprovado.

Cine Jornal Brasileiro Vol. 1, n. 194 — Atualidades — Departamento de Imprensa e Propaganda. Com 210 metros e 6 cópias. — Aprovado. (Boa qualidade).

Cine Jornal Brasileiro Vol. 1, n. 195 — Atualidades — Departamento de Imprensa e Propaganda. Com 190 metros e 6 cópias. — Aprovado. (Boa qualidade).

Ufa Jornal n. 487 — Atualidades — Universum Film Aktiengesellschaft, Berlim. Com 310 metros e 6 cópias. — Aprovado.

Notícias do dia, ns. 17-12 — Atualidades — Metro Goldwyn Mayer. U. S. A. Com 263 metros e 4 cópias. — Aprovado. (Sofreu corte).

A voz do mundo, ns. 41-45 — Atualidades — Paramount Pictures. Com 265 metros e 2 cópias. — Aprovado. (Sofreu corte).

A voz do mundo, ns. 41-44 — Atualidades — Paramount Pictures. Com 224 metros e 1 cópia. — Aprovado.

20th Century Fox Atualidades, ns. 23-42 — Atualidades — 20th Century Fox Film Corporation U. S. A. Com 290 metros e 8 cópias. — Aprovado.

A voz do mundo, ns. 41-44-A — Atualidades — Paramount Pictures U. S. A. Com 315 metros e 4 cópias. — Aprovado.

Tal pai, tal filha — Desenho — Paramount Pictures U. S. A. Com 194 metros e 3 cópias. — Aprovado.

Tempos tórridos — Short — Universal Pictures Company Inc. U. S. A. Com 421 metros e 2 cópias. — Aprovado.

Olympic Jornal, n. 25 — Atualidades — British Olympic News. (Inglaterra). Com 255 metros e 6 cópias. — Aprovado. (Sofreu corte).

Na terra do nudismo — Short — American Teading Association U. S. A. Com 1.073 metros e 2 cópias. — Aprovado. (Interditado).

Novas aventuras de Dick Tracy, 1.º e 2.º episódios — Série — Republic Pictures U. S. A. Com 1.318 metros e 3 cópias. — Aprovado. (Impróprio para crianças até 10 anos).

Novas aventuras de Dick Tracy, 3.º e 4.º episódios — Série — Republic Pictures U. S. A. Com 950 metros e 3 cópias. — Aprovado. (Impróprio para crianças até 10 anos).

Novas aventuras de Dick Tracy — 5.º e 6.º episódios — Série — Republic Pictures U. S. A. Com 952 metros e 3 cópias. — Aprovado. (Impróprio para crianças até 10 anos).

Novas aventuras de Dick Tracy — 7.º e 8.º episódios — Série — Republic Pictures U. S. A. Com 949 metros e 3 cópias. — Aprovado. — (Impróprio para crianças até 10 anos).

Novas aventuras de Dick Tracy — 9.º e 10.º episódios. — Série — Republic Pictures U. S. A. Com 1.041 metros e 3 cópias. — Aprovado. — (Impróprio para crianças até 10 anos).

Novas aventuras de Dick Tracy — 11.º e 12.º episódios. — Série — Republic Pictures U. S. A. Com 947 metros e 3 cópias. — Aprovado. — (Impróprio para crianças até 10 anos).

Novas aventuras de Dick Tracy — 13.º e 14.º episódios. — Série — Republic Pictures U. S. A. Com 950 metros e 3 cópias. — Aprovado. — (Impróprio para crianças até 10 anos).

Novas aventuras de Dick Tracy — 15.º episódio. — Série — Republic Pictures U. S. A. Com 478 metros e 3 cópias. — Aprovado. — (Impróprio para crianças até 10 anos).

Apagador de incendios — Desenho — Walt Disney Production U. S. A. Com 236 metros e 3 cópias. — Aprovado.

A caveira — Trailer — Columbia Pictures U. S. A. Com 58 metros e 4 cópias. — Aprovado.

A Caveira — 1.º episódio — Série — Columbia Pictures U. S. A. — Com 876 metros e 4 cópias. — Aprovado. — (Impróprio para crianças até 14 anos).

A Caveira — 2.º e 3.º episódios. — Série — Columbia Pictures U. S. A. Com 1.105 metros e 4 cópias. — Aprovado. — (Impróprio para crianças até 14 anos).

A Caveira — 4.º e 5.º episódios. — Série — Columbia Pictures U. S. A. Com 992 metros e 4 cópias. — Aprovado. — (Impróprio para crianças até 14 anos).

A Caveira — 6.º e 7.º episódios — Série — Columbia Pictures U. S. A. Com 971 metros e 4 cópias. — Aprovado. — (Impróprio para crianças até 14 anos).

A caveira — 8.º e 9.º episódios — Série — Columbia Pictures U. S. A. Com 953 metros e 4 cópias. — Aprovado. — (Impróprio para crianças até 14 anos).

A Caveira — 10.º e 11.º episódios — Série — Columbia Pictures U. S. A. Com 974 metros e 4 cópias. — Aprovado. — (Impróprio para crianças até 14 anos).

A Caveira — 12.º e 13.º episódios — Série — Columbia Pictures U. S. A. Com 918 metros e 4 cópias. — Aprovado. — (Impróprio para crianças até 14 anos).

A caveira — 14.º e 15.º episódios — Série — Columbia Pictures U. S. A. Com 953 metros e 4 cópias. — Aprovado. — (Impróprio para crianças até 14 anos).

Quando macacos se juntam — Trailer — RKO Radio Pictures Inc. Com 51 metros e 3 cópias. — Aprovado.

Quando macacos se juntam — Drama — RKO Radio Pictures Inc. Com 2.131 metros e 3 cópias. — Aprovado.

Atualidades O Globo n. 41 — Atualidades — Cinédia S. A. Com 142 metros e 4 cópias. — Aprovado. — (Boa qualidade).

Atualidades D. F. B. n. 28 — Atualidades — D. F. B. (Brasil). Com 130 metros e 6 cópias. — Aprovado. — (Boa qualidade).

Fazendo de ama seca — Desenho — Paramount Pictures U. S. A. Com 193 metros e 3 cópias. — Aprovado. — (Recomendado para a juventude).

Um pedacinho do céu — Trailer — Universal Pictures Company Inc. U. S. A. Com 93 metros e 5 cópias. — Aprovado.

Um pedacinho do céu — Drama — Universal Pictures Company Inc. U. S. A. Com 2.395 metros e 5 cópias. — Aprovado.

A piscicultura em Pirassununga — São Paulo — Short — S. I. A. do Ministério da Agricultura. Com 175 metros e 4 cópias. — Aprovado. — (Boa qualidade).

Guanabara Jornal n. 36 — Atualidades — Guanabara Filme. Com 108 metros e 3 cópias. — Aprovado. — (Boa qualidade).

Um grande Jornal — Atualidades — Victor Filme. Com 280 metros e 4 cópias. — Aprovado.

Um drama no ar — Trailer — 20th Century Fox Film Corporation. Com 55 metros e 4 cópias. — Aprovado.

A vida e uma canção — Trailer — 20th Century Fox Filme Corporation. Com 88 metros e 5 cópias. — Aprovado.

A pesca da tuta — Short — 20th Century Fox Film Corporation. Com 275 metros e 3 cópias. — Aprovado.

A pecadora — Trailer — Universal Pictures Company Inc. Com 65 metros e 5 cópias. — Aprovado.

Cinédia Jornal — Vol. 3, n. 71 — Atualidades — Cinédia S. A. Com 115 metros e 4 cópias. — Aprovado. — (Boa qualidade).

Felicidade esquecida — Trailer — 20th Century Fox Film Corporation. Com 60 metros e 4 cópias. — Aprovado.

Ufa Jornal n. 488 — Atualidades — Universum Film Aktiengesellschaft, Berlim. Com 350 metros e 6 cópias. — Aprovado.

Cine Jornal Brasileiro — Vol. 1, n. 197 — Atualidades — Departamento de Imprensa e Propaganda. Com 240 metros e 6 cópias. — Aprovado. — (Boa qualidade).

A volia dos mosqueteiros — Drama — Paramount Pictures. Com 1.892 metros e 5 cópias. — Aprovado. — (Impróprio para crianças até 10 anos).

Variedades Internacionais n. 1 — Short — Hoffberg Production Inc. U. S. A. Com 177 metros e 1 cópia. — Aprovado.

O rapto das estrelas — Trailer — Paramount Pictures. Com 59 metros e 4 cópias. — Aprovado.

O rapto das estrelas — Drama — Paramount Pictures. Com 1.742 metros e 4 cópias. — Aprovado.

20th Century Fox Atualidades 23-44 — Atualidades — 20th Century Fox Corporation U. S. A. Com 260 metros e 8 cópias. — Aprovado.

A voz do mundo n. 41-46 — Atualidades — Paramount Pictures. Com 218 metros e 1 cópia. — Aprovado.

A voz do mundo n. 41-47 — Atualidades — Paramount Pictures. Com 266 metros e 2 cópias. — Aprovado. — (Sofreu corte).

A voz do mundo n. 41-46-A — Atualidades — Paramount Pictures. Com 315 metros e 4 cópias. — Aprovado. — (Sofreu corte).

Notícias do dia 18-12 — Atualidades — Metro Goldwyn Mayer. Com 263 metros e 4 cópias. — Aprovado. — (Sofreu corte).

O marido era o culpado — (Sabotage) — Drama — Gaumont British (Inglaterra) — Com 2.193 metros e 3 cópias. — Aprovado. — (Impróprio para crianças até 14 anos).

A pecadora — Drama — Universal Pictures Company Inc. Com 2.384 metros e 5 cópias. — Aprovado. — (Impróprio para crianças até 14 anos).

Enquanto a América Dorme — Short — Metro Goldwyn Mayer. Com 581 metros e 2 cópias. — Aprovado. — (Interditado).

As cruzadas — Drama — Paramount Pictures U. S. A. — Com 3.433 metros e 2 cópias. — Aprovado. — (Impróprio para crianças até 10 anos). — (Renovação de Censura).

Eduardo VII — Trailer — Max Glass. — Com 90 metros e 4 cópias. — Aprovado.

A canção do milagre — Trailer — Pro Mex. — Com 83 metros e 3 cópias. — Aprovado.

Anjos da Broadway — Trailer — Columbia Pictures U. S. A. — Com 65 metros e 4 cópias. — Aprovado.

O mago da morte — Trailer — Columbia Pictures U. S. A. — Com 39 metros e 4 cópias. — Aprovado. — (Sofreu corte).

A protegida de papai — Trailer — Columbia Pictures U. S. A. — Com 64 metros e 4 cópias. — Aprovado.

O Cowboy dançarino — Drama — Universal Pictures Company Inc. — Com 1.611 metros e 3 cópias. — Aprovado. — (Sofreu corte).

Devem os maridos trabalhar — Trailer — Republic Pictures. — Com 47 metros e 3 cópias. — Aprovado.

Ronda de sangue — Drama — Republic Pictures U. S. A. — Com 1.562 metros e 3 cópias. — Aprovado. — (Impróprio para crianças até 10 anos).

Testamento de ódios — Drama — Columbia Pictures U. S. A. — Com 1.522 metros e 4 cópias. — Aprovado. — (Impróprio para crianças até 10 anos).

Atualidades DFB n. 29 — Atualidades — D. F. B. (Brasil) — Com 130 metros e 6 cópias. — Aprovado. — (Boa qualidade).

Olympic Jornal n. 26 — Atualidades — British Olympic News. — Com 228 metros e 6 cópias. — Aprovado.

D. M. C. Pavilhão da Feira Nacional de Indústrias — Atualidades Victor Filme. — Com 150 metros e 4 cópias. — Aprovado. — (Boa qualidade).

Atualidades O Globo n. 42 — Atualidades — Cinédia S. A. — Com 168 metros e 4 cópias. — Aprovado. — (Boa qualidade).

O Grande Certame de São Paulo — Atualidades — Victor Filme. — Com 230 metros e 4 cópias. — Aprovado. — (Boa qualidade).

O encanto fatal — Drama — Columbia Pictures U. S. A. — Com 1.641 metros e 4 cópias. — Aprovado. — (Impróprio para crianças até 10 anos).

Porto Alegre, retrato de uma cidade — Short — Leopoldo Som. — Com 250 metros e 4 cópias. — Aprovado. — (Boa qualidade).

Studio — Propaganda — Rossi Rex Filme. — Com 26 metros e 10 cópias. — Aprovado.

Noites Argentinas — Trailer — Universal Pictures Company Inc. — Com 65 metros e 4 cópias. — Aprovado.

Alugam-se Senhoritas — Drama — Columbia Pictures U. S. A. — Com 1.604 metros e 4 cópias. — Aprovado. — (Impróprio para menores até 18 anos).

Manoel Eugênio da Silva, cabo de esquadra, reformado, da Polícia Militar do Distrito Federal, solicitando melhoria de reforma. — Indeferido, de acordo com os pareceres. (Proc. 11.822-940)

SEGUNDA SECÇÃO

Por apostila de 17 de fevereiro de 1941 foi declarado que o nome do cidadão, a quem se refere a portaria de 31 de outubro de 1939, é Andres Pais Miguens e não como consta da mesma portaria. (Proc. 21.687-940).

Por outra de 19 de fevereiro de 1941 foi declarado que o naturalizado brasileiro pela portaria de 5 de fevereiro de 1916, se chama Leonardo Alves de Mesquita e não como consta da referida portaria. (Proc. 19.549-940).

Por outra da mesma data foi declarado que Giacomo Giglio, a quem se refere a portaria de título declaratório de 28 de julho de 1939, é também cidadão brasileiro, nos termos do art. 1.º § 4.º do decreto 6.048 de 14 de maio de 1908, combinado com o art. 25 do decreto-lei n. 389, de 25 de abril de 1938. (Proc. 1.326-941).

Por portaria de 20 de fevereiro de 1941 e na conformidade do art. 1.º § 4.º do decreto n. 6.948, de 14 de maio de 1908, combinado com o art. 25 do decreto-lei n. 389, de 25 de abril de 1938, foi declarado cidadão brasileiro:

Alfredo Balena, natural da Itália, nascido a 17 de novembro de 1882, filho de Antônio Balena e de Conceição Foglia, casado, residente no Estado de Minas Gerais (Portaria n. 4.691-Proc. 3.656-941).

Por outras da mesma data e na conformidade do art. 1.º § 5.º do decreto n. 6.948, de 14 de maio de 1908, combinado com o art. 25 do decreto-lei n. 389, de 25 de abril de 1938, foram declarados cidadãos brasileiros:

Aristides Francisco Palumbo, natural da Argentina, nascido a 12 de novembro de 1888, filho de Francisco Palumbo e de Madalena Palumbo, viúvo, residente no Estado de Santa Catarina. (Portaria número 4.681 — Proc. 3.288-940).

Artur Pinto de Novais, natural de Portugal, nascido a 10 de fevereiro de 1903, filho de Antônio Pinto de Novais e de Aurelina Ferreira de Novais, casado, residente nesta Capital. (Portaria n. 4.690 — Proc. 541-941).

Antônio Manfredini, natural da Itália, nascido a 17 de janeiro de 1885, filho de Giuseppe Manfredini e de Angela Simeoni, casado, residente no Estado de S. Paulo. (Portaria n. 4.689 — Proc. 1.263-941).

Frutos Gonzalez Diaz, natural da Espanha, nascido a 24 de outubro de 1894, filho de Elísio Gonzalez e de Consuelo Diaz, casado, residente no Estado da Bahia. (Portaria n. 4.680 — Proc. 11.758-940).

Felício Afonso Passarella, natural da Itália, nascido a 5 de setembro de 1877, filho de Afonso Passarella e de Carolina Mascot, casado, residente no Estado de São Paulo. (Portaria n. 4.687 — Proc. n. 4.429-940).

Horácio Mantia Castellano, natural da Itália, nascido a 21 de novembro de 1896, filho de Carmelo Castellano e de Carmela Mazurka, casado, residente no Estado de S. Paulo. (Portaria n. 4.686 — Proc. n. 4.616-940).

José Maria Amaro, natural de Portugal, nascido a 4 de julho de 1897, filho de Antônio Paulo Amaro e de Antônio Joaquina Amaro, casado, residente no Estado de São Paulo. (Portaria n. 4.674 — Proc. n. 25.308-939).

Maria Joaquina Tavares, natural de Portugal, nascida a 28 de outubro de 1901, filha de Antônio Cardoso Junior e de Maria Joaquina Cardoso, casada, residente nesta Capital. (Portaria n. 4.677 — Proc. n. 2.379-941).

Manuel Antônio da Costa, natural de Portugal, nascido a 14 de junho de 1892, filho de José Antônio da Costa e de Teodora Emília da Silva, casado, residente no Estado do Rio de Janeiro. (Portaria n. 4.682 — Proc. n. 2.354-940).

Manuel Guilherme Taboada, natural de Portugal, nascido a 3 de agosto de 1865, filho de Jacinto Taboada e de Maria Rodrigues, viúvo, residente nesta Capital. (Portaria n. 4.688 — Proc. número 16.625-940).

Nicolau Antônio Brilha, natural da Itália, nascido a 22 de julho de 1877, filho de João Brilha e de Maria Rosa Pereira, viúvo, residente no Estado de São Paulo. (Portaria n. 4.675 — Processo n. 24.290-939).

Olga Krautz Carneiro, natural da România, nascida a 22 de novembro de 1895, filha de Gustavo Krautz e de Maria Novaro Krautz, casada, residente no Estado de Santa Catarina. (Portaria n. 4.676 — Proc. n. 20.834-940).

Remeteram-se aos governos dos Estados as portarias dos que ali residem.

SECRETARIAS DE ESTADO

Ministério da Justiça e Negócios Interiores

Diretoria da Justiça e do Interior

PRIMEIRA SECÇÃO

Requerimentos despachados pelo Sr. Presidente da República: Luiz Monteiro da França, condenado pelas Justiças de São Paulo, solicitando comutação da pena. — Indeferido. (Proc. 1.379-941).

Antônio Marques da Silva Agapito e Francisco da Silva Bernardes, condenados pelas Justiças do Rio Grande do Sul, solicitando comutação da pena. — Indeferido. (Proc. 2.890-40).

EXPEDIENTE DO SR. MINISTRO

Por apostila de 18 de fevereiro corrente, foi declarado que o Capitão da Polícia Militar do Distrito Federal, André Arautes de Lucena, a quem se refere a Carta Patente de 12 de fevereiro de 1934, foi reformado por decreto de 17 de dezembro de 1940, nos termos do art. 74, combinado com os artigos 73, 71, § 1.º e 70, letra b, todos do regulamento aprovado pelo decreto n. 3.273, de 16 de novembro de 1938, visto ter sido julgado inválido e incapaz para o serviço militar e contar 30 anos, 1 mês e 2 dias do mesmo serviço, ou sejam 31 anos, na forma do art. 71, § 1.º, do citado regulamento. (Proc. 218-941).

Requerimentos despachados:

João Pedro Henriques, pedido de cobrança de alugueis do prédio à rua Francisco Mateus n. 26, casa III, em Inhaúma, devidos por um sargento reformado do Corpo de Bombeiros. — Recorra aos meios legais, querendo. (Proc. 983-941).

Fernando Gomes Pimentel, capitão da Polícia Militar do Distrito Federal, solicitando auxílio para aluguel de casa de que trata o artigo 2.º, da lei n. 251, de 28 de setembro de 1936. — Indeferido. (Proc. n. 1.261-941).

João Baptista Pessoa, 2.º Tenente, reformado, do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, solicitando o restabelecimento do soldo da reforma, sem prejuízo da remuneração que recebe no Departamento Nacional do Café. — Indeferido. (Proc. 445-941).

Alexandre Filho, soldado da Polícia Militar do Distrito Federal, solicitando averbação de tempo de serviço. — Deferido. (Processo 2.287-941).

Ministério da Fazenda

Diretoria da Despesa Pública

EXPEDIENTE DO SR. DIRETOR GERAL DA FAZENDA NACIONAL

Proc. n. 6.060-41. — No qual é interessada Almerinda Garcia França. — Mantenho o despacho recorrido.

EXPEDIENTE DO SR. DIRETOR DA DESPESA PÚBLICA

Processos:

N. 32.355-34. — No qual é interessado Eduardo de Lima Rodrigues. — Satisfaz-se a exigência do despacho do Sr. chefe do Gabinete do Sr. ministro da Fazenda.

N. 7.912-38. — Carlos Américo Pereira. — Convida-se o interessado a satisfazer a exigência, dentro do prazo de 15 dias, sob pena de ser suspenso o pagamento do abono provisório.

N. 51.347-38. — Sérvulo Bustamante Sá. — Convida-se o interessado a satisfazer a exigência, no prazo de 15 dias, sob pena de suspensão do pagamento do abono provisório.

N. 6.707-38. — Durval Pereira da Silva. — Convida-se o interessado a satisfazer a exigência, dentro do prazo de 15 dias, sob pena de suspensão do pagamento do abono provisório.

N. 26.610-38. — Jonas Paulo Fernandes. — Convida-se o interessado a satisfazer a exigência, no prazo de 15 dias, sob pena de suspensão do pagamento do abono provisório.

N. 7.400-38. — Luiz Sampaio de Gusmão. — Convida-se o interessado a satisfazer a exigência, dentro do prazo de 15 dias, sob pena de suspensão do pagamento do abono provisório.

N. 3.856-41. — José Gomes da Silva. — Satisfaz a exigência do parecer.

N. 13.840-38. — Emílio Tharmsten, pedindo pagamento. — Apresente certidão provando não haver recebido o vencimento pleiteado.

N. 19.252-35. — José Manuel Branco. — Satisfaz a exigência do parecer.

N. 10.314-41. — José Gonzaga Bragança. — Satisfaz a exigência do parecer.

N. 103.453-40. — Comba Marques Porto, pedindo reconsideração de despacho. — Arquite-se, de acordo com o parecer.

N. 69.010-40. — Juvenal Augusto Lage. — Satisfaz a exigência do parecer.

N. 87.573-40. — No qual é interessado o bacharel Pedro Borges da Silva. — Apresente a guia a que se refere a informação.

N. 2.949-41. — Jarbas dos Amores de Carvalho. — Dirija-se, querendo, ao Ministério da Justiça.

N. 12.586-41. — Armando de Alencar, pedindo certidão. — Achando-se arquivadas no Cartório do Tesouro as folhas de pagamento relativas ao período indicado, deve o requerente dirigir-se, querendo, ao Serviço de Comunicações desta Ministério.

N. 7.906-41. — No qual é interessado João de Sousa Vieira. A vista do parecer, mantenho o despacho anterior.

N. 46.615-33. — Eulália Rosa Vilas Boas. — Convida-se a interessada a satisfazer a exigência.

N. 104.420-40. — Elvira Jacinto Fernandes, pedindo revisão do montepio. — De acordo com o parecer, nada há que deferir. Restitua-se o título.

N. 103.286-40. — Eugênia Martins Cruz. — Satisfaz a exigência do parecer.

N. 80.480-40. — Leonor Pires de Albuquerque e outra, pedindo reversão de pensão. — Indeferido, de acordo com o parecer. Entreguem-se os títulos e arquite-se o processo.

N. 41.996-40. — Capitão Túlio Paes Leme. — Satisfaz a exigência do parecer.

N. 26.717-40. — Antônio Emílio Romano. — Satisfaz a exigência.

N. 23.616-40. — Companhia Indústrias Brasileiras Portela S. A. — Satisfaz a exigência do parecer.

N. 47.403-40. — Dr. Alfredo Teixeira Bacta Neves. Convida-se o interessado a satisfazer a exigência.

N. 7.953-38. — Joaquim Monteiro de Carvalho. — Convida-se o interessado a satisfazer a exigência, no prazo de 15 dias, sob pena de suspensão do pagamento do abono provisório.

N. 86.236-40. — Maria Gomes de Oliveira Santos. Habilite-se de acordo com o art. 270, do Regulamento Geral do Contabilidade Pública.

N. 10.931-41. — Carlos Pinto de Lemos Sobrinho. — Satisfaz a exigência do parecer.

Diretoria do Domínio da União

SERVIÇO DE CONTABILIDADE

EXPEDIENTE DO SR. DIRETOR

Dia 17 de fevereiro de 1941

Portarias:

N. 42 — O diretor da Diretoria do Domínio da União, usando da faculdade que lhe confere o disposto na alínea "1", art. 2.º do decreto n. 3.777, de 2 de março de 1939, resolve designar o extranumerário-diarista, trabalhador Sr. Joaquim Câmara, para ter exercício no Almojarifado.

N. 43 — O diretor da Diretoria do Domínio da União, usando da faculdade que lhe confere o disposto na alínea "1", art. 2.º do decreto n. 3.777, de 2 de março de 1939, resolve designar o extranumerário-diarista, trabalhador Sr. Ademar de Carvalho, para ter exercício no Serviço de Comunicações desta Diretoria.

Dia 18 de fevereiro de 1941

N. 44 — O diretor da Diretoria do Domínio da União, usando da faculdade que lhe confere o disposto na alínea "1", art. 2.º do decreto n. 3.777, de 2 de março de 1939, resolve designar o extranumerário-diarista, trabalhador Sr. Francisco Sales Caleia, para ter exercício no Almojarifado desta Diretoria.

Circular n. 5 — As Divisões e Serviços Auxiliares desta Diretoria, ao Sr. secretário, ao Sr. Dr. procurador, ao Sr. intendente dos Palácios Presidenciais, ao Serviço Regional no Distrito Federal e aos Serviços Regionais nos Estados:

O diretor da Diretoria do Domínio da União recomenda vossas providências afim de apresentardes, na conformidade do modelo anexo, demonstração do movimento dos processos recebidos e informados na Secção pelos funcionários e extranumerários. As Divisões, Serviços Auxiliares, Procuradoria e Serviço Regional no Distrito Federal apresentarão semanalmente a demonstração e os Serviços Regionais nos Estados apresentarão mensalmente, junto ao relatório.

Quadro demonstrativo de processos recebidos e informados pelos funcionários e extranumerários durante

a semana em curso, no Serviço de Contabilidade

(de a de de 1941)

Cargos e funções	Nomes	Saldo da semana anterior	Segunda-feira			Terça-feira			Quarta-feira			Quinta-feira			Sexta-feira			Sábado			Total		
			Recebidos	Informados	Saldo	Recebidos	Informados	Saldo	Recebidos	Informados	Saldo	Recebidos	Informados	Saldo	Recebidos	Informados	Saldo	Recebidos	Informados	Saldo	Recebidos	Informados	Saldo
Aux. escr. 18	Paulo Campos.....	47	—	—	47	2	9	40	5	15	30	2	8	24	4	8	20	6	11	15	19	51	15
Aux. escr. XI	Vera Ribeiro.....	10	—	1	9	2	2	9	3	—	12	2	4	10	6	4	12	—	—	12	13	11	12
Total.....		57	—	1	56	4	11	49	8	15	42	4	12	34	10	12	32	6	11	27	32	62	27
Entrada e saída de processos na Secção			Recebidos...			21			39			20			15			29			124		
			Informados..			19			29			35			18			—			106		

Encarregado do Protocolo

Chefe

Apostilas:

De acordo com a relação nominal de extranumerários mensais aprovada pelo decreto n. 6.667, de 31-12-1940 e publicada no Suplemento do *Diário Oficial* de 31-12-1940, ficam prorrogadas, até 31 de dezembro de 1941, as portarias de admissão dos extranumerários desta Diretoria abaixo relacionados:

Salvador Matos, desenhista, série IX.
Valter Cardoso, desenhista, série IX.
Halmilton Pospissil, auxiliar de escritório, série IX.
José Balbino Pereira, auxiliar de escritório, série IX.
Darcé Franco Teixeira, auxiliar de escritório, série IX.
Domingos do Espírito Santo, servente, série VI.
Henrique Carlos Nogueira, trabalhador, série V.
Luiz Antônio Pochetini, trabalhador, série V.
Armando Horácio Fernandes Costa, trabalhador, série V.
Manfredo de Oliveira, trabalhador, série V.
Carlos Antônio Recalde, trabalhador, série V.
Joaquim Gonçalves de Freitas, trabalhador, série V.
Braz Frugoli da Cruz, trabalhador, série V.
Benedito Pires, trabalhador, série V.
Sebastião Januário, trabalhador, série V.
Antônio de Sousa Góis, trabalhador, série V.
Ariovaldo José de Oliveira, trabalhador, série V.
Umbelino Cordeiro, trabalhador, série IV.
Edwaldo da Cunha Melo, trabalhador, série IV.

Recebedoria do Distrito Federal

EXPEDIENTE DO SR. DIRETOR

Dia 26 de fevereiro de 1941

Requerimentos:

N. 548-940 — Maria de Sousa Esteves. — Reslitua-se a quantia de 250\$0 de acordo com a informação e parecer.

N. 19.758-940 — Fábrica Nacional de Parafusos Santa Rosa S. A. — Faça prova de que o acordo do Conselho de Contribuintes de que se trata, refere-se ao auto n. 192, de 1926.

N. 3.346-941 — Casa Cristalina de Louças Ltda. — Oferido, de acordo com a informação e o parecer. Intime-se para efetuar o pagamento no prazo de oito dias, sob as penas da lei.

N. 68.735-940 — Vidigal & Comp. Ltda. — Indeferido, de acordo com a informação.

N. 33.549-40 — J. Moreira de Sousa & Irmão. — Idem.

N. 5.376-941 — Dalmiro Guin Vilá. — Esclareça melhor o assunto do inciso primeiro da consulta.

Precatório:

N. 13.469-41 — Juízo da Segunda Vara Criminal entrega de 300\$0 (trezentos mil réis) a favor de Dr. Benedito Penha da Costa Ultra. — Cumpra-se.

Auto n. 924-40 c/Indústrias Reunidas Fagundes Neto S. A. — Julgado procedente o auto de fls. 5-6 e determinada a entrega do produto mediante recibo, arquivando-se, em seguida, o processo, depois de feitas as devidas anotações.

Auto n. 217-40 c/Fábrica de Tecidos Votorantins S. A. e outro. — Julgado procedente o auto de fls. 4/5 e imposta a cada uma das firmas Fábrica Votorantim S. A. e Rodovia S. Limitada a multa de 250\$0, de conformidade com o disposto no art. 122, parágrafo 3.º, do decreto-lei n. 739, de 24 de setembro de 1938.

Auto n. 3.032-40 c/Moisés Isaac Cohen. — Julgado procedente o auto de fls. 3 e imposta à firma Moisés Isaac Cohen a multa de 200\$0, mínimo do art. 61 "h", combinado com o art. 60, parágrafo 1.º do decreto-lei 739, de 24 de setembro de 1938, deixando de aplicar igual penalidade à firma Elias José Chamoun, em face do artigo 207 do citado regulamento e da decisão proferida no auto 3.033, de 1940, a este anexo.

Auto n. 1.651-40 c/Trindade & Nelson. — Julgado procedente o auto de fls. 8/9 e imposta à firma Trindade & Nelson a multa de 14.138\$0, além da obrigação de pagar igual importância relativa ao imposto devido, de conformidade com o disposto no art. 219, parágrafo 6.º, letra "a" combinado com os arts. 81, 204 e 206 do decreto-lei n. 739, de 24 de setembro de 1938.

Auto n. 6.789-40 contra Toledo, Soares & Cia. Ltda. — Julgado procedente o auto de fls. 5-6 e imposta à firma Toledo, Soares & Cia. Ltda. a multa de 500\$0, mínimo do art. 122 do decreto-lei n. 739, de 24 de setembro de 1938.

Auto n. 3.318-40 contra Joaquim de Oliveira Cardoso e J. B. de Melo. — Julgado procedente o auto de fls. 12-13 e imposta a cada uma das firmas Joaquim de Oliveira Cardoso e J. B. de Melo a multa de 1.000\$0, mínimo dos arts. 52, parágrafo único, e 62, primeira parte, combinados com os arts. 61, g, 64, 206 e 87 do decreto-lei n. 739, de 24 de setembro de 1938.

Depositada, pela detentora do produto, a multa e observadas as demais formalidades regulamentares, entregue-se o aludido produto apreendido.

Ficam intimadas as firmas acima referidas para o pagamento das quantias devidas no prazo de 30 dias, sob pena de cobrança executiva, salvo recurso dentro de 20 dias, cumpridas as exigências do decreto-lei n. 607, de 10 de agosto de 1938.

Auto n. 498-40 contra Carlos Caiafa. — Julgado procedente o auto de fls. 3-4 e imposta à firma Carlos Caiafa a multa de 500\$0, mínimo do

art. 111, § 18, letra d, combinado com os arts. 111, § 1.º, a, e 103 do decreto-lei n. 739, de 24 de setembro de 1938.

Já tendo sido feito o depósito de importância superior à da multa imposta, dê-se ciência à interessada, com o prazo de 20 dias para recurso, observadas as exigências do decreto-lei n. 607, de 10 de agosto de 1938.

Auto n. 2.644-40 contra João Batista Ferreira. — Julgado procedente o auto de fls. 3-4 e imposta à firma João Batista Ferreira a multa de 500\$0, mínimo do art. 122 do decreto-lei n. 739, de 24 de setembro de 1938.

Auto n. 5.930-40 contra Doza & Gamalo. — Julgado procedente o auto de fls. 3-4 e imposta à firma Roza & Gamalo a multa de 500\$0, além da obrigação de recolher a quantia de 25\$6, relativa ao imposto devido, mínimo do art. 81, combinado com o art. 204 do decreto-lei n. 739, de 24 de setembro de 1938.

Ficam intimadas as firmas acima referidas para o pagamento das quantias devidas, no prazo de 30 dias, sob pena de cobrança executiva, salvo recurso dentro de 20 dias, cumpridas as exigências do decreto-lei n. 607, de 10 de agosto de 1938.

Auto n. 1.883-40 contra Aires Ferreira & Irmão. — Julgado improcedente o auto de fls. 3-4 e determinado o seu arquivamento na forma da legislação em vigor.

Auto n. 3.359-40 contra Idílio Martins. — Julgado procedente o auto de fls. 4-5 e imposta à firma Idílio Martins a multa de 1.200\$0, mínimo do art. 52, parágrafo único, do decreto-lei n. 739, de 24 de setembro de 1938.

Auto n. 6.043-40 contra Fernando Brandão & Cia. Ltda. e outro. — Julgado procedente o auto de fls. 4-5 e imposta a cada uma das firmas Fernando Brandão & Cia. Ltda. e Isaac Barbi a multa de 500\$0, mínimo do art. 81, combinado com os arts. 112, § 9.º, c, 60 § 1.º, e, 63 e 87 e seus §§ 1.º e 2.º do decreto-lei n. 739, de 24-9-38.

Auto n. 875-40 contra Jacob Fridman. — Julgado procedente o auto de fls. 4 e imposta à firma Jacob Fridman a multa de 500\$0, além da obrigação de recolher a quantia de 250\$0, relativa ao imposto devido, de conformidade com o disposto no art. 219, § 6.º, letra a, combinado com os arts. 81, 204 e 206 do decreto-lei n. 739, de 24 de setembro de 1938.

Auto n. 6.998-40 contra J. A. Pinto Lopes. — Julgado procedente o auto de fls. e imposta a J. A. Pinto Lopes a multa de 7.838\$2, além do pagamento do imposto devido de 3.919\$1, ex-vi dos arts. 32 e 38 do decreto n. 22.061, de 9-11-1932.

Ficam intimadas as firmas acima referidas para o pagamento das quantias devidas no prazo de 30 dias; não o fazendo, promova-se a cobrança executiva pelos meios legais, salvo recurso dentro de 20 dias, cumpridas as exigências do decreto-lei n. 607, de 10 de agosto de 1938.

Idêntico despacho foi proferido nos seguintes processos:

Autos:

N. 6.990-40 contra Empresa de Café Ipiranga Ltda. — Multa de 3.689\$6 e imposto de 1.844\$8.

N. 6.989-40 contra Andrade & Fontanilhas — Multa de 1.705\$6 e imposto de 852\$8.

N. 7.086-40 contra B. Ferreira Prata — Multa de 769\$6 e imposto de 381\$8.

N. 7.072-40 contra Lee Ka Guy — Multa de 298\$1 e imposto de 149\$2.

N. 7.059-40 contra Gama & Simão — Multa de 262\$6 e imposto de 131\$3.

N. 7.638-40 contra Habib Daher & Cia. — Multa de 466\$0 e imposto de 233\$0.

N. 7.090-40 contra L. Marques & Cia. — Multa de 100\$0 e imposto de 41\$6.

N. 7.125-40 contra Erwin Hadlich — Multa de 801\$8 e imposto de 400\$9.

N. 7.174-40 contra M. José Fernandes — Multa de 511\$2 e imposto de 270\$6.

N. 7.202-40 contra Leiteria Alva Ltda. — Multa de 171\$2 e imposto de 85\$3.

N. 7.352-40 contra Sabina Fleichman — Multa de 257\$0 e imposto de 128\$5.

N. 7.089-40 contra J. Dezina — Multa de 298\$2 e imposto de 149\$1.

N. 7.022-40 contra A. Pereira & Ferreira — Multa de 459\$2.

N. 7.019-40 contra E. B. Pereira — Multa de 193\$1 e imposto de 96\$7.

N. 6.214-40 contra João V. Fernandes — Multa de 100\$0.

N. 6.972-40 contra João de Almeida & Guimarães — Multa de 790\$0.

N. 7.180-40 contra João da Silva Loureiro — Multa de 199\$8 e importância de 99\$9.

N. 7.195-40 contra José Monteiro — Multa de 390\$8 e importância de 195\$4.

N. 7.157-40 contra Afonso Almeida Dias — Multa de 3.692\$0 e imposto de 1.846\$0.

N. 7.166-40 contra Marmoria Nacional Ltda. de Bertrand & Giamoti — Multa de 600\$0 e imposto de 72\$9.

N. 7.176-40 contra Mateus Borges da Costa suc. de Bento Gonçalves de Carvalho — Multa de 296\$1 e imposto de 148\$2.

N. 6.282-40 contra Leitão & Batista, em transf. p/Portela & Gonçalves — Multa de 322\$8.

Auto n. 7.178-40 c/ Jurema Grivicich Porto. Julgado procedente o auto de fls. e imponho a Jurema Grivicich Porto a multa de 3.017\$8, além do pagamento do imposto devido de

1:523\$9, ex-vi dos arts. 32 e 38 do decreto 22.061, de 9-11-1932, da vez que o pedido de pagamento por verba, só foi feito depois de iniciada a ação fiscal.

Intime-se para o pagamento da quantia devida no prazo de 30 dias; não o fazendo, promova-se a cobrança executiva pelos meios legais, salvo recurso dentro de 20 dias, cumpridas as exigências do decreto-lei n. 607, de 10 de agosto de 1938.

Idêntico despacho foi proferido nos seguintes processos:

- Autos: 7.417-40 c/ Heitor, Souza & Cia. Ltda — Multa 480\$8. Imp. 210\$4.
 — 7.452-40 c/ J. Gomes — Multa 863\$0. Imp. 431\$5.
 — 7.456-40 c/ Francisco S. Klenicka — Multa 119\$0. Imp. 59\$5.
 — 7.491-40 c/ Alípio Navega — Multa 103\$0. Imp. 51\$5.
 — 7.511-40 c/ Waddy Addum — Multa 123\$6. Imp. 61\$8.
 — 7.511-40 c/ Alfredo Augusto de Freitas — Multa 158\$0. Imposto 229\$0.
 — 7.682-40 c/ Garcia & Gouveia Ltda. — Multa 3:657\$6. Imposto 1:828\$8.
 — 7.690-40 c/ A. José Ferreira — Multa 456\$0. Imp. 228\$0.
 — 7.691-40 c/ S. Motta Vianna — Multa 359\$6. Imp. 179\$8.

EXPEDIENTE DO SR. ASSISTENTE

Dia 26 de fevereiro de 1941

Requerimentos

N. 79.573-40 — Athaulpa Ibrus Caldeira. Dê-de a baixa para 1941, de acordo com o parecer. Imponho a Athaulpa Ibrus Caldeira a multa de 50\$0, mínimo da lei.

N. 11.129-41 — Albino Alves dos Santos. Transfira-se *ex officio* para a firma A. Corrêa & Santos e desta para Albino Alves dos Santos. Imponho a cada uma das referidas firmas a multa de 125\$0 médio da lei.

N. 45.361-39 — Joaquim de Queirós e outro. Transfira-se. Imponho a Joaquim de Queirós e Abílio Fernandes da Silva a multa de 50\$0, mínimo da lei.

Certidões

- N. 11.658-41 — Nunes Garcia & Cia. Certifique-se o que constar.
 N. 13.271-41 — José Izidoro Gonçalves Figueira. Idem.
 N. 13.263-41 — Paiva, Taranto & Cia. Ltda. Declare o período a que se refere a certidão.
 N. 13.793-41 — Fernando Magalhães & Cia. Certifique-se o que constar.
 N. 13.734-41 — Byington & Cia. Idem.
 N. 13.628-41 — Onofre Rodrigues da Cunha. Idem.
 N. 13.578-41 — Comp. de Anilinas e Produtos Químicos do Brasil. Idem.
 N. 13.497-41 — Nilo Ribeiro. Idem.
 N. 13.768-41 — F. Martins. Junte-se o auto 726-41.

SEGUNDA SUB-DIRETORIA

EXPEDIENTE DO SR. SUB-DIRETOR

N. 65.179-40 — Soc. Ind. de Artefatos Madeira Ltda. — Rua Barão de Gamboa n. 184 — Apresente o contrato de locação do imóvel e terreno, no prazo de 20 dias.

N. 79.517-40 — Henrique Sadocco & Cia. — Rua Gonçalves Dias n. 55 — Apresente documento hábil, dentro de 20 dias.

N. 1.234-41 — Tavares & Ferreira — Rua Dona Clara n. 217. — Concedo o prazo de 30 dias.

N. 1.589-41 — Antônio Teixeira de Castro, rua Júlia Cortines n. 90 — Apresente a certidão de vacância, no prazo de 15 dias.

N. 2.587-41 — Fernando Caldas, rua do Ouvidor n. 81, 2º andar. — Junte procuração, dentro de 20 dias.

N. 3.251-41 — Jorge Prado & Pereira, rua do Catele n. 347 — Prove a constituição da firma, no prazo de 20 dias.

N. 3.265-41 — Macedo & Gomes, rua Padre Januário n. 77 — Registre o contrato social, no Departamento Nacional de Indústria e Comércio, dentro de 20 dias.

N. 3.553-41 — Irmãos Mota & Rodrigues, rua Bento Lisboa ns. 65 e 67 — Prove o direito de dispor, por parte do vendedor, no prazo de 20 dias.

N. 5.245-41 — Fontão & Melo, rua Camerino n. 78 — Reconheça a firma do documento e apresente o seu contrato social, dentro de 20 dias.

N. 5.311-41 — Mayer Schnur, rua Gonçalves Crespo n. 132. — Compareça para prestar esclarecimentos, dentro de 20 dias.

N. 5.673-41 — S. Pinheiro & Filho, rua Visconde de Santa Isabel n. 85 — Concedo o prazo de 15 dias.

N. 5.978-41 — Silva & Abreu Ltda. — Rua Mal. Cantuária n. 8-A — Concedo o prazo de 20 dias.

N. 6.035-41 — Bartolomeu Ruggiero, Praça Marechal Deodoro n. 3 — Prove o direito de dispor e a retificação do contrato feita no Cartório em que foi registrado o documento de compra e venda, no prazo de 20 dias.

N. 6.740-41 — Ramiro Vieira, rua Comandante n. 477 — Apresente o imposto predial, dentro de 20 dias.

N. 7.266-41 — M. J. da Silva, rua Princesa Izabel n. 56 — Concedo o prazo de 20 dias.

N. 7.781-41 — Antônio Carreiro Alvarez, rua Teixeira n. 10 — Compareça para prestar esclarecimentos, dentro de 20 dias.

N. 7.880-41 — Gravina Teodoro Gisberto, rua Riachuelo número 430. — Faça prova do pagamento do imposto de indústrias e profissões, referente ao ano de 1940, dentro de 20 dias.

N. 7.881-41 — Teodoro Gisberto Gravina, rua Mem de Sá n. 176 — Idem.

N. 7.902-41 — A. Fonseca & Ferreira — Avenida dos Democráticos n. 820 — Apresente seu contrato social, dentro de 20 dias.

N. 8.025-41 — Antônio de Campos, Estrada Santa Cruz número 1.364 — Reconheça as firmas do vendedor e das testemunhas, dentro de 20 dias.

N. 8.094-41 — Oscar Fernandes de Almeida — Rua Dr. Noguche n. 283 — Apresente o contrato que comprove o que alega, dentro de 20 dias.

N. 8.289-41 — Manuel da Silva, rua Senhor dos Passos número 163 — Junte o distrato da firma Manuel da Silva & J. Pereira, no prazo de 20 dias.

N. 8.322-41 — Otávio Emílio Segadaís, rua Santa Luzia número 336 — Faça prova da existência legal da firma, no prazo de 20 dias.

N. 8.449-41 — Manuel Pimentel, rua Coronel Rangel n. 53 — Apresente documento em original, dentro de 20 dias.

N. 8.526-41 — Antônio Martins & Ferreira, praça Central números 9 e 10 — Apresente o contrato social, dentro de 20 dias.

N. 8.590-41 — Lopes & Cabral — Avenida Passos n. 22, 1º andar. — Prove o que alega, dentro de 20 dias.

N. 9.217-41 — Francisco Vieira Borba, rua Visconde de Itamarati n. 71-B — Compareça para prestar esclarecimentos, dentro de 20 dias.

N. 9.920-41 — Cirene Martins de Medeiros — Rua Marina n. 157 — Idem.

N. 10.115-41 — Fervisário Berhingozzo, rua do Matoso número 107-109 — Apresente o documento em original, dentro de 20 dias.

N. 10.254-41 — Alvaro Fernandes Ltda., rua da Alfândega n. 204 — Apresente o contrato social, devidamente registrado no Departamento Nacional de Indústria e Comércio, dentro de 20 dias.

N. 10.531-41 — Talberg & Kaczelnik, rua João Vicente n. 67 — Apresente seu contrato social, dentro de 20 dias.

N. 11.497-41 — Antônio Santos Ferreira da Rocha, rua Pereira de Almeida n. 51. — Apresente o original do documento, dentro de 20 dias.

Diretoria do Imposto de Renda

EXPEDIENTE DO SR. DIRETOR

Dia 26 de fevereiro de 1941

Requerimentos despachados:

N. 1.139-41 — Josefina Loureiro Tavares. — Retifique-se o lançamento de conformidade com a informação e minuta de cálculo de fls.

N. 3.028-39 — Rodrigo Otávio Filho. — Mantenho o lançamento, uma vez que o interessado se negou a comprovar as alegações expandidas na reclamação.

N. 8.205-38 — Olga Menezes Prado. — Cancele-se o lançamento e cobre-se a multa indicada a fls.

N. 8.384-40 — Lourenço Pimenta & Vieira. — Aprovo os cálculos de fls.

N. 8.800-40 — Alvaro de Faro Lage. — Retifique-se a declaração de fls. de acordo com a informação e minuta de cálculo de fls.

N. 12.421-40 — Manuel Joaquim de Pinho. — De acordo. Retifique-se a declaração e o lançamento impugnado, em conformidade com a informação e minuta de cálculo a fls.

N. 12.948-40 — Salvador Barbalho Uchoa Cavalcanti — General. — Retifique-se o lançamento de acordo com a informação e papelêta de cálculo de fls.

N. 13.339-38 — Paulo Lenz de Araujo Cesar. — De acordo. Retifique-se o lançamento contestado, do exercício de 1932, em conformidade com o parecer e cálculo integrante de fls.

N. 14.198-40 — Comp. Jacarepaguá Territorial. — Aprovo o cálculo de fls.

N. 14.345-40 — Vitor Laufer. — Retifique-se o lançamento, de acordo com o parecer e cálculo fls.

N. 14.417-40 — Maria da Glória Ventura Teixeira Pinto Mandarino. — Retifique-se o lançamento em conformidade com a informação e minuta de cálculo de fls.

N. 15.110-40 — Manuel Reis. — De acordo com o parecer indefiro a reclamação de fls. para manter o lançamento impugnado.

N. 16.225-40 — J. Rosa & Comp. Ltda. — Mantenho o lançamento reclamado em face do disposto no art. 29, § 2º, do regulamento em vigor.

N. 16.577-40 — Scheitlin & Comp. Ltda. — Prossiga-se na cobrança, em face da desistência do reclamante.

N. 16.977-38 — Davi Kreimer. — Mantenho o lançamento, de acordo com o parecer.

N. 18.258-40 — Simões Coelho & Comp. Ltda. — Retifique-se o lançamento conforme o parecer e cálculo de fls.

N. 18.720-39 — Catarina Faustino Marques (Espólio). — Considerando que não foi produzida a prova de sua manutenção de encargo de família pleiteado e considerando ainda as razões do parecer, resolvo conhecer das reclamações interpostas para o fim de manter os lançamentos contestados, dos exercícios de 1935 a 1939

EXPEDIENTE DO SR. ASSISTENTE

N. 3.832-40 — Armando Campelo de Almeida. — De acordo com a informação indefiro a reclamação de fls. para manter os lançamentos por seus fundamentos legais.

N. 12.444-39 — José Luiz Betamio Guimarães. — Cancele-se o lançamento constante da notificação n. 43.472, cobrando-se apenas, a importância referente à última quota, que deixou de ser paga no Estado do Rio Grande do Sul, acrescida da multa de mora.

N. 13.177-39 — Benjamin Constante de Magalhães Freenkel. — Retifique-se o lançamento de conformidade com a informação e minuta de cálculo de fls.

N. 13.911-40 — Geraldo Soares Ferreira. — Retifique-se o lançamento de acordo com a minuta de cálculo de fls.

N. 14.573-40 — Pedro Frisco Martins. — Retifique-se o lançamento de acordo com a informação e minuta de cálculo de fls.

N. 14.771-40 — João Avelino de Magalhães Padilha. — De acordo. Retifique-se o lançamento impugnado, de conformidade com a minuta de cálculo de fls. marcando-se novo prazo para reclamação.

N. 15.521-40 — José Manuel Táboas Lopes. — Retifique-se a declaração de fls. de acordo com a informação e papelota de cálculo de fls.

N. 16.262-40 — Agência Meridional Ltda. — Mantenho o lançamento, tendo em vista que não é permitida a dedução de prejuízo de ano anterior, dada a independência dos exercícios.

N. 18.986-40 — Sílvia Lopes Cardoso. — De acordo com o parecer indefiro a reclamação de fls. para manter o lançamento impugnado.

N. 20.208-40 — Carlos da Rocha Guimarães. — De acordo com a informação, indefiro a reclamação de fls. para manter o lançamento impugnado.

N. 20.244-40 — Osiris de Almeida Freitas. — De acordo com o parecer indefiro a reclamação de fls. para manter o lançamento.

N. 20.245-40 — Osiris de Almeida Freitas. — De acordo com o parecer, indefiro a reclamação, para manter o lançamento.

De acordo com a delegação de competência da Diretoria do Serviço do Pessoal a esta Diretoria, foram feitas nos decretos de nomeação dos funcionários abaixo mencionados as seguintes apostilas:

Escriturários — classe G

Nadir Rocha Bandeira.
Antônio Machado Freire Filho.
Zaira Cerqueira Ramos.

“De acordo com o decreto-lei n. 2.523, de 23-8-40, o funcionário a que se refere o presente decreto passou a exercer o cargo da classe 13 da carreira de oficial administrativo do Quadro Suplementar do Ministério da Fazenda. — Em 20-2-1941. — Celso Barreto, diretor.

Escriturário — classe F

João Aires Lopes.

“De acordo com o decreto-lei n. 2.523, de 23-8-40, o funcionário a que se refere o presente decreto passou a exercer o cargo da classe 10 da carreira de escriturário do Quadro Suplementar do Ministério da Fazenda. — Em 20-2-1941. — Celso Barreto, diretor.

Caixa de Amortização

CIRCULAR N. 3

Sr. delegado fiscal — Comunico-vos, para os devidos fins, que esta Caixa está procedendo à substituição das cautelas representativas de apólices no portador, dos decretos-leis ns. 400 e 501, respectivamente, de 2 de maio e 16 de junho de 1938, pelos títulos definitivos.

Deveis publicar editais de aviso aos interessados, observando as seguintes instruções:

a) as cautelas serão acompanhadas do requerimento da parte interessada, com a firma reconhecida por notário público;

b) a cada requerente a delegacia entregará uma ressalva, datada e assinada pelo funcionário que for designado, e, no verso de cada cautela, lançará a nota seguinte: “Esta cautela vai ser enviada à Caixa de Amortização, onde será substituída pelos respectivos títulos”, informando se há ou não juros vencidos por pagar e, no caso afirmativo, qual o número do ofício que encaminhou à Caixa o pedido de pagamento;

c) após esse expediente serão encaminhadas as cautelas a esta Caixa, sob registo postal com valor declarado, fazendo constar do ofício de remesa a numeração dos títulos, bem como o nome do portador;

d) quando se tratar de cautelas caucionadas, o processo de substituição será promovido, *ex officio* pela repartição depositária;

e) quando houver juros vencidos e não pagos, as cautelas serão encaminhadas à Caixa, juntamente com os respectivos processos de pagamento do qual ficará dependendo a substituição daquelas;

f) para uniformidade no serviço de substituição, os juros vencidos, a partir do 1.º semestre de 1941, inclusive, só serão pagos contra os cupões destacados das respectivas apólices.

Caixa de Amortização, 26 de fevereiro de 1941. — Gladstone Rodrigues Flores, diretor.

Ministério da Guerra

EXPEDIENTE DO SR. MINISTRO DE ESTADO DA GUERRA

Dia 22 de fevereiro de 1941

Avisos:

N. 517. Ensi.5 — É permitida uma segunda época para o concurso de admissão aos cursos B e B1 da Escola de Transmissões, em vista do reduzido número de inscrições apresentadas em época oportuna. As provas devem realizar-se nas sedes das guarnições dos candidatos. A Inspeção do Ensino determinará a época dos exames.

N. 519 — X.8 — É declarado, para os devidos fins, que o engenheiro Antônio de Pádua Bompel deve fazer estágio no Serviço Geográfico e não na Escola de Geógrafos como publicou a nota n. 654, de 30-XII-1940.

N. 520. Recm.1 — Os oficiais do Exército, durante os dias de Carnaval, devem atender e prestigiar, de modo particular, as autoridades policiais em serviço, quando for o caso, nos locais em que se encontrarem, cooperando, assim, na preservação da ordem pública e evitando a criação de casos de que podem resultar situações desagradáveis.

Ministério da Guerra — Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 1941 — Aviso n. 518 — Rex.6.

Dou por muito recomendada a rigorosa observância do disposto não só no art. 1.º, letra b, do decreto n. 15.179, de 15 de dezembro de 1921, que aprova o regulamento para a admissão no quadro de oficiais dos serviços de saúde e veterinária da reserva de 2.ª classe, mas também no art. 17 do regulamento para o corpo de oficiais da reserva.

Por esses dispositivos nenhum médico, farmacêutico ou veterinário poderá fazer estágio com idade que lhe não assegure a prerrogativa da nomeação de 2.º tenente até os 35 anos de idade, no máximo, nem ser nomeado 2.º tenente do Exército de 2.ª linha sem haver prestado serviço no de 1.ª linha ou sua reserva.

Não satisfaz este último e indispensável requisito o fato do candidato possuir o certificado de reservista de 2.ª categoria, obtido em Tiro de Guerra, Escola de Instrução Militar ou Unidade-Quadro, — General Eurico Gaspar Dutra.

Dia 21 de fevereiro de 1941

Despachos:

Foi designado, por necessidade do serviço, o capitão Osvaldo Niemeyer Lisboa, da arma de Cavalaria, para exercer as funções de instrutor de Educação Física da Escola Preparatória de Cadetes.

Dia 22 de fevereiro de 1941

Foram designados:

O 1.º tenente Alberto Cunha, do 4.º Regimento de Infantaria, para exercer as funções de auxiliar de instrutor de Infantaria da Escola Militar.

O 1.º tenente Djalma Dória Sayão, para exercer as funções de instrutor do Centro de Instrução de Motorização e Mecanização, acumulando com suas atuais funções de comandante do Pelotão de Carros de Combate;

Por despacho de 22 de fevereiro de 1941, o Sr. ministro determinou que fosse feita a nomeação do 2.º tenente da Reserva, Luiz Gonzaga Marques, para servir na Usina de Bicas do Meio.

Dia 22 de fevereiro de 1941

Notas:

Nota n. 98 — Ao Sr. secretário geral do Ministério da Guerra — Tendo julgado procedentes as alegações de crença religiosa apresentadas por Reonildo Balduino, alistado e sorteado para o serviço militar pelo município de Guaporé, Estado do Rio Grande do Sul, é concedida a isenção que pede do mesmo serviço, de acordo com o disposto no art. 123 do respectivo regulamento, visto ser religioso professo da Ordem dos Frades Menores Capuchinhos, em “Flores da Cunha”, naquele Estado, onde reside. Nesta data, remetem-se ao Ministério da Justiça e Negócios Interiores os papéis referentes ao pedido de que se trata, para os efeitos do art. 119, letra b, da Constituição.

Ministério da Guerra — Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 1941 — Nota n. 102.

Sr. secretário geral do Ministério da Guerra:

Para publicação em Boletim do Exército, transcrevo abaixo as expressões de agradecimento do Exmo. Sr. ministro da Aeronáutica ao general Isauro Reguera, quando de sua retirada da Diretoria de Aeronáutica:

"Havendo o senhor general Isauro Reguera deixado a direção da Aeronáutica Militar, agradecerá a Vossa Excelência mandasse consignar os meus agradecimentos àquele ilustre chefe militar, pela colaboração inteligente e dedicada que prestou a este ministério, no curto espaço de tempo em que tivemos a honra de sua cooperação". — General Eurico G. Dutra.

Requerimentos:

Antônio Carlos Gomes Ribeiro, sub-oficial da Armada, pedindo matrícula gratuita para seu filho Helcio Gomes Ribeiro, no Colégio Militar. — Indeferido, em face das informações. F-2.674-41.

Antônio Moreira Teixeira, terceiro sargento do Serviço de Engenharia da 1.ª Região Militar, pedindo que a sua promoção ao posto de terceiro sargento seja contada a partir de 1-3-939. — Indeferido. F-3.052-41.

Aluizio Albuquerque do Nascimento, ex-cadete, pedindo sua reabilitação e matrícula, no corrente ano, na Escola Militar. — Indeferido. F-3.103-41.

Alcides Alvim, pedindo seja certificado se o imóvel sito à Ladeira dos Tabajaras n. 299 antigo, hoje, 681, em Copacabana, está compreendido no decreto-lei n. 1.763 de 10 de novembro de 1939, cu seja na área divisória da defesa nacional. — O imóvel em apreço acha-se fóra das áreas transferidas para o Ministério da Guerra, pelo decreto-lei n. 1.763 de 10-11-39, que havendo, por isso, inconveniente para o mesmo Ministério em que o requerente transija com o mesmo imóvel. Quanto ao pagamento de foros deve ser ouvida a Prefeitura do Distrito Federal, consoante as disposições do mesmo decreto. — Certifique-se na forma da lei e na conformidade do presente despacho. F-2.689-41.

Adriano Maurício & Comp. Ltda., pedindo permissão para importar do Porto de Nova York para o Rio de Janeiro, 2.000 (dois mil) quilos de nitrato de bário. — Recorra à indústria nacional. F-3 098. de 1941.

Casa Armbrust S. A., pedindo autorização para importar de New York para o porto de Santos — armas para esporte, caça e porte; munições para armas de porte e esporte e acessórios para armas de porte. — Indeferido quanto à importação das 100.000 balas calibre 32 para carabinas de ponta ôca. — Concedida a permissão solicitada quanto à importação dos demais artigos. F-2.537-41.

Companhia Brasileira de Cartuchos S. A., pedindo autorização para importar de Nova York para o porto de Santos, 1.000 quilos de pólvora com fumaça. — Recorra à indústria nacional. F-3.097-41.

Ermenegildo Basso, pedindo isenção do serviço militar de conformidade com o art. 123 do R. S. M. — Não há que deferir. O requerente já está considerado "insubmisso". — Apresente-se primeiro e volte após o julgamento, querendo. F-3.110-41.

Fausto Amarante da Conceição, segundo sargento da Tropa do Quartel General da 3.ª Região Militar, pedindo reconsideração do despacho que indeferiu requerimento anterior, no qual solicitara retorno à Infantaria, sua arma de origem. — Reconsidero o meu despacho anterior para determinar a transferência requerida. F-1.881-41.

Helly Salmon, terceiro sargento do 3.º Regimento de Infantaria, pedindo licenciamento das fileiras do Exército. — Seja licenciado. F-3.044-41.

Jonas Vasconcelos, segundo tenente intendente do Exército, convocado, pedindo gratuidade para seu filho Jairo Peres Vasconcelos, aluno do Colégio Militar. — Indeferido, em face das informações. F-2.990-41.

Magalhães Sucupira & Comp. Ltda., pedindo ser cancelada a parte relativa a brim lona de linho, contida na proposta feita ao Estabelecimento Central de Material de Intendência, na concorrência realizada a 5 de dezembro último. — Anulo a concorrência do brim lona de linho, devendo a D. I. E. proceder a nova licitação. F-3.063-41.

Osório Rocha, propondo a venda ao Ministério da Guerra dos retratos do Exmo. Sr. presidente da República e do General Deodoro da Fonseca, feito em mosaico de vidro, os quais figuraram na Exposição do Ministério da Guerra. — Indeferido. F-3.109-41.

Viação Férrea do Rio Grande do Sul, pedindo o pagamento da quantia de 799\$900. — Reconheço a dívida.

RETIFICAÇÕES

De avisos:

Ministério da Guerra — Rio de Janeiro, 7 de fevereiro de 1941. Aviso n. 329, Cdid. 1.

I. É autorizado o Serviço de Identificação do Exército, pela sua chefia e gabinete regionais, a fornecer carteira de identidade às pessoas da família de oficiais (da ativa, da reserva de 1.ª classe ou reformados).

II. Para esse fim, são consideradas pessoas da família:

a) esposa;
b) os filhos, legítimos ou legitimados, enteados, irmãs solteiras ou viúvas;
c) a mãe viúva.

III. A carteira de identidade será fornecida mediante indenização, a requerimento do oficial, dirigido ao diretor do Recrutamento e, nos

Estados, ao comandante da respectiva Região Militar, e instruído com a certidão de idade ou de casamento, conforme o caso. Esse documento será restituído ao interessado, depois de averbado, na ocasião da entrega da carteira.

IV. Fica sem efeito o Avis n. 4.491-Cdid. 1, de 13-12-940.

General Eurico G. Dutra (E não como publicou o *Diário Oficial* de 10 de fevereiro corrente, à página 2.676, 1.ª coluna).

Inspetoria Geral do Ensino do Exército

Requerimentos despachados:

Luiz Gonzaga da Silveira, 3.º sargento do 12.º Regimento de Infantaria, pedindo matrícula no Curso "B" da Escola das Armas. — Deixa de ser encaminhado por falta de amparo legal.

Jorge Cabral Gondim, cabo do Regimento Andrade Neves, pedindo restituição de documentos. — Deferido, mediante recibo.

Alfeu de Paula Oliveira, 2.º sargento do 12.º Regimento de Infantaria, pedindo tolerância de idade para candidatar-se ao Curso "B" da Escola das Armas. — Deixa de ser encaminhado por falta de amparo legal. Em 12-11-1941.

Hort Kossloski, cabo da 1.ª Cia. I. Transmissões, pedindo inscrição nas provas de seleção para matrícula no Curso "B" da Escola de Transmissões. — Indeferido, por já ter se realizado a prova de seleção.

Edson Rodrigues Machado, cabo da 1.ª Cia. do 33.º B. C., pedindo inscrição nas provas de seleção para matrícula no Curso "B" da Escola de Transmissões. — Indeferido, por já ter se realizado a prova de seleção.

Luiz Pinto da Silva, cabo da 1.ª Cia. do 33.º B. C., pedindo inscrição nas provas de seleção para matrícula no Curso "B" da Escola de Transmissões. — Indeferido, por já ter se realizado a prova de seleção.

Juvenal Silva, cabo da 1.ª Cia. do 33.º B. C., pedindo inscrição nas provas de seleção para matrícula no Curso "B" da Escola de Transmissões. — Indeferido, por já ter se realizado a prova de seleção.

Ari Silva, cabo do IV-4.º Btl. Rodoviário, pedindo inscrição nas provas de seleção para matrícula no Curso "B" da Escola de Transmissões. — Indeferido, por já ter se realizado a prova de seleção.

João José de Ribamar Rego, pedindo restituição de documentos. — Deferido.

Miguel Alvares dos Prazeres Neto, pedindo certidão do tempo que cursou o Colégio Militar do Ceará, no período de 1929 a 1934. — Deferido, mediante pagamento de selos.

Euclides Couto Teles Pires, coronel comandante do 4.º Batalhão de Caçadores, pedindo devolução dos documentos anexados ao requerimento de seu filho Eumilto Teles Pires para fins de matrícula na E. P. C. — Arquivar-se, em face de já terem sido restituídos os documentos pedidos.

Iris Mário Furlado, do 9.º Regimento de Infantaria, 3.º sargento, pedindo matrícula no Curso "B" da Escola de Transmissões. — Indeferido, por já ter se realizado a prova de seleção.

Conselho Superior de Economias da Guerra

SECRETARIA

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO SR. PRESIDENTE DO CONSELHO

Societé Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro, pedindo pagamento. — Reconheço a dívida na quantia de 2:344\$0 (à C. G. E. G. com o aviso 52-C, de 10-2-941 — doc. 65-41);

Augusto Galdino de Sousa, soldado músico; José Fortunato de Carvalho, 3.º sargento; Amaro Martins de Brito e Dorgival d'Oliveira Galindo, 2.º tenentes reformados; Vicente Gentil de Matos, ex-soldado; João Aldano da Silva, 1.º cabo; Honorato de Sousa, 2.º cabo; Antônio Avelino das Neves, 2.º tenente da reserva, convocado; e Samuel Gomes de Carvalho, ex-soldado, todos pedindo pagamento (documentos ns. 304-39, 306-39, 307-39, 309-39, 310-39, 314-39, 316-39, 317-39 e 331-39). — Reconheço a dívida nas quantias de 951\$5 — 786\$0 — 210\$0 — 362\$7 — 144\$5 — 360\$0 — 388\$8 — 660\$0 — 78\$0 (à C. G. E. G. com os avisos ns. 57-C, 59-C a 66-C, respectivamente, todos de 17-2-941);

Vitorino de Carvalho, 2.º sargento; Valdomiro Rodrigues de Lima e José Maria da Silveira Vilhena, sargentos-ajudante amanuenses; Esperidião Xaxier de Azambuja, 2.º tenente reformado; Orminda França da Silva, inventariante dos bens deixados pelo 2.º tenente reformado Luiz Antônio Ferreira; Dioraci Dorneles Rocha, 3.º sargento e Walter Bastos, 1.º cabo asilado, todos pedindo pagamento (documentos ns. 312-39, 343-39, 346-39, 361-39, 370-39, 371-39 e 75141). — Reconheço a dívida nas quantias de 462\$0 — 1:385\$5 — 1:885\$5 — 420\$0 — 416\$0 — 250\$0 — 340\$3 sujeita ao desconto de 291\$0 (à C. G. E. G. com os avisos ns. 72-C a 78-C, respectivamente, de 26-2-941);

Veríssimo Francisco França, trabalhador, pedindo pagamento. — Reconheço a dívida na quantia de 796\$7 (doc. 305-39) — A C. G. E. G. com o aviso 58-C, de 17-2-941, devendo o pagamento ser feito por intermédio do Serviço de Proteção aos Índios (Ministério da Agricultura);

Alfredo Bandeira Pimentel, eletricitista, pedindo pagamento (doc. 338-39). — Reconheço a dívida na quantia de 1:680\$0 (à C. G. E. G. com o aviso n. 71-C, de 26-2-941).

Ministério da Aeronáutica

PORTARIA N. 14, DE 20 DE FEVEREIRO DE 1941

Do Departamento de Aeronáutica Civil, de acordo com o art. 9.º do decreto n. 19.902, de 22 de abril de 1931, resolve designar o oficial administrativo, classe K — Moacir Sampaio — para chefiar a Secção do Pessoal, em virtude de o oficial administrativo, classe I — Américo Santiago — haver sido lotado na Secretaria de Estado da Viação e Obras Públicas, conforme decreto n. 6.823, de 7 de fevereiro de 1941. — *Samuel Ribeiro Gomes Pereira*, tenente-coronel.

Departamento de Aeronáutica Civil

EXPEDIENTE DO SR. DIRETOR

Dia 15 de fevereiro de 1941

Requerimentos:

Zair Pereira dos Reis, requerendo exame para obtenção da carta de piloto de aeronave de recreio ou desporto, com licença para conduzir aviões do tipo "Taylor". — Indeferido à vista dos pareceres. Ref. 313-41.

Aero Clube de Pernambuco, requerendo transferência de matrícula da aeronave PP-TDV, para sua propriedade. — Deferido à vista dos pareceres. Ref. 615-51.

Aero Clube de Pernambuco, requerendo 2.ª via do certificado de navegabilidade da aeronave PP-TDV. — Deferido à vista dos pareceres. Ref. 615-41.

Dia 18 de fevereiro de 1941

Joaquim da Costa Fonseca Filho, solicitando prorrogação do prazo de licença para experiência com aeronave. — Indeferido. Dirija-se, querendo, ao Ministério da Aeronáutica. Ref. 266-41.

Joaquim da Costa Fonseca Filho, solicitando informes sobre condições técnicas de construção de aviões para venda, e estabelecimento de sociedade para esse fim. — Indeferido. Dirija-se, querendo, ao Ministro da Aeronáutica. Ref. 266-41.

Dia 20 de fevereiro de 1941

João Batista de Miranda Júnior, solicitando revalidação da suas cartas de mecânico e piloto de aeronave mercante. — Deferido à vista dos pareceres. Ref. 6.593-40.

Viação Aérea São Paulo S/A — "VASP", solicitando dados relativos ao inquérito do acidente ocorrido com as aeronaves PP-SPF e LV-KAB. — Indeferido. Dirija-se, querendo, ao Ministro da Aeronáutica. Ref. 110-41.

Viúva e filhos de Alfonso Hernandez Catá, por seu procurador, solicitam vista do processo instaurado pelo DAC., sobre o acidente ocorrido com as aeronaves PP-SPF e LV-KAB. — Indeferido. Dirija-se, querendo, ao Ministro da Aeronáutica. Ref. 110-41.

Adolfo Olindo Guedes do Brito, requerendo concessão da carta de piloto de aeronave de recreio ou desporto, com licença para conduzir aviões dos tipos "Aeronca" e "Rearwin". — Deferido à vista dos pareceres. Ref. 529-41.

Monthiel Santiago, requerendo concessão da carta e licença de mecânico de aeronaves. — Deferido à vista dos pareceres. Ref. 552-41.

Serviço do Pessoal

ATOS DO SR. MINISTRO

Requerimentos despachados:

Francisco Xavier 2.º, condutor de trem, classe E, aposentado, de EFNB, pedindo, mais uma vez, reversão à atividade. — Tendo em vista o disposto no art. 221, III, do decreto-lei n. 1.713, de 1939, archive-se. Em 17-2-941. — (Proc. 2.720-41).

João Gonçalves, escriturário classe F, do Quadro VII do Ministério da Fazenda, com exercício na Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em Recife, solicitando pagamento de gratificação, em virtude de ter servido como secretário e representante do fisco na Junta de Tomada de Contas Especial da The Great Western of Brazil Ry. Co. Limited. — Indeferido, tendo em vista o disposto no art. 103 do decreto-lei n. 1.713, de 28 de outubro de 1939, combinado com o de n. 172, § 1.º de 20-2-941. — (Proc. 38.016-40).

Pedro Mendes Jacques, escriturário, classe F, de Quadro VII do Ministério da Fazenda, com exercício na Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em Recife, pedindo pagamento de gratificação, em virtude de ter servido como secretário e representante do fisco na Junta de Tomada de Contas Especial da The Great Western of Brazil Ry. Co. Limited. — Indeferido, tendo em vista o disposto no art. 103 do decreto-lei n. 1.713, de 28 de outubro de 1939, combinado com o de n. 127, § 1.º — 20-2-941. — (Proc. 38.012-40).

Dora Geolás de Castro, ex-auxiliar de tráfego de 3.ª classe da DRCT, do Distrito Federal, solicitando sua readmissão. — A requerente deverá dirigir-se diretamente à D.R. do Distrito Federal que, em face da legislação vigente e na ocorrência de vaga, examinará a possibilidade do seu aproveitamento, uma vez que a iniciativa da proposta de admissão de mensalistas compete à repartição em que terão de servir. Em 21-2-941. — (Proc. 2.614-41).

ATOS DO SR. DIRETOR

Lídia Martins de Figueiredo Mateus e outra, viúva e filha de Antônio José Mateus, ex-carpinteiro, aposentado do DCT., solicitando habilitação à percepção do montepio civil. — Habilitem-se na forma exigida pelo decreto n. 3.607, de 10-2-1866, *ex-vi* do disposto no art. 28, *in fine*, do decreto n. 942-A, de 31-10-1890, visto não existir nos arquivos deste Ministério, declaração de família do ex-contribuinte. — S. P. V., 21-2-41.

Dia 19 de fevereiro de 1941

Mário Mexias, escriturário XII, da Secretaria de Estado, solicitando licença para tratamento de saúde. — "Negada à vista do atestado médico" (Proc. n. 60-41).

Dia 21 de fevereiro de 1941

Licenças:

Concedida, nos termos do art. 162, do decreto-lei n. 1.713, de 28-10-39, a Adolfo Rodrigues Lavour, agente de estrada do ferro II, do Quadro III, por seis meses, em prorrogação, para tratamento de saúde, no período de 25-2 a 24-8-41. (Proc. n. 4.375-41).

Em face do laudo médico, resolvo licenciar Carlos José Monteiro, extranumerário-mensalista do Departamento Nacional de Portos e Navegação, até a concessão da aposentadoria pelo I.P.A.S.E., de acordo com as decisões dadas pelo Sr. Presidente da República, as exposições de motivos ns. 410 e 1.954, respectivamente, de 14 de março de 1939 e 30 de outubro de 1940, do D.A.S.P. (Proc. número 3.071-41).

DEPARTAMENTO NACIONAL DE PORTOS E NAVEGAÇÃO

FISCALIZAÇÃO DE OBRAS DE BELMONTE

Tabela de pessoal diarista, necessário para a Comissão de Fiscalização de obras do porto de Belmonte:

1 Topógrafo de 1.ª classe a	30\$0	30\$0
3 Topógrafos de 2.ª classe a	20\$0	60\$0
2 Topógrafos de 3.ª classe a	15\$0	30\$0
5 Auxiliares de campo a	10\$0	50\$0
	75\$0	170\$0

Belmonte, 22 de janeiro de 1941 — *Sebastião Hugo de Souza*, engenheiro residente.

REPRODUÇÃO

Por ter saído com incorreções no D. O. de 21 de fevereiro de 1941.

Apostila:

Por apostila de 15 de fevereiro deste ano, lançada no decreto de 31 de dezembro de 1940, que promoveu, por merecimento, Joaquim Alves de Faria, do cargo da classe H, da carreira de "Maquinista de estrada de ferro", do Quadro II deste Ministério, ao cargo da classe I, dessa carreira, foi declarado que o nome do funcionário em cuja vaga se fez a promoção de que trata o decreto é Manoel Alves Gildes.

Licença:

Concedida, nos termos do art. 172 do decreto-lei n. 1.713, de 28-10-39, a José Eustáquio de Miranda, prático de engenharia G, do Quadro I, "DNER", por dois meses, por motivo de doença em pessoa da família, no período de 29-1 a 28-3-41 (Proc. n. 2.330-41).

Ministério da Viação e Obras Públicas

Diretoria de Contabilidade

ATOS DO SR. MINISTRO

Requerimentos despachados:

Cumprido, Santiago & Cia. Ltda., propondo financiamento e conclusão de todos os trabalhos da estação D. Pedro II. — Indeferido. Vae ser aberta concorrência pública para conclusão da obra. Em 19 de fevereiro de 1941. — (Proc. 3.750-41).

Companhia Swift do Brasil S. A., pedindo permissão para fazer uma ligação telegráfica de seu matadouro, no Porto Novo, arrabalde da cidade do Rio Grande, à estação da Western Telegraph, naquela cidade. — Defiro, observadas as exigências apontadas no parecer do D. C. T. 22-2-41. — (Parecer do DCT): — "a) A ligação será feita não à Western mas à nossa estação do Rio Grande, que taxará os telegramas que receber da Swift e lhe transmitirá os que lhe sejam destinados, mesmo trazidos da Western, sem onus para a Companhia. b) construção e conservação da linha e dos aparelhos, a expensas da interessada, sob fiscalização permanente do Departamento; c) incorporação desse material ao Departamento, nos termos do parágrafo único do art. 280 do regulamento da ex-Repartição Geral dos Telégrafos; d) funcionamento das 7 às 21 horas; e) depósito na agência do Rio Grande da importância média dos telegramas expedidos pela estação da Swift, para ajuste semanal." — (Proc. 3.881-41).

Departamento Nacional de Portos e Navegação

PORTARIA N. 19, DE 13 DE FEVEREIRO DE 1941

O diretor do Departamento Nacional de Portos e Navegação, tendo em vista o disposto no decreto n. 6.823, de 7 de fevereiro do corrente ano e de conformidade com o n. XIV, do art. 4.º, do Regulamento que baixou com o decreto n. 23.067, de 11 de agosto de 1933, resolve distribuir, de acordo com a relação anexa, os funcionários do quadro I, lotados na Administração Central deste Departamento, pelas respectivas Divisões e Secção do Pessoal. — *Frederico Cesar Burlamaqui*, diretor.

Relação dos funcionários do quadro I, lotados na Administração Central deste Departamento, distribuídos pelas respectivas divisões e Secção do Pessoal (R. R. P. 7)

Primeira Divisão

1 Engenheiro

José Domingos Belfort Vieira, classe N (chefe da Primeira Divisão, em comissão).

2 Engenheiros (inspetores em comissão)

Fernando Viriato de Miranda Carvalho, classe N.
Décio Fonseca, classe N.

Patrimônio

1 Engenheiro

Gilberto Canedo de Magalhães, classe K (encarregado do Patrimônio em comissão).

2 Práticos de engenharia

José Alves da Cruz, classe G.
José Eduardo Pimentel, classe F.

2 Oficiais administrativos

Hildebrando de Carvalho, classe I.
Maria do Carmo Fernandes, classe I.

2 Escriurários

Gastão de Oliveira, classe G.
Edilino de Carvalho, classe F.

1 Datilógrafo

Nadir de Freitas Tonini, classe G.

Contadoria

4 Oficiais administrativos

Carlos Vieira Rechsteiner, classe L (confador em comissão).
José Gonçalves de Pinho Neto, classe J.
João Tomé Cardoso de Castro, classe J.
Laura Pires de Aguiar Cardoso, classe I.

1 Datilógrafo

Vera-Cruz Dias Pinto, classe G.

Secretaria

6 Oficiais administrativos

Gastão de Carvalho, classe L (chefe do Expediente em comissão).
Manuel Tapajós Gomes, classe K.
Antônio Pimentel Brandão, classe J.
Antônio Alves da Rocha, classe J.
Newton Halfeld Fontainha, classe I.
Mário da Silva e Almeida Filho, classe I.

1 Escriurário

Jaime de Paiva Santos, classe G.

1 Datilógrafo

Dulce Guimarães, classe F.

Portaria

13 Serventes

Alfredo Pacheco dos Santos, classe E.
Francisco Caldeira de Assis, classe E.
Felipe Marcos da Silva Endson, classe E.
Laurindo Ribeiro, classe E.
Pedro Pacheco dos Santos, classe E.
Sebastião Augusto de Farias, classe E.
Alcides Francisco de Paula, classe D.

Ari Gomes da Silva, classe D.
Canuto de Castro, classe D.
Glaciano Antônio, classe D.
Manuel Antônio Pereira, classe D.
Manuel Domingos da Silva, classe D.
Reginaldo Henrique Pinheiro, classe D.

Segunda Divisão

8 Engenheiros

Lotário Hehl, classe N (chefe da Segunda Divisão, em comissão).
Augusto Hor-Meyll, classe M.
Clovis de Macedo Cortes, classe M.
Paulo Pinto Ferreira da Silva, classe L.
Osvaldo Guimarães Santana, classe L.
Edwiges Beck Hor-Meyll, classe K.
Paulo Bicalho, classe K.
Marina Brasília Aranha Miranda, classe I.

4 Práticos de engenharia

Cândido Gil Alvim Gaffrée, classe G.
Afrdo Gonçalves Artman, classe F.
Armando Djalma Xavier Carneiro de Albuquerque, classe F.
Zilmar Soares Montlaury, classe F.

3 Desenhistas

Rosalvo Moreira, classe J.
Arnaldo Mendes, classe I.
Osvaldo Strauch, classe I.

2 Oficiais Administrativos:

Cezar de Moraes Brito, classe I.
Nair Helena de Marques Leitão, classe H.

1 Escriurário:

Anibal Maia, classe E.

2 Datilógrafos:

Anarlinda Varges, classe G.
Heloisa Aires Pinto, classe G.

3ª Divisão

3 Engenheiros:

Lucas Bicalho, classe N (Chefe da 3ª Divisão em comissão).
Emílio Amarante Peixoto de Azevedo, classe M.
Procópio de Melo Carvalho, classe M.

4 Oficiais Administrativos:

Jaime de Albuquerque Alves Maia, classe I.
Maria do Carmo Moraes Chagas, classe I.
Evelina de Medeiros Maia, classe H.
Olga Teixeira de Gouvêa, classe H.

2 Escriurários:

Cléa de Vasconcelos Lessa, classe E.
Marta Lahey Laneuvillie, classe E.

2 Datilógrafos:

Alda da Cunha Duarte, classe G.
Cléa Clara do Souza Mendes, classe G.

4ª Divisão

3 Engenheiros:

Armando Xavier Carneiro de Albuquerque, classe N (Chefe da 4ª Divisão em comissão).
José Gervásio de Amorim Garcia, classe N.
José Carlos de Chermont Rodrigues, classe L.

4. Práticos de engenharia:

Armando Nogueira Lima, classe H.
Mário Elpidio Fernandes, classe G.
João Carlos Pereira de Melo, classe G.
Oscar Fernandes da Silva, classe G.

1 Desenhista:

Euclides Piracuruca, classe G.

3 Oficiais Administrativos:

Amfilóquio de Araujo Ribeiro Júnior, classe J.
Adelia Lobo de Farias, classe I.
Serafim Alves dos Reis, classe I.

1 Escriurário:

Guaraciaba Alves Ribeiro, classe G.

2 Datilógrafos:

Maria Bettamio Crockat de Sá, classe G.
Teodoro Nunes, classe F.*Serviço Regional do Pessoal*

4 Oficiais Administrativos:

João Batista Pereira, classe J.
Matilde de Carvalho, classe I.
Sylvio Teixeira, classe II.
Vago.

2 Escriurários:

Alberto Midosi, classe F.
Maria Lúcia Teixeira de Oliveira, classe E.

2 Datilógrafos:

Alicia da Silva Paiva, classe G.
Maria Amelia Barbosa, classe G.

Observações — Os cargos existentes no Gabinete do Diretor, o de Chefe da Secção do Pessoal e o de Chefe da Portaria estão lotados nominalmente no decreto n. 6.823, de 7 de fevereiro do corrente ano, deixando, assim, de figurarem na presente relação.

PORTARIA N. 21, DE 15 DE FEVEREIRO DE 1941

O diretor do Departamento Nacional de Portos e Navegação, tendo em vista o disposto no decreto n. 6.823, de 7 de fevereiro do corrente ano, e de conformidade com o n. XIV, do art. 4.º, do Regulamento que baixou com o decreto n. 23.067, de 11 de agosto de 1933,

Resolve distribuir os funcionários do Quadro I, lotados nas Fiscalizações de Portos e Comissões de Estudos e Obras deste Departamento, de acordo com a relação anexa. — *Frederico Cezar Burlamaqui*, diretor.

FISCALIZAÇÃO DE PORTOS E COMISSÕES DE ESTUDOS E OBRAS

Amazônia

2 Engenheiros:

1. Mário da Silva Parijós, classe L.
2. Acrísio Fúlvio de Miranda Correia, classe J.

1 Oficial Administrativo:

1. Antônio Leitão, classe I.

2 Escriurários:

1. Manuel Pinto Rodrigues Colares, classe G.
2. Raimundo Simplicio Fernandes, classe G.

1 Datilógrafo:

1. Francisco de Castro, classe F.

1 Servente:

1. Raimundo Nonato de Sales, classe D.

Para

1 Engenheiro:

1. Agenor Porto Pena de Carvalho, classe I.

1 Prático de Engenharia:

1. Obed Rodrigues da Silva, classe G.

1 Oficial Administrativo:

1. Alfredo de Alencar, classe H.

2 Escriurários:

1. Pedro Paulo de Sousa, classe G.
2. João Soares do Nascimento, classe F.

1 Datilógrafo:

1. Ester da Costa Lima, classe G.

1 Servente:

1. Joaquim Gabriel do Nascimento, classe E.

Maranhão

2 Engenheiros:

1. Ney Rebelo Tourinho, classe R.
2. Roberto Sinay Neves, classe J.

1 Prático de Engenharia:

1. Clodoveu Madureira, classe G.

1 Oficial Administrativo:

1. Astrogildo de Paiva Mavignier, classe I.

2 Escriurários:

1. Armando Ramos Mendes, classe G.
2. Alexandre de Lima Valente, classe G.

1 Datilógrafo:

1. João de Guerra Castro Lima, classe F.

1 Servente:

1. Alvaro de Sousa Marques, classe E.

Ceará

3 Engenheiros:

1. José Gomes Parente, classe M.
2. Eugénio Compagnac da Silveira, classe U.
3. José Euclides Caracas, classe J.

1 Prático de Engenharia:

1. Ananias Fernandes de Carvalho, classe G.

1 Oficial Administrativo:

1. Jonas de Miranda, classe I.

2 Escriurários:

1. Virgílio de Matos Porto, classe G.
2. Clovis Nogueira Ramos, classe F.

1 Datilógrafo:

1. Georgina Wayne, classe F.

1 Servente:

1. Francisco Rodrigues, classe D.

Rio Grande do Norte

2 Engenheiros:

1. Alvim Schimmelpfeng, classe M.
2. José Antônio Benning, classe I.

1 Prático de Engenharia:

1. Astrogildo Segundo, classe II.

2. Oficiais Administrativos:

1. Vicente de Sousa, classe H.
2. Antônio de Carvalho Dias, classe II

2. Escriurários:

1. José Alexandre e Silva, classe G.
2. Arlindo Leal Cavalcanti, classe G.

1 Servente:

1. João Evangelista Soares, classe E.

15 de dezembro de 1940, que promoveu por antiguidade *Guilherme**Paraíba*

1 Engenheiro:

1. José Gonçalves de Carvalho Melo, classe M.

1 Prático de Engenharia:

1. José Lins Fialho, classe G.

1 Oficial Administrativo:

1. João Bernardino de Freitas, classe I.

2 Escriurários:

1. João Agripino do Rêgo Barros, classe G.
2. Assis Pereira da Silva, classe F.

1 datilógrafo:

1. Antonio Bento de Paiva, classe F.

1 Servente:

1. Ascendino Nascimento, classe E.

3 Engenheiros:

Pernambuco

1. Manuel Antônio de Moraes Rêgo, classe N.
2. João Augusto Albuquerque Maranhão.
3. Pedro Caminha de Sá Leitão, classe

3 Práticos de Engenharia:

1. Armando Clementino de Moraes Galvão, classe H.
2. Paulo Ribeiro Machado, classe G.
3. José Gomes da Fonseca, classe G.

2 Oficiais Administrativos:

1. Francisco de Assis Leite, classe I.
2. Diógenes Gomes da Fonseca, classe I.

3 Escriurários:

1. Luiz da França José Bezerra, classe G.
2. Amaro Venceslau Lopes de Albuquerque, classe G.
3. Manuel Matos da Cunha, classe G.

1. Datilógrafo:

1. João Francisco Pais Barreto, classe G.

2. Serventes:

1. Termício Lins de Albuquerque, classe D.
2. Manuel Febrônio de Oliveira, classe D.

Alagoas

2 Engenheiros:

1. Ubaldo Gomes de Matos, classe M.
2. Lourival de Almeida Castro, classe J

1 Prático de Engenharia:

1. Otacílio Barbosa de Paiva, classe G.

1 Oficial Administrativo:

1. José Ernesto da Silva, classe H.

2 Escriurários:

1. Eugênio Saraiva de Andrade, classe F.
2. Manuel Machado Paranhos, classe F.

1 Servente:

1. João Teles de Aquino, classe E.

Sergipe

2 Engenheiros:

1. Benjamin Teles da Rocha Faria, classe M.
2. João Schaun, classe L.

1 Prático de Engenharia:

1. Edgard Lustosa, classe F.

1 Oficial Administrativo:

1. José Marques de Amorim Garcia, classe I.

1 Escriurário:

1. José Conrado Martfeld, classe F.

1 Servente:

1. Amaro Cassemiro de Lima, classe B.

Baía

4 Engenheiros:

1. Luiz Teixeira de Carvalho, classe N.
2. Anibal de Araújo Lima, classe N.
3. Paulo Peltier de Queiroz, classe J.
4. Rolando Ramos Costa, classe J.

3 Práticos de Engenharia:

1. Arceu Alves Dias Gomes, classe G.
2. Juvenal da Silva Lima Jorge, classe G.
3. Luiz de Oliveira, classe G.

2 Oficiais Administrativos:

1. José Gomes Vieira Campello, classe I.
2. Davi Albuquerque Maia, classe H.

2 Escriurários:

1. Virgulino Sampaio Meireles, classe G.
2. Lourival Alves dos Reis, classe F.

1 Datilógrafo:

1. Gentil Domingos da Silva, classe G.

1 Servente:

1. José Bolivar de Oliveira, classe E.

Espírito Santo

2 Engenheiros:

1. Aécio Palmeiro Lopes, classe L.
2. Paulo Pires, classe J.

1 Prático de Engenharia:

1. João Pires Argolo, classe G.

1 Oficial Administrativo:

1. Francisco Benjamin Pirangi de Aragão, classe H.

2 Escriurários:

1. Antônio José de Alakle, classe G.
2. João de Matos de Oliveira, classe G.

1 Datilógrafo:

1. Edmilson Esteves, classe F.

1 Servente:

1. Sebastião Correia da Rocha, classe E.

Estado do Rio de Janeiro

2 Engenheiros:

1. Carlos Fragoso de Lima Campos, classe L.
2. Edgard Jovita Garcia de Sousa, classe I.

1 Prático de Engenharia:

1. Luiz Costa, classe H.

1 Oficial Administrativo:

1. Arnaldo de Paula Lima, classe H.

1 Escriurário:

1. Guilherme Rodrigues dos Santos, classe G.

1 Servente:

1. Armando Rodrigues Ribeiro, classe D.

Rio de Janeiro

6 Engenheiros:

1. Francisco Benjamin Gallotti, classe N.
2. Mário Maciel Vieira Neves, classe M.
3. Paulo de Carvalho Fontes, classe L.
4. Camilo de Castro Leite Filho, classe K.
5. Luiz José Martins Romeo, classe K.
6. Francisca dos Santos Furtado Nunes, classe I.

5 Práticos de Engenharia:

1. Antônio Mendes Antas, classe H.
2. Augusto Fausto de Sousa Junior, classe H.
3. João José de Assunção e Sousa, classe H.
4. José Marques da Silva, classe G.
5. Américo Esteves da Rocha, classe F.

2 Desenhistas:

1. José Nogueira Lima, classe I.

Manuel Armando Xavier Carneiro de Albuquerque,
classe I.

3 Officiais Administrativos:

1. Luiz de Azevedo Cunha, classe J.
2. Ademar Cavalcanti de Albuquerque, classe I.
3. Emanuel de Ozório Pereira Viana, classe I.
4. Ademar Peixoto de Azevedo, classe II
5. Mário Silva, classe I.
6. Mercedes Dias Vieira, classe II.

3 Escriurários:

1. Arilho Thompson de Carvalho, classe G.
2. Alexina de Oliveira Braga, classe G.
3. Gabriela de Queiroz Bernardes, classe G.
4. Oscar Pio de Campos, classe G.
5. Osvaldo Perriraz de Almeida, classe G.
6. Ramiro dos Santos Rego, classe G.
7. Margarida Torres, classe F.
8. Maria da Glória Siqueira de Araujo, classe E.

3 Datilógrafos:

1. Pantilla Celina Xavier Carneiro de Albuquerque, classe G.
2. Alcina Peceguciro do Amaral, classe F.
3. Emília Veiga Ferreira, classe F.

2 Serventes:

1. João da Penha Andrade, classe E.
2. Marinho Miranda, classe E.

Santos

4 Engenheiros:

1. Edgard de Sousa Chermont, classe M.
2. Francisco Mangaheira Albernaz, classe L.
3. Antônio Belisário Távora, classe K.
4. José Sobral da Silva Moraes, classe K

2. Práticos de Engenharia:

1. Augusto Domingos Monteiro, classe H.
2. Eurico Ribeiro de Freitas, classe G.

1 Oficial Administrativo:

1. Alvaro da Costa Pinheiro, classe II.

3 Escriurários:

1. Antônio Augusto de Castro Rios, classe G.
2. Hildebrando Reinert, classe G.
3. Evaldo Silva, classe E.

1 Datilógrafo:

1. Maria José Cristofe, classe G.

1 Servente:

1. Aniceto José Esteves, classe E.

Paraná

3 Engenheiros:

1. Eduardo de Magalhães Gama, classe L.
2. Pedro Viriato Parigot de Sousa, classe I.
3. Rubens Pereira Reis de Andrade, classe I.

1 Prático de Engenharia:

1. Ascendino Pereira Maciel, classe G.

1 Oficial Administrativo:

1. Aloísio Henrique Martineli, classe H.

2 Escriurários:

1. Eutálio Ciro de Castro, classe G.
2. Renato Tomas do Nascimento, classe F.

1 Datilógrafo:

1. João Pereira Nunes, classe F.

1 Servente:

1. Osvaldo Roque da Silva, classe D.

Santa Catarina

4 Engenheiros:

1. Francisco Vieira Boulitreau, classe N.
2. Arinos Pinto Kampffe, classe J.
3. Benjamin Lobo de Farias, classe I.
4. Orlando de Oliveira Goeldner, classe I.

3 Práticos de Engenharia:

1. Ari Mascarenhas Passos, classe G.
2. Antônio Selva, classe F.
3. Dorval Campos, classe F.

2. Officiais Administrativos:

1. João Verçosa, classe I.
2. José dos Reis, classe H.

4 Escriurários:

1. Dorval Melquisedes de Sousa Júnior, classe G.
2. João Rodolfo Gomes, classe G.
3. Epaminondas José dos Santos, classe F.
4. Manuel da Silva Godoi, classe F.

2 Datilógrafos:

1. Protenor Nunes Pires, classe F.
2. David Gevaerd, classe F.

2 Serventes:

1. Geraldino Gonçalves da Silva, classe E.
2. Tito José Peixoto, classe D.

Rio Grande do Sul

5 Engenheiros:

1. Sílvio Lopes do Couto, classe K.
2. José Rafael de Azevedo, classe K.
3. Tucídides Rodrigues Lopes, classe J.
4. Leônidas Alves de Oliveira, classe I.
5. Raul Ferreira da Silva Santos, classe I.

4 Práticos de Engenharia:

1. Alberto Mirapalheta da Silva, classe H.
2. Gaston Hasslocke Mazon, classe H.
3. Antenor Leite de Menezes, classe G.
4. Júpiter José de Paiva, classe G.

3 Officiais Administrativos:

1. Benjamin de Moraes Veloso, classe I.
2. Coriolano Soares dos Santos, classe H.
3. Oscar Seco Campelo, classe II.

4 Escriurários:

1. Amílcar de Carvalho, classe G.
2. Ciro Furnier Monteiro Luz, classe G.
3. Gustavo Pereira de Sousa, classe F.
4. Vago.

1 Servente:

1. Cezar Piassarolo Filho, classe D.

Corumbá

1 Engenheiro:

1. Avidio Melo, classe M.

1 Prático de Engenharia:

1. Quintiliano José de Andrade, classe G.

1 Oficial Administrativo:

1. Túlio Augusto Fernandes de Oliveira, classe H.

1 Escriurário:

1. Guiovaldo Monteiro de Almeida, classe F.

1 Servente:

1. Pedro Francisco Riheiro, classe E.

Comissões de Estudos e Obras

8 Engenheiros:

1. Cláudio da Costa Ribeiro, classe N.
2. Franklin de Oliveira Ribeiro, classe M.

3. Sebastião Hugo de Sousa, classe L.
4. Thiers de Lemos Fleming, classe L.
5. Halley Nazareth de Sousa, classe K.
6. Humberto Berutti Augusto Moreira, classe K.
7. Afonso Henrique Furtado Portugal, classe J.
8. Joaquim Pyrrho de Andrade, classe J.

8 Práticos de Engenharia:

1. Everardo Pimenta de Figueiredo, classe H.
2. Francisco Daltro de Brito, classe H.
3. João de Medeiros Vargens, classe H.
4. Antônio Pires, classe G.
5. Calistrato Muller Sales, classe G.
6. Jerônimo Augusto Curado Fleury, classe G.
7. Osvaldo Coelho Duarte, classe G.
8. Justiniano Luiz Pereira da Silva, classe F.

2 Desenhistas:

1. Gastão Aranha, classe J.
2. Roberto De Vicenzi, classe J..

3 Oficiais Administrativos:

1. Jorge Teixeira de Gouveia, classe J.
2. Alvaro Marques Lisboa, classe I.
3. Stella Christ Torres, classe H.

3 Escririturários:

1. Arnaldo Esteves de Araujo, classe F.
2. Leonel de Almeida Rocha, classe F.
3. René Pierre Ferrand, classe F.

3 Datilógrafos:

1. Paulo Júlio de Gouveia, classe G.
2. Eduardo de Moraes Filho, classe F..
3. Joaquim Delfino da Mota Júnior, classe F.

FISCALIZAÇÃO DO PORTO DE MACEIÓ

Escala de férias para o ano de 1941, organizada por esta Chefia, em virtude do art. 147, do decreto-lei n. 1.713, de 28 de outubro de 1939, para o pessoal do quadro e extranumerário mensalista desta Fiscalização.

Pessoal do quadro:

José Ernesto da Silva, Oficial Administrativo, classe H. — De 15 de setembro a 4 de outubro.
Eugênio Saraiva de Andrade, Escriturário, classe F. — De 23 de junho a 12 de julho.
Manuel Machado Paranhos, Escriturário, classe F. — De 18 de fevereiro a 9 de março.
Antenor Leite Meneses, Prático de Engenharia, classe G. — De 10 a 29 de março.
Olaécio Barbosa de Paiva, Prático de Engenharia, classe G. — De 8 a 27 de dezembro.
João Teles de Aquino, Servente, classe E. — De 25 de agosto a 13 de setembro.

Pessoal extranumerário mensalista:

Alfredo Fernandes, Auxiliar de Escritório VIII. — De 12 a 31 de maio.

PORTARIA N. 20, DE 13 DE FEVEREIRO DE 1941

O diretor do Departamento Nacional de Portos e Navegação, tendo em vista os termos do ofício n. 535 de 8 do corrente, fichado sob o n. 1.675-41, procedente da 2.ª Divisão do referido Departamento.

Resolve, na conformidade do art. 1.º do Regulamento que baixou com o decreto n. 23.067, de 11 de agosto de 1933, designar o engenheiro classe "M", Clovis de Macedo Cortes, para, com urgência, verificar *in locu*, as causas dos acidentes relatados nos telegramas números D. 18 e D. 172 da fiscalização dos Portos do Rio Grande do Sul, respectivamente, fichados sob os ns. 1.197 e 11.961, de 1940, e, consequentemente, sugerir as providências a serem tomadas para a perfeita segurança do cais daquele porto. Outrossim, proceder às investigações constantes do ofício já citado, n. 535, de 8 do corrente, cuja cópia vai anexada à presente portaria.

Com a presente designação fica sem efeito a portaria n. 6, de 14 de janeiro último, que designou o engenheiro Augusto Hor-Meyll. — *Francisco Cezar Burlamaqui*, diretor.

Departamento dos Correios e Telégrafos

ATOS DO SR. DIRETOR GERAL

Dia 26 de fevereiro de 1941

Autorizando a agência postal de Garça, subordinada à Diretoria Regional de Botucatu, a executar os serviços de vales postais nacionais. (portaria n. 180-24-2-41).

Requerimentos despachados, ex-serventário deste Departamento, solicitando readmissão no cargo de extranumerário mensalista da Diretoria Regional do Pará. — Indeferido. (8.488-41).

Ministério da Agricultura
Departamento de Administração

Divisão de Comunicações

EXPEDIENTE DO SR. MINISTRO

Dia 26 de fevereiro de 1941

N. 3.008 — Tenho a honra de solicitar do V. Ex. as necessárias providências no sentido de ser concedida franquias telegráficas, no corrente exercício, em objeto de serviço público ao extranumerário mensalista Inspetor XIV, do Serviço de Fiscalização do Comércio de Fari-nhas deste Ministério, Agnaldo Viveiros da Fonseca, para o endereço: Rua S. Pedro — Salvador — Bahia, conservando o prefixo "Trari-nhas".

Aproveito a oportunidade para reiterar a V. Ex. os meus protestos de consideração e estima. — *Fernando Costa*.

Ao Senhor General João de Mendonça Lima, Ministro de Estado da Viação e Obras Públicas.

N. 3.009 — Sr. Delegado do Tribunal de Contas no Estado de Minas Gerais — Belo Horizonte.

De acordo com o disposto nos arts. 263 e 264 do Regulamento Geral de Contabilidade Pública, declaro-vos que resolvi delegar competência aos funcionários da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal, do Departamento Nacional da Produção Animal, deste Ministério, nesse Estado, inspetores de produtos de origem animal, classes L e K, respectivamente, José Januario Carneiro Filho e Silvío Romero Soares Alvim, para requisitar pagamentos e adiantamentos, na forma do art. 267 do citado Regulamento, por conta dos créditos das verbas do orçamento vigente distribuídos, ou que o venham a ser, à Delegacia Fiscal para as despesas da respectiva repartição durante o corrente exercício, bem como proceder a concorrência administrativa para aquisição de artigos de consumo habitual. — *Fernando Costa*.

Nota: Foi feito aviso idêntico ao Delegado Fiscal do Tesouro Nacional no Estado de Minas Gerais — Belo Horizonte.

N. 3.010 — Sr. Delegado Fiscal do Tesouro Nacional no Estado de S. Paulo — S. Paulo.

De acordo com o disposto nos arts. 263 e 264 do Regulamento Geral de Contabilidade Pública, declaro-vos que resolvi delegar competência aos funcionários da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal, do Departamento Nacional da Produção Animal, deste Ministério, nesse Estado, inspetores de produtos de origem animal, classes J e K, respectivamente, Oto Magalhães Pecego e Augusto de Oliveira Lopes, para requisitar pagamentos e adiantamentos, na forma do art. 267 do citado Regulamento, por conta dos créditos das verbas do orçamento vigente distribuídos, ou que o venham a ser, à Delegacia Fiscal para as despesas da respectiva repartição durante o corrente exercício, bem como proceder a concorrência administrativa para aquisição de artigos de consumo habitual. — *Fernando Costa*.

Nota: foi feito aviso idêntico ao Delegado do Tribunal de Contas no Estado de S. Paulo — S. Paulo.

— Sr. delegado fiscal do Tesouro Nacional no Estado do Paraná — Curitiba:

N. 3.011 — De acordo com o disposto nos artigos 263 e 264 do Regulamento Geral de Contabilidade Pública, declaro-vos que resolvi delegar competência aos funcionários da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal, do Departamento Nacional da Produção Animal, deste Ministério, nesse Estado, inspetores de produtos de origem animal, classes K e J, respectivamente, Jaziel Sotó Maior Lago e Almir Pires Ferreira, para requisitar pagamentos e adiantamentos, na forma do artigo 267 do citado Regulamento, por conta dos créditos das verbas do orçamento vigente distribuídos, ou que o venham a ser, à Delegacia Fiscal para as despesas da respectiva repartição durante o corrente exercício, bem como proceder a concorrência administrativa para aquisição de artigos de consumo habitual. — *Fernando Costa*.

Aviso: — Foi feito aviso idêntico ao delegado do Tribunal de Contas no Estado de Paraná — Curitiba.

— Sr. delegado do Tribunal de Contas no Estado do Rio de Janeiro — Niterói:

N. 3.012 — De acordo com o disposto nos artigos 263 e 264 do Regulamento Geral de Contabilidade Pública, declaro-vos que resolvi delegar competência aos funcionários da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal, do Departamento Nacional da Produção Animal, deste Ministério, nesse Estado, inspetores de produtos de origem animal, classes K e J, respectivamente, Francisco Fragozo Filho e José Barroso, para requisitar pagamentos e adiantamentos, na forma do artigo 267 do citado Regulamento, por conta dos créditos das verbas do orçamento vigente distribuídos, ou que o venham a ser, à Delegacia Fiscal para as despesas da respectiva repartição durante o corrente exercício, bem como proceder a concorrência administrativa para aquisição de artigos de consumo habitual. — *Fernando Costa*.

Aviso: — Foi feito aviso idêntico ao delegado fiscal do Tesouro Nacional no Estado do Rio de Janeiro — Niterói.

— Sr. delegado fiscal do Tesouro Nacional no Estado do Rio Grande do Sul — Porto Alegre:

N. 3.013 — De acordo com o disposto nos artigos 263 e 264 do Regulamento Geral de Contabilidade Pública, declaro-vos que resolvi delegar competência aos funcionários da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal, do Departamento Nacional da Produção Animal, deste Ministério, nesse Estado, inspetores de produtos de origem animal, classes L e K, respectivamente, Eduardo Ribeiro de Queiroz e Marçal Cordeiro de Campos, para requisitar pagamentos e adiantamentos, na forma do artigo 267 do citado Regulamento, por conta dos créditos das verbas do orçamento vigente distribuídos, ou que o venham a ser, à Delegacia Fiscal para as despesas da respectiva repartição durante o corrente exercício, bem como proceder a concorrência administrativa para aquisição de artigos de consumo habitual. — *Fernando Costa*.

Nota: — Foi feito aviso idêntico para o delegado do Tribunal de Contas no Estado do Rio Grande do Sul — Porto Alegre.

Divisão do Pessoal

EXPEDIENTE DO SR. DIRETOR

CIRCULAR

Aos Srs. diretores gerais do: D. N. P. A., D. N. P. M., D. N. P. V. e C. N. E. P. A.
Aos Srs. diretores da D. M., D. P., S. I. A., S. E. A. e S. E. R., D. C., S. M. e S. E. P.

Para vosso conhecimento e devidos fins, abaixo transcrevo o ofício n. 5.043, de 17 do mês p. findo, do Tribunal de Contas:

"Para facilidade e maior rapidez no expediente de comunicação das decisões deste Tribunal sobre os atos legislativos relativos à abertura de créditos e modificações orçamentárias de qualquer natureza, e sobre contratos que devam ser executados nos Estados ou cuja despesa deva ser registrada pelas Delegações do Tribunal nos Estados ou nesta capital, cabe-me solicitar a V. Excia. se digne de providenciar para que, por ocasião da remessa ao Tribunal, para o devido exame, sejam sempre enviadas em duas vias, devidamente autenticadas, as cópias de tais atos e contratos". Atenciosas saudações. — *Waldemar José de Carvalho*, diretor geral, interino.

SEÇÃO ADMINISTRATIVA

1) Por despacho de 31-1-41, concedeu 15 dias de licença, de 21 de janeiro a 7 de fevereiro de 1941, nos termos dos arts. 166 e 156 do decreto-lei n. 1.713, ao trabalhador V, Lucas Monteiro, do Serviço Florestal. (DCM. 4.616-41).

2) Por despacho de 3-2-41, concedeu 45 dias de licença, de 1 de fevereiro a 17 de março de 1941, nos termos do art. 172 § 2.º do decreto-lei n. 1.713, ao veterinário, classe I, Arnaldo de Almeida Magalhães, da Inspeção Regional da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal em Belo Horizonte. (DCM. 4.275-41).

3) Por despacho de 10-2-41, concedeu 45 dias de licença, de 11 de fevereiro a 27 de março de 1941, nos termos do art. 162, § 2.º do decreto-lei n. 1.713, ao desenhista, classe I, Afonso Gandra, da Seção de Arquitetura e Engenharia. (DCM. 5.015-41).

4) Por despacho de 12-2-41, concedeu sete dias de licença, de 3 a 9 de fevereiro de 1941, nos termos do art. 162, § 2.º do decreto-lei n. 1.713, ao servente classe B, Enes José Machado, do Serviço de Estatística da Produção. (DCM. 5.988-41).

5) Por despacho de 13-2-41, concedeu 30 dias de licença, de 5 de fevereiro a 6 de março de 1941, nos termos do art. 156 do decreto-lei n. 1.713, ao servente, classe D, Bernardino José Marciano, do Departamento Nacional da Produção Animal. (DCM. 5.951-41).

6) Por despacho de 13-2-41, concedeu 30 dias de licença, de 17 de fevereiro a 18 de março de 1941, nos termos do art. 162, § 2.º do decreto-lei n. 1.713, ao auxiliar de escritório VII, Maria Oliveira, do Laboratório Central de Enologia. (DCM. 5.978-41).

7) Por despacho de 13-2-41, concedeu 20 dias de licença, de 3 a 22 de fevereiro de 1941, nos termos do art. 156 do decreto-lei n. 1.713, ao auxiliar de escritório IX, Nair Acioli de Lacerda, da Divisão de Comunicações. (DCM. 5.963-41).

8) Por despacho de 13-2-41, concedeu 15 dias de licença, de 8 a 22 de fevereiro de 1941, nos termos do art. 156 do decreto-lei n. 1.713, ao oficial administrativo, interino, classe H, Ediná Costa, da Divisão do Pessoal. (DCM. 5.953-41).

9) Por despacho de 13-2-41, concedeu 30 dias de licença, de 10 de fevereiro a 11 de março de 1941, nos termos do art. 162, § 2.º do decreto-lei n. 1.713, ao datilógrafo, classe F, Juracy de Castro Oliveira, da Divisão do Pessoal. (DCM. 5.945-41).

10) Por despacho de 13-2-41, concedeu 15 dias de licença, de 28 de janeiro a 11 de fevereiro de 1941, nos termos do art. 156 do decreto-lei n. 1.713, ao chefe de portaria, classe G, Mário de Moura, do Serviço de Meteorologia. (DCM. 5.972-41).

11) Por despacho de 13-2-41, concedeu 30 dias de licença, de 14 de fevereiro a 15 de março de 1941, nos termos do art. 156 do decreto-lei n. 1.713, ao economista rural, classe G, Pedro Medeiros Ferro, do Serviço de Economia Rural. (DCM. 5.733-41).

12) Por despacho de 14-2-41, negou licença ao almoxarife, classe F, Pedro de Barros Macedo, da Divisão do Material. (DCM. 6.921-41).

13) Por despacho de 14-2-41, concedeu 10 dias de licença, de 30 de janeiro a 8 de fevereiro de 1941, nos termos do art. 156 do decreto-lei n. 1.713, ao guarda VII, Hermílio Dias Batista, do Serviço Florestal. (DCM. 5.974-41).

14) Por despacho de 17-2-41, concedeu 180 dias de licença, de 17 de fevereiro a 15 de agosto de 1941, nos termos dos arts. 156 e 168 do decreto-lei n. 1.713, ao estacionário, classe B, Cesar Van Erven, do Serviço de Meteorologia. (DCM. 6.906-41).

15) Por despacho de 17-2-41, concedeu sete dias de licença, de 11 a 17 de fevereiro de 1941, nos termos do art. 162, § 2.º do decreto-lei n. 1.713, ao auxiliar de escritório IX, Ester Josefina de Carvalho, da Divisão de Fomento da Produção Mineral. (DCM. 6.907-41).

16) Por despacho de 17-2-41, concedeu sete dias de licença, de 3 a 9 de fevereiro de 1941, nos termos do art. 156 do decreto-lei n. 1.713, ao praticante de escritório VI, Maria Braz da Cunha, do Serviço de Estatística da Produção. (DCM. 5.979-41).

17) Por despacho de 17-2-41, negou licença ao auxiliar de escritório VII, José Ribeiro Gonçalves, da Divisão de Comunicações. (DCM. 5.974-41).

18) No despacho de 30-12-40, que concedeu 15 dias de licença, de 10 a 24 de dezembro de 1940, ao trabalhador V, Lucas Monteiro, do Serviço Florestal, leia-se: 45 dias, de 10 de dezembro de 1940 a 23 de janeiro de 1941. (DCM. 43.923-40).

Exercício de 1941

Decreto-lei n. 2.920, de 30 de dezembro de 1940.

Artigo 4.º, anexo 12 — Verba 1 — Pessoal.

Conservação V — Indenizações.

Subconservação n. 18 — Ajuda de custo — 04) D. A. — 06) Div. Pessoal. Folha de pagamento de ajuda de custo de 700\$0 (setecentos mil réis) do datilógrafo, classe F, Jacira Mates da Cunha Vale — da Divisão do Pessoal, como abaixo se declara.

Natureza da despesa — Importâncias

(Port. n. 39, de 11-2-41, do Sr. Ministro, publicada no D. O. de 13-2-41).

Ajuda de custo de um mês de vencimentos, arbitrada pelo Sr. diretor da Divisão do Pessoal, conforme despacho de 20-1-41, segundo DCM. 743-41, ao funcionário acima referido, visto ter sido o mesmo designado, à autorização do § 2.º, art. 218, do decreto-lei n. 1.713, de 28-10-1939, para secretariar a Comissão de Inquérito junto ao Serviço de Fiscalização do comércio de Farinhas, em São Paulo. 700\$0

Confere e importa a presente folha em 700\$0 (setecentos mil réis), quantia essa deduzida no crédito respectivo, consoante empenho número 264, de 15-2-41.

S. C., em 24 de fevereiro de 1941. — *Eduardo Pereira Filho*, 21-11. *Carlos Olympio Paes*, chefe da seção

Visto. — *Mário de Ortiz Poppe*, diretor.

Decreto-lei n. 2.920, de 30 de dezembro de 1940.

Art. 4.º, anexo 12 — Verba 1 — Pessoal.

Conservação V — Indenizações.

Subconservação n. 18 — Ajuda de custo — 29) — S. E. A. V. Folha de pagamento de ajuda de custo de 2:300\$0 (dois contos e trezentos mil réis) do agrônomo do Ensino Agrícola, classe L, Newton de Castro Beza, da Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário, como abaixo se declara:

Natureza da despesa — Importâncias

(Portaria n. 39, de 11-2-41, do Sr. Ministro, publicada no D. O. de 13-2-41).

Ajuda de custo de um mês de vencimentos, arbitrada pelo Sr. superintendente da Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário, conforme portaria n. 61, de 3-2-41, segundo D.C.M. 4.932-41, visto ter sido o mesmo designado, pela portaria acima, citada, para fazer uma inspeção à Escola de Agronomia Eliseu Maciel e ao Aprendizado Agrícola Visconde da Graça, situados em Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul. 2:300\$0

Confere e importa a presente folha em dois contos e trezentos mil réis (2:300\$0), quantia essa deduzida no crédito respectivo, consoante empenho n. 269, de 17-2-41.

S. C., em 24 de fevereiro de 1941. — *Eduardo Pereira Filho*, 21-11. *Carlos Olympio Paes*, chefe da seção.

Visto. — *Mário de Ortiz Poppe*, diretor.

INSTITUTO DE EXPERIMENTAÇÃO AGRÍCOLA

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE TRIGO EM CAÇADOR, ESTADO DE SANTA CATARINA

Relação numérica do pessoal extranumerário-diarista, a ser admitido, de acordo com o decreto-lei n. 240, de 23 de fevereiro de 1938, para os serviços da Estação Experimental de Trigo em Caçador, Estado de Santa Catarina, do Instituto de Experimentação Agrícola.

do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, no período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1941:

Quantidade — Função	Diária	Total	
		Mensal (25 dias)	Em 12 meses
1 Artífice. Período: 1/1 a 21/12/41.	25\$0	625\$0	7:500\$0
1 Feitor geral. Período: 1/1 a 31 de dezembro de 1941	20\$0	500\$0	6:000\$0
3 Artífice. Período: 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1941....	16\$0	1:200\$0	14:400\$0
2. Artífice. Período: 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1941....	12\$0	600\$0	7:200\$0
2 Operário Agrícola. Período: 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1941.	12\$0	600\$0	7:200\$0
1 Operário Agrícola. Período: 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1941.	10\$0	250\$0	3:000\$0
1 Operário Agrícola. Período: 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1941.	9\$0	225\$0	2:700\$0
22 Operário Agrícola. Período: 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1941.	8\$0	4:400\$0	52:800\$0
10 Operário Agrícola. Período: 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1941.	7\$0	1:750\$0	21:000\$0
5 Operário Agrícola. Período: 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1941.	6\$0	750\$0	9:000\$0
2 Operário Agrícola. Período: 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1941.	5\$0	250\$0	3:000\$0
1 Operário Agrícola. Período: 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1941.	4\$0	15\$0	180\$0
51		11:165\$0	133:980\$0

Importa a presente demonstração em cento e trinta e tres contos novecentos e oitenta mil réis (133:980\$0).

Estação Experimental de Trigo em Caçador, 17 de dezembro de 1940. — (Assinatura ilegível), Dt. F. Viçto. — Walter Wolf Saur, AGC-J-Diretor.

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE TRIGO EM CAÇADOR, ESTADO DE SANTA CATARINA

Relação nominal do pessoal extranumerário-diarista a ser admitido, de acordo com o Decreto-lei n. 240, de 23 de fevereiro de 1938, para os serviços da Estação Experimental de Trigo em Caçador, Estado de Santa Catarina, do Instituto de Experimentação Agrícola, do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, no período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1941:

N.º de ordem — Nome — Função	Diária	Despesa	
		Mensal (25 dias)	Total
— Observações			
1. Eleosina Rodrigues de Brito, Artífice. Período: 1/1 a 31/12/41 — Reconduzido.	25\$0	625\$0	7:500\$0
2. Orozimbo Muniz, Feitor Geral. Período: 1/1 a 31/12/41 — Reconduzido.	20\$0	500\$0	6:000\$0
3. Francisco Campos, Artífice. Período: 1/1 a 31/12/41 — Reconduzido.	16\$0	400\$0	4:800\$0
4. Jorge Stolz, Artífice. Período: 1/1 a 31/12/41.	16\$0	400\$0	4:800\$0
5. José Doppelreiter, Artífice. Período: 1/1 a 31/12/41.	16\$0	400\$0	4:800\$0
6. Tadeu Novacki, Artífice. Período: 1/1 a 31/12/41 — Reconduzido.	12\$0	300\$0	3:600\$0
7. Oliveira Alves Rodrigues, Artífice. Período: 1/1 a 31/12/41.	12\$0	300\$0	3:600\$0
8. Gaspar Ruppel, Operário Agrícola. Período: 1/1 a 31/12/41 — Reconduzido.	12\$0	300\$0	3:600\$0
9. João Gyertyas, Operário Agrícola. Período: 1/1 a 31/12/41 — Reconduzido.	12\$0	300\$0	3:600\$0
10. Antônio Batista, Operário Agrícola. Período: 1/1 a 31/12/41.	10\$0	250\$0	3:000\$0
11. João Fernandes, Operário Agrícola. Período: 1/1 a 31/12/41 — Reconduzido.	9\$0	225\$0	2:700\$0
12. Raul Ruppel, Operário Agrícola. Período: 1/1 a 31/12/41 — Reconduzido.	8\$0	200\$0	2:400\$0
13. Praxedes Ribeiro, Operário Agrícola. Período: 1/1 a 31/12/41 — Reconduzido.	8\$0	200\$0	2:400\$0

14. Cândido Bueno, Operário Agrícola. Período: 1/1 a 31/12/41 — Reconduzido.	8\$0	200\$0	2:400\$0
15. João Pedro Varela da Silva, Operário Agrícola. Período: 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1941 — Reconduzido.	8\$0	200\$0	2:400\$0
16. Amâncio Nery, Operário Agrícola. Período: 1/1 a 31/12/41 — Reconduzido.	8\$0	200\$0	2:400\$0
17. Ciro Linhares da Silva, Operário Agrícola. Período: 1/1 a 31/12/41 — Reconduzido.	8\$0	200\$0	2:400\$0
18. Antônio Pereira, Operário Agrícola. Período: 1/1 a 31/12/41 — Reconduzido.	8\$0	200\$0	2:400\$0
19. Augusto Pinto, Operário Agrícola. Período: 1/1 a 31/12/41 — Reconduzido.	8\$0	200\$0	2:400\$0
20. Adão Silveski, Operário Agrícola. Período: 1/1 a 31/12/41 — Reconduzido.	8\$0	200\$0	2:400\$0
21. João Markeviski, Operário Agrícola. Período: 1/1 a 31/12/41 — Reconduzido.	8\$0	200\$0	2:400\$0
22. Sebastião de Sousa Batista, Operário Agrícola. Período: 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1941 — Reconduzido.	8\$0	200\$0	2:400\$0
23. Tarcílio Tomaz dos Santos, Operário Agrícola. Período: 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1941 — Reconduzido.	8\$0	200\$0	2:400\$0
24. Paulo Hann, Operário Agrícola. Período: 1/1 a 31/12/41 — Reconduzido.	8\$0	200\$0	2:400\$0
25. Antônio Fernandes, Operário Agrícola. Período: 1/1 a 31/12/41 — Reconduzido.	8\$0	200\$0	2:400\$0
26. Otto Juls, Operário Agrícola. Período: 1/1 a 31/12/41 — Reconduzido.	8\$0	200\$0	2:400\$0
27. Augusto L. Santos, Operário Agrícola. Período: 1/1 a 31/12/41 — Reconduzido.	8\$0	200\$0	2:400\$0
28. Tolentino José da Silva, Operário Agrícola. Período: 1/1 a 31/12/41 — Reconduzido.	8\$0	200\$0	2:400\$0
29. Plácido Guedes Ribeiro, Operário Agrícola. Período: 1/1 a 31/12/41 — Reconduzido.	8\$0	200\$0	2:400\$0
30. Sebastião Moreira, Operário Agrícola. Período: 1/1 a 31/12/41.	8\$0	200\$0	2:400\$0
31. José Leandro Pais, Operário Agrícola. Período: 1/1 a 31/12/41 — Reconduzido.	8\$0	200\$0	2:400\$0
32. Manuel Inácio Pereria do Nascimento, Operário Agrícola. Período: 1/1 a 31/12/41 — Reconduzido.	8\$0	200\$0	2:400\$0
33. Antônio Laurindo, Operário Agrícola. Período: 1/1 a 31/12/41 — Reconduzido.	8\$0	200\$0	2:400\$0
34. Celso Capudi, Operário Agrícola. Período: 1/1 a 31/12/41.	7\$0	175\$0	2:100\$0
35. Glauco Santos, Operário Agrícola. Período: 1/1 a 31/12/41 — Reconduzido.	7\$0	175\$0	2:100\$0
36. Alfredo Berzi da Siqueira, Operário Agrícola. Período: 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1941 — Reconduzido.	7\$0	175\$0	2:100\$0
37. Lúcio dos Santos, Operário Agrícola. Período: 1/1 a 31/12/41 — Reconduzido.	7\$0	175\$0	2:100\$0
38. Alcebiades Ferreira, Operário Agrícola. Período: 1/1 a 31/12/41.	7\$0	175\$0	2:100\$0
39. João Batista de Lima, Operário Agrícola. Período: 1/1 a 31/12/41	7\$0	175\$0	2:100\$0
40. Pedro Norberto da Silveira, Operário Agrícola. Período: 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1941.	7\$0	175\$0	2:100\$0
41. Altino Almeida França, Operário Agrícola. Período: 1/1 a 31/12/41	7\$0	175\$0	2:100\$0
42. Joaquim Meireles, Operário Agrícola. Período: 1/1 a 31/12/41 — Reconduzido.	7\$0	175\$0	2:100\$0
43. Antônio Hefco, Operário Agrícola. Período: 1/1 a 31/12, de 1941.	7\$0	175\$0	2:100\$0

44. Adão Nery, Operário Agrícola. Período: 1/1 a 31/12/41 — Reconduzido.	6\$0	150\$0	1:800\$0
45. Waldemar Schuck, Operário Agrícola. Período: 1/1 a 31/12/41 — Reconduzido.	6\$0	150\$0	1:800\$0
46. Alvarino Alves, Operário Agrícola. Período: 1/1 a 31/12/41	6\$0	150\$0	1:800\$0
47. Udo Groth, Operário Agrícola. Período: 1/1 a 31/12/41	6\$0	150\$0	1:800\$0
48. Herculano Ribeiro, Operário Agrícola. Período: 1/1 a 31/12/41	6\$0	150\$0	1:800\$0
49. Ernesto Ruppel, Operário Agrícola. Período: 1/1 a 31/12/41 — Reconduzido.	5\$0	125\$0	1:500\$0
50. Jaime Ruppel, Operário Agrícola. Período: 1/1 a 31/12/41 — Reconduzido.	5\$0	125\$0	1:500\$0
51. Waldomiro Nery, Operário Agrícola. Período: 1/1 a 31/12/41	\$6	15\$0	180\$0

11:165\$0 133:980\$0

Importa a presente demonstração em cento e trinta e tres contos novecentos e oitenta mil réis (133:980\$0).

Estação Experimental de Trigo em Caçador, 17 de dezembro de 1940. — (Assinatura ilegível), Dt. F. Visto. — Walter Wolf Saur, AGC-J-Diretor.

Aprovado. — N. B. Fagundes, diretor.

Relação do pessoal extranumerário diarista a ser admitido, de acordo com o decreto-lei n. 240, de 23 de fevereiro de 1938, para a Estação Experimental de Trigo em Passo Fundo, do Instituto de Experimentação Agrícola, do Centro de Pesquisas Agronômicas, a partir de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1941.

Verba 1 — Pessoal — Consignação II — Pessoal Extranumerário — Subconsignação 06 — Decreto-lei n. 2.920, de 31 de dezembro de 1940.

Número	Função	Diária	Em 25 dias	Total
1. Aux. de Campo		30\$0	750\$0	9:000\$0
3. Enc. do Serviço				
1 Enc. de Serviço		20\$0	500\$0	18:000\$0
6. Capataz		18\$0	450\$0	5:400\$0
1. Trabalhador		16\$0	400\$0	28:800\$0
3. Trabalhador		15\$0	375\$0	4:500\$0
9. Trabalhador		14\$0	350\$0	2:600\$0
2. Trabalhador		12\$0	300\$0	32:400\$0
2. Trabalhador		11\$0	275\$0	6:600\$0
33. Trabalhador		10\$0	250\$0	6:000\$0
01		9\$0	225\$0	89:100\$0

212:400\$0

Visto. — Ialmar Mota Vasconcelos, agrônomo G, pelo diretor. Aprovo. — (Assinatura ilegível), diretor.

DIVISÃO DE TERRAS E COLONIZAÇÃO

Relação numérica do pessoal extranumerário-diarista admitido de acordo com o art. 31, do decreto-lei n. 240, de 4 de fevereiro de 1938, para os trabalhos do Núcleo Colonial de São Bento, da Divisão de Terras e Colonização, a vigorar no período de 1 de fevereiro a 31 de julho de 1941, cuja despesa com o pagamento correrá à conta da Verba I — Pessoal — Consignação II — Pessoal extranumerário — Subconsignação 06 — Diaristas — 21) 04) — (D. T. C.) — Anexo 12 do vigente orçamento, aprovado pelo decreto-lei n. 2.920, de 30 de dezembro de 1940.

Número de diaristas	Funções	Diárias	Salários	
			Em 25 dias	Em 6 meses
1	Eletricista	14\$0	350\$0	2:100\$0
1	Artífice	12\$0	300\$0	1:800\$0
3	Trabalhadores	10\$0	750\$0	4:500\$0
2	Trabalhadores	9\$0	450\$0	2:700\$0
7	Total		1:850\$0	11:100\$0

Divisão de Terras e Colonização, em 31 de janeiro de 1941. — Confere. Esther Coutinho Rocha, escriturário XIII. — Aprovo. José de Oliveira Marques, diretor.

Relação nominal do pessoal extranumerário-diarista admitido de acordo com o art. 31 do decreto-lei n. 240, de 4 de fevereiro de 1938, para os trabalhos do Núcleo Colonial de São Bento, da Divisão de Terras e Colonização, a vigorar no período de 1 de fevereiro a 31 de julho de 1941, cuja despesa com o pagamento correrá à conta da Verba I — Pessoal — Consignação II — Pessoal extranumerário — Subconsignação 06 — Diaristas — 21) 04) — (D. T. C.) — Anexo 12 do vigente orçamento, aprovado pelo decreto-lei n. 2.920, de 30 de dezembro de 1940.

Número de ordem	Nome — Função	Diária	Número de dias	Salário	
				Mensal	Em 6 meses
1	Paulo Meira Camacho Crespo — Eletricista	14\$0	25	350\$0	2:100\$0
2	José Guimarães Barcante — Artífice . .	12\$0	25	300\$0	1:800\$0
3	Luiz Lopes — Trabalhador	10\$0	25	250\$0	1:500\$0
4	Murilo Passos — Trabalhador	10\$0	25	250\$0	1:500\$0
5	Secundino da Rocha — Trabalhador . .	10\$0	25	250\$0	1:500\$0
6	José Benedito de Paula e Silva — Trabalhador	9\$0	25	225\$0	1:350\$0
7	Delfim Marques Ferreira — Trabalhador	9\$0	25	225\$0	1:350\$0
	Total			1:850\$0	11:100\$0

Divisão de Terras e Colonização, em 31 de janeiro de 1941. — Confere. Esther Coutinho Rocha, escriturário XIII. — Aprovo. José de Oliveira Marques, diretor.

Relação nominal do pessoal extranumerário-diarista admitido de acordo com o art. 31, do decreto-lei n. 240, de 4 de fevereiro de 1938, para os trabalhos do Núcleo Colonial Santa Cruz, da Divisão de Terras e Colonização, a vigorar no período de 1 de fevereiro a 31 de julho de 1941, cuja despesa com o pagamento correrá à conta da Verba I — Pessoal — Consignação II — Pessoal extranumerário — Subconsignação 06 — Diaristas — 21) 04) — (D. T. C.) — Anexo 12 do vigente orçamento, aprovado pelo decreto-lei n. 2.920, de 30 de dezembro de 1940.

Número de ordem	Nome. — Função	Diária	Número de dias	Salário	
				Mensal	Em 6 meses
1	Paulo Ré — Trabalhador	9\$0	25	225\$0	1:350\$0
2	Edmundo de Sousa Alves — Trabalhador	9\$0	25	225\$0	1:350\$0
3	Carlos Francisco de Araujo — Trabalhador	9\$0	25	225\$0	1:350\$0
4	Jaime avarés — Trabalhador	9\$0	25	225\$0	1:350\$0
5	Ernesto Novais — Trabalhador	9\$0	25	225\$0	1:350\$0
6	Heráclito Fidelis dos Santos — Trabalhador	9\$0	25	225\$0	1:350\$0
	Total			1:350\$0	8:100\$0

Divisão de Terras e Colonização, em 31 de janeiro de 1941. — Confere. Esther Coutinho Rocha, escriturário XIII. — Aprovo. José de Oliveira Marques, diretor.

Relação numérica do pessoal extranumerário-diarista admitido de acordo com o art. 31, do decreto-lei n. 240, de 4 de fevereiro de 1938, para os trabalhos do Núcleo Colonial Santa Cruz, da Divisão de Terras e Colonização, a vigorar no período de 1 de fevereiro a 31 de julho de 1941, cuja despesa com o pagamento correrá à conta da Verba I — Pessoal — Consignação II — Pessoal extranumerário — Subconsignação 06 — Diaristas — 21) 04) — (D. T. C.) — Anexo 12 do vigente orçamento, aprovado pelo decreto-lei n. 2.920, de 30 de dezembro de 1940.

Número de diaristas	Funções	Diárias	Salários	
			Em 25 dias	Em 6 meses
6	Trabalhadores	9\$0	1:350\$0	8:100\$0
6	Total.....		1:350\$0	8:100\$0

Divisão de Terras e Colonização, em 31 de janeiro de 1941. — Confere. *Esther Coutinho Rocha*, escriturário XIII. — Aprovo. *José de Oliveira Marques*, diretor.

CENTRO NACIONAL DE ENSINO E PESQUISAS AGRONÔMICAS

INSTITUTO DE EXPERIMENTAÇÃO AGRÍCOLA

Estação Experimental de Trigo em Curitiba

Admissão de diarista para os serviços da Estação Experimental de Trigo em Curitiba, no período de 9 de janeiro a 31 de dezembro de 1941, por conta da Verba 1.^a — Pessoal — Consignação II — P. Extranumerário — Subconsignação 06 — Diaristas; 10) — C. N. E. P. A.; 05) — Instituto de Experimentação Agrícola.

Número de ordem	Nomes — Função	Diária		Total mensal	Total em 11 meses e 20 dias
		Número	Valor		
1	Joaquim Cabral de Godoi — Op. Agrícola	25	8\$0	200\$0	2:360\$0
2	João Antônio Trevisan — Op. Agrícola	25	8\$0	200\$0	2:360\$0
	Soma.....			400\$0	4:720\$0

Observações

Apresentaram todos os documentos exigidos por lei. Curitiba, 22 de janeiro de 1941. — *Caio Graccho Pereira*, diretor. — Aprovo. Em 1941. — (Assinatura ilegível) diretor do Instituto de Experimentação Agrícola. D. C. M. 4.889-41.

DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO VEGETAL

DIVISÃO DE TERRAS E COLONIZAÇÃO

Relação nominal do pessoal extranumerário-diarista reconduzido para os trabalhos do Núcleo Colonial "Santa Cruz", da Divisão de Terras e Colonização, a vigorar no período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1941, cuja despesa com o pagamento correrá à conta da verba I — Pessoal — Consignação II — Pessoal extranumerário — Subconsignação 06 — Diaristas — 21) 04) D. T. C. — Anexo 12 do vigente orçamento, aprovado pelo decreto-lei n. 2.920, de 30-12-1940.

Núm.º de ordem	Nome — Função	Núm.º de dias	Salários		
			Mensal	Anual	
1.	Raimundo Alcântara de Jesus, capataz agrícola	24\$0	25	600\$0	7:200\$0
2.	Antônio Novais, capataz	23\$0	25	575\$0	6:900\$0
3.	Manuel Ricardo da Silva, en- carregado de aração	21\$0	25	525\$0	6:300\$0
4.	Aurélio Dias de Faria, ca- pataz	17\$0	25	425\$0	5:100\$0
5.	Joaquim Antônio Cesar, au- xiliar de campo	17\$0	25	425\$0	5:100\$0

6.	José Leandro Neto, tratador	17\$0	25	425\$0	5:100\$0
7.	José Anibal Santiago, encarregado de serviço	17\$0	25	425\$0	5:100\$0
8.	Augusto Trindade, feitor	15\$0	25	375\$0	4:500\$0
9.	Mário Siqueira Campos, mecânico	15\$0	25	375\$0	4:500\$0
10.	Benedito Alves, feitor	14\$0	25	350\$0	4:200\$0
11.	Bruno de Oliveira, servente	14\$0	25	350\$0	4:200\$0
12.	João Francisco de Sousa, feitor	14\$0	25	350\$0	4:200\$0
13.	Albertino Carneiro, trabalhador	13\$0	25	325\$0	3:900\$0
14.	Jorge Manuel Fernandes, tratador	13\$0	25	325\$0	3:900\$0
15.	Lucinda Costa, admissão (extarefeira), conservadora	13\$0	25	325\$0	3:900\$0
16.	Alfredo Honorato Ferreira, trabalhador	12\$0	25	300\$0	3:600\$0
17.	Benedito Nunes da Silva, idem	12\$0	25	300\$0	3:600\$0
18.	Francisco Braga de Faria, idem	12\$0	25	300\$0	3:600\$0
19.	Heleno de Andrade, idem	12\$0	25	300\$0	3:600\$0
20.	José Vieira Sobrinho, idem	12\$0	25	300\$0	3:600\$0
21.	Jovino Antônio, idem	12\$0	25	300\$0	3:600\$0
22.	Sebastião Januário Pereira, idem	12\$0	25	300\$0	3:600\$0
23.	Vitor José Maria, idem	12\$0	25	300\$0	3:600\$0
24.	Augusto Cândido Simplicio, idem	11\$0	25	275\$0	3:300\$0
25.	Décimo da Silva, idem	11\$0	25	275\$0	3:300\$0
26.	Emílio José de Sousa, idem	11\$0	25	275\$0	3:300\$0
27.	José Roberto Maciel, idem	11\$0	25	275\$0	3:300\$0
28.	Adolfo Eleutério dos Santos, idem	10\$0	25	250\$0	3:000\$0
29.	Alberto Xavier Ribeiro, idem	10\$0	25	250\$0	3:000\$0
30.	Anibal Antônio da Paixão, idem	10\$0	25	250\$0	3:000\$0
31.	Antônio Lopes Sainão, idem	10\$0	25	250\$0	3:000\$0
32.	Antônio da Silva Queiroz, idem	10\$0	25	250\$0	3:000\$0
33.	Benedito Soares Nogueira, idem	10\$0	25	250\$0	3:000\$0
34.	Cléto Pedro da Silva, idem	10\$0	25	250\$0	3:000\$0
35.	Durval Ramos dos Santos, idem	10\$0	25	250\$0	3:000\$0
36.	Enéas Antônio dos Santos, idem	10\$0	25	250\$0	3:000\$0
37.	Eurico Lucas dos Santos, idem	10\$0	25	250\$0	3:000\$0
38.	Fábio João da Cruz, idem	10\$0	25	250\$0	3:000\$0
39.	Feliciano José de Campos, idem	10\$0	25	250\$0	3:000\$0
40.	Feliciano Correia, idem	10\$0	25	250\$0	3:000\$0
41.	Fernando Galdino da Silva, idem	10\$0	25	250\$0	3:000\$0
42.	Firmino Nazário, idem	10\$0	25	250\$0	3:000\$0
43.	Firmo José do Nascimento, idem	10\$0	25	250\$0	3:000\$0
44.	Francisco Alves Ribeiro, idem	10\$0	25	250\$0	3:000\$0
45.	Francisco Carlos de Oliveira, idem	10\$0	25	250\$0	3:000\$0
46.	Garcia Barroso, idem	10\$0	25	250\$0	3:000\$0
47.	Inácio Custódio Dias, idem	10\$0	25	250\$0	3:000\$0
48.	Inácio Mendes da Costa, idem	10\$0	25	250\$0	3:000\$0
49.	João Batista dos Santos, idem	10\$0	25	250\$0	3:000\$0
50.	João Onofre de Sousa, idem	10\$0	25	250\$0	3:000\$0
51.	Jorge Mendes de Carvalho, idem	10\$0	25	250\$0	3:000\$0
52.	José Rodrigues Lage, idem	10\$0	25	250\$0	3:000\$0
53.	Júlio Patrício Duarte, idem	10\$0	25	250\$0	3:000\$0
54.	Leonidas Cerqueira Sousa, idem	10\$0	25	250\$0	3:000\$0
55.	Manuel José dos Santos, idem	10\$0	25	250\$0	3:000\$0
56.	Manuel José de Sousa, idem	10\$0	25	250\$0	3:000\$0
57.	Manuel dos Santos 1.º, idem	10\$0	25	250\$0	3:000\$0
58.	Manuel de Sousa, idem	10\$0	25	250\$0	3:000\$0
59.	Manuel Francisco da Guia, idem	10\$0	25	250\$0	3:000\$0
60.	Miguel Monteiro, idem	10\$0	25	250\$0	3:000\$0
61.	Orival Dias, idem	10\$0	25	250\$0	3:000\$0
62.	Otávio Bastos, trabalhador	10\$0	25	250\$0	3:000\$0
63.	Ovidio Soares da Silva, idem	10\$0	25	250\$0	3:000\$0
64.	Paulilio de Oliveira, idem	10\$0	25	250\$0	3:000\$0
65.	Pedro Silva 2.º, idem	10\$0	25	250\$0	3:000\$0
66.	Pedro Castilho, idem	10\$0	25	250\$0	3:000\$0
67.	Ponciano Domingos Ismael, idem	10\$0	25	250\$0	3:000\$0
68.	Raimundo Ferreira Neves, idem	10\$0	25	250\$0	3:000\$0
69.	Ricardo Maurício, idem	10\$0	25	250\$0	3:000\$0

70. Sebastião de Andrade, idem.	10\$0	25	250\$0	3:000\$0	5. José Zanin — Enc. do Serviço — Reconduzido	18\$0	450\$0	5:400\$0
71. Sebastião Lima de Sousa, idem	10\$0	25	250\$0	3:000\$0	6. Artur Jerônimo Tagliari — Enc. capataz — Reconduzido	16\$0	400\$0	4:800\$0
72. Teodorico José Santana Filho, idem	10\$0	25	250\$0	3:000\$0	7. Alcebíades Rotta — Capataz — Reconduzido	16\$0	400\$0	4:800\$0
73. Valdório de Oliveira, idem ..	10\$0	25	250\$0	3:000\$0	8. Martins Amaro — Capataz — Reconduzido	16\$0	400\$0	4:800\$0
74. Vivaldo Pinheiro, idem	0\$0	25	250\$0	3:000\$0	9. Mário Lopes da Silveira — Capataz — Reconduzido	16\$0	400\$0	4:800\$0
75. Acácio Barreto Sobrinho, idem	9\$0	25	225\$0	2:700\$0	10. Modesto Flores da Silva — Capataz — Reconduzido	16\$0	400\$0	4:800\$0
76. Ataildo Narciso, idem	9\$0	25	225\$0	2:700\$0	11. Norberto Guido Kalekmann — Capataz — Reconduzido	16\$0	400\$0	4:800\$0
77. Antônio Ferreira da Costa, idem	9\$0	25	225\$0	2:700\$0	12. Onézimo Dias Menezes — Trabalhador — Reconduzido ..	15\$0	375\$0	4:500\$0
78. Antônio José dos Reis, idem ..	9\$0	25	225\$0	2:700\$0	13. Alberto Correia — Trabalhador — Reconduzido	14\$0	350\$0	4:200\$0
79. Antônio Teixeira Júnior, idem	9\$0	25	225\$0	2:700\$0	14. Ernesto da Silva Canabarro — Reconduzido	14\$0	350\$0	4:200\$0
80. Artalino Conrado da Silva, idem	9\$0	25	225\$0	2:700\$0	15. Miguel Sabino dos Reis — Trabalhador — Reconduzido ..	14\$0	350\$0	4:200\$0
81. Benedito Francisco Soares, idem	9\$0	25	225\$0	2:700\$0	16. Atilio Emilio Luzzatto — Trabalhador — Reconduzido ..	12\$0	300\$0	3:600\$0
82. Benedito Luiz das Chagas, idem	9\$0	25	225\$0	2:700\$0	17. Artur Branco da Rosa — Trabalhador — Reconduzido ..	12\$0	300\$0	3:600\$0
83. Braz Januário de Oliveira, idem	9\$0	25	225\$0	2:700\$0	18. Carlos Issler Annes — Trabalhador — Reconduzido	12\$0	300\$0	3:600\$0
83. Cipriano Antônio da Silva, idem	9\$0	25	225\$0	2:700\$0	19. João Francisco de Nardi — Trabalhador — Reconduzido ..	12\$0	300\$0	3:600\$0
85. Domingos Pereira de Castro, idem	9\$0	25	225\$0	2:700\$0	20. João Xavier Teixeira — Trabalhador — Reconduzido ..	12\$0	300\$0	3:600\$0
86. Edmundo Correia do Rosário, idem	9\$0	25	225\$0	2:700\$0	21. José Froner — Trabalhador — Reconduzido	12\$0	300\$0	3:600\$0
87. Enéas Assunção, idem	9\$0	25	225\$0	2:700\$0	22. Gaetano Boff — Trabalhador — Reconduzido	12\$0	300\$0	3:600\$0
88. Eugênio Ramos, idem	9\$0	25	225\$0	2:700\$0	23. Luceval José Vargas — Trabalhador — Reconduzido ..	12\$0	300\$0	3:600\$0
89. Euzébio Moreira, idem	9\$0	25	225\$0	2:700\$0	24. Tranquilino José Antonioli — Trabalhador — Reconduzido ..	12\$0	300\$0	3:600\$0
90. Ernesto Roque Pena, admistão (ex-tarefeiro), idem ..	9\$0	25	225\$0	2:700\$0	25. Cantideo Sousa Dergado — Trabalhador — Reconduzido ..	11\$0	275\$0	3:300\$0
91. Flodoaldo Ferraz de Araújo, idem	9\$0	25	225\$0	2:700\$0	26. Fermiano José Fernandes — Trabalhador — Reconduzido ..	11\$0	275\$0	3:300\$0
92. Francisco Rodrigues das Chagas, idem	9\$0	25	225\$0	2:700\$0	27. Ari Branco da Rosa — Trabalhador — Reconduzido	10\$0	250\$0	3:000\$0
93. Francisco Nunes, idem	9\$0	25	225\$0	2:700\$0	28. Mafalda Schliting — Trabalhador — Admitido	10\$0	250\$0	3:000\$0
94. Francisco de Paula Silva, idem	9\$0	25	225\$0	2:700\$0	29. Alfredo do Amaral Antunes — Trabalhador — Reconduzido ..	9\$0	225\$0	2:700\$0
95. Frederico Coelho da Silva, idem	9\$0	25	225\$0	2:700\$0	30. Alfredo dos Santos Camargo — Trabalhador — Admitido ..	9\$0	225\$0	2:700\$0
96. Geraldo Cabral, idem	9\$0	25	225\$0	2:700\$0	31. Atanagildo Sutil — Trabalhador — Reconduzido	9\$0	225\$0	2:700\$0
97. Hélio da Silva Andrade, idem ..	9\$0	25	225\$0	2:700\$0	32. Antenor Francisco de Oliveira — Trabalhador — Reconduzido ..	9\$0	225\$0	2:700\$0
98. Jaime Ramos, idem	9\$0	25	225\$0	2:700\$0	33. Cassiliandro Borba — Trabalhador — Reconduzido	9\$0	225\$0	2:700\$0
99. João Alves Ferreira, idem ..	9\$0	25	225\$0	2:700\$0	34. Delfino Rodrigues Maciel — Trabalhador — Reconduzido ..	9\$0	225\$0	2:700\$0
100. João Francisco Alves, idem ..	9\$0	25	225\$0	2:700\$0	35. Dorival Marques — Trabalhador — Admitido	9\$0	225\$0	2:700\$0
101. Joaquim Maia, idem	9\$0	25	225\$0	2:700\$0	36. Euclides Gomes Sampaio — Trabalhador — Reconduzido ..	9\$0	225\$0	2:700\$0
102. José Maurício de Sousa, idem ..	9\$0	25	225\$0	2:700\$0	37. Francisco Sales Medeiros — Trabalhador — Reconduzido ..	9\$0	225\$0	2:700\$0
103. José Alves da Freitas, idem ..	9\$0	25	225\$0	2:700\$0	38. Felipe Xavier da Cruz — Trabalhador — Admitido	9\$0	225\$0	2:700\$0
104. José Rodrigues, idem	9\$0	25	225\$0	2:700\$0	39. Florenal Xavier Teixeira — Trabalhador — Admitido ..	9\$0	225\$0	2:700\$0
105. José Lins de Castro, idem ..	9\$0	25	225\$0	2:700\$0	40. Gaspar Freitas Martins — Trabalhador — Reconduzido ..	9\$0	225\$0	2:700\$0
106. Justino Dias da Silva, idem ..	9\$0	25	225\$0	2:700\$0	41. João Batista dos Santos — Trabalhador — Reconduzido ..	9\$0	225\$0	2:700\$0
107. Lourenço Anacleto, idem	9\$0	25	225\$0	2:700\$0	42. João Chaves — Trabalhador — Reconduzido	9\$0	225\$0	2:700\$0
108. Luiz Bernardo, idem	9\$0	25	225\$0	2:700\$0	43. João Aparício Maciel — Trabalhador — Reconduzido ..	9\$0	225\$0	2:700\$0
109. Mamédio Ferreira Braga, idem	9\$0	25	225\$0	2:700\$0	44. Justino Dias Garcez — Trabalhador — Reconduzido	9\$0	225\$0	2:700\$0
110. Manuel Narciso, idem	9\$0	25	225\$0	2:700\$0	45. Juvenal do Carmo — Trabalhador — Admitido	9\$0	225\$0	2:700\$0
111. Otacílio de Santana, idem	9\$0	25	225\$0	2:700\$0	46. José Vieira Lopes — Trabalhador — Reconduzido	9\$0	225\$0	2:700\$0
112. Otaviano Barbosa, idem	9\$0	25	225\$0	2:700\$0	47. Laudelino Nogueira — Trabalhador — Reconduzido ..	9\$0	225\$0	2:700\$0
113. Paulo Gomes de Freitas, idem	9\$0	25	225\$0	2:700\$0	48. Mário da Silva Lourenço — Trabalhador — Reconduzido ..	9\$0	225\$0	2:700\$0
114. Pedro José dos Santos, 2.º idem	9\$0	25	225\$0	2:700\$0	49. Manuel Soares — Trabalhador — Reconduzido	9\$0	225\$0	2:700\$0
					50. Nicanor Gonçalves dos Santos			

Total..... 30:425\$0 365:100\$0

Divisão de Terras e Colonização, em 31 de janeiro de 1941. — Confere. — *Esther Coutinho Rocha*, escriturário XIII. — Aprovo. — *José de Oliveira Marques*, diretor.

Relação do pessoal extranumerário diarista a ser admitido, de acordo com o decreto-lei n. 240, de 23 de fevereiro de 1938, para a Estação Experimental de Trigo em Passo Fundo, do Instituto de Experimentação Agrícola, do Centro Nacional de Pesquisas Agronômicas, a partir de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1941.

Vérba 1 — Pessoal — Consignação II — Pessoal Extranumerário — Subconsignação 06 — Decreto n. 2.920, de 31 de dezembro de 1940.

Número	Nome — Função	Diária	Em 25 dias	Total
	Período: de 1-1 a 31-12-41:			
1.	Hermínio Silveira — Aux. de Campo — Reconduzido	30\$0	750\$0	9:000\$0
2.	Pedro Isser Annes — Enc. do Serviço — Reconduzido	20\$0	500\$0	6:000\$0
3.	João Bender — Enc. do Serviço — Reconduzido	20\$0	500\$0	6:000\$0
4.	Luiz Mário Benevenuto Nodari — Enc. do Serviço — Reconduzido	20\$0	500\$0	6:000\$0

— Trabalhador — Reconduzido	9\$0	225\$0	2:700\$0
51. Nésio Ribas França — Trabalhador — Reconduzido	9\$0	225\$0	2:700\$0
52. Orozimbo Florindo — Trabalhador — Reconduzido	9\$0	225\$0	2:700\$0
53. Orlêncio Machado da Maia — Trabalhador — Reconduzido	9\$0	225\$0	2:700\$0
54. Orestes Fontana — Trabalhador — Admitido	9\$0	225\$0	2:700\$0
55. Osório Porfírio de Oliveira — Trabalhador — Reconduzido	9\$0	225\$0	2:700\$0
56. Pedro Lopes — Trabalhador — Reconduzido	9\$0	225\$0	2:700\$0
57. Pedro Alves Castanho — Trabalhador — Reconduzido ..	9\$0	225\$0	2:700\$0
58. Pedro Florindo Rodrigues — Trabalhador — Reconduzido ..	9\$0	225\$0	2:700\$0
59. Sebastião Gonçalves dos Santos — Trabalhador — Reconduzido	9\$0	225\$0	2:700\$0
60. Tibúrcio Porto — Trabalhador — Reconduzido	9\$0	225\$0	2:700\$0
61. Valdomiro Ferraz da Silva — Trabalhador — Reconduzido ..	9\$0	225\$0	2:700\$0
		17:700\$0	212:400\$0

Visto. — *Isamar Mota Vasconcelos*, agrônomo G, pelo diretor.
Aprovo. — (Assinatura ilegível), diretor.

Divisão de Fomento da Produção Vegetal

EXPEDIENTE DO SR. DIRETOR

Dia 18 de fevereiro de 1941

Requerimentos despachados:

S.C.V. 2.369-41 — Gil Stein Ferreira, zootécnico, classe I, pedindo ajuda de custo em virtude de haver sido dispensado das funções de chefe da Seção de Fomento Agrícola no Estado do Paraná, conforme portaria n. 23, de 17 do corrente, e ter de reassumir o cargo de inspetor-chefe da Inspetoria Regional da Produção Animal em Pinheiro, no Estado do Rio de Janeiro. — Arbitro um mês de vencimentos.

Papeletas:

A Seção de Máquinas:

Designa o AGFC-K, Eduardo Cláudio da Silva, para incumbir-se da instalação de uma bomba a gazogênio, destinada a irrigação de culturas no Núcleo Colonial de São Bento, Estado do Rio de Janeiro. Arbitro a diária de 17\$0.

Dia 19

Papeletas:

Ao Sr. Chefe da Seção de Fruticultura e Plantas Hortícolas: Comunica para os devidos fins, que resolveu designar o AGFC-L, Henrique Carlos Moreira, para acompanhar os trabalhos de aproveitamento industrial de frutas cítricas, nos estabelecimentos destinados a esse fim, em Sorocaba e Taubaté, Estado de São Paulo, arbitrando-lhe a diária de 38\$0.

Dia 13

Papeletas:

A Seção de Sementes e Adubos:

Autoriza a ida do AGFA-J, Euclides Eugênio do Vale Bentes ao Estado de Minas Gerais, afim de inspecionar as culturas de batata nos municípios de Maria da Fé, Itajubá, Delfim Moreira e Parreira, de acordo com a portaria n. 3, de 12-5-939.

Arbitra em 25\$0 a importância da diária correspondente.

Dia 14

Ordens de serviço:

Ao Sr. Chefe da Seção de Fruticultura e Plantas Hortícolas: Comunica que resolveu arbitrar em 17\$0 as diárias a que fizer jus o AGFC-K, Lamartine de Magalhães Duarte, designado pela Portaria ministerial n. 616, de 9 de dezembro de 1940, para vistoriar as instalações da Casa de Embalagem de Frutas de Nova Iguaçu, no Estado do Rio de Janeiro.

Dia 17

Portarias:

N. 23 — O Diretor tendo em vista a necessidade do zootécnico, classe L, Gil Stein Ferreira voltar a prestar serviços na Divisão de Fomento da Produção Animal, conforme solicitação, constante do ofício n. 49, de 10 de janeiro do corrente ano, do Sr. Diretor daquela Divisão, resolve dispensar o citado zootécnico das funções de Chefe da Seção de Fomento Agrícola no Estado do Paraná.

N. 24 — O Diretor de acordo com a autorização do Excelentíssimo Senhor Presidente da República, exarada na exposição de motivos deste Ministério, G. M. 20, de 14 de janeiro último, e usando de atribuições que lhe confere o art. 23, letra m, do Regimento aprovado pelo decreto n. 4.438, de 26 de julho de 1939, designa o agrô-

nomo, classe I, Manuel Carneiro de Albuquerque Filho, para exercer a função gratificada de Chefe da Seção de Fomento Agrícola do Estado do Paraná.

N. 25 — O Diretor, tendo em vista o que consta do processo S. C. V. n. 1.027-41, relativo ao incidente havido no Posto de Fiscalização de Embalagem de Frutas, em Campo Grande, em data de 20 de janeiro do corrente ano, entre os extranumerários mensalistas do mesmo Posto, Inspetor X, Tobias Hercules e Inspetor Auxiliar IX, Hermes Ramos Barbosa, resolve, na forma do item I, do art. 231, do decreto-lei n. 1.713 de 28-10-939, advertir o primeiro dos mencionados extranumerários-mensalistas, e aplicar ao segundo a pena de suspensão por 15 dias, de conformidade com o item III, do artigo e decreto-lei, acima citados.

Dia 18

N. 265 — O Diretor resolve, designar o Inspetor Auxiliar IX, Cohelth Salomão Soares, para promover a arrecadação dos materiais agrícolas, pertencentes à Seção de Fruticultura e Plantas Hortícolas, que se encontram nos diversos Campos de Cooperação, sem serem utilizados no momento.

Dia 19

N. 275 — O Diretor resolve, designar o Agrônomo classe I, com exercício na Seção de Fomento Agrícola no Estado do Rio de Janeiro, José Rozendo da Silva, para ir ao interior do Estado da Bahia coletar sementes de arroz da cola e de cacaueteiro, necessárias aos estudos que aquela Seção pretende realizar sobre as possibilidades da introdução das culturas das mencionadas plantas industriais, na Baixada Fluminense.

Dia 20

N. 285 — O Diretor resolve designar o Agrônomo de Fomento Agrícola, classe K, com exercício na Seção de Plantas Extrativas e Industriais, Antônio da Cunha Bayma, para orientar e acompanhar os serviços de instalação, na cidade de Uberaba, em Minas Gerais, de uma usina modelo, de propriedade do Sr. Antônio Peinado Ruiz e destinada à extração do óleo do côco babassu e aproveitamento dos seus sub-produtos ficando arbitrada em 32\$0 as diárias a que fizer jus o mesmo funcionário.

Alteração na escala de férias do Pessoal da Diretoria:

Alberto de Paula Freita, Escriturário XIII, do período de 27 de fevereiro a 18 de março para o de 10 a 29 de março. — Aprovo — F. L. Alves Costa, pelo Diretor.

Divisão de Águas

PORTARIA N. 79 — DE 8 DE FEVEREIRO DE 1941

O Diretor da Divisão de Águas do Departamento Nacional da Produção Mineral, resolve designar o Engenheiro S. A. cl. J. José Leite Corrêa Leal, para de acordo com o pedido da Prefeitura de Passos (E. Minas) examinar e propor as providências que julgar convenientes com relação ao aproveitamento da Cachoeira de "S. João".

Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 1941. — Antonio José Alves de Souza, Diretor.

PORTARIA N. 45 — DE 25 DE JANEIRO DE 1941

O Diretor da Divisão de Águas do Departamento Nacional da Produção Mineral do Ministério da Agricultura, usando da atribuição que lhe confere a alínea n) do artigo 25 do Regimento do D.N.P.M., aprovado pelo decreto n. 6.402 de 28 de outubro de 1940,

Resolve designar o Trabalhador Pedro Ferreira, para auxiliar os serviços de irrigação em Conde de Araruama e Campos, Estado do Rio de Janeiro, no ano de 1941.

Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 1941. — Antonio José Alves de Souza, Diretor.

Serviço de Economia Rural

EXPEDIENTE DO SR. DIRETOR

Requerimentos despachados

Dia 21 de fevereiro de 1941

Processo n. 1.727-41, no qual Nilo Santana Brauer, extranumerário deste Serviço, requer reconsideração da penalidade que lhe foi imposta pela portaria n. 4, de 24-1-41: "Não tendo o requerente apresentado fora do processo nenhum novo documento em seu favor e não tendo, até mesmo, decorrido prazo suficiente que possam justificar alterações na penalidade aplicada, indefiro o pedido de reconsideração. — Arthur Torres Filho, Diretor. 17-2-41".

De acordo com o artigo 147 do decreto-lei n. 1.713 de 28-10-39, foram incluídos na escala de férias da Agência deste Serviço no Estado do Paraná, publicada no *Diário Oficial* de 3-2-41, os funcionários abaixo relacionados:

João Batista Ferreira — De 10 a 29 de março.

Romeu Figueiredo — De 5 a 24 de maio.

De acordo com o artigo 147, do decreto-lei n. 1.713, de 28-10-39, incluídos na escala de férias da Seção de Padronização de Produtos Alimentares, publicada no suplemento do *Diário Oficial* n. 18 de 22-1-41 os funcionários abaixo relacionados:

Samuel Sabat — De 17 de fevereiro a 8 de março.

Aderbal L. de Almeida — De 26 de fevereiro a 17 de março.

Jaime O. Seabra — De 12 a 31 de dezembro.

Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas**INSTITUTO DE EXPERIMENTAÇÃO AGRÍCOLA****EXPEDIENTE DA DIRETORIA**

No ofício n. 184, de 11-2-41, do Sr. Diretor do Instituto de Experimentação Agrícola, solicitando arbitramento de ajuda de custo por ter sido designado por portaria ministerial, para examinar as condições que oferecem as Estações Experimentais de União e Colégio, no Estado de Alagoas, para estabelecimento de planos experimentais, foi exarado o seguinte despacho pelo Sr. Diretor Geral do C.N.E.P.A.: "Arbitro em um mês de vencimentos a ajuda de custo". — *J. Mello Moraes*, diretor geral.

PORTARIA N. 7 DE 21 DE FEVEREIRO DE 1941

O Diretor do Instituto de Experimentação Agrícola — Resolve designar o Agrônomo, classe G, Osvaldo Bastos de Menezes, com exercício na Diretoria deste Instituto, para acompanhar os trabalhos concernentes à cito-genética, na Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", em Piracicaba, Estado de S. Paulo.

Fica arbitrada ao citado funcionário a diária de 15\$. — *Alvaro Barcellos Fagundes*, diretor.

PORTARIA N. 8 DE 21 DE FEVEREIRO DE 1941

O diretor do Instituto de Experimentação Agrícola, Resolve designar o Agrônomo Plantas Textéis, classe J Wittus Cristiniano Wolner, com exercício nesta Diretoria, para em colaboração com a Secretaria da Agricultura do Estado de Minas Gerais, fazer estudos dos textéis liberianos no município de Araxá.

Fica arbitrada ao referido funcionário a diária de 25\$. — *Alvaro Barcellos Fagundes*, diretor.

Cópia autêntica de um documento como abaixo se declara:

"Ministério da Agricultura — Estação Experimental de Trigo em Curitiba — Portaria n. 2-41 — O diretor da Estação Experimental de Trigo em Curitiba, tendo em vista a conveniência do serviço, resolve, substituir pela seguinte, a escala de férias organizada em portaria n. 9, de 30-12-40: 1.º Do dia 10 ao dia 29 de março de 1941, Agrônomo classe H, Osvaldo Ferreira de Siqueira; 2.º Do dia 1.º ao dia 20 de setembro de 1941, Agrônomo classe G, Adil Raul da Silva. — Curitiba, 11 de janeiro de 1941. — *Caio Graccho Pereira*, diretor".

Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio

Departamento de Administração**Serviço de Comunicações****Portaria ministerial n. SCm-607-A, de 19 de fevereiro de 1941**

O Ministro de Estado, atendendo ao exposto pela Presidência do Serviço de Alimentação da Previdência Social, em seu ofício n. 726, de 11 do corrente, e usando das atribuições que lhe confere o art. 40 do regulamento aprovado pelo decreto n. 6.753, de 27 de janeiro de 1940, uma vez que não foi prevista, nem no regulamento citado, nem no decreto-lei n. 2.478, de 27 de janeiro de 1940, que criou o Serviço de Alimentação da Previdência Social, a remuneração do pessoal que desde o início do mesmo Serviço até a sua definitiva regulamentação pelo decreto n. 6.753, passou a desenvolver ali sua atividade, na organização, implantação e funcionamento inicial do Restaurante Popular da Praça da Bandeira, e serviços conexos,

Resolve:

1. Arbitrar ao referido pessoal, no período entre a sua investidura e exercício, após o decreto-lei n. 2.478, de 4 de agosto de 1940, até a definitiva organização do Serviço de Alimentação da Previdência Social pelo decreto-lei n. 2.988, de 27 de janeiro de 1941, as seguintes gratificações mensais, pela execução de trabalho técnico de relevante utilidade coletiva:

a) ao Presidente do Conselho Diretor do Serviço de Alimentação da Previdência Social, Dr. Alexandre Boavista Moscoso: 5:500\$0;

b) aos atuais Diretores das Divisões de Administração e de Alimentação, engenheiro José Marinho de Andrade e Dr. Antônio Ulhôa Cintra: 5:000\$0;

c) aos atuais Encarregados das Seções da Estatística, Educação e Propaganda do Pessoal, Contabilidade e Tesouraria, e da Administração e Inspeção de Restaurantes, Drs. Helion de Menezes Póvoa, Edison Pitombo Cavalcanti e Paulo Seabra: 4:000\$0;

d) ao restante pessoal, nas mesmas condições da alínea a, as gratificações mensais adiante indicadas, a saber:

Clodoaldo da Silva Barros, Comprador, em comissão, Heitor Carlos de Araújo, Almoxarife, em comissão, e Dr. Renato Mendes, Inspetor-médico (supervisor da cozinha): 3:100\$0;

A José de Sá Rames, Chefe da Secretaria, José de Castro Mota Contador, e Rubens Descartes de Garcia Paula, Chefe da Seção de Pesquisas e Inspeções de Gêneros: 2:700\$0;

A Celina de Moraes Passos, Dietista: 2:300\$0;

A José Jaime Arrais, Secretário, e Maria de Lourdes Maia Nizarrá, Educadora de Alimentação: 1:100\$0;

A Guiche Waisman, Desenhista, Simone de Carvalho Rocha e Alba Maria Pereira Galloti, Auxiliares-técnicos da Seção de Pesquisas e Inspeção de Gêneros, e Elza Queiroga Brant, Auxiliar da Presidência: 900\$0;

A Manuel Joaquim da Silva Filho, Chefe da Portaria, Hélio Carlos de Araújo, Escriturário, e Heitor Luz Filho, Auxiliar: 700\$0;

A Nelly Póvoa Mota e Dayza Porto Barroso, Escriturárias, e a José Ávia Tomé, Lia Campista Santos, Branca da Silva Correia e Etelvina Dantas Guimarães, Datilógrafas: 600\$0;

A Januário Ribeiro, Servente: 350\$0;

A Neusa Silva, Marieta Piquet Saboia de Melo, Ana Cavalcante e Renée Alves, Auxiliares: 300\$0.

II

Uma vez efetuados esses pagamentos, serão os respectivos elementos de contabilidade submetidos à apreciação do Conselho Fiscal do Serviço de Alimentação da Previdência Social, para os fins previstos no vigente Regulamento, computando-se as suas importâncias à conta do crédito de que cogila o art. 41 do mesmo Regulamento.

III

Quanto ao pessoal necessário à continuidade e ao desenvolvimento dos serviços poderá o Conselho Diretor do Serviço de Alimentação da Previdência Social, nos termos do art. 41 do citado Regulamento aprovado pelo decreto n. 6.753, providenciar sobre as admissões e contratos que forem indispensáveis, observadas as normas estatuidas nos citados dispositivos e os índices de remuneração que julgar razoáveis, tendo em vista a atividade desenvolvida, a natureza do trabalho realizado e a estabilidade econômico-financeira do Serviço de Alimentação da Previdência Social.

IV

Em se tratando de serviços prestados fora do horário normal do trabalho, poderá o Conselho Diretor arbitrar uma gratificação por hora extraordinária de serviço, descontada a primeira hora de prorrogação, que não será gratificada, ficando entendido que em nenhum caso essa gratificação excederá a um terço do vencimento de um dia, e que a mesma não poderá abranger funcionários que exerçam cargo de direção ou função gratificada.

Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 1941. — *Waldemar Falção*.

Portaria ministerial n. SC-610, de 22 de fevereiro de 1941

O Ministro de Estado resolve, em virtude da investidura do Ministro Joaquim Pedro Salgado Filho nas altas funções de Ministro de Estado dos Negócios da Aeronáutica, designar os Drs. Deodato da Silva Maia Junior, Procurador Geral da Justiça do Trabalho, e Oséas Mota, Membro do Conselho Nacional do Trabalho, para exercerem, respectivamente, a Presidência e a Vice-Presidência da Comissão Especial instituída, por portaria ministerial de 8 de janeiro de 1938, para o fim de estudar os projetos de legislação social que se encontravam em andamento na extinta Câmara dos Deputados.

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 1941. — *Abel Ribeiro Filho*.
Referencia: Processo n. MTIC 518 de 1938.

EXPEDIENTE DO SR. MINISTRO

Dia 29 de janeiro de 1941 (aditamento)

Processos despachados:

15.ª Delegacia Regional, restituindo devidamente informado, o processo em que Odilon Batista da Silva e outros reclamam contra o Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva (MTIC 32.686-940). — Arquite-se, à vista da informação. (Pela informação a que alude o despacho se verifica terem sido prestados aos interessados os devidos esclarecimentos sobre o objeto da reclamação, que foi formulada em virtude do julgarem os mesmos pleitear um direito indiscutível.)

Dia 15 de fevereiro (aditamento)

Antônio Lucas Pinto de Campos, pedindo, na qualidade de aposentado da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Great Western, seja concedida a verba solicitada pela referida instituição ao Conselho Nacional do Trabalho, afim de que possam ser restituídas as importâncias a que tem direito, referentes a descontos efetuados nos respectivos benefícios (MTIC 29.219-940). — Transmítase ao reclamante o acórdão de fls. 5-6. (O aludido acórdão acha-se publicado no *Diário Oficial* de 11 de novembro último).

Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Companhia Mogiana, consultando, em face do decreto que autorizou a supressão da linha férrea "Ramal Dumont", pertencente à Companhia Agrícola Fazenda Dumont, acerca da situação, perante aquela instituição, dos

empregados da referida empresa (MTIC 25.066-940). — Transmite-se o acordão de fls. 7 (O acordão a que alude o despacho acha-se publicado no *Diário Oficial* de 19 de dezembro próximo findo.)

Emília Gomes, reclamando contra a Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Urbanos por concessão, em Campinas, que não lhe concedeu até à presente data a pensão a que tem direito, na qualidade de viúva do ex-associado Euzébio Gomes (MTIC 25.061-940). — Informe a Caixa de Aposentadoria e Pensões se já foi afinal solucionado o caso, à vista da informação de fls. 5. (A informação a que alude o despacho declara que não procede a reclamação em apreço, uma vez que a gerência da Caixa muito tem se interessado pela situação da postulante.)

Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Sorocabana, consultando acerca da situação de seus associados, perante a respectiva Carteira Predial, quando chamados a serviço militar obrigatório (MTIC 15.130-940). — Apresente a Caixa de Aposentadoria e Pensões um caso concreto, afim de que, sobre a hipótese, se manifeste o Conselho Nacional do Trabalho.

Sindicato Brasileiro de Bancários, sugerindo seja expedida portaria mandando aplicar, em casos de suspeição de membros do Conselho Nacional do Trabalho, os artigos 185 a 188 do Código de Processo Civil, e 300 a 303 do decreto-lei n. 2.035, de 27 de fevereiro de 1940 (MTIC 11.341-40). — Arquive-se, à vista do acordão de fls. 11. (O aludido acordão acha-se publicado no *Diário Oficial* de 19 de dezembro último.)

Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Sorocabana, encaminhando a reclamação apresentada por Vicente Tersarolli contra o ato da referida Caixa, que não lhe concedeu aposentadoria a partir da data em que foi designado dos serviços da Estrada (MTIC 9.243-940). — Transmite-se o acordão de fls 53 e 54. (O acordão aludido no despacho acha-se publicado no *Diário Oficial* de 3 de dezembro último.)

Dia 18

Serviço de Alimentação da Previdência Social, solicitando seja posta à sua disposição a importância de 500.000\$0, para fazer face às despesas de organização e instalação daquele Serviço, nesta Capital (MTIC 4.307-941). — Providenciem os Institutos e Caixas citados na informação de fls. 26 para o pronto recolhimento das quotas que lhes competem e que se acham ali relacionadas, excluindo-se, porém, de tal providência o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, ao qual se aplica o disposto no art. 42 do regulamento aprovado pelo decreto n. 6.753, de 27 de janeiro de 1941.

Divisão do Pessoal

Por portaria de 22 de janeiro de 1941, o Presidente do Conselho Nacional do Trabalho, usando das atribuições que lhe conferem o art. 64 do Decreto n. 20.465, de 1 de outubro de 1931, combinado com o art. 14, n. XIV, do regulamento aprovado pelo Decreto 24.784, de 14 de julho de 1934, resolveu designar o inspetor de Previdência, classe H Rubens Amaral Soares, para em cumprimento à determinação constante do acordão do Conselho Nacional do Trabalho, de 23 de dezembro de 1938, confirmado pelo de 15 de junho de 1939, ambos proferidos no processo n. 16.010-38, conforme publicação feita no *Diário Oficial* de 20 de julho de 1939, proceder a incorporação da Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Urbanos Oficiais, em Florianópolis, à Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Urbanos por concessão, em Blumenau, no prazo de 40 dias, a contar do início dos trabalhos observadas as instruções em vigor. (Processo n. MTIC. 2.893-41).

— Por portaria de 30 de janeiro de 1941, o Presidente do Conselho Nacional do Trabalho, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo art. 64, do Decreto n. 20.465, de 1 de outubro de 1931, combinado com os arts. 14, 86 e 87, do regulamento anexo ao Decreto n. 24.784, de 14 de julho de 1934, resolveu designar o inspetor de Previdência, classe L, Francisco de Holanda Távora para servir na 4.ª zona de inspeção com sede em Salvador, até ulterior deliberação, ficando a seu cargo a fiscalização das seguintes instituições de previdência social: Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Públicos Urbanos, em Aracajú; Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Leste Brasileira; Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Ilhéus a Conquista; Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Urbanos por Concessão, em Salvador; Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Urbanos Oficiais, em Salvador e Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Petrolina-Terezina. (Processo n. MTIC. 5.010-41).

Por outra da mesma data e tendo em vista a mesma legislação, o presidente do Conselho Nacional do Trabalho resolveu designar o inspetor de Previdência, classe H, Rubens do Amaral Soares para servir na 6.ª zona de inspeção, com sede no Distrito Federal, até ulterior deliberação, ficando a seu cargo a fiscalização da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Central do Brasil. (Processo n. MTIC. 5.018-41).

— Por outra da mesma data e tendo em vista a mesma legislação, o presidente do Conselho Nacional do Trabalho resolveu designar o inspetor de Previdência, classe L, Heitor Mendes Dias Fernandes, para servir na 1.ª zona de inspeção com sede em Belem até ulterior deliberação, ficando a seu cargo a fiscalização das seguintes instituições de previdência social: Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Madeira-Mamoré, em Porto Velho; Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Urbanos Oficiais, em Manaus; Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Urbanos por Concessão, em Manaus; Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Bra-

gança, em Belem; Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Urbanos por Concessão, em Belem e Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Urbanos Oficiais, em Belem. (Processo n. MTIC. 5.013, de 1941).

— Por outra da mesma data e em conformidade com a mesma legislação, o presidente do Conselho Nacional do Trabalho resolveu designar o inspetor de Previdência, classe H, José Nilo de Albuquerque, para servir na 2.ª zona de inspeção, com sede em Fortaleza, até ulterior deliberação ficando a seu cargo a fiscalização das seguintes instituições de previdência social: Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da S. Luiz-Terezina, em S. Luiz; Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Públicos Urbanos, em S. Luiz; Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Central do Piauí, Parnaíba; Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Rede Vição Cearense, Fortaleza; e Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Urbanos por Concessão, em Fortaleza. (Processo n. MTIC. 5.012, de 1941).

— Por portaria de 30 de janeiro de 1941, o presidente do Conselho Nacional do Trabalho, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo art. 64, do Decreto n. 20.465, de 1 de outubro de 1931, combinado com os arts. 14, 86 e 87, do regulamento anexo ao Decreto n. 24.784, de 14 de julho de 1934, resolveu designar o inspetor de Previdência, classe H, Celso de Azevedo Correia para servir na 6.ª zona de inspeção, com sede no Distrito Federal, até ulterior deliberação, ficando a seu cargo a fiscalização da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Telefônicos do Distrito Federal e da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços de Telegrafia Rádio-Comunicação. (Processo n. MTIC. 5.015-41).

Dia 8 de fevereiro de 1941

Processos despachados:

No processo n. MTIC. 2.893-41, referente à designação do inspetor de Previdência, classe H, Rubens Amaral Soares para proceder à incorporação da Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Urbanos Oficiais, em Florianópolis, à Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Urbanos por concessão, em Blumenau, o presidente do Conselho Nacional do Trabalho exarou o seguinte despacho. — Arbitro a ajuda de custo de 1:100\$0 (um conto e cem mil réis) e o valor da diária em 15\$0 (quinze mil réis) de acordo com as disposições legais em vigor.

— Por portaria de 25 de janeiro de 1941, o Presidente do Conselho Nacional do Trabalho, usando das atribuições que lhe confere o art. 14 do Regulamento aprovado pelo decreto n. 24.784, de 14 de julho de 1934, e, tendo em vista a Portaria ministerial n. SCM 574, de 18 de dezembro de 1940, resolveu designar o Inspeção de Previdência, classe K, Oscar de Azevedo Brandão para acompanhar os trabalhos de incorporação das Caixas de Aposentadoria e Pensões dos Portuários de Recife, Salvador e Ilhéus ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, na conformidade dos arts. 9º e 10 e demais dispositivos das instruções anexas à referida portaria, bem como as normas complementares de que trata a portaria n. 125-40, baixada por aquela Presidência a 28 de dezembro p. passado. Os trabalhos de incorporação deverão ser realizados no prazo de 60 dias, ficando ratificada a designação constante da portaria n. 4-41, de 2 de janeiro de 1941. (Processo n. MTIC 957-41) — (Publicado novamente por ter saído com incorreções no *Diário Oficial* de 21 de fevereiro de 1941).

— Por portaria de 30 de janeiro de 1941, o Presidente do Conselho Nacional do Trabalho, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo art. 64, do decreto n. 20.465, de 1 de outubro de 1931, combinado com os arts. 14, 86 e 87, do Regulamento anexo ao decreto n. 24.784, de 14 de julho de 1934, resolveu designar o inspetor de Previdência, classe K, Oscar de Azevedo Brandão para servir na 3.ª zona de inspeção, com sede em Recife, até ulterior deliberação, ficando a seu cargo a fiscalização das seguintes instituições de previdência social: Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Central do Rio Grande do Norte; Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Urbanos por Concessão, em Natal; Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Mossoró; Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Urbanos Oficiais, em João Pessoa; Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Great Western; Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Urbanos por Concessão, em Recife; e Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Urbanos por Concessão, em Maceió. (Processo n. MTIC 5.011-41).

— (Publicado novamente por ter saído com incorreções no *Diário Oficial* de 21 de fevereiro de 1941).

— Por telegrama de 13 de janeiro de 1941, o delegado regional no Estado do Piauí comunicou haver nomeado Ovídio das Chagas Leitão, Moacir Ribeiro Madeira Campos, José João Neves Rodrigues, Antônio Ribeiro da Silva, José Ribamar Lopes, Antônio Vieira Sales e Sayd José Gedeon, para exercerem, respectivamente, as funções de presidente, suplente de presidente, vogal dos empregadores, suplente de vogal dos empregadores, vogal dos empregados, suplente de vogal dos empregados e secretário da Junta de Conciliação e Julgamento do Município de Teresina. (Processo MTIC n. 2.368-41).

— Por portaria de 30 de janeiro de 1941, o presidente do Conselho Nacional do Trabalho, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo art. 64 do decreto n. 20.465, de 1 de outubro de 1931, combinado com os arts. 14, 86 e 87, do Regulamento anexo ao decreto n. 24.784, de 14 de julho de 1934, resolveu designar o inspetor de Previdência, classe L, Fernando de Andrade Ramos para

servir na 6.^a zona de inspecção, com sede no Distrito Federal, até ulterior deliberação, ficando a seu cargo a fiscalização do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes. (Processo MTIC número 5.006-41).

— Por outra da mesma data e tendo em vista a mesma legislação, o presidente do Conselho Nacional do Trabalho resolveu designar o inspetor de Previdência, classe J, Aloisio Leonel da Rezende, para servir na 6.^a zona de inspecção, com sede no Distrito Federal, até ulterior deliberação, ficando a seu cargo a fiscalização do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários. (Processo MTIC n. 5.607-41).

— Por outra da mesma data e em conformidade com a mesma legislação, o presidente do Conselho Nacional do Trabalho resolveu designar o inspetor de Previdência, classe H, Francisco Anibal Ribeiro Dantas para servir na 6.^a zona de inspecção, com sede no Distrito Federal, até ulterior deliberação, ficando a seu cargo a fiscalização do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos. (Processo MTIC n. 5.005-41).

— Por outra da mesma data e de acordo com a mesma legislação, o presidente do Conselho Nacional do Trabalho resolveu designar o inspetor de Previdência, classe L, José Bandeira de Melo, para servir na 8.^a zona de inspecção, com sede em S. Paulo, até ulterior deliberação, ficando a seu cargo a fiscalização das seguintes instituições de previdência social: Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços de Tração, Luz, Força e Gás de São Paulo; Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Portuários de Santos e Caixa de Aposentadoria e Pensões da City of Santos Improvements. (Processo MTIC n. 5.024-41).

— Por portaria de 26 de fevereiro de 1941, o diretor do Departamento Nacional da Propriedade Industrial, tendo em vista o disposto no parágrafo único do art. 25 do Regulamento aprovado pelo decreto n. 6.387, de 7 de outubro de 1940, e usando da faculdade que lhe confiere a alínea b do mesmo artigo, resolveu designar o escrivão, classe G, Celso Barbosa Gonçalves para servir de chefe da Secção de Marcas, durante o impedimento do chefe da mesma Secção, oficial administrativo, classe K, Teobaldo de Sousa, que se encontra em gozo de férias regulamentares.

EXPEDIENTE DO SR. MINISTRO

Por portarias de 18 de fevereiro de 1941, o Sr. ministro resolveu designar, nos termos do art. 2.^o do decreto-lei n. 2.943, de 13 de janeiro de 1941, Geraldo Montedônio Bezerra de Menezes, Santiago Pompeu, Joaquim Máximo de Carvalho Júnior e Homero Prates para presidirem, respectivamente, as Segunda, Terceira, Quarta e Quinta Juntas de Conciliação e Julgamento do Distrito Federal.

(Publicado novamente por ter saído com incorreções no *Diário Oficial* do dia 21 de fevereiro.)

Apostila, em 29 de janeiro de 1941:

Na portaria ministerial de 29 de janeiro de 1941, pela qual foi designado Jarbas de Arruda Peixoto, procurador adjunto do Conselho Regional do Trabalho, padrão L, para ter exercício no Departamento Nacional do Trabalho, foi feita a seguinte: "O funcionário a quem se refere a presente portaria continua, sem interrupção, nas funções de auxiliar de meu Gabinete. — *Waldemar Falcão.*"

EXPEDIENTE DO SR. DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

Por portaria de 20 de fevereiro de 1941, o Sr. diretor do Departamento de Administração resolveu remover, por permuta, de acordo com o art. 1.^o, item 2.^o, alíneas a e b, do decreto n. 6.223, de 4 de setembro de 1940, combinado com o decreto n. 6.224, da mesma data, Carlos Gomes Pereira, ocupante do cargo da classe B da carreira de servente do Quadro Único deste Ministério, da Divisão do Orçamento para a Administração do Palácio do Trabalho, em virtude de claro existente na lotação, proveniente da remoção, por permuta, do funcionário de igual classe René Alves dos Santos. (Proc. MTIC. 37.020-40.)

— Por portaria de 20 de fevereiro de 1941, o Sr. diretor do Departamento de Administração resolveu remover, por permuta, de acordo com o art. 1.^o, item 2.^o, alíneas a e b, do decreto n. 6.223, de 4 de setembro de 1940, combinado com o decreto n. 6.224, da mesma data, René Alves dos Santos, ocupante do cargo da classe B da carreira de servente do Quadro Único deste Ministério, da Administração do Palácio do Trabalho para a Divisão do Orçamento, em virtude de claro existente na lotação, proveniente da remoção, por permuta, do funcionário de igual classe Carlos Gomes Pereira. (Processo MTIC. 37.020-40.)

Dia 21 de fevereiro de 1941

Processo despachado:

Processo MTIC. 38.700-40, em que Milton de Almeida Vieira Lopes, escrivão classe E, interino, do Quadro Único deste Ministério, solicita remoção para o Distrito Federal. — Aguarde oportunidade, até novo exame da matéria.

Departamento Nacional do Trabalho

INSPETORIA

Dia 18 de fevereiro de 1940

Pedidos de certidão:

DNT 4.912-37 — S. A. Frigorífico Anglo. — Arquite-se. Em 13 de fevereiro de 1941.

DNT 49.391-37 — A. Fernandes & Lemos. — Arquite-se. Em 15-2-41.

Diversos despachos:

DNT 1.196-41 — Valdemar Correia de Sá. — A vista do que informa o Serviço Externo, defiro o pedido de fls. 2. Providencie-se

de acordo com o disposto no parágrafo 2.^o do art. 13 do decreto-lei n. 1.843, de 7 de dezembro de 1939. Posteriormente, archive-se. Em 13-2-41.

DNT 3.234-41 — David José Allan. — Preliminarmente deve o signatário de fls. 2 a 6, apresentar o competente instrumento de mandato. Em 16-2-41.

DNT 6.137-37 — Vítor Schimetzéck. — Em vista do que informa o Serviço Externo, torno insubsistente o auto de fls. 2. Arquite-se. Em 14-2-41.

DNT 27.374-40 — Melquides José Gonçalves. — Publique-se, no *Diário Oficial*, o despacho do Sr. diretor. O despacho referido é o seguinte: Preliminarmente: deixo de conhecer do recurso, por interposto desacompanhado da prova do depósito prévio da multa, de acordo com o que determina o parágrafo único do art. 2.^o do decreto-lei n. 1.743, de 4 de novembro de 1939. A Inspetoria para aplicar os dispositivos legais que o caso requer. Em 31-1-41. — Prossiga-se. Ao Serviço Interno. Em 12-2-41.

DNT 29.809-40 — Adão Pereira de Araujo. — Apresente o acordo citado. Em 13-2-41.

DNT 46-41 — Saddy Irmão. — A vista do que informa o Serviço Externo, defiro o pedido de fls. 2. Providencie-se de acordo com o disposto no parágrafo 2.^o do art. 13 do decreto-lei n. 1.843, de 7-12-39. Posteriormente, archive-se. Em 13-2-41.

DNT 45-41 — Elias Assuf. — A vista do que informa o Serviço Externo, defiro o pedido de fls. 2. Providencie-se de acordo com o disposto no parágrafo 2.^o do art. 13 do decreto-lei n. 1.843, de 7 de dezembro de 1939. Posteriormente, archive-se. Em 15-2-41.

DNT 492-41 — Empresa de Madeiras Rio Doce. — Cumpra-se a lei do Selo. Em 13-2-41.

DNT 1.038-41 — F. Moreira. — A vista do que informa o Serviço Externo, defiro o pedido de fls. 2. Providencie-se de acordo com o disposto no parágrafo 2.^o do art. 13 do decreto-lei n. 1.843, de 7 de dezembro de 1939. Posteriormente, archive-se. Em 13-2-41.

DNT 1.600-41 — Romeu Favila. — Em vista do que informa o fiscal, defiro o pedido de fls. 2. Providencie-se de acordo com o disposto no parágrafo 2.^o do art. 13 do decreto-lei n. 1.843, de 7 de dezembro de 1939. Posteriormente, archive-se. Em 15-2-41.

DNT 1.723-41 — Salim Elias Curi. — Cumpra-se a lei do Selo. Em 13-2-41.

DNT 1.967-41 — Miguel Elias Galil. — Cumpra-se a lei do Selo. Em 13-2-41.

DNT 27.288-40 — Régner Sociedade Anônima. — Em vista do que informa o Serviço Externo, providencie-se de acordo com o disposto no parágrafo 2.^o do art. 13 do decreto-lei n. 1.843, de 7-12-39. Certifique-se, arquivando-se, em seguida o processo. Em 14-2-41

SERVICO DE IDENTIFICACAO PROFISSIONAL

Dia 7 de fevereiro de 1941

Notificações expedidas:

A firma Jamille El Daher:

N. 11 — Comunicando que foi multada em 200\$0 (duzentos mil réis), nos termos do § 2.^o do art. 10, do decreto n. 22.035, de 29 de outubro de 1932, por infração do mesmo artigo. (SIP. 37.320).

Instituto de Socorros Médicos:

N. 12 — Comunicando que foi multada em 200\$0 (duzentos mil réis), nos termos do § 2.^o do art. 10, do decreto n. 22.035, de 29 de outubro de 1932, por infração do mesmo artigo. (SIP. 29.850-40).

Dia 11 de fevereiro de 1941

A firma Antônio Fernandes:

N. 13 — Comunicando que foi multada em 200\$0 (duzentos mil réis), nos termos do § 2.^o do art. 10, do decreto n. 22.035, de 29 de outubro de 1932, por infração do mesmo artigo. (SIP. 7.200-1940).

A firma Standard Oil Company Of Brazil:

N. 14 — Comunicando que foi multada em 200\$0 (duzentos mil réis), nos termos do § 2.^o do art. 10, do decreto n. 22.035 de 29 de outubro de 1932, por infração do mesmo artigo. (SIP. 27.471-1940).

Dia 12

A firma Jonowitz & Cia.:

N. 14-A — Comunicando que foi multada em 200\$0 (duzentos mil réis), nos termos do § 2.^o do art. 10, do decreto n. 22.035, de 29 de outubro de 1932, por infração do referido artigo. (SIP. 42.433-40).

Dia 13

A firma J. Sousa & Tavares:

N. 16 — Comunicando que foi multada em 200\$0 (duzentos mil réis), nos termos do § 2.^o do art. 10, do decreto n. 22.035, de 29 de outubro de 1932, por infração do referido artigo. (SIP. 39.445-40).

A firma Antônio Fontes:

N. 15 — Comunicando que foi multada em 200\$0 (duzentos mil réis), nos termos do § 2.^o do art. 10, do decreto n. 22.035, de 29 de outubro de 1932, por infração do referido artigo. (SIP. 37.000-40).

Arrecadação efetuada pela Tesouraria, em 9 de fevereiro de 1941, a saber:

Decreto n. 22.035, de 29-10-1932 (Carteiras Profissionais):	
Art. 5.º	655\$0
Art. 9.º	20\$0
Art. 9.º Parágrafo único	70\$0
Decreto n. 22.489, de 22-2-1933 (Registo de Livros):	
Art. 4.º	60\$0
Decreto n. 23.581, de 13-12-1933:	
Art. 2.º	27\$0
Total	832\$0

Dia 7

Decreto n. 22.035, de 29-10-1932 (Carteiras Profissionais):	
Art. 5.º	2:110\$0
Art. 9.º	15\$0
Art. 9.º Parágrafo único	110\$0
Decreto n. 22.489, de 22-2-1933 (Registo de Livros):	
Art. 4.º	115\$0
Decreto n. 23.581, de 13-12-1933:	
Art. 2.º	114\$0
Total	2:164\$0

Dia 10

Decreto n. 22.035, de 29-10-1932 (Carteiras Profissionais):	
Art. 5.º	1:115\$0
Art. 9.º	15\$0
Art. 9.º Parágrafo único	50\$0
Decreto n. 22.489, de 22-2-1933 (Registo de Livros):	
Art. 4.º	250\$0
Decreto n. 23.581, de 13-12-1933:	
Art. 2.º	80\$0
Total	1:540\$0

Dia 11

Decreto n. 22.035, de 29-10-1932 (Carteiras Profissionais):	
Art. 5.º	1:855\$0
Art. 9.º	30\$0
Art. 9.º Parágrafo único	120\$0
Decreto n. 22.489, de 22-2-1933 (Registo de Livros):	
Art. 4.º	220\$0
Decreto n. 23.581, de 13-12-1933:	
Art. 2.º	44\$0
Total	2:269\$0

Dia 12

Decreto n. 22.035, de 29-10-1932 (Carteiras Profissionais):	
Art. 5.º	610\$0
Art. 9.º	35\$0
Art. 9.º Parágrafo único	110\$0
Decreto n. 22.489, de 22-2-1933 (Registo de Livros):	
Art. 4.º	185\$0
Decreto n. 23.581, de 13-12-1933:	
Art. 9.º	88\$0
Total	1:028\$0

Dia 13

Decreto n. 22.035, de 29-10-1932 (Carteiras Profissionais):	
Art. 5.º	765\$0
Art. 9.º	40\$0
Art. 9.º Parágrafo único	120\$0
Decreto n. 22.489, de 22-2-1933 (Registo de Livros):	
Art. 4.º	175\$0
Decreto n. 23.581, de 13-12-1933:	
Art. 2.º	42\$0
Total	1:142\$0

Dia 14

Decreto n. 22.035, de 29-10-1932 (Carteiras Profissionais):	
Art. 5.º	1:160\$0
Art. 9.º	25\$0
Art. 9.º Parágrafo único	170\$0
Decreto n. 22.489, de 22-2-1933 (Registo de Livros):	
Art. 4.º	145\$0
Decreto n. 23.581, de 13-12-1933:	
Art. 2.º	116\$0
Total	1:616\$0

Dia 15

Decreto n. 22.035, de 29-10-1932 (Carteiras Profissionais):	
Art. 5.º	700\$0
Art. 9.º	30\$0
Art. 9.º Parágrafo único	80\$0
Decreto n. 22.489, de 22-2-1933 (Registo de Livros):	
Art. 4.º	45\$0
Decreto n. 23.581, de 13-12-1933:	
Art. 2.º	13\$0
Total	868\$0

Confere — Alfredo Lima Gomes, contador. — Visto. — Antonio Bento, intendente em comissão.

Primeira Junta de Conciliação e Julgamento do Distrito Federal

RESUMO DA AUDIÊNCIA DO DIA 21 DE FEVEREIRO DE 1941

Bacharel Newton da Silva Lima, Presidente; Antônio Monteiro Garcia, Vogal dos Empregadores; Corf Peixoto, Vogal dos Empregados; Tina Vita, Secretária.

Processos:

D.N.T. 29.346 de 1940 — Eduardo da Silva Pinto Mendonça reclamando contra Henry Rogers Sons Co. of Brasil Ltd., dispensa. Procedente em 8:400\$0. Pagas as custas pela reclamada.

D.N.T. 19.236 de 1938 — Antonia Fernandes Delgado reclamando contra Fábrica Cruzeiro, dispensa sem justa causa. Improcedente em 9:504\$0. Pagas as custas pela reclamante.

P. 4.135 de 1938 — Alberto Bruver reclamando contra S. A. Casa Pratt, comissões retidas, descontos e percentagens. Improcedente em 10:820\$7. Pagas as custas pelo reclamante.

D.N.T. 25.961 de 1940 — Antônio Carvalho Delgado reclamando contra Hachyia, Irmão Cia., dispensa. Esta Junta deixou de tomar conhecimento da reclamação e remeter o processo ao C.N.T.

P. 13.231 de 1940 — Maria Ribeiro e outros num total de 37 (trinta e sete) reclamações, reclamando contra Fábrica Santa Heloisa, dispensa, salários e férias. Arquivar na importância global de 25:157\$4. Pagas as custas pela reclamada.

P. 12.082 de 1940 — Enedina Sales e outros reclamando contra Fábrica Santa Heloisa, dispensa, férias e salários. Adiado para o dia 14 de março vindouro, às 16 horas.

P. 14.151 de 1940 — Felipe Alves Ferreira, reclamando contra a Fábrica de Papel Tijuca S. A., dispensa e férias. Adiado para o dia 21 de março, vindouro, às 16 horas.

P. 12.253 de 1940 — Antonia Sales reclamando contra a Fábrica Santa Heloisa, dispensa, salários e férias. Devolvido à Procuradoria do D.N.T. afim de que seja a reclamada notificada por edital.

P. 12.258 de 1940 — Paschoina Polena reclamando contra Fábrica Santa Heloisa, dispensa, salários e férias. Devolvido à Procuradoria do D.N.T. afim de que seja a reclamante notificada por edital.

P. 12.894 de 1940 — Ricardo Kraus reclamando contra Lopes Alvarez & Cia., salários. Devolvido à Procuradoria do D.N.T. afim de que seja a reclamada notificada por edital.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários

AUTOS DE INFRAÇÃO

DECISÕES DA PRESIDÊNCIA

Dia 20 de fevereiro de 1941

Autuado, Antônio Joaquim Ferreira, desta capital — Decisão da presidência, em 13-2-41 — Multa: 100\$0, grau mínimo do inciso II do art. 172, do Regulamento do I.A.P.I.

Autuado, Raul Fontes, desta Capital — Decisão da presidência em 13-2-41 — Multa, 500\$0, grau máximo do inciso II do artigo 172, nos termos da alínea "c" do art. 177, combinada com a alínea "a" do art. 178 do Regulamento do I.A.P.I.

Autuado, Manuel Machado, desta Capital — Decisão da presidência em 13-2-41 — Multa: 500\$0, grau máximo do inciso II do art. 172, nos termos da alínea "c" do artigo 177, combinada com a alínea "a" do art. 178 do Regulamento do I.A.P.I.

Autuado: José João Gabriel, de Macabú, Rio de Janeiro — Decisão da presidência em 15-2-41. — Multa: 100\$0, grau mínimo do inciso I do art. 172 do Regulamento do I.A.P.I.

Autuado, José Antônio de Moraes, de Trajano de Moraes, Rio de Janeiro — Decisão da presidência em 15-2-41. — Multa: 100\$0, grau mínimo do inciso I do art. 172 do Regulamento do I.A.P.I.

Autuado, João de Sousa Lopes, de Campos, Rio de Janeiro — Decisão da presidência em 15-2-41 — Multa: 300\$0, grau médio do inciso II do art. 172, nos termos da alínea "b" do art. 177, combinada com a alínea "c" do art. 178 do Regulamento do I.A.P.I.

(C. 2.298 — 26-2-941 — 33\$7)

TRIBUNAL DE CONTAS

SECRETARIA

EXPEDIENTE DO SR. MINISTRO-PRESIDENTE

Dia 19 de fevereiro de 1941

Portaria n. 404 — Resolve, nos termos do art. 264 do Regulamento Geral de Contabilidade Pública, conferir ao diretor da Secretaria do mesmo Tribunal, Segismundo Soares Batista, delegação de competência para requisitar adiantamentos à conta e até o limite do crédito da subconsignação 03) — Livros, documentos, revistas, etc., inciso 09) Tribunal de Contas, da consignação I — Material Permanente, da verba 2 — Material, do orçamento do Ministério da Fazenda para o exercício de 1941.

Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 1941. — Ruben Rosa..

PARTE COMERCIAL

Câmara Sindical dos Corretores de Fundos Públicos
do Rio de JaneiroBOLETIM DE COTAÇÕES DO CAMBIO FIXADO EM 22 DE
FEVEREIRO DE 1941

Praças	Mercados	
	Oficial	Livre
Londres:		
Libras AREA	—	80\$050
Itália	—	—
Alemanha:		
Verrechnungsmark	—	6\$095
Unterstützungsmark	—	—
Portugal	—	\$795
Suíça	—	4\$613
Suécia	—	4\$730
Nova York	—	19\$777
Uruguai	—	—
Argentina	—	4\$703
Japão	—	4\$661

Cobertura do Banco do
Brasil aos Bancos:

Londres:		
Libras AREA	—	79\$350

COTAÇÕES OFICIAIS DE TÍTULOS EM 26 DE FEVEREIRO DE 1941

DÍVIDA EXTERNA

Empréstimo Federal de 1926, 6 1/2 %, p/\$ 1.000 (Resgate da Dívida Flutuante)	3:500\$000
Empréstimo Federal de 1927, 6 1/2 %, p/\$ 1.000 (Resgate da Dívida Flutuante)	3:500\$000

DÍVIDA INTERNA

Apólices e Obrigações

Uniformizadas de 1:000\$, 5 %	804\$000
Diversas Emissões de 1:000\$, 5 %, nom.	798\$000
Diversas Emissões de 1:000\$, 5 %, port.	808\$000
Diversas Emissões de 1:000\$, 5 %, port. (cauteladas)	795\$000
Reajustamento Econômico de 500\$, 5 %, port.	420\$000
Reajustamento Econômico de 1:000\$, 5 %, port.	860\$000
Tesouro Nacional de 1:000\$, 6 % (1937)	900\$000
Rodoviárias de 1:000\$, 5 %, nom.	720\$000
Empréstimo Municipal de 7 %, port. (Dec. n. 3.264) ...	195\$000
Minas Gerais de 1:000\$, 7 %, port.	885\$000
Minas Gerais de 200\$, 5 %, port. (1934), 1.ª série ...	159\$000
Minas Gerais de 200\$, 8 %, port. (1934), 2.ª série ...	173\$000
Minas Gerais de 200\$, 7 %, port. (1934), 3.ª série ...	173\$000
Pernambuco de 100\$, 5 %, port.	83\$500
São Paulo de 200\$, 5 %, port.	205\$500
Uniformizadas de São Paulo de 1:000\$, 8 %, port.	1:056\$000

Ações de Bancos

Banco do Brasil	495\$000
Banco Português do Brasil, nom.	160\$000

Ações de Companhias

Companhia América Fabril	205\$000
--------------------------------	----------

Debêntures

Banco Hipotecário "Lar Brasileiro", S. A. de Crédito Real.	204\$000
---	----------

Vendas Judiciais

12 Apólices Uniformizadas de 1:000\$, 5 %	804\$000
1 Apólice Diversas Emissões de 1:000\$, 5 %, nom. ...	790\$000

Secretaria da Câmara Sindical do Rio de Janeiro, em 26 de fevereiro de 1941. — Juvenal de Queiroz Vieira, presidente.

RENDAS PÚBLICAS

Recebedoria do Distrito Federal

COMPARAÇÃO DA RENDA

	Geral	Exclusive depósito
Arrecadada de 1 a 24 de fevereiro de 1941	55.512:619\$700	47.267:321\$500
Em 26 de fevereiro de 1941 ..	813:279\$300	805:611\$000
Total	56.325:929\$000	48.072:932\$500
Em igual período de 1940 ..	44.120:600\$100	37.664:215\$800
Diferença para mais em 1941 ..	12.205:328\$900	10.408:716\$700
Arrecadada de 2 de janeiro a 26 de fevereiro de 1941 ..	107.820:146\$000	98.175:133\$600
Em igual período de 1940 ..	95.096:543\$100	88.523:855\$400
Diferença para mais em 1941 ..	11.723:602\$600	9.651:573\$200

Alfândega do Rio de Janeiro

RECEITA ARRECADADA

Datas	Importâncias
Receita do dia:	
24 de fevereiro de 1941	121:016\$600
24 de fevereiro de 1940	1.237:666\$700
Receita mensal:	
De 1 a 24 de fevereiro de 1941	28.268:330\$100
De 1 a 24 de fevereiro de 1940	29.298:136\$000
Diferença da receita arrecadada para menos em 1941	1.030:105\$200
Receita global:	
De 2 de janeiro a 24 de fevereiro de 1941	71.632:762\$500
De 2 de janeiro a 24 de fevereiro de 1940	82.660:758\$900
Diferença da receita arrecadada para menos em 1941	11.027:976\$400

Alfândega de Santos

RECEITA ARRECADADA

Datas	Importâncias
Receita do dia:	
20 de fevereiro de 1941	1.167:885\$500
20 de fevereiro de 1940	3.090:672\$500
Receita mensal:	
De 1 a 20 de fevereiro de 1941	38.713:495\$300
De 1 a 20 de fevereiro de 1940	34.425:422\$800
Diferença da receita arrecadada para mais em 1941	4.288:072\$500
Receita global:	
De 2 de janeiro a 20 de fevereiro de 1941	83.651:033\$900
De 2 de janeiro a 20 de fevereiro de 1940	102.813:622\$300
Diferença da receita arrecadada para mais em 1940	19.162:588\$400

Alfândega de Santos

RECEITA ARRECADADA

Datas	Importâncias
Receita do dia:	
21 de fevereiro de 1941	1.792:010\$400
21 de fevereiro de 1940	2.639:450\$900
Receita mensal:	
De 1 a 21 de fevereiro de 1941	40.505:505\$700
De 1 a 21 de fevereiro de 1940	37.061:873\$700
Diferença da receita arrecadada para mais em 1941	3.440:632\$000
Receita global:	
De 2 de janeiro a 21 de fevereiro de 1941	85.443:044\$300
De 2 de janeiro a 21 de fevereiro de 1940	105.453:073\$200
Diferença da receita arrecadada para mais em 1940	20.010:028\$900

Alfândega de Porto Alegre

RECEITA ARRECADADA

Datas	Importâncias
Receita do dia:	
17 de fevereiro de 1941	240:149\$800
17 de fevereiro de 1940	168:804\$100
Receita mensal:	
De 1 a 17 de fevereiro de 1941	5.814:740\$800
De 1 a 17 de fevereiro de 1940	4.051:518\$700
Diferença da receita arrecadada para mais em 1941	1.763:222\$100
Receita global:	
De 2 de janeiro a 17 de fevereiro de 1941	12.013:469\$200
De 2 de janeiro a 17 de fevereiro de 1940	11.185:902\$800
Diferença da receita arrecadada para mais em 1941	827:566\$400

Alfândega de Porto Alegre

RECEITA ARRECADADA

Datas	Importâncias
Receita do dia:	
18 de fevereiro de 1941	202:457\$000
18 de fevereiro de 1940	
Receita mensal:	
De 1 a 18 de fevereiro de 1941	6.017:197\$800
De 1 a 18 de fevereiro de 1940	4.051:518\$700
Diferença da receita arrecadada para mais em 1941	1.965:679\$100
Receita global:	
De 2 de janeiro a 18 de fevereiro de 1941	12.215:926\$200
De 2 de janeiro a 18 de fevereiro de 1940	11.185:902\$800
Diferença da receita arrecadada para mais em 1941	1.030:023\$400

EDITAIS E AVISOS

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO SERVIÇO PÚBLICO

Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento

SEGUNDA PUBLICAÇÃO

CONCURSO DE PROVAS PARA PROVIMENTO EM CARGOS DA CLASSE INICIAL DA CARREIRA DE GUARDA-LIVROS DE QUALQUER MINISTÉRIO

Faço pública a abertura, pela Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do Departamento Administrativo do Serviço Público, da inscrição ao concurso de provas para provimento em cargos da classe inicial da carreira de guarda-livros de qualquer Ministério.

2. O concurso será realizado no Distrito Federal e nas capitais dos Estados do Ceará, Pernambuco, Minas Gerais, São Paulo e Rio Grande do Sul.

As inscrições serão feitas nos seguintes locais:

Fortaleza — Rua Marechal Floriano Peixoto n. 368, sala 41.

Recife — Rua Primeiro de Março n. 25, 6º andar.

Distrito Federal — Andar térreo do Ministério do Trabalho.

Belo Horizonte — Rua Tupinambás n. 744, 1º andar.

São Paulo — Rua Benjamin Constant n. 85.

Porto Alegre — Rua dos Andradas n. 1.232, 1º andar.

3. A inscrição ficará aberta durante sessenta dias, a partir de 30 do corrente e será encerrada às 17 horas do dia 31 de março de 1941.

4. As condições de realização do concurso são as que constam das "Instruções Gerais" (portaria n. 661, de 2 de julho de 1940) e das "Instruções Especiais", baixadas pela presidência deste Departamento com a portaria n. 158, de 1 de agosto de 1939.

5. A inscrição deverá ser feita mediante preenchimento de fórmula impressa, fornecida no local das inscrições e assinada pelo candidato ou por seu bastante procurador, legalmente constituído com poderes especiais e expressos para tal fim.

6. O requerimento de inscrição será instruído com os seguintes documentos:

a) prova de nacionalidade brasileira, constante de certidão de registro civil de nascimento ou de casamento, título de naturalização ou título declaratório de nacionalidade, caderneta ou certificado de reservista, pela qual também se verifique não ter o candidato idade inferior nem superior aos limites fixados nas instruções especiais;

b) prova de identidade, constante de carteira oficial de identidade, de caderneta ou certificado de reservista, carteira profissional ou de título eleitoral;

c) atestado de vacinação ou revacinação antivaricólica, feita, no máximo, até dois anos antes, passado por autoridade sanitária federal;

d) diploma de "guarda-livros" ou de "contador" ou ainda o de "perito-contador", expedido na forma da lei vigente e devidamente registrado no Ministério da Educação e Saúde.

7. Além dos documentos acima enumerados, serão entregues, juntamente com o requerimento de inscrição, as estampilhas e selos necessários (10\$0 em estampilhas federais e \$200 correspondente ao selo de Educação e Saúde) e seis cópias de fotografia do candidato, 3 x 4 cms., tirada de frente e sem chapéu.

8. Nos termos do parágrafo 3.º do artigo 17 do Decreto-lei n. 1.713, de 28 de outubro de 1939, serão inscritos *ex-officio* os que, em caráter interino, estiverem no exercício de cargo vago da carreira a que se refere o presente edital, incorrendo na pena de exoneração (§§ 4.º e 5.º do artigo 17 do citado decreto-lei) os que não satisfizerem as condições neles contidas.

9. O Concurso constará de provas de seleção, eliminatórias, e de provas de habilitação, umas e outras obrigatórias.

10. As provas de seleção serão as seguintes:

a) prova de sanidade e capacidade física;

b) prova escrita de contabilidade geral, noções de contabilidade pública e escrituração mercantil;

c) prova escrita de Matemática e Noções de Estatística.

11. Depois das provas de selecção, os candidatos serão submetidos às seguintes provas de habilitação:

a) prova escrita de Português;

b) prova escrita de um idioma estrangeiro (francês ou inglês ou alemão); á escolha do candidato no ato de inscrição;

c) prova prática de mecanografia.

12. As Instruções relativas ao presente concurso serão fornecidas nos locais das inscrições.

13. O presente edital será publicado três vezes no Diário Oficial.

Divisão de Selecção do Departamento Administrativo do Serviço Público, em 7 de janeiro de 1941. — *Murilo Braga*, diretor da divisão.

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO SERVIÇO PÚBLICO

Divisão de Selecção e Aperfeiçoamento

CONCURSO PARA PROVIMENTO EM CARGOS DA CLASSE INICIAL DA CARREIRA DE DACTILÓGRAFO: PROVAS DE SANIDADE E CAPACIDADE FÍSICA

São convidados a comparecer ao Serviço de Biometria Médica do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, na praça Marechal Âncora, antigo edificio da Imprensa Nacional, 1.º andar, afim de se submeterem às provas de sanidade e capacidade física, os candidatos ao concurso acima referido:

Dia 4 de março próximo, às 11 horas: 1 — José Guedes Rodrigues; 5 — José Ribamar Lucena; 9 — Sebastião Pinheiro; 10 — Pedro Marozzi; 12 — Benedicto Guimarães; 13 — Henrique Alves; 14 — Wilson Tavares de Lima; 17 — Lourival Britto de Oliveira; 19 — Carlos Ferreira; 20 — Silvino Alves de Souza; 22 — Waldomiro de Souza; 23 — Waldyr de Aguiar Amazonas; 25 — Lucas Faustino Nepomuceno; 26 — João Rodrigues da Silva, e 29 — Carlos Santiago.

Dia 4 de março, às 13 horas: 2 — Iracema Josephina Strauss; 3 — Cecília Delvô Jaramillo; 4 — Nydia Alves Moreira da Silva; 6 — Daisy Angelina Carnasciali; 7 — Nina Griner; 8 — Yolanda Gomes Silva; 11 — Galiana Leitão; 15 — Lourdes Gouvêa Pires Alves; 16 — Beatriz Teixeira Soares; 18 — Acacia de Moraes; 24 — Annita Carvalho Silva; 27 — Léa Soares Ferreira de Carvalho, e 28 — Helena Medeiros.

Dia 5 de março, às 11 horas: 30 — Raymundo Xavier de Menezes; 32 — Armando da Silva Mello; 35 — Misael Cardoso Pinto Filho; 37 — Alexandre Souza; 38 — José Neves de Medeiros; 39 — Percildes Jeronimo; 42 — João Salustiano Mourão; 43 — Benedicto Baptista; 45 — José Melo da Silva; 46 — Edgard Albrecht do Nascimento; 47 — José Barbosa Tavares; 49 — Cid de Sá Bittencourt Camara; 52 — Marcelino Ferreira Lobo; 54 — Agnelo Vieira de Melo, e 55 — Hugo Chaves da Cruz Franco.

Dia 5 de março, às 13 horas: 31 — Dinah Nogueira; 34 — Maria Carolina Ferreira de Macedo; 36 — Julieta de Abreu d'Avila; 40 — Maria de Lourdes Nogueira Freire; 41 — Otília Cunha Mendes; 44 — Aléa Soares Villares; 48 — Ayde Amára Fernandes; 50 — Emilia da Silva Peixoto; 51 — Ciléa Pederneiras de Lima Bastos; 53 — Hermogenea Ramos Belém; 57 — Lila Blandy; 61 — Celia Clemente; 62 — Caterina Marcia Guida; 63 — Stella Lopes, e 66 — Alice Mussa.

Dia 6 de março, às 11 horas: 56 — Antonio Feliciano Pinto Corrêa; 60 — Edú Castelo Branco Uchôa; 64 — Hercilio Ferreira das Chagas; 65 — Dagoberto de Almeida; 67 — Gilberto Rafael Moscoso; 68 — Lindolfo Pieri; 69 — Celio Ramos; 70 — Luiz Toste Parreira; 72 — Orlando Caetano Olivieri; 73 — Vicente Triani; 78 — Carlos Dodsworth Machado, e 79 — Hilton Guedes Pereira.

Dia 6 de março, às 13 horas: 71 — Heralice Dias Mourão; 74 — Maria de Jesus Souza; 75 — Nelly de Carvalho Borges Moreira; 76 — Elza Lopes; 77 — Julieta Olcese; 84 — Juliana Rodrigues da Silva; 85 — Maria Aparecida Miragaia; 87 — Consuelo Côrtes de Moraes; 89 — Celina Barbosa, e 91 — Esther Pinto de Almeida.

Dia 7 de março, às 11 horas: 80 — José Narciso de Carvalho Filho; 81 — Vivaldo Villas Boas; 82 — Carlos Augusto dos Santos Bastos; 83 — Emmanuel Victor Pereira; 86 — Thulso Cabral; 88 — João Schettini; 90 — Eduardo de Lima Galvão; 93 — Antonio Barreto Baílar; 95 — Victor Martins Esteves, e 97 — Ildeberto Martins de Oliveira.

Dia 7 de março, às 13 horas: 92 — Stella Peixoto Azevedo; 94 — Ilda de Oliveira; 98 — Analia Teles de Menezes; 99 — Jurema Coutinho Cid, e 100 — Alice Moniz.

D. S. do D. A. S. P., em 26 de fevereiro de 1941. — *Murilo Braga*, diretor de Divisão.

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Departamento de Administração

(DIVISÃO DO MATERIAL)

CONCÓRRÊNCIA ADMINISTRATIVA N. 1

Ata de concorrência

Ata da concorrência administrativa n. 1 para o fornecimento de material de limpeza ao Ministério das Relações Exteriores, durante o exercício de mil novecentos e quarenta e um.

Aos vinte dias do mês de fevereiro de mil novecentos e quarenta e um, às quatorze horas, em uma dependência do Departamento de Administração do Ministério das Relações Exteriores, achando-se presentes o Senhor Alfredo Polzin, Consul classe L, Chefe da Divisão do Material, como Presidente da Comissão designada pelo Senhor Ministro de Estado para exame, julgamento e demais trâmites, nas concorrências abertas pelo Ministério das Relações Exteriores, a Senhora D. Elvira Viviani Teles Nobre, técnica do Material, e eu, Raul Conrado, Consul classe K, servindo como Secretário, o Senhor Presidente declarou aberta a concorrência, procedendo-se a leitura do respectivo edital.

Inscrevaram-se doze firmas, tendo todas comparecido ao ato, a saber:

H. A. Moreira & Cia.

Fonseca Almeida & Cia. Ltda.

Freitas Couto & Cia. Ltda.

Rocha Couto & Cia. Ltda.

J. C. Mendonça.

Sociedade Fornecedora de Indústria e Navegação Portela Ltda.

Martins Junior & Cia.

Pestana da Silva & Cia. Ltda.

A. Vieira de Matos.

Sociedade Comercial de Alimentação.

Almeida Fontes & Cia Ltda.

Soares Lavrador & Cia. Ltda.

O representante da firma Fonseca Almeida & Cia. Ltda. retirou-se da concorrência, minutos após o início da mesma por não estar sua proposta de acordo com o edital. As onze propostas apresentadas foram a seguir lidas por mim e rubricadas pelo Senhor Presidente e pelas firmas concorrentes. Organizou-se a seguir um quadro comparativo dos preços propostos, mencionando-se em coluna especial os preços mínimos. Tendo a firma Soares Lavrador & Cia. Ltda. apresentando duas propostas relativas ao item "papel higiênico", determinou o Senhor Presidente se incluísse no quadro o de preço menor.

Em seguida foi encerrado o ato de concorrência e, para constar, eu, Raul Conrado, Consul classe K, servindo como Secretário, lavrei a presente ata que assino com o Senhor Alfredo Polzin, Consul classe L, Chefe da Divisão do Material, como Presidente, e a Senhora D. Elvira Viviani Teles Nobre, técnica do Material do Ministério das Relações Exteriores. — *Alfredo Polzin*. — *Elvira Viviani Teles Nobre*. — *Raul Conrado*.

QUADRO COMPARATIVO DE PREÇOS MÍNIMOS DA CONCORRÊNCIA ADMINISTRATIVA N. 1

Concorrência administrativa permanente para fornecimento de material de limpeza do Ministério das Relações Exteriores, exercício de 1941.

Discriminação	H. A. Mo- Freitas Couto & Cia. R. da Can- delária, 88 Couto, 23 co, 433	Freitas Couto & Cia. Lda. R. 1.º R. Gal. C.A.-R. Teófilo mara, 228 Otoni, 135 Andradas, 51	Martins Jú- nior & Cia. Rua dos Andradas, 51	Pestana da Silva & Cia. Lda. Rua 1.º de Março, 21	A. Vieira Sociedade Almeida Soares La- matos Rua Com. de Fontes & vrador & Gal. C.A.-Alimenta- Cia. Ltda. Cia. Ltda. mara, 23 cão R. do Rua 1.º de Av. Mem. Acre, 96/98 Março, 91 de Sá 66/68	Preços					
Balde de ferro zincado chapa n. 26 (0,046 m/m., dim. 0,30 x 0,28), um.	46\$300	9\$000	12\$300	8\$900	16\$800	9\$775	10\$900	—	10\$900	—	8\$900
Bon-Ami, caixa.....	99\$300	93\$500	105\$000	92\$700	110\$000	105\$800	98\$900	—	100\$000	83\$500	83\$500
Canfora (em tabletes), quilo.....	68\$900	68\$000	65\$000	97\$400	91\$600	69\$000	65\$900	—	—	—	64\$400
Cera branca, sólida, marca "Parquetina", lata de 1 quilo, lata.....	6\$380	5\$980	6\$140	6\$190	6\$900	6\$640	6\$230	6\$200	7\$600	5\$645	5\$645
Cera virgem, em blocos, quilo.....	13\$780	6\$800	13\$000	10\$200	11\$500	8\$050	13\$600	—	14\$000	—	6\$800
Creolina marca "Cruzvaldina", lata.....	3\$180	3\$000	3\$330	3\$100	3\$150	3\$390	3\$990	2\$850	3\$000	2\$790	2\$790
Estopa branca de primeira qualidade, quilo	3\$373	3\$180	3\$200	2\$989	2\$985	3\$220	3\$190	—	3\$000	—	2\$985
Espanador de penas, duplo, reforçado com 60 cms. média de 180 penas, um	23\$900	21\$800	17\$100	32\$400	17\$000	21\$850	32\$700	—	34\$000	19\$000	17\$000
Flanela amarela para lustre ou polimen- to, formato 50 x 60 cms., um.....	1\$278	1\$250	1\$440	1\$400	1\$150	1\$553	1\$580	—	1\$700	1\$190	1\$150
Flit em latas de uma pinta, lata.....	6\$600	7\$000	7\$300	6\$640	7\$800	6\$140	7\$600	5\$800	7\$900	6\$090	5\$800
Líquido para limpar metais, marca "Kaol" em latas de meio litro, lata..	3\$337	3\$800	3\$540	3\$340	3\$600	3\$565	3\$590	3\$180	3\$500	3\$230	3\$190
Naftalina em bolinhas, quilo.....	6\$238	5\$400	6\$500	6\$000	5\$980	6\$325	6\$090	—	6\$100	—	5\$100
Papel higiênico com mil folhas garan- tidas, pacote.....	1\$780	1\$870	1\$680	1\$620	1\$750	1\$667	1\$720	1\$480	1\$700	1\$499	1\$480
Parafina em tabletes, quilo.....	9\$300	8\$900	9\$800	8\$650	10\$925	9\$130	8\$900	—	9\$000	—	8\$650
Polassa em pó, em pacotes de um quilo, quilo	1\$478	1\$490	1\$800	1\$320	1\$390	1\$403	1\$140	—	1\$330	1\$400	1\$320
Rodo para puxar água conforme modelo, um	4\$700	4\$700	4\$800	4\$400	4\$500	—	3\$890	—	4\$200	2\$800	2\$800
Sabão virgem amarelo de 1.ª qualidade, em tabletes de 100 grms., quilo....	1\$337	1\$550	1\$440	1\$438	1\$290	1\$753	1\$649	—	1\$050	\$875	\$875
Sabão líquido vermelho, perfumado, em latas de cinco quilos, lata.....	18\$700	14\$800	19\$000	18\$300	19\$400	17\$180	18\$800	—	—	14\$500	14\$500
Sacos brancos, grossos para limpeza, um.	1\$478	1\$350	1\$500	1\$349	1\$300	1\$380	1\$790	—	1\$900	1\$295	1\$295
Sapolin para limpeza de móveis em lata de 3/8 de pinta, lata.....	5\$378	4\$500	—	5\$240	—	5\$750	—	—	—	—	4\$500
Sapólio marca "Jaspeol", caixa.....	22\$300	23\$000	23\$000	21\$990	23\$500	21\$725	22\$790	20\$700	23\$000	20\$800	20\$700
Vaporizador para inseticida marca "Flit", um	6\$700	6\$400	6\$600	6\$000	8\$900	6\$325	6\$700	3\$500	7\$000	5\$800	3\$500
Vassoura de cabelo conforme modelo, uma	22\$700	23\$800	17\$200	21\$600	27\$500	—	28\$300	—	34\$000	16\$000	16\$000
Vassoura de piaçava com 42 furos, uma.	4\$439	4\$100	4\$800	6\$000	4\$500	4\$600	5\$390	—	5\$200	5\$400	4\$000
Cera verde, líquida, marca "Parquetina", lata de 1 litro, lata.....	6\$278	5\$970	6\$350	5\$740	6\$800	6\$555	6\$230	5\$950	8\$000	5\$645	5\$645

Rio de Janeiro, em 20 de fevereiro de 1941. — *Raul Conrado*, consul classe K, secretário da Comissão designada pelo senhor ministro de Estado para exame, julga-
mento e demais trâmites nas concorrências abertas no corrente ano pelo Ministério das Relações Exteriores. Rio de Janeiro, em 20 de fevereiro de 1941. — *Alfredo Polzina*, con-
sul classe L, chefe da Divisão do Material e presidente da Comissão designada pelo senhor ministro de Estado para exame, julgamento e demais trâmites nas concorrências abert-
tas, no corrente ano, pelo Ministério das Relações Exteriores. Aprove. Devem ser aceitos os preços mínimos. Rio de Janeiro, em 20 de fevereiro de 1941. — (Assinatura ilegível).

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE

Divisão do Material

Devidamente autorizado pelo Sr. diretor geral do Departamento de Administração deste Ministério, faço público que, nos termos do art. 52 do Código de Contabilidade Pública, se acha aberta na Secção Administrativa da Divisão de Material, à avenida Rio Branco n. 219, 3.º andar (edifício da Biblioteca Nacional), concorrência administrativa para o fornecimento, no corrente exercício, de artigos de lavagem e engomagem de roupas, às Colônias Gustavo Riedel e Juliano Moreira, sob as seguintes condições:

Primeiro — Os candidatos ainda não inscritos para concorrências neste Ministério, deverão pedir inscrição ao Sr. diretor da Divisão de Material, em requerimento acompanhado dos documentos que habilitem o julgamento de sua idoneidade, e, bem assim, da prova de quitação referente aos impostos federais e municipais.

Segundo — As propostas, que deverão ser apresentadas em três vias, sendo uma delas devidamente selada, serão abertas na presença dos interessados, no dia 7 de março próximo vindouro, às 14 horas.

Terceiro — Não serão tomadas em consideração as propostas que contiverem emendas, rasuras, ressalvas ou entrelinhas nas partes referentes à discriminação do material a ser fornecido e ao preço que deverá constar das mesmas em algarismos e por extenso, para os seguintes artigos.

- 1 — Azul de Reckitt, em caixas de 20 bonacas, caixa
- 2 — Carvão vegetal, em sacas de 30 quilos, saca.
- 3 — Clorureto de cal, em bruto, quilo.
- 4 — Lixívia, garrafa.
- 5 — Potassa fina, quilo.
- 6 — Sabão de côco, em tijolos, quilo.
- 7 — Sabão especial, em barras, quilo.
- 8 — Trincal, quilo.

Quarto — Os fornecimentos deverão ser efetuados dentro do prazo de cinco (5) dias, contados da data da entrega do pedido.

Quinto — Depois de realizado o fornecimento e considerados aceitos os artigos, o fornecedor apresentará talura em quatro vias, selada na forma da lei, para pagamento pelo Tesouro Nacional.

Sexto — O Governo poderá anular a presente concorrência, no todo ou em parte, sem que assista aos interessados direito a qualquer reclamação.

Divisão de Material, em 26 de fevereiro de 1941. — *Annibal B. Richard*, chefe da Secção Administrativa. Visto. — *Alberto Alves Ribeiro*, diretor.

Divisão do Material

Devidamente autorizado pelo Sr. Diretor Geral do Departamento de Administração deste Ministério, faço público que, nos termos do art. 52 do Código de Contabilidade Pública, se acha aberta na Secção Administrativa da Divisão de Material, à avenida Rio Branco n. 219, 3.º andar — (edifício da Biblioteca Nacional), concorrência administrativa para o serviço de limpeza da Escola Nacional de Música, a ser executado no corrente exercício, compreendendo: a) lavagem completa das sacadas, limpeza dos portões e grades de ferro, polimento dos metais, lavagem dos vidros, patamares das janelas, dos mármore nos patamares do terraço; b) raspagem e enceramento dos assoalhos de madeira já encerados; c) aspiração de todos os tapetes, sofás, cortinas, etc.; d) lavagem de todas as dependências revestidas de azulejos ou ladrilhos, lavagem dos corredores, bar, salas de espera, pátio interno, escadarias de mármore, etc., sendo todos os apetrechos necessários à execução dos trabalhos fornecidos pela empresa a qual for adjudicado o serviço sob as seguintes condições:

1.º Os candidatos deverão pedir inscrição ao Sr. Diretor da Divisão de Material, em requerimento acompanhado dos documentos que habilitem o julgamento de sua idoneidade e, bem assim, da prova de quitação referente aos impostos federais e municipais.

2.º As propostas, que deverão ser apresentadas em três vias, sendo uma delas devidamente selada, serão abertas na presença dos interessados no dia 6 de março próximo vindouro, às 14 horas.

3.º Não serão tomadas em consideração as propostas que contiverem emendas, rasuras, ressalvas ou entrelinhas nas partes referentes à discriminação do serviço a ser prestado e ao preço, que deverá constar das mesmas em algarismos e por extenso.

4.º O pagamento referente à prestação do serviço a ser realizado por trimestre, será efetuado pelo Tesouro Nacional, mediante contas apresentadas, em 4 vias, à Escola Nacional de Música.

5.º O Governo poderá anular a presente concorrência, sem que assista aos interessados qualquer direito a reclamações.

Divisão de Material, em 24 de fevereiro de 1941. — *Annibal B. Richard*, chefe da Secção Administrativa. — Visto: *Alberto Alves Ribeiro*, diretor.

Serviço de Aguas e Esgotos do Distrito Federal

Chama-se a atenção dos interessados para o edital de aviso ao proprietário dos prédios VII e XI, da rua Coronel Rangel n. 262, publicado no *Diário Oficial* de 13 do corrente, à página n. 2.873.

Serviço de Aguas e Esgotos do Distrito Federal

Chama-se a atenção dos interessados para o edital de aviso a diversos proprietários, sobre irregularidades em abastecimento d'água, publicado no *Diário Oficial* de 17 do corrente, à página n. 3.082.

MINISTÉRIO DA FAZENDA

Diretoria da Despesa Pública

De ordem do Sr. diretor da Despesa Pública do Tesouro Nacional, convido o Sr. Liberato Monteiro a satisfazer, no prazo de trinta (30) dias, o pagamento do selo devido pela certidão requerida e já extraída, sob pena de cobrança executiva.

Secretaria da Diretoria da Despesa Pública, 18 de fevereiro de 1941. — *Carlos Pinto de Castro*, secretário.

Departamento Federal de Compras

Pedido n. 904.046/8. (Toros de madeira de lei)

Chama-se a atenção dos interessados para o edital de concorrência publicado no *Diário Oficial* de 21 do corrente, à página 3.168.

Departamento Federal de Compras

O Departamento Federal de Compras leva ao conhecimento dos senhores interessados que, de acordo com o parágrafo 1.º do art. 31 do decreto n. 5.873, de 26 de junho de 1940, solicita, para o dia 5 de março de 1941, ofertas de cotações para as requisições constantes da relação abaixo, cujas especificações se acham afixadas no local devido, na sede do Departamento, à avenida Graça Aranha número 62:

Requisições: Materiais:

105.003.	Moinho com três rolos, etc.
107.031.	Prensa de Boirel.
132.012.	Acetona pura de 1.ª.
148.027.	Moinho para pastas e tintas.
217.028.	Descascador de batatas.
219.019.	Torneira de pressão, etc.
219.024.	Blocos pequenos, etc.
225.001-A.	Papelão.
228.007.	Expediente.
229.012.	Carabina Calibre
235.028.	Drogas.
226.040.	Para automoveis.
227.042.	Carbonato de sódio, etc.
235.029.	Drogas, etc.
427.007.	Expediente.
427.006.	Expediente.
503.008.	Expediente.
504.027.	Papel assestinaado.
601.016.	Drogas, etc.
601.048.	Drogas, etc.
601.049.	De laboratório.
601.050.	Drogas, etc.

Em 26 de fevereiro de 1941. — *A. Junqueira Ayres*, diretor da Divisão Comercial.

Departamento Federal de Compras

O Departamento Federal de Compras leva ao conhecimento dos senhores interessados que, de acordo com o parágrafo 1.º do art. 31 do decreto n. 5.873, de 26 de junho de 1940, solicita, para o dia 5 de março de 1941, ofertas de cotações para as requisições constantes da relação abaixo, cujas especificações se acham afixadas no local devido, na sede do Departamento, à avenida Graça Aranha número 62:

Requisições: Materiais:

601.052.	Drogas, etc.
601.054.	Drogas, etc.
601.055.	Drogas, etc.
601.056.	Drogas, etc.
601.057.	Drogas, etc.
601.066.	Tomadas de correntes de louça, etc.

801.041. Guia separadora.
801.051. Pinhão.
801.056. Régua de madeira.
801.061. Bronchas.
905.006-A. Câmaras de ar.
903.030/32-B. Laboratório.
905.047. Teodolito tipo de precisão.

Em 26 de fevereiro de 1941. — A. Junqueira Ayres, diretor da Divisão Comercial.

Diretoria do Domínio da União

SERVIÇO REGIONAL DO DISTRITO FEDERAL

COMISSÃO DE CONCORRÊNCIAS

Concorrência pública para alienação do domínio pleno do próprio nacional compreendido entre a avenida Liège, caminho de Itáoca e estrada Rio-Petrópolis, em construção — Freguesia de Inhaúma, nesta Capital.

Chama-se a atenção dos interessados para o edital n. 1, de 17 de fevereiro de 1941, publicado à página n. 3.202 do *Diário Oficial*, de 19 do corrente mês, relativo ao assunto acima mencionado. (Processo n. 77.380/40).

Serviço Regional no Distrito Federal, em 24 de fevereiro de 1941. — *Homero Duarte*.

Recebedoria do Distrito Federal

Chama-se a atenção dos interessados para o edital n. 156, de concorrência para aquisição de mercadorias, publicado no *Diário Oficial* de 10 do corrente, às páginas n. 2.691 e seguinte.

Recebedoria do Distrito Federal

EDITAL DE INTIMAÇÃO N. 322

Autos números: 60-39 — 67 — 71 — 72 — 226 — 227 — 298 — 301 — 303 — 340 — 342 — 369 — 437 — 503 — 598 — 599 — 604 — 1.541 — 1.645 — 1.650 — 1.652 e 1.951 de 1939. — Ficam intimados, pelo presente edital as firmas J. Colares Moreira & Cia., Rio Importadora S. A., Lino Moreira & Cia., Oscar Muniz & Cia., Baecarini Irmãos, Auto Lux Ltda., A. Gomes Pereira & Cia., J. Soares de Moura, P. Petraceome, Ichang Yo Tomag, S. A. Eric Hundh, Geddes S. A., Miranda Lemos & Cia., Rocha & Cia., A. Faulhaber, H. Geddes & Cia., Joaquim da Cruz Martins, Epaminondas Matos Neto, Cia. Vendas Gerais Ltda., Irmãos Lerner, Salomão Rasenevaig, e Eurico José Pereira de Moraes, à recolher, dentro de 60 dias corridos a contar da data da publicação destes, sob pena de cobrança executiva, cada um de per si, aos cofres desta Recebedoria a importância de (1:000\$0) um conto de réis, de multa que lhes foi imposta nos referidos autos, pelo Sr. diretor desta repartição, cabendo-lhes o direito de recurso dentro de 20 dias corridos, para o 1.º Conselho de Contribuintes, mediante depósito prévio de quantia equivalente à multa.

Os autos encontram-se à disposição dos interessados, no Protocolo de autos.

Terceira Subdiretoria da Recebedoria, 19 de fevereiro de 1941. — *Alberto d'Alva Vianna*, escrivão classe 12.

Recebedoria do Distrito Federal

EDITAL DE INTIMAÇÃO N. 323

Autos números 168 — 260 — 1.044 — 1.235 — 1.548 — 2.005 — 2.167 — 2.216 — 2.313 — 2.328 — 2.378 — 2.454 — 2.477 — 2.486 — 2.501 — 2.571 — 2.993 — 3.077 — 4.508 — 4.620, de 1940. — Ficam intimadas as firmas W. Silva, Leon Urman, Manuel Alves Gil, Ernesto Ferreira Gomes, José G. Uson, Antônio Espinho, Francisco Machado, A. Trajann, Alves & Araújo Ltda., Paolino & Di Joia, Azul Ramos, Ferreira, Esteves & Lima, Agnesini Giacomo, A. Jorge & Pereira, J. Santos & Garcia, Leonardo de Oliveira Monteiro, Nunes & Gonzalez, João Silva Moisés Loifer, e Joaquim Henrique de Pinho, a recolherem aos cofres desta Repartição, dentro de 60 dias corridos, sob pena de cobrança executiva, as importâncias respectivamente, de 100\$0, 100\$0, 100\$0, 300\$0, 100\$0, 100\$0, 1:500\$0 e 506\$0 de imposto, 200\$0, 5:000\$0, e de imposto 522\$2, 160\$0, 136\$0, 100\$0, 300\$0, 600\$0 e de imposto 129\$4; 100\$0; 1:700\$0 e de imposto 850\$1, 68:643\$6 e de imposto 22:881\$2, 1:244\$8, e de imposto 622\$1, 300\$0, 287\$1 e de imposto 143\$7, de multa que lhes foi imposta pelo Sr. diretor desta repartição nos autos referidos, cabendo direito a recurso para o 1.º Conselho de Contribuintes, mediante depósito prévio da importância das multas.

Os autos acham-se à disposição dos interessados, no Protocolo de Autos, das 12 às 14, horas.

Terceira Subdiretoria da Recebedoria do Distrito Federal, 19 de fevereiro de 1941. — *Alberto d'Alva Vianna*, escrivão.

Recebedoria do Distrito Federal

EDITAL DE INTIMAÇÃO N. 324

AUTO DE INFRAÇÃO N. 325/39

Pelo presente edital ficam intimadas as firmas C. B. Wanderley e José Augusto Fontes, nesta cidade, mas aí não encontradas, a recolher, no prazo de sessenta (60) dias corridos, contados da publicação deste, sob pena de cobrança executiva, a importância de 200\$0, cada uma, de multa, na conformidade do despacho proferido pelo Sr. diretor desta Recebedoria no processo que teve por base o auto supracitado, com direito a recurso, mediante depósito prévio da dita importância.

Terceira Subdiretoria, em 20 de fevereiro de 1941. — Pelo subdiretor, *Alberto d'Alva Vianna*.

Recebedoria do Distrito Federal

EDITAL DE INTIMAÇÃO N. 325

AUTO DE INFRAÇÃO N. 1.520/37

Pelo presente edital fica intimada a firma Irmãos Sallum, nesta cidade, mas aí não encontrada, a recolher, no prazo de sessenta (60) dias corridos, contados da publicação deste, sob pena de cobrança executiva, a importância de 100\$0, de multa, na conformidade do despacho proferido pelo Sr. diretor desta Recebedoria no processo que teve por base o auto supracitado, com direito a recurso, mediante depósito prévio da dita importância.

Terceira Subdiretoria, em 20 de fevereiro de 1941. — Pelo subdiretor, *Alberto d'Alva Vianna*.

Recebedoria do Distrito Federal

EDITAL DE INTIMAÇÃO N. 326

AUTO DE INFRAÇÃO N. 2.607/39

Pelo presente edital ficam intimadas as firmas Companhia Madeiras Standard Ltda. e Pereira & Flores, nesta cidade, mas aí não encontradas, a recolher, no prazo de sessenta (60) dias corridos, contados da publicação deste, sob pena de cobrança executiva, a importância de 200\$0, cada uma, de multa, na conformidade do despacho proferido pelo Sr. diretor desta Recebedoria no processo que teve por base o auto supracitado, com direito a recurso, mediante depósito prévio da dita importância.

Terceira Subdiretoria, em 20 de fevereiro de 1941. — Pelo subdiretor, *Alberto d'Alva Vianna*.

Recebedoria do Distrito Federal

EDITAL DE INTIMAÇÃO N. 327

AUTO DE INFRAÇÃO N. 1.111/36

Pelo presente edital fica intimada a firma Antônio Gomes, nesta cidade, mas aí não encontrada, a recolher, no prazo de sessenta (60) dias corridos, contados da publicação deste, sob pena de cobrança executiva, a importância de 2:000\$0, de multa, na conformidade do despacho proferido pelo Sr. diretor desta Recebedoria no processo que teve por base o auto supracitado, com direito a recurso, mediante depósito prévio da dita importância.

Terceira Subdiretoria, em 20 de fevereiro de 1941. — Pelo subdiretor, *Alberto d'Alva Vianna*.

Recebedoria do Distrito Federal

EDITAL DE INTIMAÇÃO N. 328

AUTO DE INFRAÇÃO N. 3.083/39

Pelo presente edital fica intimada a firma Ida Cunha Jardim, nesta cidade, mas aí não encontrada, a recolher, no prazo de sessenta (60) dias corridos, contados da publicação deste, sob pena de cobrança executiva, a importância de 100\$0, de multa, na conformidade do despacho proferido pelo Sr. diretor desta Recebedoria no processo que teve por base o auto supracitado, com direito a recurso, mediante depósito prévio da dita importância.

Terceira Subdiretoria, em 20 de fevereiro de 1941. — Pelo subdiretor, *Alberto d'Alva Vianna*.

Recebedoria do Distrito Federal

EDITAL DE INTIMAÇÃO N. 329

AUTO DE INFRAÇÃO N. 626/38

Pelo presente edital, fica intimada a firma A. V. Magalhães & Comp. nesta cidade, mas aí não encontrada, a recolher, no prazo de sessenta (60) dias corridos, contados da publicação deste, sob pena

de cobrança executiva, a importância de um conto de réis (1:000\$0), de multa, na conformidade do despacho proferido pelo senhor diretor desta Recebedoria, no processo que teve por base o auto supracitado, com direito a recurso, mediante depósito prévio da dita importância.

3.^a Subdiretoria, em 20 de fevereiro de 1941. — Pelo subdiretor. — *Alberto d'Alva Viana*.

Recebedoria do Distrito Federal

EDITAL DE INTIMAÇÃO N. 330

AUTO DE INFRAÇÃO N. 6.465/40

Pelo presente edital, fica intimada a firma Rosette Deschamps, nesta cidade, mas aí não encontrada, a recolher, no prazo de sessenta (60) dias corridos, contados da publicação deste, sob pena de cobrança executiva, a importância de 500\$0, (quinhentos mil réis), de multa, na conformidade do despacho proferido pelo senhor diretor desta Recebedoria, no processo que teve por base o auto supracitado, com direito a recurso, mediante depósito prévio da dita importância.

3.^a Subdiretoria, em 20 de fevereiro de 1941. — Pelo subdiretor. — *Alberto d'Alva Viana*.

Recebedoria do Distrito Federal

EDITAL DE INTIMAÇÃO N. 331

AUTO DE INFRAÇÃO N. 2.622/40

Pelo presente edital fica intimada a firma Bento Ferreira da Conceição, nesta cidade, mas aí não encontrada, a recolher, no prazo de sessenta (60) dias corridos, contados da publicação deste, sob pena de cobrança executiva, a importância de 500\$0 (quinhentos mil réis), de multa, na conformidade do despacho proferido pelo senhor diretor desta Recebedoria, no processo que teve por base o auto supracitado, com direito a recurso, mediante depósito prévio da dita importância.

3.^a Subdiretoria, em 20 de fevereiro de 1941. — Pelo subdiretor. — *Alberto d'Alva Viana*.

Recebedoria do Distrito Federal

EDITAL DE INTIMAÇÃO N. 332

AUTO DE INFRAÇÃO N. 38/39

Pelo presente edital fica intimada a firma E. Oliveira & Comp., nesta cidade, mas aí não encontrada, a recolher, no prazo de sessenta (60) dias corridos, contados da publicação deste, sob pena de cobrança executiva, a importância de 1:000\$0 (um conto de réis) de multa, na conformidade do despacho proferido pelo senhor diretor desta Recebedoria, no processo que teve por base o auto supracitado, com direito a recurso, mediante depósito prévio da dita importância.

3.^a Subdiretoria, em 20 de fevereiro de 1941. — Pelo subdiretor. — *Alberto d'Alva Viana*.

Recebedoria do Distrito Federal

EDITAL DE INTIMAÇÃO N. 333

AUTO DE INFRAÇÃO N. 507/39

Pelo presente edital ficam intimadas as firmas José da Silva Oliveira & Comp. Ltda. e P. Soares, nesta cidade, mas aí não encontrada, a recolher, no prazo de sessenta (60) dias corridos, contados da publicação deste, sob pena de cobrança executiva, a importância de 500\$0, (quinhentos mil réis) e 1:000\$0, (um conto de réis) de multa respectivamente, na conformidade do despacho proferido pelo senhor diretor desta Recebedoria, no processo que teve por base o auto supracitado, com direito a recurso, mediante depósito prévio da dita importância.

3.^a Subdiretoria, em 20 de fevereiro de 1941. — Pelo subdiretor. — *Alberto d'Alva Viana*.

Recebedoria do Distrito Federal

EDITAL DE INTIMAÇÃO N. 334

AUTO DE INFRAÇÃO N. 647-35

Pelo presente edital fica intimada a firma Herman Goldenberg, nesta cidade, mas aí não encontrada, a recolher, no prazo de sessenta (60) dias corridos, contados da publicação deste, sob pena de cobrança executiva, a importância de 600\$0 de multa que lhe foi imposta pelo 1.^o Conselho de Contribuintes, reformando decisão desta Recebedoria.

3.^a Subdiretoria, em 20 de fevereiro de 1941. — Pelo subdiretor. — *Alberto d'Alva Viana*.

Recebedoria do Distrito Federal

EDITAL DE INTIMAÇÃO N. 335

AUTOS DE INFRAÇÃO NS. 3.814, 3.856, 4.083, 4.176, 4.297, 4.339, 4.708 e 4.721, DE 1940

Pelo presente edital ficam intimadas as firmas Elias Ross, Wilson F. Barbosa, Chieri Haddad Mayer Gluff, E. T. de Alvarenga, Nassara Jorge, Elias Jubur, M. Encarnação, F. Mazzillie e Oscar da Costa, a recolherem aos cofres desta repartição, dentro de 60 dias, sob pena de cobrança executiva, as importâncias de, respectivamente, de multas que lhes foram impostas nos referidos autos, 400\$0, 200\$0, 400\$0, 400\$0, 400\$0, 200\$0 e 400\$0, cabendo-lhes direito de recurso, dentro de 20 dias, mediante depósito da multa.

Os processos encontram-se no Protocolo de Autos à disposição dos interessados ou de seus representantes devidamente habilitados.

3.^a Subdiretoria da Recebedoria do Distrito Federal, 18 de fevereiro de 1941. — Pelo subdiretor, *Alberto d'Alva Viana*.

Recebedoria do Distrito Federal

EDITAL DE INTIMAÇÃO N. 336

AUTO DE INFRAÇÃO N. 4.062-40

Pelo presente edital fica intimada a firma Aristides de Araujo, outrora estabelecida à rua General Câmara n. 175-1-A, nesta cidade, mas aí não encontrada, a alegar, dentro de trinta dias uteis, sob pena de revelia, o que julgar conveniente em sua defesa, no auto n. 4.062, de 1940, lavrado por infração do Reg. anexo ao decreto n. 739, de 24 de setembro de 1938.

O processo encontra-se no Protocolo de Autos à disposição do interessado ou de seu representante devidamente habilitado.

3.^a Subdiretoria da Recebedoria do Distrito Federal, 1 de fevereiro de 1941. — Pelo subdiretor, *Alberto d'Alva Viana*.

Recebedoria do Distrito Federal

EDITAL DE INTIMAÇÃO N. 337

AUTO DE INFRAÇÃO N. 2.981-40

Pelo presente edital fica intimada a firma Saint-Clair Santos, à rua Barão da Torres n. 653, nesta cidade, mas aí não encontrada, a recolher dentro de sessenta dias corridos, a contar da data da publicação deste, a quantia de 400\$0, de multa que lhe foi imposta por despacho de 6 de janeiro último do Sr. diretor, no auto n. 2.981-40, por infração do Reg. baixado com o decreto n. 739, de 24 de setembro de 1938, cabendo-lhe direito de recurso para o 2.^o Conselho de Contribuintes, mediante depósito prévio.

O processo encontra-se no Protocolo de Autos à disposição do interessado ou de seu representante devidamente habilitado.

3.^a Subdiretoria da Recebedoria do Distrito Federal, 18 de fevereiro de 1941. — Pelo subdiretor, *Alberto d'Alva Viana*.

Recebedoria do Distrito Federal

EDITAL DE INTIMAÇÃO N. 338

AUTO DE INFRAÇÃO N. 3.550-40

Pelo presente edital fica intimada a firma Rafael Badolato, à rua do Riachuelo n. 156 fundos, nesta cidade, mas aí não encontrada, a recolher, aos cofres desta Recebedoria, dentro de (60) sessenta dias corridos, sob pena de cobrança executiva, a quantia de quatrocentos mil réis (400\$0) de multa que lhe foi imposta no auto n. 3.550-40, por despacho de 30 de novembro último do Sr. diretor desta Repartição, cabendo-lhe direito de recurso para o 2.^o Conselho de Contribuintes, dentro de 20 dias, mediante depósito.

O processo encontra-se no Protocolo de Autos à disposição do interessado ou de seu representante devidamente habilitado.

3.^a Subdiretoria da Recebedoria do Distrito Federal, 18 de fevereiro de 1941. — Pelo subdiretor, *Alberto d'Alva Viana*.

Recebedoria do Distrito Federal

EDITAL DE INTIMAÇÃO N. 339

AUTO DE INFRAÇÃO N. 3.656-40

Pelo presente edital fica intimada a firma Duarte Neves, nesta cidade, mas aí não encontrada, a alegar dentro de (30) trinta dias corridos, sob pena de revelia o que, em sua defesa, julgar conveni-

ente no auto n. 3.656-40, lavrado por infração do art. 111, § 1.º c, do decreto-lei n. 739, de 24 de dezembro de 1938.

O processo encontra-se no Protocolo de Autos à disposição do interessado ou de seu representante devidamente habilitado.

Terceira Subdiretoria da Recebedoria do Distrito Federal, 18 de fevereiro de 1941. — Pelo subdiretor, *Alberto d'Alva Viana*.

Recebedoria do Distrito Federal

EDITAL DE INTIMAÇÃO N. 341

AUTO DE INFRAÇÃO N. 3.763-40

Pelo presente edital fica intimada a firma Joana Moreno, nesta cidade, mas ali não encontrada, a alegar, dentro de trinta (30) dias corridos, sob pena de revelia, a que em sua defesa julgar conveniente no auto n. 3.763-40, lavrado por infração do art. 111, § 1.º c, do Reg. baixado com o decreto n. 739, de 24 de setembro de 1938.

O processo encontra-se no Protocolo de Autos à disposição do interessado ou de seu representante devidamente habilitado.

Terceira Subdiretoria da Recebedoria do Distrito Federal, 18 de fevereiro de 1941. — Pelo subdiretor, *Alberto d'Alva Viana*.

Recebedoria do Distrito Federal

EDITAL DE INTIMAÇÃO N. 341

AUTO DE INFRAÇÃO N. 4.441 E 6.735-40

Pelo presente edital fica intimada a firma J. Coelho e José Coelho de Freitas, nesta cidade, mas ali não encontrada, a alegarem, dentro de (30) trinta dias, sob pena de revelia, o que em sua defesa julgarem necessário, nos autos ns. 4.441-40 e 6.735-40, lavrados por infração do decreto n. 22.061, de 9 de novembro de 1932.

O processo encontra-se no Protocolo de Autos à disposição do interessado ou de seu representante devidamente habilitado.

Terceira Subdiretoria da Recebedoria do Distrito Federal, 18 de fevereiro de 1941. — Pelo subdiretor, *Alberto d'Alva Viana*.

Recebedoria do Distrito Federal

EDITAL DE INTIMAÇÃO N. 342

AUTOS DE INFRAÇÃO NS. 3.941-40, 4.171-40 E 4.228-40

Pelo presente edital ficam intimadas as firmas Cyla Peisack, Manuel da Silva e W. de Almeida, nesta cidade, mas ali não encontradas, a alegarem, dentro de trinta (30) dias corridos, sob pena de revelia, o que julgarem conveniente em sua defesa nos autos ns. 3.941, 4.171 e 4.228 de 1940, lavrados por infração do Reg. baixado com o decreto n. 739, de 2 de setembro de 1938.

O processo encontra-se no Protocolo de Autos à disposição do interessado ou de seu representante devidamente habilitado.

Terceira Subdiretoria da Recebedoria do Distrito Federal, 18 de fevereiro de 1941. — Pelo subdiretor, *Alberto d'Alva Viana*.

Recebedoria do Distrito Federal

EDITAL DE INTIMAÇÃO N. 343

AUTO DE INFRAÇÃO N. 2.974-40

Pelo presente edital fica intimada a firma Alfredo Assad Neves, nesta cidade, mas ali não encontrada, a alegar dentro de (30) trinta dias corridos, sob pena de revelia, o que em sua defesa julgar conveniente, no auto n. 2.974-40, lavrado por infração do artigo 111, § 1.º letra c do Reg. baixado com o decreto n. 739, de 24 de setembro de 1938.

O processo encontra-se no Protocolo de Autos à disposição do interessado ou de seu representante devidamente habilitado.

Terceira Subdiretoria da Recebedoria do Distrito Federal, 18 de fevereiro de 1941. — Pelo subdiretor, *Alberto d'Alva Viana*.

Recebedoria do Distrito Federal

EDITAL DE INTIMAÇÃO N. 344

AUTO DE INFRAÇÃO N. 1.200-40

Pelo presente edital fica intimada a firma Financial Standard S. A., nesta cidade, mas ali não encontrada, a recolher, no prazo de sessenta (60) dias corridos, contados da publicação deste, sob pena

de cobrança executiva, a importância de 500\$0 de multa, na conformidade do despacho proferido pelo senhor Diretor desta Recebedoria, no processo que teve por base o auto supracitado, com direito a recurso, mediante depósito prévio da dita importância.

Terceira Sub-Diretoria, em 18 de fevereiro de 1941. — Pelo Sub-Diretor, *Alberto d'Alva Viana*.

Recebedoria do Distrito Federal

EDITAL DE INTIMAÇÃO N. 345

AUTO DE INFRAÇÃO N. 2.033-40

Pelo presente edital fica intimada a firma Abilio Afonso, nesta cidade, mas ali não encontrada, a recolher, no prazo de sessenta (60) dias corridos, contados da publicação deste, sob pena de cobrança executiva, a importância de (300\$0) trezentos mil réis, na conformidade do despacho proferido pelo senhor Diretor desta Recebedoria, no processo que teve por base o auto supracitado, com direito a recurso, mediante depósito prévio da dita importância.

Terceira Sub-Diretoria, em 17 de fevereiro de 1941. — Pelo Sub-Diretor, *Alberto d'Alva Viana*.

Recebedoria do Distrito Federal

EDITAL DE INTIMAÇÃO N. 346

AUTO DE INFRAÇÃO N. 7.206-40

Pelo presente edital fica intimada a firma Milton Garcia & Cia. Ltda., nesta cidade, mas ali não encontrada, a alegar, dentro de trinta (30) dias, contados da data desta publicação sob pena de revelia, o que julgar conveniente em sua defesa, no auto n. 7.206-40, lavrado por infração do Regulamento que baixou com o decreto número 1.137, de 7 de outubro de 1936.

O processo encontra-se no Protocolo de Autos à disposição do interessado ou de seu representante devidamente habilitado.

Terceira Subdiretoria da Recebedoria do Distrito Federal, 17 de outubro de 1931. — Pelo subdiretor, *Alberto d'Alva Viana*.

Recebedoria do Distrito Federal

EDITAL DE INTIMAÇÃO N. 347

AUTO DE INFRAÇÃO N. 7.618-40

Pelo presente edital fica intimada a firma José Bernstein & Cia., à rua do Ouvidor n. 36, nesta cidade, mas ali não encontrada, a alegar, dentro de trinta (30) dias, contados da data da publicação deste, sob pena de revelia, o que julgar conveniente em sua defesa no auto n. 7.618-40, lavrado por infração do artigo 11, letra a da Lei n. 187, de 15 de janeiro de 1936.

O processo encontra-se no Protocolo de Autos à disposição do interessado ou de seu representante devidamente habilitado.

Terceira Subdiretoria da Recebedoria do Distrito Federal, 17 de fevereiro de 1941. — Pelo Sub-diretor, *Alberto d'Alva Viana*.

Recebedoria do Distrito Federal

EDITAL DE INTIMAÇÃO N. 348

AUTO DE INFRAÇÃO N. 3.470-40

Pelo presente edital fica intimada a firma Luiz Iglesias, nesta cidade, mas ali não encontrada, a alegar, dentro de trinta (30) dias corridos, a contar da data da publicação deste, o que em sua defesa julgar conveniente no auto n. 3.470-40 lavrado por infração do Regulamento baixado com o decreto n. 1.137, de 7 de outubro de 1936.

O processo encontra-se no Protocolo de Autos à disposição do interessado ou de seu representante devidamente habilitado.

Terceira subdiretoria da Recebedoria do Distrito Federal, 15 do fevereiro de 1941. — Pelo Sub-diretor, *Alberto d'Alva Viana*.

Recebedoria do Distrito Federal

EDITAL DE INTIMAÇÃO N. 349

AUTO DE INFRAÇÃO N. 1.503-40

Pelo presente edital, fica intimada a firma Umberto Soeiro a alegar, dentro de trinta (30) dias corridos, contados da data da publicação deste, sob pena de revelia, o que em sua defesa julgar conveniente no auto n. 1.503-40, lavrado por infração do art. 62, letra c, e art. 69, letra a, do Regulamento baixado com o decreto n. 1.137, de 7 de outubro de 1936.

O processo encontra-se no Protocolo de Autos, à disposição do interessado ou de seu representante, devidamente habilitado.

Terceira Subdiretoria do Distrito Federal, 15 de fevereiro de 1941. — Pelo subdiretor, *Alberto d'Alva Viana*.

Recebedoria do Distrito Federal

EDITAL DE INTIMAÇÃO N. 350

AUTO DE INFRAÇÃO N. 1.807-40

Pelo presente edital, ficam intimadas as firmas Isaac Colker, M. Vanier e Jaime Sister a alegar, dentro de trinta (30) dias corridos, sob pena de revelia o que a bem de sua defesa julgarem conveniente, no auto n. 1.807-40, lavrado por infração da letra a do n. 76, § 1.º, da Tabela B do regulamento baixado com o decreto n. 1.137, de 7 de outubro de 1936.

O processo encontra-se no Protocolo de Autos, à disposição do interessado ou de seu representante, devidamente habilitado.

Terceira Subdiretoria da Recebedoria do Distrito Federal, 15 de fevereiro de 1941. — Pelo subdiretor, *Alberto d'Alva Viana*.

Recebedoria do Distrito Federal

EDITAL DE INTIMAÇÃO N. 351

AUTO DE INFRAÇÃO N. 5.965-40

Pelo presente edital, fica intimada a firma Abraão Ferreira & Filho a recolher, no prazo de sessenta (60) dias corridos, contados da publicação deste, sob pena de cobrança executiva, a importância de 300\$0 de multa, na conformidade do despacho proferido pelo Sr. diretor desta Recebedoria, no processo que teve por base o auto supra-citado, com direito a recurso, mediante depósito prévio da dita importância.

Terceira Subdiretoria, em 18 de fevereiro de 1941. — Pelo subdiretor, *Alberto d'Alva Viana*

Recebedoria do Distrito Federal

EDITAL DE INTIMAÇÃO N. 352

AUTO DE INFRAÇÃO N. 6.396-40

Pelo presente edital, fica intimada a firma B. Aguiar & Cia., Ltda., a alegar, dentro de (30) trinta dias, sob pena de revelia, o que em sua defesa julgar conveniente, no auto n. 6.396-40, lavrado por infração do art. 4.º do decreto n. 1.880, de 14 de dezembro de 1939.

O processo encontra-se no Protocolo de Autos, à disposição do interessado ou de seu representante, devidamente habilitado.

Terceira subdiretoria da Recebedoria do Distrito Federal, 18 de fevereiro de 1941. — Pelo subdiretor, *Alberto d'Alva Viana*.

Recebedoria do Distrito Federal

EDITAL DE INTIMAÇÃO N. 353

AUTOS DE INFRAÇÃO NS. 4.395-40, 5.163-40, 5.493-40, 5.087-40, 6.009-40, 6.322-40 e 6.557-40

Pelo presente edital, ficam intimadas as firmas Ribeiro Alves, Mário Faíela, Serafim Vieira de Sousa, Adriano Borges, Abraão Ferreira Filho, José Lago e Andrade Lima & Cia., Ltda., a recolherem, dentro de sessenta (60) dias corridos, sob pena de cobrança executiva, as importâncias, respectivamente, de 600\$0, 8:521\$2, 100\$0, 4:459\$4, 10:042\$8, 5:518\$8 e 100\$0, de multa e imposto constantes daqueles autos, cabendo-lhes direito a recurso para o Primeiro Conselho de Contribuintes, dentro de 20 dias, mediante depósito.

O processo encontra-se no Protocolo de Autos, à disposição do interessado ou de seu representante, devidamente habilitado.

Terceira Subdiretoria da Recebedoria do Distrito Federal, 18 de fevereiro de 1941. — Pelo subdiretor, *Alberto d'Alva Viana*.

Diretoria do Imposto de Renda

De ordem do Sr. Diretor do Imposto de Renda, convido o contribuinte abaixo mencionado, de acordo com o disposto no art. 155 do regulamento em vigor, a prestar, dentro do prazo de dez dias, contados 30 dias da publicação deste, esclarecimentos que se tornam necessários para regularidade de sua situação junto a esta Diretoria, devendo, para esse fim, dirigir-se à Secretaria: 13.618-39 — *José Vieira de Sousa* — exercício de 1940.

Secretaria da Diretoria do Imposto de Renda, Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1941. — *Waldemar Pinto*, secretário.

MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

Estrada de Ferro Noroeste do Brasil

EDITAL N. 1

Concorrência pública para o fornecimento, durante o ano de 1941, de dormentes de madeira de lei

Chama-se a atenção dos interessados para o edital de Concorrência Pública n. 1, de 1941, publicado à página 3.271 do *Diário Oficial* n. 43, de 20 do corrente, relativo ao assunto acima mencionado.

RETIFICAÇÃO

Na cláusula XIV, onde diz: "caução de 5%", leia-se: "caução de 10%" (dez por cento).

Baurú, 22 de fevereiro de 1941. — *Angelo Maringoni*, secretário.

Estrada de Ferro Noroeste do Brasil

EDITAL N. 2

Concorrência pública para o fornecimento, durante o ano de 1941, de madeira diversas

Chama-se a atenção dos interessados para o edital de Concorrência Pública n. 2, de 1941, publicado à página 3.272 do *Diário Oficial* n. 43, de 20 do corrente, relativo ao assunto acima mencionado.

RETIFICAÇÃO

Na cláusula XIV, onde diz: "caução de 5%", leia-se: "caução de 10%" (dez por cento).

Baurú, 22 de fevereiro de 1941. — *Angelo Maringoni*, secretário.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas

LABORATÓRIO CENTRAL DE ENOLOGIA

EDITAL N. 29

Chama-se a atenção dos interessados para o edital referente à registo vitivinícola publicada no *Diário Oficial* de 5 do corrente, à página 19.085.

Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas

LABORATÓRIO CENTRAL DE ENOLOGIA

EDITAL N. 30

Chama-se a atenção dos interessados para o edital referente à registo de vinhos compostos publicado no *Diário Oficial* de 5 do corrente, à página 19.085/86.

Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas

LABORATÓRIO CENTRAL DE ENOLOGIA

EDITAL N. 31

Chama-se a atenção dos interessados para o edital referente à análise de vinagre publicado no *Diário Oficial* de 5 do corrente, à página 19.086.

Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas

LABORATÓRIO CENTRAL DE ENOLOGIA

EDITAL N. 32

Chama-se a atenção dos interessados para o edital referente à produtos de uso enológico publicado no *Diário Oficial* de 5 do corrente, à página 19.086.

Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas

INSTITUTO DE EXPERIMENTAÇÃO AGRÍCOLA

Chama-se a atenção dos interessados para o edital de concorrência para venda de gado vacum, publicado no *Diário Oficial*, de 21 do corrente, à página n. 3.334.

Departamento Nacional da Produção Animal

DIVISÃO DE FOMENTO DA PRODUÇÃO ANIMAL

INSPETORIA REGIONAL EM PONTA GROSSA

Edital de concorrência

Concorrência Administrativa, Permanente de Inscrição n. 1, para fornecimentos de artigos de consumo habitual, à Inspetoria Regional em Ponta Grossa, durante o ano de 1941 e constante dos seguintes grupos: I — Material de expediente, papeleria e desenho; II — Forragens; III — Material de asseio e higiene; IV — Máquinas, aparelhos e instrumentos agrícolas; V — Ferragens e artigos para oficinas; VI — Combustíveis e lubrificantes; VII — Material elétrico, motores e aparelhos elétricos; VIII — Diversos.

De ordem do Sr. Inspetor Chefe, devidamente autorizado pelo Sr. Diretor Geral do Departamento de Administração do Ministério da Agricultura, em telegrama n. 199 de 13 de fevereiro de 1941 e de acordo com o art. 52, do Código de Contabilidade Pública, levo ao conhecimento dos interessados que, na sede desta Inspetoria Regional, se acha aberta a inscrição para fornecimento dos grupos acima, relacionados em avulsos que serão remetidos aos interessados que os solicitarem.

2 — Os requerimentos de inscrição, devidamente selados, deverão ser remetidos ao Sr. Inspetor Chefe até o dia 25 de março p. vindouro, às 13 horas, acompanhados dos documentos de idoneidade e provas de quitação com a Fazenda Nacional, com a declaração de se sujeitar o proponente a todas as disposições do referido Código, das leis ou regulamentos em vigor e às do presente edital.

3 — As propostas devidamente seladas, datadas e assinadas, em três vias, deverão conter, por extenso e em algarismos, os preços de unidade dos artigos propostos, sem emendas ou rasuras.

4 — Os pedidos de material devem ser satisfeitos dentro do prazo de oito (8) dias, com exceção dos artigos que dependem de confecção, cujo prazo para entrega será de vinte (20) dias.

5 — O material será posto nas cidades de Ponta Grossa e Palmas, no Estado do Paraná e Lages no Estado de Santa Catarina.

6 — Os artigos serão todos de 1ª qualidade e não deverão exceder de dez por cento (10 %) dos preços correntes no mercado.

7 — Os artigos fornecidos que não estejam de acordo com o pedido, deverão ser substituídos no prazo marcado por esta Inspetoria Regional.

8 — Para os artigos padronizados, deverão ser observadas rigorosamente as instruções baixadas pelo Departamento Administrativo do Serviço Público e da Comissão Permanente de Padronização.

9 — Os proponentes só poderão requerer alteração de preços oferecidos, após decorridos 4 meses da data da realização da presente concorrência, considerando-se prorrogados por mais 4 meses se nenhuma alteração for solicitada, e, assim, sucessivamente, até 31 de dezembro de 1941.

10 — Esta Inspetoria Regional se reserva o direito de só adquirir os artigos no limite necessário aos serviços e dentro dos recursos orçamentários que dispuser, e bem assim de anular no todo ou em parte a presente concorrência, sem que disto resulte aos concorrentes direito a quaisquer reclamações ou indenização.

11 — Os pagamentos resultantes dos fornecimentos serão efetuados pela Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado do Paraná, em Curitiba, para os artigos postos em Ponta Grossa e Palmas e na Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado de Santa Catarina, para os artigos postos em Lages.

12 — Os proponentes deverão provar ter depositado em Caixa Econômica Federal ou Banco do Brasil, sob caução, as seguintes importâncias como garantia dos respectivos fornecimentos:

I grupo.	500\$000
II grupo.	5.000\$000
III grupo.	500\$000
IV grupo.	2.000\$000
V grupo.	500\$000
VI grupo.	1.000\$000
VII grupo.	1.000\$000
VIII grupo.	1.000\$000

Inspetoria Regional em Ponta Grossa, 17 de fevereiro de 1941. — *Sydney da Gama Lobo d'Eça*, Escriurário "G". — S. F. P. A. Inspetoria Regional em Ponta Grossa. Visto. — A. R. de Almeida, Inspetor Chefe.

Inspetoria Regional de Sericicultura em Barbacena

Chama-se a atenção dos interessados para o edital de concorrência para fornecimento de artigos de escritório e papeleria, etc., e desenho, publicado no *Diário Oficial* de 22 do corrente, à página n. 3.406.

Inspetoria Regional de Sericicultura em Barbacena

Chama-se a atenção dos interessados para o edital de concorrência administrativa para fornecimento de material de uso habitual, publicado no *Diário Oficial* de 22 do corrente, à página número 3.405 e seguinte.

Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas

LABORATÓRIO CENTRAL DE ENOLOGIA

Chama-se a atenção dos interessados para o edital de Registro Vitivinícola, publicado no *Diário Oficial* de 15 do corrente, à página 3.009 a 3.013.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES

Patronato Agrícola "Artur Bernardes"

Ata da concorrência administrativa permanente para o fornecimento a este Patronato, no primeiro semestre de 1941, realizada em trinta e um de janeiro de mil novecentos e quarenta e um.

Aos trinta e um dias do mês de janeiro de mil novecentos e quarenta e um, às 12 horas, na Secretaria do Patronato Agrícola "Artur Bernardes", em Viçosa, Estado de Minas Gerais, reuniu-se a Comissão constituída dos Srs. Norberto da Silva Pinto, no impedimento do diretor, Maria da Conceição Stella Castro, auxiliar de escritório, Humberto Simonini, encarregado de oficina, e João Vieira de Brito, instrutor, respectivamente, como presidente, secretário e membros da referida comissão reunida para proceder ao recebimento, abertura e estudo das propostas apresentadas à aludida concorrência, a qual foi autorizada pelo telegrama n. 22, de 22 de janeiro p. passado. Compareceram os seguintes proponentes: Salvador A. Rodrigues, estabelecido em Teixeira; A. S. Gomide e Francisco Inocência Batista, estabelecidos neste Município; tendo sido recebidas por via postal mais as propostas das firmas: Salvador Guedes, A. B. Andrade & Cia., Alvaro P. Silva, Moraes Alves & Cia. e Heitor, Ribeiro & Cia., do Distrito Federal; Artur Viana & Cia., de Belo Horizonte; em mão a do João José Araújo, também de Viçosa. Estavam as referidas firmas legalmente inscritas, conforme teve a comissão ocasião de verificar oportunamente. Deixou de ser inscrita a firma da Companhia Dias Cardoso, por não ter a mesma apresentado os documentos exigidos pelo edital publicado no *Diário Oficial* de 15 de janeiro do corrente ano. A comissão deixou de tomar os preços da proposta da firma Artur Viana & Cia., por não estar a mesma de acordo com a relação dos artigos da concorrência em apreço. A firma Moraes Alves & Cia. foi representada pelo Sr. Ramiro Coutinho de Moraes, devidamente autorizado por procuração de conhecimento público, que acompanhou os documentos apresentados pela firma citada. As propostas apresentadas pelas firmas inscritas após o necessário exame da comissão e dos presentes, achadas legais, foram abertas e rubricadas na forma regulamentar e lidas em voz alta. Serão as mesmas publicadas na íntegra no *Diário Oficial*, juntamente com a cópia desta ata. Pelo Sr. presidente da Comissão foi designada uma comissão composta dos Srs. Humberto Simonini, João Vieira de Brito, Maria da Conceição Stella Castro e A. S. Gomide, para apreciação e julgamento dos artigos dos grupos VII — Alimentação e dietas e VIII — Vestuários, etc. — Verificaram-se empates que foram resolvidos por sorte nos artigos ns. 14 e 42, do grupo II; ns. 3, 32, 37, 51, 65 e 66, do grupo III; n. 27, do grupo IV; n. 40, do grupo VII; ns. 5 e 36, do grupo VIII; ns. 8, 10 e 23 do grupo IX; ns. 2, 4 e 5 do grupo XI; n. 15 do grupo XII; ns. 1, 2 e 7, do grupo XIII. — Foram anuladas, por excederem de mais de 10 % dos preços da praça, as propostas da firma Salvador A. Rodrigues nos números 12, 17 e 27, do grupo I; n. 37, do grupo II; n. 70, do grupo III; ns. 7, 8 e 47, do grupo IV; ns. 26, 51, 80, 82 e 90, do grupo XII; ns. 2 e 5, do grupo XIV; os da firma Salvador Guedes, n. 23, do grupo II; ns. 5 e 20, do grupo V; números 5 — 7 — 10 — 11 — 14 — 16 — 17 — 18 — 20 — 22 — 24 — 27 — 29 — 30 — 34 — 35 — 37 — 38 — 50 — 51 e 52, grupo VI; n. 30 do grupo X; ns. 42, 83 e 93, do grupo XII; os da firma Heitor, Ribeiro & Cia., ns. 39 e 41, do grupo IV; n. 7, do grupo V; n. 45, do grupo IX; os da firma Alvaro P. Silva, ns. 27, 49, 50, 52 e 59, do grupo IX; os da firma A. S. Gomide, ns. 39 e 74, do grupo X; os da firma A. B. Andrade & Cia., ns. 4 — 5 — 29 — 43 — 44 — 50 — 52 — 54 — 58 — 59 — 60 — 62 — 71 — 75 — 80 — 85 e 90, do grupo X; os de Francisco Inocência Batista, ns. 1 e 2, do grupo XVI. — Obtiveram preferência à vista das amostras apresentadas, os preços oferecidos por Salvador A. Rodrigues, nos artigos ns. 8 — 9 — 10 — 11 — 30 — 40 e 45, do grupo VII; ns. 2 — 12 — 25 — 28 — 29 — 47 e 48, do grupo VII; ns. 9 e 10, do grupo XIII; João José Araújo, nos artigos de n. 23, grupo IV; ns. 6 e 25, do grupo VII; ns. 11, 16 e 49, do grupo VIII; n. 8, do grupo XIII. Salvador Guedes, ns. 1, 30, 32 e 40, do grupo VIII.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente mandou encerrar a sessão tendo sido lavrada a presente ata que vai assinada por todos os membros. — *Norberto da Silva Pinto*. — *João Vieira de Brito*. — *Humberto Simonini*. — *Maria da Conceição Stella Castro*.

Secretaria do Patronato Agrícola "Artur Bernardes", em 17 de fevereiro de 1941. — M. C. Stella Castro, Pelo escriturário. — C. S. Brandi, diretor em comissão.

Proposta que faz Salvador A. Rodrigues, comerciante, estabelecido em Teixeira, Município de Teixeira, Estado de Minas Gerais, ao Patronato Agrícola Artur Bernardes, para o fornecimento dos artigos abaixo mencionados, constantes dos grupos: — I — Mobiliário, móveis diversos, utensílios de escritório, enfermaria, copa, cozinha, e dormitório. II — Máquinas, motores, aparelhos, instrumentos, ferramentas, etc. III — Conservação, melhoramentos, e reparos no edifício e maquinaria e limpeza. IV — Material escolar, de ensino, educação, música e desportos. V — Material de campo, adubos, inseticidas, sementes e etc. VII — Alimentação e dietas. VIII — Vestuário, artigos de roupa e armarinho, etc. IX — Material de expediente, livros de escrituração e impressos. X — Acessórios para automóvel. XI — Combustível, lubrificante e material para lubrificação. XII — Matérias primas, produtos manufaturados, para oficinas e outros usos. XIII — Material de azeite, higiene e limpeza. XIV — Forragem, ferragens e arreiações para animais. XV — Iluminação e telefone; submetendo-se inteiramente às cláusulas do edital publicado no *Diário Oficial* de 15 de janeiro de 1941, à página 796.

GRUPO I — Mobiliário, móveis diversos, utensílios de escritório, enfermaria, copa, cozinha, e dormitório

1. Bule de alumínio para 4 litros, cabo de madeira, vertical, um, quarenta e um mil e quinhentos réis	41\$500
2. Bacia de alumínio, com 0,30 de boca, uma, onze mil réis	11\$000
3. Carteiras escolares, de acbrdo com o padrão DASP, uma, cento e oito mil réis	108\$000
4. Bancos de madeira de lei, de 2m,39 x 0,51, um, quarenta e cinco mil réis	45\$000
5. Chicara de louça, nacional, para café, duzia, onze mil e quatrocentos réis	11\$400
6. Chicara de louça, nacional, para chá, dúzia, dezesseis mil e quinhentos réis	16\$500
7. Caldeirão de ferro fundido, de 0,50, de boca, um, trezentos e vinte mil réis	320\$000
8. Caldeirão de alumínio, reforçado, de 0,45 de boca, com 2 alças, um, duzentos e quarenta e quatro mil e quinhentos réis	244\$500
9. Colchão de capim, mumbeca, de 1m,80 x 0,65, com 9 quilos, um, dezenove mil quatrocentos e cinquenta réis	19\$450
11. Cama patente para solteiro, uma, quarenta e quatro mil réis	44\$000
12. Cadeira para barbeiro, uma, oitocentos mil réis	800\$000
13. Depósito de ferro estanhado, com torneira, de capacidade para 40 litros, um, cento e cinquenta e cinco mil réis	155\$000
14. Forma chapeada para chuteira, uma, treze mil e quinhentos réis	13\$500
15. Garfo de náal para mesa, um, mil e novecentos réis	17\$000
17. Tinteiro duplo, um, dezessete mil réis	20\$600
18. Travessa oval, de alumínio, de 0,40 de boca, uma, vinte mil réis	150\$000
19. Tacho de cobre, de 0,60 de boca, um, cento e cinquenta mil réis	2\$400
20. Pratos fundos de 2 grossuras, um, dois mil e quatrocentos réis	2\$400
21. Pratos rasos de 2 grossuras, um, dois mil e quatrocentos réis	2\$400
22. Jarras de Vidro, uma, dois mil novecentos e cinquenta réis	2\$350
23. Mesa de madeira de lei, de 0,79 x 0,79 x 0,81, uma, sessenta e nove mil réis	69\$000
24. Mesa de madeira de lei, de 2m,39 x 0,87 x 0,81, uma, noventa e sete mil réis	97\$000
25. Ourinol esmaltado, tamanho médio, um, seis mil e novecentos réis	6\$900
27. Cama de lona com ferragem, conforme modelo, da Escola 15, uma, quatrocentos e sessenta mil réis	460\$000

GRUPO II — Máquinas, motores, aparelhos, instrumentos, ferramentas, etc.

1. Alicata isolado, para fio, um, dez mil réis	10\$000
3. Armação de serra para recorte, uma, vinte e nove mil réis	29\$000
4. Broca para ferro, uma, tres mil e duzentos réis	3\$200
5. Bloco em X, para máquina de furar, um, setenta mil réis	70\$000
6. Formão de torneiro, um	\$
8. Formão de alvado, com bordo chanfrado, com lâmina de 6" de comprimento x 1 1/2 de largura, um, dezenove mil e quatrocentos réis	19\$400
9. Formão de torneiro, um, quinze mil réis	15\$000
10. Formão de aço superior, com espiga, um, dez mil réis	10\$000
11. Fita de serra de volta, uma, tres mil e novecentos réis	3\$900
12. Folha de serra Vitor, uma, mil e quatrocentos réis	1\$400
13. Formão de alvado, com cabo de 1/8 x 16", um, vinte e dois mil réis	22\$000

14. Ferro de plaina de diversos tamanhos, um, vinte e cinco mil réis	25\$000
22. Moinho para café, a electricidade, um, dois contos novecentos e cinquenta mil réis	2:950\$000
23. Máquina para moer carne, de 344, uma, trezentos e sessenta mil réis	360\$000
24. Máquina ns. 0 e 1, para cabelo, uma, quarenta e sete mil e oitocentos réis	47\$800
25. Máquina para cortar grama, uma, duzentos e noventa e quatro mil réis	294\$000
30. Máquina para descascar laranja, uma, cento e quarenta mil réis	140\$000
32. Máquina para escrever, Remington, 31 F, 92, caracteres, tabulador decimal de 10 teclas, com ajuste, por tecla, com 71 cms., com 260 espaços, uma, cinco contos quatrocentos e cinquenta mil réis	5:450\$000
33. Nivel de madeira, um, nove mil e duzentos réis	9\$200
36. Plaina de ferro, uma, noventa e quatro mil réis	94\$000
37. Placa para torno, uma, duzentos e dez mil réis	210\$000
39. Tesoura para cortar grama, superior, tamanho médio e grande, uma, trinta mil réis	30\$000
40. Tesoura para podar, superior, tamanho médio e grande, uma, vinte e sete mil réis	27\$000
41. Tesoura para cortar folha, tamanho médio, uma, vinte e um mil réis	21\$000
42. Torques galvanizado, uma, doze mil réis	12\$000
43. Travadeiras para serra, uma, cinquenta mil réis	50\$000
44. Serra para armação para cortar moldura, uma, trezentos e noventa mil réis	390\$000
45. Serrote, um, vinte e seis mil réis	26\$000

Grupo III — Conservação, melhoramentos e reparos no edificio e maquinaria e limpeza

2. Água-rás, quilo, seis mil e quinhentos réis	6\$500
3. Alvaíade de zinco, Belga, de 1.ª, quilo, cinco mil e quinhentos réis	5\$500
4. Arame de ferro galvanizado, liso, ns. 14, 18 e 20, quilo, seis mil réis	6\$000
6. Arame coberto, para flor, um, oitocentos réis	\$800
10. Brocha de cabelo, para caiação, uma, sete mil e novecentos réis	7\$900
12. Cal extinta, quilo, duzentos réis	\$200
13. Cal virgem, quilo, trezentos e quarenta réis	\$340
15. Cimento nacional Mauá, saco de 42 quilos, um, dezenove mil réis	19\$000
17. Carrinho de ferro reforçado, com concha, médio, um, cento e quarenta e oito mil réis	148\$000
20. Cano de ferro galvanizado de 1/2" a 2", quilo, quatro mil e oitocentos réis	4\$800
24. Dobradiça de ferro de 1 a 3 1/2", par, mil e setecentos réis	1\$700
27. Fechadura superior com maçaneta, para porta, uma, quinze mil réis	15\$000
28. Fechadura de alto de 1 a 3", uma, doze mil e novecentos réis	12\$900
32. Lacol em latas pequenas, uma, dois mil e quinhentos réis	2\$500
35. Mangueira de borracha e lona, protegida de arame de 1/2 a 1", metro, quatro mil e quinhentos réis	4\$500
36. Óleo de linhaça, marca superior, quilo, cinco mil e seiscentos réis	5\$600
37. Goa, lavada, quilo, um mil réis	1\$000
38. Pincel francês n. 10 a 18, um, mil e oitocentos réis	1\$800
39. Pincel de diversos tamanhos para pintura, um, mil e oitocentos réis	1\$800
43. Pó de sapato, quilo, mil e seiscentos réis	1\$600
53. Torneira de metal de 1/2.ª a 3/4.ª, uma, dez mil réis	10\$000
63. Tijolo superior, tamanho comum, milheiro, trinta e oito mil réis	38\$000
61. Tinta esmalte superior, em cores, lata pequena, uma, dois mil e oitocentos réis	2\$800
62. Tinta de óleo, preparado em lata, quilo, sete mil réis	7\$000
64. Verde Londres, ns. 1 e 2, quilo, quatro mil setecentos réis	4\$700
65. Vermelhão lavado, quilo, um mil réis	1\$000
66. Verniz superior legítimo, quilo, vinte mil réis	20\$000
67. Varca de 3/16 de bronze, macana, uma, quarenta e três mil réis	43\$000
69. Zarcão inglês, quilo, sete mil e oitocentos réis	7\$800
70. Zinco corrugado, reforçado, folha de 5 a 10 pés, uma, trinta mil réis	30\$000

Grupo IV — Material escolar, de ensino educação, musica e desporto.

1. Agulha de atacar bola de futebol, uma, três mil e novecentos réis	3\$900
2. Adriça de linho, metro, trezentos e noventa réis	\$390
4. Bola de futebol, n. 5, uma, quarenta e cinco mil réis	45\$000

5. Bola n. 4. para jogo de bola americana, uma, noventa mil réis.	90\$000	17. Bananada, peso liquido, quilo, dois mil e seiscentos réis	2\$600
6. Bordão de tripa, para tarol, um, dois mil réis.	2\$000	18. Biscuitos 31, quilo, nove mil e quinhentos réis.	9\$500
7. Bordão para caixa, um, dois mil réis.	2\$000	19. Bolacha água e sal, quilo, doze mil réis.	12\$000
8. Bordão de aço para tarol um, dois mil réis.	2\$000	20. Biscoitos sortidos, quilo, cinco mil e quatrocentos réis	5\$400
11. Borzeguins para basquetebol, com sola de crepe, n. 35 a 41, par, vinte e dois mil réis.	22\$000	26. Canela em pó, quilo, doze mil e quatrocentos réis.	12\$400
14. Caderno de desenho de 0,22,1/2 x 0,31,1/2, um, mil e quinhentos réis.	1\$500	27. Carne de porco verde, s/osso, quilo, três mil e setecentos réis	3\$700
16. Biblioteca Internacional de Obras Célebres, coleção com 24 volumes, Sociedade Internacional, uma.	—	28. Carne de vaca, verde s/osso, s/sebo, para entrega diária, boa, quilo, dois mil e duzentos réis	2\$200
17. Bismaga de óleo, para pintura, uma dois mil e quinhentos réis.	2\$500	29. Cebelas tipo Canárias, boa, quilo, dois mil e oitocentos réis	2\$800
18. Baixo mi-b, um, oitocentos e cincoenta mil réis.	850\$000	30. Farinha de mandioca, fina, quilo, setecentos e cinquenta réis	\$750
19. Jarras de vidro, superior, de 30 cms., uma, cinco mil réis.	5\$000	31. Farinha de trigo de 1. ^a , saco de 50 quilos, um, sessenta e dois mil e novecentos réis	62\$900
20. Jocheiras de futebol, uma, vinte mil réis.	20\$000	32. Farinha de trigo de 2. ^a , saco de 50 quilos, um, sessenta e um mil e oitocentos e noventa réis.	61\$800
22. Caneta escolar, boa, uma, setecentos réis.	\$700	33. Feijão preto, imunizado, bom, quilo, novecentos réis.	\$900
23. Camisa de meia de algodão, branca, para ginástica, uma, dois mil e quatrocentos e cincoenta réis.	2\$450	34. Frango bom, quilo, dois mil e oitocentos réis	2\$800
24. Camisa de meia, de algodão, para futebol, uma, seis mil e quinhentos réis.	6\$500	35. Fubá de milho, peneirado, bom, quilo, trezentos e cinquenta réis	\$350
25. Câmara de ar para bola de futebol n. 3 e 5, uma, nove mil réis.	9\$000	36. Camarão, lata de 250 grs., uma, três mil e novecentos réis	3\$900
26. Câmara de ar para bola americana, n. 4, uma, trinta mil réis.	30\$000	37. Galinha, boa, quilo, dois mil e novecentos réis.	2\$900
27. Calção de brim superior para futebol, um cinco mil e oitocentos réis.	5\$800	38. Goiabada, caixa de 5 quilos, uma, dezessete mil e quinhentos réis	17\$500
28. Chuleira preta n. 35 a 41, par, dezenove mil réis.	19\$000	40. Goiabada de 1. ^a , lata de quilo, uma, três mil e quinhentos réis	3\$500
32. Bastões niquelados, com borboleta, para caixa, de 32 e meio cms., um, dez mil réis.	10\$000	41. Leite de vaca, fresco, litro, quatrocentos e oitenta réis	\$480
33. Contra-baixo mi-b, um, oitocentos e cincoenta mil réis.	850\$000	43. Laranja boa, uma, duzentos e cinquenta réis	\$250
34. Papel de música, resma, oitenta mil réis.	40\$000	44. Macã, uma, novecentos réis	\$900
41. Meias de algodão superior, para futebol, par cinco mil e quinhentos réis	5\$500	45. Massas cortadas, sortidas, quilo, mil e novecentos réis	1\$900
46. Pele para caixa, para tambor e tarol, uma, dez mil réis	10\$000	47. Macarrão novo, quilo, mil quinhentos e oitenta réis.	1\$580
47. Pele para bombo, uma, setenta mil réis	70\$000	48. Maizena Dureya pacote pequeno, um, mil trezentos e cinquenta réis)	1\$350
48. Piston em si-b, um, trezentos e cinquenta mil réis.	350\$000	49. Manteiga fresca, peso liquido, um, seis mil e quatrocentos e cinquenta réis	6\$450
51. Sapato tenis, branco, para ginastica, par, cinco mil e quatrocentos réis	5\$400	50. Marmelada, de 1. ^a , lata pequena, dois mil e oitocentos e cinquenta réis	2\$850
55. Bandeira de seda, com letras em veludo, branco, mastro forrado e talabarte de 1,30 x 0,90, uma, um conto cento e noventa e cinco mil réis.	1:195\$000	51. Massa de tomate, peso liquido, quilo, quatro mil e seiscentos e cinquenta réis	4\$650
56. Bola para medicine-bal, de 1 a 5 quilos, uma, cinquenta mil réis	50\$000	52. Maie em folha, peso liquido, quilo, mil e quatrocentos e cinquenta réis	1\$450
56. Bola para medicina-bal, de 1 a 5 quilos, uma quarenta e cinco mil réis	45\$000	53. Ovo fresco, dúzia, dois mil trezentos e oitenta réis.	2\$380

Grupo V — Material de campo, adabos, insecticidas e sementes, etc.

1. Arame farpado, de farpa curta e junta, de 21 quilos, um, cinquenta e sete mil réis	57\$000
2. Arsenico em pó, quilo, três mil e novecentos réis.	3\$900
3. Azeite de mamona, quilo, três mil e oitocentos réis.	3\$800
6. Corda grossa, metro, quatrocentos réis	\$400
7. Enxofre em pó, flor, quilo, três mil réis.	3\$000
9. Estrume de curral, carro de boi, um, vinte mil réis.	20\$000
10. Fumo em rolo, bom, quilo, sete mil réis.	7\$000
11. Formicida, litro, um, seis mil réis.	6\$000
14. Grampos para cerca, quilo, três mil e cem réis.	3\$100
15. Oleo de peixe, puro, quilo, cinco mil e oitocentos réis	5\$800
17. Peneira de taquara, uma, quatro mil e quinhentos réis	4\$500
18. Peneira de arame, fina, para fubá, uma, três mil e duzentos réis	3\$200
19. Peneira de arame, grossa, para feijão, uma, sete mil réis	7\$000
21. Sementes de hortaliças, pacotes de 50 grs., um, cinco mil réis	5\$000
22. Tesoura para póda, grande, uma trinta e três mil réis	33\$000
23. Tesoura, uma, trinta e dois mil réis.	32\$000
24. Selda para bronze, quilo, quatorze mil e oitocentos réis	14\$800

Grupo VII — Alimentação e dietas

2. Aveia, lata de 1/2 quilo, uma, três mil réis.	3\$000
3. Azeitonas, lata de quilo, uma, quatro mil e oitocentos réis	4\$800
4. Amendoim de 1. ^a , quilo, mil e quatrocentos réis.	1\$400
5. Alho nacional, bom, quilo, sete mil e quinhentos réis	7\$500
6. Arroz beneficiado, bom, quilo, mil cento e oitenta réis	1\$180
7. Açúcar Perla, quilo (mil e oitocentos réis.	1\$800
8. Açúcar cristal, bom, quilo, mil cento e oitenta réis.	1\$180
9. Açúcar refinado, quilo, mil e quatrocentos réis.	1\$400
10. Arroz de 1. ^a , quilo, mil e trezentos réis	1\$300
11. Arroz de 2. ^a , quilo, mil duzentos e vinte réis.	1\$220
12. Azeite português, litro, quatorze mil e quinhentos réis	14\$500
13. Bala sortidas, quilo, três mil e quinhentos réis.	3\$500
14. Bacalhau bom, quilo, oito mil réis	8\$000
15. Batata inglesa, boa, quilo, mil e oitenta réis.	1\$080
16. Banha de porco, superior, peso liquido, quilo, quatro mil e quinhentos réis.	4\$500

Grupo VIII — Vestuário, artigos de rouparia e armarinhos, etc.

1. Algodão alvejado, enfiado, metro, três mil duzentos e cinquenta réis	3\$250
2. Algodão enfiado, superior, metro, quatro mil réis.	4\$000
3. Aventais de morim, branco, um, oito mil réis	8\$000
7. Botões grandes, pretos, para palitô, dúzia, oitocentos réis	\$800
8. Brim cáqui superior, metro, quatro mil réis.	4\$000
9. Brim mescla, superior, metro, três mil réis	3\$000
10. Brim de linho pardo, médio, metro, quinze mil réis.	15\$000
11. Borzeguins pretos, tipo colegial, a ponto, ns. 30 a 41, par, vinte e quatro mil e oitocentos réis.	24\$800
12. Borzeguins de atanado, tipo colegial, para campo, de ns. 30 a 41, par, vinte e seis mil e novecentos réis	26\$900
13. Bola para ping-pong, superior, uma, mil e quatrocentos réis	1\$400
14. Cobertor de lã, de 1m.80 x 1m.40, um, vinte e quatro mil e quinhentos réis	24\$500
15. Colcha nacional de algodão, de 1m.80 x 1m.40, uma, oito mil e oitocentos réis	8\$800
16. Cobertes de algodão, de 1m.80 x 1m.40, um, onze mil réis	11\$000
17. Cuecas de algodão, para meninos, de 8 a 18 anos, um, três mil quatrocentos e oitenta réis	3\$480
18. Calção de malha, para banho, um, três mil oitocentos e cinquenta réis	3\$850

19. Camisa de malha de algodão, em cores, uma, três mil trezentos e cinquenta réis	3\$350	11. Aresta de ferro de 1/2", com cabeça, quilo, oito mil oitocentos réis	8\$800
20. Camisa de morim, para uso diário, uma, seis mil e quinhentos réis	6\$500	12. Arrebite de ferro, estanhado, de 1/6 x 1/4 e 3/16 x 3/4 quilo, onze mil e oitocentos réis	11\$800
21. Camisa de algodão cru, para dormir, uma, seis mil oitocentos e cinquenta réis	6\$850	13. Arrebite de cobre, um, trezentos réis	\$300
22. Camisa de morim com colarinho, uma, seis mil e quinhentos réis	6\$500	14. Arrebite de ferro de 1/8 x 1" até 1/4 x 1", um, cento e cincoenta réis	\$150
24. Escovas para dentes, uma, mil seiscentos e cinquenta réis	1\$650	15. Acido muriático, litro, nove mil réis	9\$000
25. Fronha de algodão cru, de 0,45 x 0,35, uma, mil e secentos réis	1\$700	18. Arruelas de ferro scrtidos, quilo, doze mil e secentos réis	12\$700
27. Gravata de gorgorão de algodão, uma, três mil e trezentos réis	3\$300	23. Carga de oxigénio, em garrafa de aço, uma, noventa mil réis	90\$000
28. Japona de flanela azul-marinho, uma quarenta e sete mil e quinhentos réis	47\$500	24. Cola para couro, lata de 1/2 quilo, uma, quatro mil e trezentos réis	4\$300
29. Lençol de algodão, de 2m,00 x 1m,20, um, seis mil e secentos réis	6\$600	26. Cera virgem, quilo, treze mil réis	13\$000
30. Lenço de algodão branco, tipo colegial, um, um mil réis	1\$000	27. Carneira Rio Grande, para ferro, pé, dois mil e oitocentos réis	2\$800
32. Meia-crua para menino, de números diversos, par, um mil réis	1\$000	28. Correia de balata de 2" x 3", para transmissão, metro, quatorze mil réis	14\$000
39. Toalha para mesa, tipo comum, com barra azul ou amarela, uma, vinte e nove mil réis	29\$000	29. Chapa de ferro galvanizado, liso, folha — digo, em folha, quilo, quatro mil e quinhentos e cincoenta réis	4\$550
40. Toalha para banho, felpuda, de 1m,45 x 0m,97, uma, nove mil novecentos e oitenta réis	9\$980	30. Chapa preta, quilo, quatro mil trezentos e cincoenta réis	4\$350
41. Toalha para rosto, de 0m,90 x 0m,60, uma, três mil réis	3\$000	31. Carburato, quilo, dois mil novecentos e cincoenta réis	2\$950
45. Uniforme de brim mescla, superior, molhado (túnica, calça e gorro), amostra confeccionada, um, vinte e um mil e cem réis	21\$100	32. Carga de 5 e 6 ins. de oxigénio, para solda, uma, noventa mil réis	90\$000
46. Uniforme de brim mescla, bom, molhado (túnica, calça e gorro), amostra confeccionada, um, dezoito mil réis	18\$000	33. Chicote de palhinha para trançar cadeira, um, quinze mil e quinhentos réis	15\$500
47. Uniforme de brim caqui, superior, molhado (calça, gorro e túnica), amostra confeccionada, um, trinta e sete mil e novecentos réis	37\$900	34. Espanador de penas, um, nove mil e quinhentos réis	9\$500
48. Uniforme de brim caqui, bom, molhado (calça, túnica e gorro), amostra confeccionada, um, trinta e dois mil e novecentos réis	32\$900	35. Estanho Carneiro, em barrinha, quilo, quarenta e dois mil réis	42\$000
49. Pijamas de zefir, listrado, um, onze mil réis	11\$000	36. Extrato de noqueira, quilo, doze mil réis	12\$000
Grupo IX — Material de expediente, livro de escrituração e impressos			
16. Fita superior, bi-color, preta-azul, para máquina de 13 m/m, uma, nove mil réis	9\$000	41. Fícle preto ou marron, para capota de auto, metro, dois mil e quinhentos réis	2\$500
41. Papel de seda em cores, folha, cem réis	\$100	48. Formão de espiga, um, nove mil e quinhentos réis	9\$500
42. Papel manilha resistente, folha, quatrocentos réis	\$400	51. Goma laca, quilo, vinte e três mil réis	23\$000
44. Papel crepon, peça, mil e cem réis	1\$100	52. Ilhoses de latão de artigo 603, milheiro, vinte e oito mil e quinhentos réis	28\$500
55. Papel celofane, em cores, folha, mil e trezentos réis	1\$300	55. Lixa para madeira, sortida, folha, cento e oitenta réis	\$180
57. Pena Leonard, n. 516, legítima, dourada, caixa, vinte e um mil e novecentos réis	21\$900	56. Lixa de esmeril, para ferro, sortidas, folha, seiscentos e setenta réis	\$670
68. Purpurina, envelope, mil e oitocentos réis	1\$800	62. Oleo para máquina de costura, lata, dois mil e duzentos réis	2\$200
69. Papel mármore, em cores, folha, quatrocentos e oitenta réis	\$180	63. Pó para solda a oxigénio, quilo, cinquenta e quatro mil réis	54\$000
70. Vasos de barro, um, mil e quatrocentos réis	1\$100	75. Porcas de diversos tamanhos, quilo, treze mil réis	13\$000
Grupo X — Acessórios para automovel			
10. Bucha para feixe de mola, uma, nove mil réis	9\$000	77. Pedra de esmeril superior, de 5 x 1, com furo de 3/4", uma, cinquenta e oito mil e quinhentos réis	58\$500
GRUPO XI — COMBUSTIVEL, LUBRIFICANTE E MATERIAL PARA LUBRIFICAÇÃO			
1. Alcool motor, litro, mil e trezentos réis	1\$300	80. Sola para sapateiro, de 1ª, quilo, doze mil réis	12\$000
2. Fosforos, maço, mil e oitocentos réis	1\$800	82. Sola para sapateiro, de 2ª, quilo, dez mil e duzentos réis	10\$200
3. Graxa patente, quilo, cinco mil réis	5\$000	83. Sola para seleiro, Rio Grande, metro, quarenta e um mil réis	41\$000
4. Gazolina, litro, mil e seiscentos réis	1\$600	84. Solda de ferro para oxigénio, quilo, nove mil e novecentos réis	9\$900
5. Querosene, litro, mil e quinhentos réis	1\$500	85. Taxa de ferro em maço de 900 gramas, uma, nove mil e oitocentos réis	9\$800
7. Lenha superior, metro cúbico, um, doze mil réis	12\$000	86. Taxa para chulear, maço de 150 gramas, um, dois mil e duzentos réis	2\$200
8. Oleo fino para automovel, litro, treis mil e trezentos	3\$300	88. Tinta preparada, para solado, em lata de litro, uma, seis mil e quinhentos réis	6\$500
9. Oleo grosso para diferencial, litro, quatro mil e quatrocentos réis	4\$400	90. Paina de flexa, quilo, três mil e quinhentos réis	3\$500
10. Oleo grosso para automovel, litro, treis mil e secentos réis	3\$700	92. Vasos sanitários, de louça, um, cinquenta e dois mil réis	52\$000
GRUPO XII — MATERIAS PRIMAS, PRODUTOS MANUFATURADOS, PARA OFICINAS E OUTROS USOS			
1. Atacadador preto ou marron, chalo, de 90 cms. grossa, dezenove mil e quinhentos réis	19\$500	Grupo XIII — Material de asseio, hygiene e limpeza	
2. Atacadador branco, para chuteira, dúzia, mil e novecentos réis	1\$900	1. Creolina, lata, doze mil réis	12\$000
3. Atanado de campo, pé, quatro mil e seiscentos réis	4\$600	2. Crusvaldina, lata, quatro mil e quinhentos réis	4\$500
4. Agulha Aguia, curta, caixa de 25 agulhas, de 5, 6 e 7 mil e novecentos réis	1\$900	3. Estopa de 1ª, quilo, quatro mil e quinhentos réis	4\$500
5. Agulha para máquina Singer, n. 16 k1, caixa, noventa mil réis	90\$000	6. Pox-sabão, um, novecentos e noventa e nove réis	\$999
6. Agulha para máquina de costura, dúzia, sete mil réis	7\$000	7. Rodo de borracha, com cabo, um, dois mil e duzentos réis	2\$200
7. Agulha para seleiro, dúzia, mil e quinhentos réis	1\$500	8. Sabão especial, de 1ª, quilo, mil e oitocentos réis	1\$800
9. Aresta amarela para sapateiro, pacote de 900 grs. um, vinte e dois mil e trezentos réis	22\$300	9. Sabão especial, de 2ª, quilo, mil trezentos e oitenta réis	1\$380
10. Aresta de ferro para sapateiro, pacote de 900 grs. um, oito mil e quinhentos réis	8\$500	10. Sabão virgem, quilo, mil cento e noventa réis	1\$190
Grupo XIV — Forragem, ferragens e arreiaamentos para animais			
		11. Sapólio, um, quinhentos e noventa e nove réis	\$599
		12. Soda cáustica, de 1ª, lata, três mil novecentos e cinquenta réis	3\$950
		14. Vassoura de piassava, uma, dois mil e trezentos réis	2\$300
		15. Vassoura de palha de 5 fios, uma, quatro mil e seiscentos réis	4\$600
		2. Farelo de trigo, remoinho, quilo, seiscentos e cinquenta réis	\$650
		5. Milho bom, saco, vinte mil réis	20\$000

Grupo XV — Iluminação e telefone

1. Aranha de metal, uma, setecentos e oitenta réis	\$780
2. Bocal de metal, para lâmpada, um, mil e quatrocentos réis	1\$400
3. Braço com suporte para iluminação elétrica, um, doze mil réis	12\$000
7. Carburador, quilo dois mil e novecentos réis	2\$900
9. Fio de cobre, quilo, treze mil réis	13\$000
22. Pilha seca para telefone, uma, doze mil e trezentos réis	12\$300
21. Resistência para ferro elétrico, uma, oito mil e oitocentos réis	8\$800
26. Suporte de porcelana com chave, um, dois mil e trezentos réis	2\$300
29. Tomada de corrente, uma, mil e setecentos réis	1\$700
32. Tubo conduzido de 1/2, e 1", metro, dois mil e novecentos réis	2\$900
33. Vela, maço, mil e quatrocentos réis	1\$400
35. Vela de cera, uma, setecentos réis	\$700

Grupo I — Mobiliário, móveis diversos, utensílios de escritório, enfermário, copa, cozinha e dormitório

5. Chicara de louça, nacional, para café, duzia, doze mil réis	12\$000
6. Chicara de louça, nacional, para chá, duzia, vinte mil réis	20\$000
7. Caldeirão de ferro fundido, de 0,50 de boca, um, duzentos e sessenta e cinco mil réis	265\$000
8. Caldeirão de alumínio, reforçado, de 0,45 de boca, com 2 alças, um, cento e noventa e oito mil réis	198\$000
9. Coleção de capim mumbeca, de 1,80 x 0,65, com 9 quilos, um, dezenove mil e oitocentos réis	19\$800
11. Cama Patente, para solteiro, uma, quarenta e oito mil réis	48\$000
15. Garfo de metal, para mesa, um, três mil réis	3\$000
18. Travessa oval, de alumínio, de 0,40 de boca, uma, vinte e cinco mil réis	25\$000
19. Tacho de cobre, de 0,60 de boca, um, cento e seis mil réis	106\$000
20. Pratos fundos, de 2 grossuras, um, três mil e quinhentos réis	3\$500
21. Pratos rasos, de 2 grossuras, um, três mil e quinhentos réis	3\$500
23. Urinóis esmaltados, tamanho médio, um, seis mil e oitocentos réis	6\$800
27. Cama de lona, com ferragens, conforme mod. Escola 15, uma, seiscentos mil réis	600\$000

Grupo II — Máquinas, motores, aparelhos, instrumentos, ferramentas, etc.

1. Alicates isolado, para fio, um, oito mil e quinhentos réis	8\$500
4. Broca para ferro, uma, três mil e oitocentos réis	3\$800
7. Colher de pedreiro, tamanho grande, uma, quatorze mil e seiscentos réis	14\$600
23. Moimho para café, a eletricidade, um, quatro contos e duzentos mil réis	4:200\$000
21. Máquina n. 0 e 1, para cabelo, uma, cinquenta e dois mil réis	52\$000
33. Nivel de madeira, um, doze mil réis	12\$000
45. Serrote, um, vinte e cinco mil réis	25\$000

Grupo III — Limpeza, conservação, melhoramentos e reparos no edificio e maquinaria.

1. Alcool de 40°, litro, dois mil e seiscentos réis	2\$600
2. Agua-raz, quilo, nove mil réis	9\$000
3. Alvaia de zinco, Belga, de 1.ª, quilo, seis mil e quatrocentos réis	6\$400
4. Arame de ferro galvanizado, liso ns. 14, 18 e 20, quilo, seis mil réis	6\$000
5. Boia de 1/2" para caixa de descarga, uma, sete mil e quinhentos réis	7\$500
8. Brocha nacional, de diversos tamanhos, uma, oito mil e quinhentos réis	8\$500
10. Brocha de cabelo, para caiação, uma, oito mil réis	8\$000
12. Cal extinta, quilo, duzentos e cinquenta réis	\$250
13. Cal virgem, quilo, trezentos e cinquenta réis	\$350
15. Cimento nacional, Mauá, saco de 42 quilos, um, dezoito mil e quinhentos réis	18\$500
18. Caixa de descarga, de ferro fundido, automatica, completa, uma, quarenta e oito mil réis	48\$000
19. Cadeado comum, com duas chaves, um, seis mil e oitocentos réis	6\$800
20. Cano de ferro galvanizado, de 1/2" a 2", quilo, quatro mil e oitocentos réis	4\$800
21. Cano de chumbo, quilo, quatro mil e quinhentos réis	4\$500
27. Fechadura superior, com maçaneta, para porta, uma, dezoito mil réis	18\$000
29. Gesso cre, Cavalo Marinho, quilo, dois mil e oitocentos réis	2\$800
30. Joelho de ferro galvanizado, de 1/2" a 2", um, doze mil réis	12\$000

32. Lacol, lata pequena, uma, três mil réis	3\$000
33. Manilha de barro vidrado, de 4 a 6", uma, dois mil e oitocentos réis	2\$800
35. Mangueira de borracha e lona, protegida de arame, de 1/2" a 1", metro, cinco mil e seiscentos réis	5\$600
36. Óleo de linhaça, superior, quilo, seis mil e quinhentos réis	6\$500
37. Oca lavada, quilo, um mil réis	1\$000
43. Pó de sapato, quilo, dois mil réis	2\$000
53. Torneira de metal, de 1/2 a 3/4", uma, nove mil réis	9\$000
61. Tinta esmalte, superior, em cores, lata pequena, uma, três mil réis	3\$000
62. Tinta de óleo, preparada, em lata, uma, seis mil réis	6\$000
64. Verde Londres, ns. 1 e 2, quilo, quatro mil e oitocentos réis	4\$800
65. Vermelho lavado, quilo, um mil réis	1\$000
70. Zarcão inglês, quilo, oito mil réis	8\$000

Grupo IV — Material escolar de ensino, educação, musica e desportos

3. Bola de futebol, n. 3, uma, vinte e cinco mil réis	25\$000
4. Bola de futebol, n. 5, uma, quarenta e seis mil réis	46\$000
5. Bola n. 4, para jogo de bola americana, uma, oitenta e oito mil e quinhentos réis	88\$500
20. Joelheira para futebol, uma, dezenove mil réis	19\$000
21. Canoeira para futebol, uma, doze mil réis	12\$000
23. Camisa de meia, de algodão, branca, para ginástica, uma, dois mil setecentos e cinquenta réis	2\$750
24. Camisa de meia, de algodão, para futebol, uma, dez mil e quinhentos réis	10\$500
25. Câmara de ar para bola de futebol n. 5, uma, nove mil réis	9\$000
26. Câmara de ar para bola americana, n. 4, uma, dez mil réis	10\$000
27. Calção de brim, superior, para futebol, um, cinco mil e oitocentos réis	5\$800
56. Bola para medicine-ball, de 1 a 5 quilos, uma, sessenta mil réis	60\$000

Grupo V — Material de campo, adubos, inseticidas e sementes, etc.

1. Arame farpado, de farpa curta e junta, de 21 quilos, um, cinquenta e oito mil réis	58\$000
2. Arsênico em pó, quilo, quatro mil e oitocentos réis	4\$800
7. Enxofre em pó, flor, quilo, três mil réis	3\$000
12. Flit em galão, um, trinta e oito mil réis	38\$000
14. Grampos para cerca, quilo, três mil réis	3\$000
15. Óleo de peixe, puro, quilo, seis mil réis	6\$000
18. Penceira de arame, fina, para fubá, uma, quatro mil e quinhentos réis	4\$500
19. Penceira de arame, grossa, para feijão, uma, oito mil réis	8\$000
20. Sulfato de cobre, quilo, quatro mil e oitocentos réis	4\$800
22. Tesoura para poda, grande, uma, dezoito mil réis	18\$000

Grupo VII — Alimentação e dieta

1. Agua mineral, garrafa, mil e trezentos réis	1\$300
2. Aveia, lata de 1/2 quilo, uma, três mil e seiscentos réis	3\$600
3. Azeitona, lata de quilo, uma, cinco mil e duzentos réis	5\$200
4. Amendoim de 1.ª, quilo, mil e seiscentos réis	1\$600
5. Alho nacional, bom, quilo, oito mil réis	8\$000
6. Arroz beneficiado, bom, quilo, um mil réis	8\$000
7. Açúcar "Perola", bom, quilo, mil e seiscentos réis	1\$600
8. Açúcar "Cristal", bom, quilo, mil cento e noventa réis	1\$190
9. Açúcar refinado, quilo, mil e quatrocentos réis	1\$400
10. Arroz de 1.ª, quilo, mil duzentos e cinquenta réis	1\$250
11. Arroz de 2.ª, quilo, novecentos réis	\$900
12. Azeite Português, litro, quatorze mil e novecentos réis	14\$900
13. Balas sortidas, quilo, dois mil e novecentos réis	2\$900
15. Batata inglesa, boa, quilo, oitocentos réis	\$800
16. Banha de porco, superior, peso liquido, quilo, quatro mil e seiscentos réis	4\$600
17. Bananada, peso, liquido, quilo, dois mil e oitocentos réis	2\$800
18. Biscuitos "31", quilo, sete mil e seiscentos réis	7\$600
19. Bolacha água e sal, quilo, nove mil e oitocentos réis	9\$800
20. Biscuitos sortidos, superior, quilo, seis mil réis	6\$000
24. Café, em grão, bom, quilo, um mil réis	1\$000
25. Café em pó, bom, quilo, dois mil e duzentos réis	2\$200
26. Canela em pó, quilo, quatorze mil réis	14\$000
29. Cebola tipo Canárias, boa, quilo, três mil e oitocentos réis	3\$800
30. Farinha de mandioca, fina, quilo, setecentos réis	\$700
31. Farinha de trigo, de 1.ª, saco de 50 quilos, um, sessenta e quatro mil réis	64\$000
32. Farinha de trigo, de 2.ª, saco de 50 quilos, um, sessenta e quatro mil réis	64\$000
33. Feijão preto, imunizado, bom, quilo, mil e oitenta réis	1\$080
36. Camarão, lata de 250 gramas, uma, quatro mil e novecentos réis	4\$900
38. Goiabada em caixa de 5 quilos, uma, dezoito mil réis	18\$000
39. Guaraná, garrafa, mil e seiscentos réis	1\$600

40. Goiabada Pesqueira, lata de quilo, uma, três mil e quinhentos réis	3\$500
42. Laranjada, peso líquido, quilo, três mil e quinhentos réis	3\$500
44. Maça, uma, um mil réis	1\$000
46. Molho inglês, vidro, um, quatro mil e quinhentos réis	4\$500
48. Maizena "Duryea", pacote pequeno, 1, mil e quatrocentos réis	1\$400
49. Manteiga fresca, peso líquido, quilo, oito mil e novecentos réis	8\$900
50. Marmelada de 1. ^a , lata pequena, uma, três mil réis	3\$000
51. Massa de tomate, peso líquido, quilo, cinco mil e duzentos réis	5\$200
52. Mate em folha, peso líquido, quilo, mil e quinhentos réis	1\$500
55. Petit-pois, lata, dois mil e novecentos réis	2\$900
56. Pimenta do reino, quilo, oito mil e quinhentos réis	8\$500
58. Pera dagua, uma, mil e duzentos réis	1\$200
61. Queijo Parmezon, nacional, quilo, nove mil réis	9\$000
62. Queijo de Minas, curado, bom, quilo, três mil e quatrocentos réis	3\$400
64. Sal fino, quilo, quatrocentos e oitenta réis	\$480
65. Sal grosso, quilo, trezentos e oitenta réis	\$380
67. Sardinha, em lata, de 250 gramas, uma, três mil e quinhentos réis	3\$500
68. Camarão, em lata, de 300 gramas, uma, seis mil e quinhentos réis	6\$500
70. Pecego, lata, quilo, oito mil réis	8\$000
71. Uvas brancas, quilo, quatorze mil réis	14\$000
73. Vinagre nacional, litro, mil e seiscentos réis	1\$600

GRUPO VIII — Vestuário, artigos de roupa e armarinho, etc.

3. Aventais de morim branco, um, treze mil réis	13\$000
4. Botões caqui, duzia, seiscentos e cinquenta réis	\$650
5. Botões de madre-pérola, para camisa, duzia, oitocentos réis	\$800
6. Botões de osso, branco, para calça, duzia, quatrocentos réis	\$400
7. Botões grandes, pretos, para palitô, duzia, mil e oitocentos réis	1\$800
11. Borzeguins pretos, tipo Colegial, a ponto, ns. 30 a 41, par, trinta e dois mil réis	32\$000
12. Borzeguins de atanado, tipo Colegial, para campo, números 30 a 41, par, trinta e dois mil réis	32\$000
13. Bola para ping-pong, superior, uma, mil quatrocentos e cinquenta réis	1\$450
14. Cobertor de lã de 1m,80 x 1m,40, um, vinte e nove mil réis	29\$000
15. Colcha nacional, de agorão, de 1m,80 x 1m,40, uma, quatorze mil réis	14\$000
16. Cobertor de algodão, de 1m,80 x 1m,40, um, vinte e um mil réis	21\$000
17. Cuecas de algodão, para menino de 8 a 18 anos, uma, quatro mil réis	4\$000
18. Calção de malha, para banho, um, quatro mil e trezentos réis	4\$300
20. Camisa de morim, para uso diário, uma, oito mil e quatrocentos réis	8\$400
21. Camisa de algodão cru, para dormir, uma, oito mil e oitocentos réis	8\$800
22. Camisa de morim, com colarinho, uma, oito mil e quinhentos réis	8\$500
25. Fronha de algodão cru, de 0,45 x 0,35, uma, mil e novecentos réis	1\$900
28. Japona de flanela azul-marinho, uma, cinco mil e oitocentos réis	5\$800
29. Lençol de algodão, de 2 metros, por 1m,20, um, seis mil e oitocentos réis	6\$800
34. Pente fino, forte, de chifre, um, mil e seiscentos réis	1\$600
35. Pente de chifre, forte, para barbeiro, um, dois mil réis	2\$000
36. Pasta para dentes, tubo, três mil réis	3\$000
37. Pasta lustrar calçado, de 1. ^a , preta ou marron, lata grande, uma, um mil réis	1\$000
38. Sabonete em barra, uma, mil e oitocentos réis	1\$800
41. Toalha para rosto, de 0,90 x 0,60, uma, oito mil réis	8\$000
45. Uniforme de brim mescla, superior, molhado, tunica calça e gorro, amostra confeccionada, um, vinte e quatro mil e quinhentos réis	24\$500
46. Uniforme de brim mescla, bom, molhado, calça, tunica, gorro, amostra confeccionada, um, vinte e um mil e quinhentos réis	21\$500
47. Uniforme de brim caqui, superior, molhado, calça, gorro e tunica, amostra confeccionada, um, quarenta e três mil réis	43\$000
48. Uniforme de brim caqui, bom, molhado, calça, tunica e gorro, amostra confeccionada, um, trinta e nove mil e quinhentos réis	39\$500
49. Pijamas de zefir, listrado, um, quatorze mil e quinhentos réis	14\$500

GRUPO IX — Material de expediente, livros de escrituração e impressos

2. Barbante branco, de algodão, novelo de meio quilo, um, quatro mil e quinhentos réis	4\$500
10. Cartolina em cores, folha, seiscentos réis	\$600
66. Tinta esmalte, lata de meio quilo, uma, nove mil réis	9\$000
68. Purpurina, envelope, três mil réis	3\$000
70. Vasos de barro, um, mil e quinhentos réis	1\$500

GRUPO XI — Combustível, lubrificante e material para lubrificação

2. Fósforos, maço, mil e oitocentos réis	1\$800
4. Gasolina, litro, mil e seiscentos réis	1\$600
5. Querosene, litro, mil e quinhentos réis	1\$500

GRUPO XII — Matérias primas, produtos manufaturados, para oficinas e outros usos

6. Agulha para máquina de costurar, duzia, oito mil réis	8\$000
8. Agulha para costurar sacos, tamanho médio, uma, quinhentos réis	\$500
15. Acido muriático, litro, nove mil réis	9\$000
18. Arruelas de ferro, sortidas, quilo, treze mil réis	13\$000
22. Cola da lata, quilo, cinco mil e oitocentos réis	5\$800
24. Cola para couro, lata de meio quilo, 1, quatro mil e quatrocentos réis	4\$400
28. Correia de balata, de 2" x 3", para transmissão, metro, dezesseis mil réis	16\$000
29. Chapa de ferro galvanizado, liso, em folha, quilo, cinco mil e duzentos réis	5\$200
30. Chapa preta, quilo, quatro mil e seiscentos réis	4\$600
31. Carburato, quilo, três mil e quinhentos réis	3\$500
33. Chicote de palhinha, para trançar cadeira, um, dezesseis mil réis	16\$000
34. Espanador de penas, um, nove mil e oitocentos réis	9\$800
36. Estrato de Nogueira, quilo, dezoito mil réis	18\$000
40. Estopa, quilo, seis mil réis	6\$000
45. Ferro redondo, em vergalhões, de diversos tamanhos, quilo, dois mil e quinhentos réis	2\$500
46. Ferro em barra, chato, ou quadrado, de diversos tamanhos, quilo, dois mil e oitocentos réis	2\$800
47. Folha de Flandres, de 1 a 3 cruces, uma, seis mil e oitocentos réis	6\$800
51. Goma laca, quilo, vinte e oito mil réis	28\$000
55. Lixa para madeira, sortidas, folha, duzentos réis	\$200
56. Lixa de esmeral, para ferro, sortidas, folha, mil e duzentos réis	1\$200
62. Óleo para máquina de costura, lata, dois mil e quinhentos réis	2\$500
74. Pregos com cabeça, sortidos, maço, oito mil e quinhentos réis	8\$500
79. Scrante Castelo, pacote, um, mil e quatrocentos réis	1\$400
88. Tinta preparada, para solar, em lata de litro, uma, cinco mil e quatrocentos réis	5\$400
92. Vaso sanitário de louça, um, oitenta e cinco mil réis	85\$000

GRUPO XIII — Material de asseio, higiene e limpeza

1. Greolina, lata, doze mil réis	12\$000
2. Cruzwaldina, lata, três mil e oitocentos réis	3\$800
3. Estopa de 1. ^a , quilo, seis mil réis	6\$000
4. Esfregão de piassava, um, dois mil e seiscentos réis	2\$600
5. Kaol, lata de 500 gramas, uma, cinco mil réis	5\$000
7. Rodo de borracha, com cabo, um, dois mil e quatrocentos réis	2\$400
8. Sabão especial de 1. ^a , quilo, mil e oitocentos réis	1\$800
9. Sabão especial de 2. ^a , quilo, mil e seiscentos réis	1\$600
10. Sabão virgem, quilo, mil e trezentos réis	1\$300
11. Sapólio, um, quinhentos réis	\$500
12. Soda caustica, de 1. ^a , lata, quatro mil réis	4\$000
13. Vassourinha de piassava, redonda, para pia, uma, oitocentos réis	\$800
14. Vassoura de piassava, uma, dois mil e quatrocentos réis	2\$400
15. Vassoura de palha, de 5 fios, uma, três mil e quinhentos réis	3\$500
16. Vassoura de cabelo, uma, quatorze mil réis	14\$000

GRUPO XV — Iluminação e telefone

1. Aranha de metal, uma, mil e duzentos réis	1\$200
5. Chave trifásica, uma, dez mil e oitocentos réis	10\$800
6. Clits, par, trezentos réis	\$300
7. Carbolito, quilo, três mil e quinhentos réis	3\$500
8. Fuzível de rolha, de 15, 20 ou 30 amperes, um, mil e duzentos réis	1\$200
9. Fio de cobre, quilo, dezesseis mil réis	16\$000
10. Fio preto, isolado, n. 10, de diversos tamanhos, metro, mil e quatrocentos réis	1\$400
12. Fio flexível, verde-amarelo, metro, mil e duzentos réis	1\$200
17. Isolador de haste curva e reta, um, três mil réis	3\$000
18. Interruptor de imbutir, de botão, com espelho de metal, um, nove mil réis	9\$000
19. Lâmpada de 15 a 30 amperes, uma, dois mil e quinhentos réis	2\$500

20. Lâmpada de 200 velas, uma, dezenove mil réis.....	19\$000	Modelo 5 — Hidráulica, com 3 movimentos, ferragens cromadas; base esmaltada a branco; aro, pedal e estribo de alumínio polido; braços de mármore branco, tendo o assento e o encosto estofado em palhinha superior americana, uma, um conto setecentos e noventa mil réis	1:790\$000
21. Lampeão de 1. ^a , um, sessenta e cinco mil réis.....	65\$000	13. Depósito de ferro estanhado com torneira, de capacidade para 40 litros, um, duzentos e setenta mil réis	270\$000
22. Pilha seca para telefone, uma, dezesseis mil réis.....	16\$000	14. Forma chapeada para chuteiras, uma, quatorze mil réis	14\$000
23. Roseta, par, dois mil e quinhentos réis.....	2\$500	15. Garfo de metal, para mesa, um, dois mil e oitocentos réis	2\$800
25. Roldana, uma, quatrocentos réis	\$400	18. Travessa oval de alumínio, de 0,40 de boca, uma, trinta e três mil e oitocentos réis	33\$800
26. Suporte de porcelana, com chave, um, dois mil e seiscentos réis	2\$600	20. Pratos fundos de 2 grossuras, um, dois mil trezentos e quarenta réis	2\$340
28. Tomada de corrente, de imbutir, com caixa, uma, seis mil réis	6\$000	21. Pratos rasos de duas grossuras, um, dois mil trezentos e quarenta réis	2\$340
29. Tomada de corrente, uma, mil e oitocentos réis.....	1\$800	23. Mesa de madeira de lei, de 0,79 x 0,79 x 0,81, sem gavetas, uma, cento e vinte e quatro mil réis	124\$000
30. Tubo flexível, de diversos tamanhos, metro, quatro mil réis	4\$000	24. Mesa de madeira de lei de 2m,39 x 0m,87 x 0m,81, sem gavetas, uma, trezentos e quarenta mil réis	340\$000
33. Vela, maço, três mil réis	3\$000		
35. Vela de cera, uma, dois mil réis	2\$000		

Proposta de Antônio Fusaro & Comp.

Grupo VII

6. Arroz beneficiado, bom, quilo, novecentos e cinquenta réis	\$950
8. Açúcar cristal, bom, quilo, mil cento e quarenta réis.....	1\$140
9. Açúcar refinado, quilo, mil e trezentos réis.....	1\$300
16. Banha de porco, superior, peso líquido, quilo, quatro mil novecentos e quarenta réis.....	4\$940
25. Café em pó, bom, quilo, dois mil réis.....	2\$000
30. Farinha de mandioca, fina, quilo, seiscentos e quarenta réis	\$640
31. Farinha de trigo, de 1. ^a , saco de 50 quilos, um, sessenta e quatro mil réis.....	64\$000
33. Feijão preto, imunizado, bom, quilo, novecentos e quarenta réis	\$940
45. Massas cortadas, sortidas, quilo, mil e setecentos réis.....	1\$700
47. Macarrão novo, quilo, mil seiscentos réis.....	1\$600
49. Manteiga fresca, peso líquido, quilo, seis mil e novecentos réis	6\$900
61. Queijo Parmezan, nacional, quilo, sete mil e oitocentos réis	7\$800

Grupo XIII

8. Sabão especial de 1. ^a , quilo, mil quatrocentos e quarenta réis	1\$440
9. Sabão especial de 2. ^a , quilo, mil trezentos e vinte réis	1\$320
10. Sabão virgem, quilo, mil cento e setenta réis.....	1\$170

Salvador Guedes, estabelecido na Capital Federal, à Avenida Marechal Floriano n. 27, propõe fornecer a esse Patronato durante o 1.^o semestre de 1941, em concorrência administrativa permanente, de acordo com o Edital publicado no *Diário Oficial* de 15 do corrente, submetendo-se às suas cláusulas e às disposições do Código de Contabilidade Pública da União, os artigos abaixo discriminados, pelos preços a seguir, os quais se entendem para a mercadoria posta na estação do Silvestre, sem despesas para esse Patronato:

Grupo I — Mobiliário, moveis diversos, utensílios de escritório, enfermaria, copa, cozinha e dormitório

1. Bule de alumínio para 4 litros, cabo de madeira vertical, um, cinquenta e dois mil e oitocentos réis ..	52\$800
2. Bacia de alumínio, com 0,30 de boca, uma, quatorze mil e trezentos réis	14\$300
3. Carteiras escolares, de acordo com o padrão do Dasp: Ofereço: Carteiras escolares, modelo usado no Patronato Agrícola "Wenceslau Braz", sendo: Carteira conjugável com tampa fixa, modelo B-10 (central), uma, cento e dezessete mil réis	117\$000
Idem, idem, modelo D-10, dianteira, uma, oitenta e nove mil réis	89\$000
Idem, idem, modelo T-10, trazeira, uma, oitenta e quatro mil réis	84\$000
5. Chicara de louça nacional, para café, duzia, onze mil e trezentos réis	11\$300
6. Chicara de louça nacional, para chá, duzia, quinze mil e oitocentos réis	15\$800
8. Caldeirão de alumínio, reforçado, de 0,45 de boca, por 0,36 de altura, com 2 alças, um, duzentos e oitenta e nove mil réis	289\$000
11. Cama tipo patente, para solteiro, feita de madeira de lei, de 1m,80 x 0m,70, uma, quarenta e um mil e setecentos réis	41\$700
12. Cadeira para barbeiro: Modelo 1, com 2 movimentos e encosto de palhinha japonesa, com molas, braços de mármore, uma, seiscentos e oitenta mil réis	680\$000
Modelo 3, com 2 movimentos, assento e encosto de palhinha extra, braços de mármore, aro, estribo e pedal de alumínio, todas as ferragens niqueladas e a base a Duco branco, uma, um conto cento e noventa mil réis	1:190\$000

Grupo II — Máquinas, motores, aparelhos, instrumentos, ferramentas, etc.

1. Alicata isolado, para fio, um dezoito mil e quatrocentos réis	18\$100
2. Alicata de aço, para cortar pregos, um, vinte e três mil e quatrocentos réis	23\$400
12. Folha de serra Vitor, uma, mil trezentos e oitenta réis	1\$380
15. Ferro de pua, de diversos tamanhos, um, doze mil e quatrocentos réis	12\$400
17. Limatão paralelo de 6 a 7 polegadas, um, seis mil e quatrocentos réis	6\$400
18. Limatão paralelo, de 6 a 7 polegadas, um, seis mil e oitocentos réis	6\$800
23. Máquina para moer carne, n. 344, uma, trezentos e quatorze mil réis	314\$000
24. Máquina ns. 0 e 1, para cabelo, uma, sessenta e dois mil réis	62\$000
25. Máquina para cortar grama, uma, duzentos e setenta e oito mil réis	278\$000
36. Plana de ferro, uma, cento e dezoito mil réis.....	118\$000
38. Torno paralelo de base fixa, de 3", um, cento e noventa e quatro mil réis	194\$000
39. Tesoura para cortar grama, superior, tamanho: médio, (10"), uma, vinte e oito mil réis.....	28\$000
grande, (12"), uma, trinta e quatro mil réis....	34\$000
40. Tesoura para podar, superior, tamanho médio, uma, trinta e três mil réis	33\$000
Idem, idem, grande, uma, sessenta e oito mil réis....	68\$000
41. Tesoura para cortar folha, tamanho médio, uma, vinte e sete mil réis	27\$000
45. Serrote, um, trinta e oito mil réis	38\$000

Grupo III — Conservação, Melhoramentos e reparos na edificação e maquinaria e limpeza

4. Arame de ferro galvanizado, liso: n. 14, quilo, quatro mil novecentos e trinta réis ..	4\$930
n. 18, quilo, cinco mil quinhentos e cinquenta réis	5\$550
n. 20, quilo, cinco mil e novecentos réis.....	5\$900
5. Bóia de 1/2", para caixa de descarga, uma, seis mil e novecentos réis	6\$900
6. Arame coberto para flores, um, setecentos e cinquenta réis	\$750
7. Arame liso, de aço, quilo, cinquenta e quatro mil réis ..	54\$000
8. Brocha nacional, de diversos tamanhos, uma, dezessete mil e oitocentos réis.....	17\$800
17. Carrinho de ferro reforçado, com concha, médio, um, cento e sessenta e cinco mil réis	165\$000
19. Cadeado superior, com duas chaves, um, vinte e quatro mil e quatrocentos réis	24\$400
22. Cano de ferro galvanizado para vapor, de 1/2 a 2", quilo, quatro mil setecentos e noventa réis.....	4\$790
29. Gesso cré, cavalo marinho, quilo, dois mil quatrocentos e cinquenta réis	2\$450
35. Mangueira de borracha e lona, protegida de arame: 1/2", metro, cinco mil e novecentos réis.....	5\$900
3/4", metro, sete mil e duzentos réis.....	7\$200
1", metro, dez mil e quatrocentos réis.....	10\$400
36. Óleo de linhaça, marca superior, quilo, seis mil e oitocentos réis	6\$800
37. Oca lavada, quilo, mil setecentos e quarenta réis....	1\$740
38. Pincel de diversos tamanhos, para pintura, um, dois mil e oitocentos réis	2\$800
57. Tela de arame com malha de 1" a 2", fio n. 14, de: 1", metro quadrado (quatorze mil e oitocentos réis)...	14\$800
2", metro quadrado (oito mil e quatrocentos réis)...	8\$400

64. Verde Londres, ns. 1, e 2, quilo (quatro mil setecentos e oitenta réis)	4\$780
65. Vermelho lavado, quilo, (mil cento e noventa réis)	1\$190
66. Verniz superior, legítimo, quilo (vinte e três mil réis) ..	23\$000

Grupo IV — Material escolar, de ensino, educação, música e desportos

3. Bola de futebol, n. 3, uma (trinta e quatro mil réis)	34\$000
4. Bola de futebol, n. 5, uma (quarenta e sete mil e quatrocentos réis)	47\$400
5. Bola n. 4, para jogo de bola americana, uma (cento e dez mil réis)	110\$000
11. Borzequins para basquete-bol, com sola de crepe, ns. 35 a 41, par (dezesseis mil e quatrocentos réis)	16\$400
18. Baixo mib, amarelo, um (um conto trezentos e vinte mil réis)	1:320\$000
Idem, idem, niquelado, um (um conto quatrocentos e quarenta mil réis)	1:440\$000
20. Joelheira para futebol, uma (trinta e dois mil réis) ..	32\$000
21. Cancelleira para futebol, uma, dezenove mil e quinhentos réis) ..	19\$500
23. Camisa de meia de algodão, branco, para ginástica, uma, (dois mil setecentos e noventa réis)	2\$790
24. Camisa de meia de algodão, para futebol (dezenove mil e trescentos réis)	19\$300
25. Câmara de ar, para bola de futebol n. 5, uma (dez mil e novecentos réis)	10\$900
26. Câmara de ar, para bola americana, n. 4, uma (dez mil e oitocentos réis)	10\$800
27. Calção de brim, superior, para futebol, um (cinco mil e novecentos réis)	5\$900
28. Chuteira preta, ns. 35 a 41, par (vinte e um mil e setecentos réis)	21\$700
33. Contra baixo mi-bemol, amarelo, um (oitocentos e quarenta mil réis)	840\$000
Idem, idem, niquelado, um (novecentos e noventa mil réis)	990\$000
37. Livro de leitura, para o 1.º ano elementar, <i>O amigo da Infância</i> , por Stela Brant de Carvalho, um (dois mil oitocentos e noventa réis)	2\$890
38. Livro de leitura para o 4.º ano elementar <i>O pequeno escolar</i> , por Moura Santos, um (quatro mil, trescentos e noventa réis)	4\$390
41. Meias de algodão superior, para futebol, par (cinco mil e quatrocentos réis)	5\$400
46. Pele para caixa, para tambor e tarol, uma (doze mil e quatrocentos réis)	12\$400
47. Pele para bombo, uma (oitenta e quatro mil réis)	84\$000
48. Piston em si-bemol, um (quatrocentos e trinta mil réis) ..	430\$000
51. Sapato tenis, branco, para ginástica, par (cinco mil quinhentos e noventa réis)	5\$590
55. Bandeira de seda com letras em veludo branco, mastro forrado e talabarte de 1m,30X0m,90 uma (um conto e quinhentos e quarenta mil réis)	1:540\$000
56. Bola para medicine-ball, de:	
1 quilo, uma (quarenta e quatro mil réis)	44\$000
2 quilos, uma (quarenta e oito mil réis)	48\$000
3 quilos, uma (cinquenta e seis mil réis)	56\$000
4 quilos, uma (sessenta e quatro mil réis)	64\$000
5 quilos, uma (sessenta e oito mil réis)	68\$000

Grupo V — Material de campo, adubos, insecticidas e sementes, etc.

1. Arame farpado, de farpa curta e junta, de 21 quilos, um (setenta e oito mil réis)	78\$000
2. Arsénico em pó, quilo (quatro mil e duzentos réis)	4\$200
3. Azeite de mamona, quilo (três mil e setecentos réis) ..	3\$700
4. Bico de arado Chatanooga, um (vinte e quatro mil réis) ..	24\$000
5. Bico de arado B-4, (vinte e quatro mil réis)	24\$000
6. Corda grossa, metro (mil e quatrocentos réis)	1\$400
11. Formicida, litro, um (quatro mil setecentos e oitenta réis)	4\$780
12. Flit, em galão, um (quarenta e oito mil réis)	48\$000
14. Grampos para cerca, quilo (três mil quatrocentos e noventa réis)	3\$490
15. Óleo de peixe, puro, quilo (quatro mil e novecentos réis) ..	4\$900
20. Sulfato de ferro, quilo (dois mil e quinhentos e cinquenta réis)	2\$550
22. Tesoura para poda, grande, uma (sessenta e oito mil réis)	68\$000

Grupo VI — Drogas, medicamentos e material clínico

1. Ácido bórico, quilo (treze mil réis e novecentos réis) ..	13\$900
2. Agulha de platina, para injeção, uma (vinte e quatro mil réis)	24\$000
3. Água oxigenada, garrafa de 600 gramas, uma (quatro mil e novecentos réis)	4\$900
4. Algodão hidrófilo, quilo (onze mil e trezentos réis)	11\$300
5. Ataduras em gaze, em pacotes, um (oito mil e novecentos réis)	8\$900
6. Bicarbonato de sódio (Oscar Lourenço), quilo, (cinco mil e trezentos réis) ..	5\$300
7. Compral, tubo (quatorze mil e quatrocentos réis)	14\$400

9. Cápsula gelatinosa, em caixa de 1.000, uma (noventa e oito mil réis)	98\$000
10. Dermatol, quilo (trezentos e trinta e oito mil réis) ..	338\$000
11. Esparadrapo em carretel de J. Johnson, de 5 jardas, 2 1/2", um (oito mil e novecentos réis)	8\$900
12. Emulsão de Scott, vidro pequeno, um (seis mil e oitocentos réis)	7\$800
13. Eter sulfúrico, litro (sete mil e quatrocentos réis)	7\$400
14. Empolas de Colomy infantil, caixa (dezesseis mil e quatrocentos réis)	16\$400
15. Empolas de Cafeína, caixa (sete mil e oitocentos réis) ..	7\$800
16. Empolas de Digaleno, caixa (vinte mil e oitocentos réis) ..	20\$800
17. Empolas de Mugólio, simples, uma, caixa de 6 empolas, caixa (vinte e seis mil e novecentos réis)	26\$900
18. Empolas de óleo canforado, caixa de 12 empolas de 0,50 uma, (cinco mil e setecentos réis)	5\$700
19. Empolas de soro fisiológico, de 250 grs., uma (seis mil e duzentos réis)	6\$200
20. Glefina, vidro (quatorze mil e trezentos réis)	14\$300
21. Gorgezan, vidro (seis mil e novecentos réis)	6\$900
22. Guaraina, em caixa de 100 envelopes, uma (sessenta e oito mil réis)	68\$000
24. Gaze esterilizada, em pacote, um (treze mil e novecentos réis) ..	13\$900
25. Gaze em bobinas de 100 jardas, uma (setenta e quatro mil réis)	74\$000
26. Iodo metálico, quilo (duzentos e noventa mil réis)	290\$000
27. Iodex, pote (treze mil e novecentos réis)	13\$900
28. Irrigador esmaltado, para 2 litros, completo, um (vinte e oito mil réis)	28\$000
29. Iodofrixon, pote (nove mil e quatrocentos réis)	9\$400
30. Limonada purgativa, vidro (três mil e quatrocentos réis) ..	3\$400
31. Magnésia fluida de Murray, vidro (dois mil e novecentos réis) ..	2\$900
32. Óleo essencial de quenopódio, vidro de 25 gramas, vidro (dezesseis mil e quatrocentos réis)	16\$400
34. Panvermina, vidro (quarenta e dois mil réis)	42\$000
35. Pílulas vitalisantes, vidro, três mil e setecentos réis	3\$700
36. Purgoleite, tubo, três mil e novecentos réis	3\$900
37. Rivaanol, tubo, dezesseis mil e novecentos réis	16\$900
38. Sulfato de sódio, quilo, vinte e dois mil e quatrocentos réis	22\$400
39. Salofeno, comprimido, tubo, treze mil e oitocentos réis ..	13\$800
40. Sanapuz, bisnaga, seis mil e oitocentos réis	6\$800
41. Sub-nitrato de bismuto, quilo, trezentos e quarenta mil réis	340\$000
42. Saco de borracha para água quente e para gelo, um, dezenove mil e quinhentos réis	19\$500
43. Seringa para injeção, de 3 cc., uma, doze mil e oitocentos réis	12\$800
44. Seringa para injeção, de 5 cc., uma, vinte e um mil e quatrocentos réis	21\$400
45. Seringa para injeção, de 10 cc., uma, vinte e seis mil e novecentos réis ..	26\$900
46. Termómetro Casela, legítimo, um, quarenta e quatro mil réis	44\$000
47. Tubo de borracha para irrigador, metro, mil quatrocentos e cinquenta réis	1\$450
48. Urotropina Schering, tubo, nove mil e quinhentos réis	9\$400
49. Vik-Vapo-Rupo, pote, cinco mil e novecentos réis ..	5\$900
50. Veramon, tubo, dez mil e quatrocentos réis	10\$400
51. Xarope Iasa, vidro, quatorze mil e setecentos réis ..	14\$700
52. Xarope Diolasa, vidro, quatorze mil e setecentos réis ..	14\$700

Grupo X — Acessórios para automóvel

30. Corrente de aço, de 30 x 5, 32 x 6 e 4,50 x 21:	
De 30 x 5, par, cento e quatro mil réis	104\$000
De 32 x 6, par, cento e doze mil réis	112\$000
De 4,50 x 21, par, setenta e sete mil réis	77\$000
31. Câmara de ar, de 30 x 5, de 32 x 6 e 4,50 x 21:	
De 30 x 5, uma, sessenta e nove mil e quinhentos réis ..	69\$500
De 32 x 6, uma, oitenta e oito mil réis	88\$000
De 4,50 x 21, uma, quarenta e três mil réis	43\$000
77. Pneumático de 4,50 x 21, Good-Year, um, duzentos e setenta e sete mil réis	277\$000
78. Pneumático de 32 x 6 Good-Year, um, oitocentos e quarenta e quatro mil réis	844\$000
82. Pneumático nacional, de 32 x 6, um, setecentos e setenta e nove mil réis ..	779\$000
83. Pneumático nacional, de 30 x 5, um, quinhentos e cinquenta e oito mil réis	558\$000
84. Pneumático nacional, de 4,50 x 21, um, duzentos e setenta e oito mil réis	278\$000

Grupo XI — Combustível, lubrificante e material para iluminação

3. Graxa patente, quilo, três mil trezentos e oitenta réis	3\$380
8. Óleo fino para automovel, litro, oito mil e duzentos réis	8\$200
9. Óleo grosso para diferencial, litro, dezessete mil e oitocentos réis	17\$800
10. Óleo grosso para automovel, litro, sete mil e setecentos réis	7\$700

Grupo XII — Matérias primas, produtos manufaturados para oficinas e outros usos

1. Atacadador preto ou marron, chato, de 90 centímetros, grossa, dezenove mil e quatrocentos réis	19\$400
2. Atacadador branco para chuteira, dúzia, cinco mil e quinhentos réis	5\$500
3. Afanado de campo, pé, três mil trezentos e noventa réis	3\$390
4. Agulha Aguiá, curta, carta de 25 agulhas, de 5, 6 e 7, carta, mil e quatrocentos réis	1\$400
5. Agulha para máquina Singer, n. 61 K1, caixa, setenta e oito mil réis)	78\$000
6. Agulha para máquina de costura, dúzia (dezesseite mil e quinhentos réis)	17\$500
7. Agulha para seleiro, dúzia, (seis mil réis)	6\$000
8. Agulha para costurar sacos, tamanho médio, uma, (dois mil e quatrocentos réis)	2\$400
9. Aresta amarela para sapateiro, pacote de 900 gramas, um, (vinte dois mil e oitocentos réis)	22\$800
10. Aresta de ferro para sapateiro, pacote de 900 gramas, um, (sete mil e quatrocentos réis)	7\$400
11. Aresta de ferro de 1/2 com cabeça, quilo, (sete mil e duzentos réis)	7\$200
21. Barbante para acoleitar, em chicote, um, (três mil e duzentos réis)	3\$200
22. Cola da Baía, quilo, (seis mil e trezentos réis)	6\$300
23. Cola para couro, lata de meio quilo, (três mil e setecentos réis)	3\$700
26. Cera virgem, quilo, (quatorze mil e oitocentos réis)	14\$900
27. Carneira do Rio Grande, para forro, pé, (dois mil e trezentos réis)	2\$300
28. Correia de balata, para transmissão, de 2" por 3 dobras, metro, (doze mil e quatrocentos réis)	12\$400
29. Chapa de ferro galvanizado, liso, em folhas, quilo, (quatro mil setecentos e cinquenta réis)	4\$750
30. Chapa preta, quilo, (quatro mil quatrocentos e quarenta réis)	4\$40
33. Chicote de palhinha, para trançar cadeira, um, (dezoito mil e quinhentos réis)	18\$500
34. Espanador de penas, um (quatorze mil e quatrocentos réis)	14\$400
35. Estanho Carneiro, em barrinhas, quilo, (quarenta e nove mil e oitocentos réis)	49\$800
36. Extrato de nogueira, quilo, (dez mil e quatrocentos réis)	10\$400
40. Estopa, quilo, (três mil setecentos e quarenta réis)	3\$740
42. Fio patente, branco, novelo, um (dois mil e quatrocentos réis)	2\$400
47. Folha de Flandres, de 1 a 3 cruces: De uma cruz, uma (quatro mil novecentos e oitenta réis)	4\$980
De duas cruces, uma, (cinco mil e setecentos réis)	5\$700
De três cruces, uma, (sete mil e trezentos réis)	7\$300
51. Goma laca, quilo, (vinte e três mil e quatrocentos réis)	23\$400
53. Linha corrente de cor, carretel de 500 jardas, um (dois mil e setecentos réis)	2\$700
54. Lima triangular, uma, (três mil e setecentos réis)	3\$700
55. Lixa para madeira sortida, folha, (cento e quarenta e oito réis)	\$148
56. Lixa de esmeril para ferro, sortida, folha, (mil seiscentos e noventa réis)	1\$690
62. Óleo para máquina de costura, lata, (três mil e duzentos réis)	3\$200
78. Secante superior, pacote, (mil duzentos e quarenta réis)	1\$240
80. Sola para sapateiro, de 1.ª, quilo, (onze mil e oitocentos réis)	11\$800
82. Sola para sapateiro, de 2.ª, quilo, (dez mil e novecentos réis)	10\$900
83. Sola para seleiro, do Rio Grande, metro, (trinta e nove mil e quinhentos réis)	39\$500
85. Tachapara chulear, maço de 150 gramas, um, (três mil e novecentos réis)	3\$900
86. Tacha de ferro em maço de 900 gramas, um, (sete mil e duzentos réis)	7\$200
88. Tinta preparada, para solado, em latas, de litro, uma, (quatro mil novecentos e cinquenta réis)	4\$500
93. Pregos sem cabeça, sortidos, maço, (quatorze mil e oitocentos réis)	14\$800
95. Prumo de madeira com boia, um, vinte e dois mil réis	22\$000

Grupo XIII — Material de asseio, higiene e limpeza

1. Creolina, lata, doze mil e trezentos réis	12\$300
2. Cruzwaldina, lata, quatro mil trezentos e cinquenta réis	4\$350
3. Estopa de primeira, quilo, tres mil oitocentos e noventa réis	3\$890
5. Kaol, lata de 500 grs., lata, quatro mil seiscentos e oitenta réis	4\$680
6. Pox-sabão, em cartucho, um, mil e noventa réis	1\$090
7. Rodo de borracha com cabo, um, dois mil e quatrocentos réis	2\$400
8. Sabão especial de primeira, quilo, dois mil cento e noventa réis	2\$190
9. Sabão especial de segunda, quilo, mil oitocentos e noventa réis	1\$890
10. Sabão virgem, quilo, mil quatrocentos e noventa réis	1\$490
11. Sapólio, um, quatrocentos e oitenta réis	\$480
14. Vassoura de passava, uma, dois mil novecentos e oitenta réis	2\$980
15. Vassoura de palha de 5 fios, uma, quatro mil e novecentos réis	4\$900
16. Vassoura de cabelo, uma, dez mil e novecentos réis	10\$900

Grupo XIV — Iluminação — Telefone

2. Bocal de metal para lampada, um, mil e setecentos réis	1\$700
5. Chave trifásica, uma, quatorze mil e oitocentos réis	14\$800
8. Fuzil de rolha, 15, 20 ou 30 ampères, um, setecentos réis	\$700
9. Fio de cobre, quilo, quatorze mil e seiscentos réis	14\$600
10. Fio preto isolado n. 10, metro, mil seiscentos e noventa réis	1\$690
11. Fio duplo isolado, em chumbo, de diversos números, metro, quatro mil e quatrocentos réis	4\$400
12. Fio flexível, verde e amarelo, metro, seiscentos e noventa réis	\$690
15. Fio de chumbo, n. 20, para fúzível, carretel, nove mil e oitocentos réis	9\$800
17. Isolador branco, de haste reta e curva, um, cinco mil e novecentos réis	5\$900
18. Interruptor de embutir de botão com espelho de metal, (de uma secção), um, cinco mil e oitocentos réis	5\$800
19. Lâmpada de 15 a 30 velas, uma, tres mil trezentos e cinquenta réis	3\$350
20. Lâmpada de 200 velas (100 watts), uma, sete mil setecentos e noventa réis	7\$790
22. Pilha seca, para telefone, uma, quatorze mil e trezentos réis	14\$300
24. Resistência para ferro elétrico, uma, treze mil e quatrocentos réis	13\$400
26. Suporte de porcelana, com chave um, três mil e novecentos réis	3\$900
27. Soquete para lâmpada, um, mil quatrocentos e cinquenta réis	1\$450
29. Tomada de corrente, uma, mil novecentos e sessenta réis	1\$960
32. Tubo conduíte, 1/2", metro, dois mil oitocentos e quarenta réis	2\$840
De 1", metro, cinco mil e quinhentos réis	5\$500

Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 1941. — Salvador Guedes.

Salvador Guedes, negociante matriculado e estabelecido na Capital Federal, propõe fornecer a esse Patronato, durante o primeiro semestre de 1941, em concorrência administrativa permanente, do acordo com o Edital publicação no *Diário Oficial* de 15 do corrente, submetendo-se às suas cláusulas e às disposições do Código de Contabilidade Pública da União, os artigos abaixo discriminados, pelos preços a seguir, os quais se entendem para a mercadoria posta na estação da E. Ferro, em Silvestre, sem despesas para esse Patronato:

Grupo VIII — Vestuário, artigos de roupa e armarinho, etc.

1. Algodão alvejado, enfiado, com 1m,30 de largura, metro, (três mil e trezentos réis)	3\$300
2. Algodão cru, enfiado, superior, com 1m,50, metro, (três mil novecentos e trinta réis)	3\$930
3. Aventais de morim branco, um, (quinze mil e quatrocentos réis)	15\$400
4. Botões caqui, dúzia, (oitocentos réis)	\$800
5. Botões de madrepérola, para camisa, dúzia, (mil e quatrocentos réis)	1\$400
6. Botões de osso branco, para calça, dúzia, (setecentos réis)	\$700
7. Botões grandes, pretos, para paletó, dúzia, (mil e quinhentos réis)	1\$500
8. Brim caqui, superior, metro, (quatro mil cento e trinta réis)	4\$130

9. Brim mescla, superior, metro, (três mil cento e vinte réis)	3\$120
10. Brim de linho pardo, médio, metro, (dezoito mil e setecentos réis)	18\$700
11. Borzequins pretos, tipo colegial, a ponto, ns. 30 a 41, par, (vinte e seis mil novecentos e noventa réis)	26\$990
12. Borzequins de atanado, tipo colegial, para campo, de ns. 30 a 41, par, (vinte e seis mil novecentos e noventa réis)	—
13. Bola para ping-pong, superior, uma, (dois mil e quatrocentos réis)	2\$400
14. Cobertor de lã, de 1m,80x1m,40, um, (vinte e um mil e quatrocentos réis)	21\$400
15. Colcha nacional, de algodão, de 1m,80 x 1m,40, uma, (oito mil seiscentos e trinta réis)	8\$630
16. Cobertor de algodão, de 1m,80 x 1m,40, um, (dezesesseis mil e trezentos réis)	16\$300
17. Cuecas de algodão, para menino, de 8 a 18 anos, uma, (três mil seiscentos e sessenta e quatro réis)	3\$664
18. Calção de malha, para banho, um (três mil novecentos e quarenta réis)	3\$940
19. Camisa de malha de algodão, em cores, uma (três mil e setecentos réis)	3\$700
20. Camisa de morim para uso diário, uma, (doze mil e setecentos réis)	12\$700
21. Camisa de algodão cru, para dormir, uma, (oito mil quatrocentos e setenta réis)	8\$470
22. Camisa de morim, com colarinho, uma, (oito mil quatrocentos e setenta réis)	8\$470
23. Chapéu de palha, para campo, um, (mil quinhentos e vinte réis)	1\$520
24. Escovas para dentes, uma, (mil e seiscentos réis)	1\$600
25. Fronha de algodão cru, de 0m,45 x 0m,35, uma, (mil e novecentos réis)	1\$900
26. Guardanapo comum, (dezoito mil e trezentos réis)	18\$300
27. Gravata de gorgurão, de algodão, uma, (três mil e novecentos réis)	3\$900
28. Japona de flanela azul-marinho, uma, (quarenta e nove mil réis)	49\$000
29. Lençol de algodão, de 2m,00 x 1m,20, um (seis mil e setecentos réis)	6\$700
30. Lenço de algodão branco, tipo colegial, um (mil e setenta réis)	1\$070
31. Linha corrente, branca ou preta, de ns. 30 e 40, carretel de 500 jardas, um (dois mil e cem réis)	2\$100
32. Meia crua, para menino, de números diversos, par (mil duzentos e vinte réis)	1\$220
33. Morim bom, com 0m,80' de largura, metro (dois mil trezentos e trinta réis)	2\$330
34. Pente fino, forte, do chifre, um (mil e novecentos réis)	1\$900
35. Pente de chifre, forte, para barbeiro, um (dois mil e cem réis)	2\$100
36. Pasta para dentes, tubo (três mil réis)	3\$000
37. Pasta para lustrar calçado, de primeira, preta ou marrom, lata grande, uma (mil cento e quarenta réis)	1\$140
38. Sabonete em barra, uma (mil novecentos e oitenta réis)	1\$980
39. Toalha para mesa, tipo comum, com barra azul ou amarela, uma (trinta e nove mil e quinhentos réis)	39\$500
40. Toalha para banho, felpuda, de 1m,45 x 0m,90, uma (oito mil trezentos e trinta réis)	8\$330
41. Toalha para rosto, de 1m,10 x 0m,60, uma (três mil e setecentos réis)	3\$700
42. Tesoura para unhas, uma (dezesesseis mil e oitocentos réis)	16\$800
43. Tesoura para barbeiro, uma (vinte e nove mil e oitocentos réis)	29\$800
44. Tinta para marcar roupa, litro (cento e trinta e cinco mil réis)	135\$000
45. Uniforme de brim mescla, superior, molhado, túnica, calça e gorro, amostra confeccionada, um (vinte e quatro mil oitocentos e setenta réis)	24\$870
46. Uniforme de brim mescla, bom, molhado, túnica, calça, gorro, amostra confeccionada, um (vinte e dois mil réis)	22\$900
47. Uniforme de brim caqui, superior, molhado, calça e gorro, túnica, amostra confeccionada, um (trinta e nove mil e trezentos réis)	39\$300
48. Uniforme de brim caqui, bom, molhado, calça, túnica, gorro, amostra confeccionada, um (trinta e quatro mil réis)	34\$000
49. Pijamas de zefir listrado, um (dezesesseis mil e trezentos réis)	16\$300

Proposta que fazem Heitor, Ribeiro & Comp., negociantes, brasileiros, matriculados e estabelecidos à rua da Quitanda ns. 90 e 92, Rio de Janeiro, ao "Patronato Agrícola Artur Bernardes" — Ministério da Justiça e Negócios Interiores — para fornecimento dos artigos abaixo discriminados, constante do edital de concorrência administrativa para os fornecimentos no primeiro semestre de 1941, publicado no *Diário Oficial* de 15 de janeiro de 1941, observando-se vigorosamente o que preceituam o Código Geral de Contabilidade Pública e as condições impostas no referido edital.

Grupo I — Mobiliário, móveis diversos, utensílios de escritório, enfermaria, copa, cozinha e dormitório

17. Tinteiro duplo, um, dezenove mil réis 19\$000

Grupo IV — Material escolar, de ensino, educação, música e desportos

9. Borracha escolar, caixa com 120, uma borracha, quarenta e dois réis	\$012
10. Borracha para máquina de escrever, uma, mil duzentos e cinquenta réis	1\$250
12. Caderno escolar ns. 1, 2 e 3, com 16 folhas, um, duzentos e quarenta réis	\$240
13. Caderno escolar, brochura com 50 folhas, um, setecentos e cinquenta réis	\$750
14. Caderno de desenho de 0,22, 1/2 x 0,31, 1/2, um, um mil réis	1\$600
15. Caderno de 18 folhas n. 2, um, trezentos e trinta réis	\$330
17. Bismaga de óleo, para pintura, uma, um mil e quinhentos réis	1\$500
22. Caneia escolar, boa, uma, cento e vinte réis	\$120
29. Giz branco, superior, caixa, um mil e quinhentos réis	1\$500
30. Giz em cores superior, caixa, três mil e duzentos réis	3\$200
30. Giz em cores, superior, caixa, três mil e duzentos réis	3\$200
36. Lapis cera, em cores variadas, um, quinhentos réis	\$500
37. Livro de leitura para o 1.º ano elementar "O amigo de infância" por Stela Brant de Carvalho, um, três mil réis	3\$000
38. Livro de leitura para o 4.º ano elementar "O pequeno escolar" por Moura Santos, um, quatro mil e quinhentos réis	4\$500
39. Lapis de desenho, grande, em cores, caixa com 12, uma, cinco mil réis	5\$000
40. Memorandum para correspondência de menores, conforme o modelo, milheiro, oitenta mil réis	80\$000
49. Pena Mallat n. 12, caixa, dez mil e quinhentos réis	10\$500
50. Papel liso, superior, para desenho, 1/2 folhas, formato 66 x 48, resmas de 400 fls., resma, cento e vinte mil réis	120\$000
53. Stencil Edison Dick n. 1.060, caixa, cinquenta mil réis	50\$000
<i>Grupo V — Material de campo, adubos, insecticidas e sementes, etc.</i>	
23. Tesoura 8 polegadas, uma, dez mil réis	10\$000

Grupo VIII — Vestuário, artigos de roupa e armarinho, etc.

31. Linha corrente, branca ou preta, n. 30 e 40, carretel de 500 jardas, carretel, um mil e oitocentos réis	1\$800
42. Tesoura para unhas, uma, sete mil réis	7\$000
44. Tinta para marcar roupa, litro, trinta mil réis	30\$000

Grupo IX — Material de expediente, livros de escrituração e impressos

1. Alfinetes ingleses, sortidos, caixa com 100 grs., caixa, dois mil réis	2\$000
2. Barbante branco de algodão, novelo de 1/2 quilo, um, cinco mil réis	5\$000
3. Blocos de 100 folhas de papel para calcular de 0,12 x 0,15, um, setecentos e cinquenta réis	\$750
4. Blocos de 100 folhas de papel de linho superior, pautado, para carta, um, dois mil e novecentos réis	2\$900
5. Capa de cartolina para processo com dizeres conforme modelo 0,24 x 0,33, uma, oitocentos réis	\$800
6. Cinta para remessa de impressos conforme modelo com dizeres de 0,07 x 0,25, uma, sessenta e quatro réis	\$64
7. Capa de cartolina, qualidade inferior para processo de contas de 0,24 x 0,33, uma, seiscentos e oitenta réis	\$680
8. Carimbo de borracha com dizeres, diversos tamanhos, um, doze mil réis	12\$000
9. Caneta de madriça, boa, uma, cento e vinte réis	\$120
10. Cartolina em cores, folha, seiscentos e oitenta réis	\$680
11. Envelope de papel superior de 0,12 x 0,15 p/cartas com dizeres, cento, oito mil réis	8\$000
12. Envelope de linho superior de 0,26 x 0,20 e dizeres, conforme modelo, cento, doze mil réis	12\$000

13. Envelopes de linho superior de 0,15 x 0,22 c/dizeres conforme modelo, um, quatrocentos réis	\$400	54. Papel quadriculado, para desenho, formato 33 x 22, resma de 400 folhas, resma, trinta e dois mil réis	32\$000
14. Envelopes de papel Holanda de 30 quilos, de 125 x 0,24 conforme modelo, cento, vinte e seis mil réis ...	26\$000	55. Papel celofane em cores, folha, um mil e quatrocentos réis	1\$400
16. Fita superior, bicolor, preta, azul, para máquina, de 13 mm, uma, oito mil e duzentos réis	8\$200	56. Papel superior, de 0,22 x 0,33, com cabeçalho e armas da República a preto, para minuta, resma de 800 meias folhas, azul, rosa ou amarelo, resma, quarenta mil réis	40\$000
17. Fita para máquina superior, bicolor, preta-azul de 16 mm, uma, oito mil e duzentos réis	8\$200	57. Penas Leonard n. 516, legítimas, douradas, caixa, vinte e três mil réis	23\$000
18. Fita para máquina Mercedes bicolor azul ou preta de 16 mm, uma, oito mil e duzentos réis	8\$200	58. Papel impermeável de cor, folha, cento e dez réis	\$110
19. Fita para máquina Underwood, bicolor azul ou preta de 13 mm, uma, oito mil e duzentos réis	8\$200	59. Percevejos de metal, caixa, dois mil e trezentos réis.	2\$300
20. Fita preta para máquina de somar marca Burroughs, cada uma, nove mil réis	9\$000	60. Talão de papel apergaminhado, de 0,35 x 0,24, com 100 folhas, picotado ao meio, conforme modelo, um, quarenta mil réis	40\$000
21. Fichas em cores, diversos tamanhos em branco de 3 x 5 cento, três mil e duzentos réis	3\$200	61. Talão de papel apergaminhado, de 0,23 x 0,33, picotado para empenho, um, oitenta mil réis	80\$000
21. Idem, idem, idem, idem de 4 x 6, cento, quatro mil e oitocentos réis	4\$800	62. Tinta azul-preta, para escrever, superior, "Sardinha", litro, seis mil e novecentos réis	6\$900
21. Idem, idem, idem, idem de 5 x 8, cento, sete mil e duzentos réis	7\$200	63. Tinta superior, para caneta-tinteiro, vidro pequeno, um, quatro mil e duzentos réis	4\$200
21. Idem, idem, idem, idem de 6 x 9, cento, dez mil réis	10\$000	64. Tinta nankim, vidro grande, um, quatro mil réis	4\$000
22. Goma arábica em vidro de 250 gramas, superior, uma, três mil e quinhentos réis	3\$500	65. Tinta para mimeógrafo, blsnaga de 500 gramas, uma, quatorze mil réis	14\$000
23. Grampos para alicate Hoetkiss n. 53, caixa de 1.000, caixa, seis mil réis	6\$000	67. Papelão grosso, quilo, um mil novecentos e cinquenta réis	1\$950
24. Grampo tipo Self, diversos tamanhos de 1/2 groza, uma, dois mil novecentos e trinta réis	2\$930	68. Purpurina, envelope, um mil e trezentos réis	1\$300
25. Índice almasso de 0,41 x 0,33 de 25 folhas, um, dois mil e quinhentos réis	2\$500	69. Papel mármore, em cores, folha, trezentos réis	\$300
26. Índice almasso de 0,22 x 0,33 de 25 folhas, um, três mil réis	3\$000	Grupo XII — Matérias primas, produtos manufaturados, para oficinas e outros usos	
27. Lacre em barra vermelho, quilo, dez mil réis	10\$000	72. Cola da Bafa, quilo, três mil e quatrocentos réis	3\$400
28. Lapis superior ns. 1 e 2, J. Faber, dúzia, três mil e duzentos réis	3\$200	34. Espanador de penas, um, quinze mil réis	15\$000
29. Lapis para cópia superior, dúzia, oito mil e quinhentos réis	8\$500	53. Linha corrente de cor, carretel de 500 jardas, um, um mil e oitocentos réis	1\$800
30. Livro modelo XI de papel de linho de 6 quilos, encorpado com 300 folhas, um, cento e vinte mil réis ..	120\$000	57. Lapis para carpinteiro, dúzia, dois mil e quinhentos réis	2\$500
31. Livro modelo XXIV de papel de linho de 6 quilos, encorpado com 300 folhas de 0,41 x 0,28, um, cento e quarenta mil réis	140\$000	Ressalva — No Grupo IV acrescente-se, item	
32. Livro para ponto do pessoal titulado, folhas intercaladas de mata-borrão, com 400 folhas de 0,38 x 0,28, um, cento e oitenta mil réis	180\$000	54. Anilinas de diversas cores, quilo, noventa e oito mil réis	98\$000
33. Livro modelo VII de papel de linho de 5 quilos com 100 folhas de 0,38 x 0,23, um, oitenta e cinco mil réis	85\$000	No Grupo IX, item 41, leia-se:	
34. Livro modelo I, II, IV, IX, XVI, IX, XXXIII de papel de linho de 40 quilos com 50 folhas, um, sessenta e cinco mil réis	65\$000	Papel crepon, peça, oitocentos réis	\$800
35. Livro modelo III de papel de linho de 5 quilos encorpado com 50 folhas, um, sessenta e cinco mil réis	65\$000	Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 1941. — (Assinatura ilegível).	
36. Livro modelo XI, de papel de linho de 5 quilos com 50 folhas, um, sessenta e cinco mil réis	65\$000	Alvaro P. Silva, negociante matriculado e estabelecido com negócio de Papeleria e Tipografia, à rua Buenos Aires n. 159, Rio de Janeiro, propõe fornecer ao Patronato Agrícola Artur Bernardes o material constante do grupo 9 (IX) material de expediente, livros de escrituração e impressos, de acordo com o edital publicado no Diário Oficial de 15 do corrente, sujeitando-se a todas as condições mencionadas no mesmo.	
37. Livro superior, pautado com 50 folhas, um, nove mil réis	9\$000	1. Alfinetes igleses, sortidos, ex., mil e seiscentos réis....	1\$600
38. Mata-borrão especial branco ou rosa, de 120 libras em tiras de 0,09 x 0,28, cento, sete mil réis	7\$000	2. Barbante branco de algodão, nov. de 1/2 kg. 1 quatro mil réis	4\$000
39. Papel carbono superior, para cópia a máquina, azul ou preto, de 0,33 x 0,44, folha, trezentos e quarenta réis	\$340	3. Blocos de 100 fls. de papel para cálculo de 0,12 x 0,15, 1 mil réis	1\$000
40. Papel carbono superior para cópia a máquina, azul ou preto, de 0,22 x 0,33 com 100 folhas, uma, dezoito mil e setecentos réis	18\$700	4. Blocos de 100 fls. papel linho superior, paut. para carta, 1, tres mil e oitocentos réis	3\$800
41. Papel de seda em cores, folha, cem réis	\$100	5. Capa de cartolina para processo c/dizeres, conforme modelo, 0,24 x 0,33, 1. duzentos e cincoenta réis.	\$250
42. Papel manilha resistente, folha, setenta réis	\$070	6. Cinta para remessa de impressos, conforme modelo e dizeres, 0,07 x 0,25 cento, oito mil réis	8\$000
44. Papel crepon, peça, seiscentos réis	\$600	7. Capa de cartolina, qualidade inferior, para processo de contas, uma, duzentos réis	\$200
45. Papel superior de 0,33 x 0,44 riscado e c/dizeres, bloco de 100 folhas, conforme modelo, um, trinta mil réis	30\$000	8. Carimbo de borracha c/dizeres, diversos tamanhos, um, dozo mil réis	12\$000
46. Papel superior de 0,33 x 0,44 riscado e c/dizeres, bloco de 100 folhas, conforme modelo, um, quarenta mil réis	40\$000	9. Caneta de madeira, uma, quatrocentos réis	\$400
47. Papel superior de 0,365 x 0,28 modelo 108 em blocos de 100 folhas, um, quarenta mil réis	40\$000	10. Cartelina em cores, folha, seiscentos réis	\$600
48. Papel de linho superior de 5 quilos, com 0,22 x 0,33 para officio com cabeçalho e armas da República a preto, resma de 400 folhas, prego de resma, sessenta mil réis	60\$000	11. Envelope de papel superior, 0,12 x 0,15 para carta c/dizeres, cento, sete mil réis	7\$000
49. Papel de linho superior de 3 quilos, de 0,32 x 0,22, pautado e riscado em ambos os lados, c/esquema da arcada dentária, p/carteira de saúde de menores, conforme modelo, uma, mil e seiscentos réis	1\$600	12. Envelope de linho superior, 0,26 x 0,20 c/dizeres conf. modelo, cento, dezoito mil réis	18\$000
50. Boletim para quadro demonstrativo de verbas, conforme modelo, um (deixamos de dar preço para este artigo)	—	13. Idem, idem, de 0,16 x 0,22. c/dizeres conf. mod., cento, nove mil réis	9\$000
51. Papel superior de 3 quilos, de 0,15 x 0,22, para receituário médico, em bloco de 100 folhas, um, seis mil réis	6\$000	14. Idem, de papel Holanda 20 quilos, 0,12,5 x 0,24, conforme modelo, cento, oito mil réis	8\$000
52. Papel pergaminhado liso de 5 quilos, de 0,22 x 0,33, resma de 800 meias folhas, resma, vinte e oito mil e quinhentos réis	28\$500	15. Fita superior, bi-color, preta, azul para máquina de 13 m/m, uma, seis mil e quinhentos réis	6\$500
53. Papel "planum", para desenho, folha de 52 x 65, uma, oitocentos réis	\$800	17. Idem, idem, idem, para máquina de 16 m/m, uma, seis mil e quinhentos réis	6\$500
		18. Idem, para máquina mercedes, idem, idem, 16 m/m, uma, seis mil e quinhentos réis	6\$500
		19. Idem, idem, Underwood, idem, 13 m/m, uma, seis mil e quinhentos réis	6\$500
		20. Fita extra para máquina de somar Burroughs, uma, dez mil réis	10\$000

21. Fita em cores, diversos tamanhos, cento, doze mil réis.	12\$000	A. B. Andrade & Cia., negociantes, estabelecidos à rua Seto de Setembro n. 231, propõem fornecer ao Patronato Agrícola "Artur Bernardes", os artigos abaixo:	
22. Goma arábica em vidro de 250 grs. sup, um, quatro mil réis.	4\$000	Grupo I — Mobiliário, móveis diversos, utensílios de escritório, enfermaria, copa, cozinha e dormitório	
23. Grampo para alicate Hothchicks, n. 54, ex. de mil, uma, seis mil réis.	6\$000	1. Bule de alumínio para 4 litros, cabo de madeira vertical, um, sessenta mil réis.	60\$000
24. Idem, tipo Self, div. tamanhos, ex. de 1/2 gza., uma, quatro mil réis.	4\$000	2. Bacia de alumínio, com 0,30 de boca, uma, novo mil réis.	9\$000
25. Livros índice almasso de 0,41 x 0,33, c/25 fls., um, dois mil réis.	2\$000	5. Chácaras de louça nacional para café, dúzia, quatorze mil réis.	11\$000
26. Livro índice almasso de 0,22 x 0,33, c/25 fls., um, três mil e quinhentos réis.	3\$500	6. Chácaras de louça nacional para chá, dúzia, dezoito mil réis.	18\$000
27. Lacre em barra, em cores, quilo, quatro mil réis.	4\$000	8. Caldeirão de alumínio reforçado de 0,45 de boca, com 2 alças, um, duzentos e oitenta mil réis.	280\$000
28. Lapis superior, ns. 1 e 2, dúzia, três mil réis.	3\$000	13. Depósito de ferro estanhado com torneira, de capacidade para 40 litros, um, cento e sessenta mil réis.	160\$000
29. Lapis tinta para copia sup., dúzia, oito mil réis.	8\$000	15. Garfo de metal, para mesa, um, dois mil e quinhentos réis.	2\$500
30. Livro modelo XI de papel linho 6 quilos encorpado c/300 fls., um, noventa mil réis.	90\$000	17. Tinteiro duplo, um, dezoito mil réis.	18\$000
31. Livro modelo XXIV, em papel linho 6 kgs. encorpado, com 300 folhas de 0,40 x 0,28, um, noventa mil réis.	90\$000	18. Travessa oval de alumínio de 0,40 de boca, uma, vinte e quatro mil réis.	24\$000
32. Livro de ponto, pessoal titulado, folhas, intercalada, de mata-borrão, com 0,38 x 0,28, com 400 folhas, um, cento e trinta mil réis.	130\$000	19. Tacho de cobre de 0,60 de boca, um, duzentos mil réis.	200\$000
33. Livro modelo VII de papel de linho, 5 kgs., com 100 folhas, de 0,38 x 0,23, um, quarenta e oito mil réis.	48\$000	20. Pratos fundos de 2 grossuras, um, dois mil e quinhentos réis.	2\$500
34. Livro modelos I, II, IV, IX, XVI, XI, XXXIII, de papel de linho, de 40 kgs., com 50 folhas, um, trinta e oito mil réis.	38\$000	21. Pratos rasos, de 2 grossuras, um, dois mil e quinhentos réis.	2\$500
35. Livro modelo III, papel linho, 5 kgs., encorpado, com 50 folhas, um, trinta e oito mil réis.	38\$000	22. Jarras de vidro, uma, três mil réis.	3\$000
36. Livro modelo XI, idem, idem, um, trinta e oito mil réis.	38\$000	25. Urinol esmaltado, tamanho médio, um, seis mil réis.	6\$000
37. Livro superior, pautado, com 50 folhas, um, sete mil e quinhentos réis.	7\$500	Grupo II — Máquinas, motores, aparelhos, instrumentos, ferramentas, etc.	
38. Mata-borrão especial, verde, branco e rosa, de 120 libras, em tiras de 0,09 x 0,28, cento, seis mil réis.	6\$000	1. Alicate isolado para fio, um, quatorze mil réis.	14\$000
39. Papel carbono superior, cópia azul ou preto, de 33 x 44, com 100 folhas, caixa, trinta e cinco mil réis.	35\$000	2. Alicate de aço para cortar pregos, um, vinte e cinco mil réis.	25\$000
40. Papel carbono, idem, idem, de 0,22 x 0,33, caixa com 100 folhas, caixa, quatorze mil réis.	14\$000	3. Armação de serra para recorte, uma, trinta mil réis.	30\$000
41. Papel de seda em cor, folha, oitenta réis.	\$080	7. Colher de pedreiro, tamanho grande, uma, dezoito mil réis.	18\$000
42. Papel manilha resistente, folha, trezentos réis.	\$300	8. Formão de alvado, com bordo, chanfrado, com lâmina de 6", de comprimento x 1 1/2 de largura, um, dezoito mil réis.	18\$000
43. Papel para tecelagem, envelope, dois mil e quinhentos réis.	2\$500	10. Formão de aço superior, com espiga, um, doze mil réis.	12\$000
44. Papel crepon, peça, um mil réis.	1\$000	11. Fita de serra de volta, uma, três mil réis.	3\$000
45. Papel superior de 0,33 x 0,22, riscado e com dizeres, bloco de 100 folhas, conforme modelo, um, oito mil réis.	8\$000	12. Folhas de serra Vitor, uma, um mil e quatrocentos réis.	1\$400
46. Idem, de 0,33 x 0,44, riscado, com dizeres, idem, um, vinte mil réis.	20\$000	13. Formão de alvado, com cabo de 1/8 x 16", um, dezoito mil réis.	18\$000
47. Idem de 0,365 x 0,28, mod. 108, bloco de 100 folhas, um, dezoito mil réis.	18\$000	14. Ferro de plana de diversos tamanhos, um, vinte e cinco mil réis.	25\$000
48. Idem, de 5 quilos, de 0,22 x 0,33, para Ofício, com cabeçalho e Armas da República, em preto, resma de 400 folhas, vinte e dois mil réis.	22\$000	15. Ferro de pua, de diversos tamanhos, um, oito mil réis.	8\$000
49. Idem, 3 quilos, pautado e riscado de ambos os lados, com esquema da casa Arcada Dentária, para carteira de saúde de menores, conforme modelo, um, mil e duzentos réis.	1\$200	17. Limatão paralelo de 6 a 7", um, cinco mil réis.	5\$000
50. Bolceta quadro demonstrativo de verba, conforme modelo, um, oitocentos réis.	\$800	18. Limatão redondo de 6 a 7", um, cinco mil réis.	5\$000
51. Papel superior de 3 quilos, 0,15 x 0,22, para recetário médico, bloco de 100 folhas, cada um, três mil réis.	3\$000	24. Máquina n. 6 e 1, para cabelo, uma, cinquenta mil réis.	50\$000
52. Papel pergaminho liso, 0,22 x 0,33, 800 meias folhas, resma, vinte e cinco mil réis.	25\$000	25. Máquina para cortar grama, uma, quatrocentos mil réis.	400\$000
54. Papel quadriculado para desenho, caderno, dois mil réis.	2\$000	30. Máquina de descascar laranjas, uma, cento e cinquenta mil réis.	150\$000
55. Papel Celofane em cor, folha, mil e quatrocentos réis.	1\$400	33. Nível de madeira, um, doze mil réis.	12\$000
56. Idem, de 0,22 x 0,33, com cabeçalho e Armas da República a preto, para minuta, resma de 800 meias folhas, em cores, azul, rosa ou amarelo, resma, vinte e oito mil réis.	28\$000	36. Plâneas de ferro, uma, oitenta e cinco mil réis.	85\$000
57. Penas Leonard, 516 Legítima, dourada, caixa, vinte e cinco mil réis.	25\$000	37. Tesoura para cortar grama, superior, tamanho médio, e grande, uma, trinta e cinco mil réis.	35\$000
59. Percevejos de metal, caixa, dois mil réis.	2\$000	40. Tesoura para podar, superior, tamanho médio, e grande, uma, trinta e cinco mil réis.	35\$000
60. Talão de papel pergaminho, 0,35 x 0,24, com 100 folhas, picotado ao meio, conforme modelo, um, dez mil réis.	10\$000	41. Tesoura para cortar folha, tamanho médio, uma, vinte e cinco mil réis.	25\$000
61. Idem, 0,23 x 0,33, idem de 200 folhas, para empenho mod., um, trinta mil réis.	30\$000	42. Torquez, uma, doze mil réis.	12\$000
62. Tinta azul-preta para escrever, superior, litro, sete mil réis.	7\$000	43. Travadeiras para serra, uma, oito mil réis.	8\$000
63. Idem para caneta-tinteiro, vidro, seis mil réis.	6\$000	44. Serra para armação, para cortar molduras, uma, trezentos e cinquenta mil réis.	350\$000
65. Tinta para mimeógrafo, bisnagas de 500 gramas, dezesseis mil réis.	16\$000	45. Serrote, um, quarenta e cinco mil réis.	45\$000
67. Papelão grosso, quilo dois mil e quinhentos réis.	2\$500	46. Sifão de ferro fundido para vaso sanitário, um, vinte e dois mil réis.	22\$000
69. Papel mármore de cores, folha, oitocentos réis.	\$800	Grupo III — Conservação, melhoramentos e reparos no edifício e maquinaria e limpeza	
Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 1941. — Alvaro P. Silva.		2. Água raz, quilo, quatro mil e quinhentos réis.	4\$500
		3. Alviado de zinco, de 1.ª qualidade, quilo, cinco mil e quinhentos réis.	5\$500
		4. Arame de ferro galvanizado ns. 14, 18 e 20, quilo, cinco mil e quinhentos réis.	5\$500
		5. Boia de 1/2", para caixa de descarga, uma, seis mil e quinhentos réis.	6\$500
		7. Arame (de) liso de aço, quilo, vinte e cinco mil réis.	25\$000

8. Brocha nacional n. 8, uma, dez mil réis	10\$000	52. Targete de ferro red. de 2", um, (mil e quinhentos réis)	1\$500
Idem, idem n. 10, uma, doze mil réis	12\$000	Targete de ferro red. de 3", um, (dois mil réis)	2\$000
Idem, idem n. 12, uma, quinze mil réis	15\$000	53. Torneira de metal de 1/2", uma, (sete mil réis)	7\$000
Idem, idem n. 14, uma, vinte mil réis	20\$000	Torneira de metal de 1", uma, (trinta mil réis)	30\$000
10. Brocha de cabelo para caiação, uma, seis mil réis	6\$000	Torneira de metal de 3/4", uma, (quinze mil réis)	15\$000
17. Carrinho de ferro reforçado com concha, médio, um, cento e oitenta mil réis	180\$000	54. Tê de ferro galv. de 1", um, (oito mil e quinhentos réis)	8\$500
18. Caixa de descarga de ferro fundido, automática, completa, uma, sessenta mil réis	60\$000	Tê de ferro galv. de 1 1/2", um, (dezoito mil réis)	18\$000
19. Cadeado superior, com 2 chaves, um, dezoito mil réis	18\$000	Tê de ferro galv. de 2", um, (vinte e cinco mil réis)	25\$000
20. Cano de ferro galvanizado de 1/2" a 2", quilo, quatro mil e oitocentos réis	4\$800	63. Trincha de cabelo n. 6, uma, (sete mil réis)	7\$000
21. Cano de chumbo, quilo quatro mil réis	4\$000	Trincha de cabelo n. 8, uma, (oito mil e oitocentos réis)	8\$800
23. Curva de ferro galvanizado de 3/4" x 1", uma quatro mil e oitocentos réis	4\$800	Trincha de cabelo n. 10, uma, (doze mil réis)	12\$000
24. Dobradiças de ferro de 1", par, oitocentos réis	\$800	61. Tinta esmalte superior, em cores, latas pequenas, uma, (cinco mil réis)	5\$000
Dobradiças de ferro de 2", par, dois mil réis	2\$000	62. Tinta de óleo, preparada, em lata, quilo, (sete mil réis)	7\$000
Dobradiças de ferro de 2 1/2", par, um mil e duzentos réis	1\$200	64. Verde Londres, ns. 1 e 2, quilo, (seis mil réis)	6\$000
Dobradiças de ferro de 3", par, um mil e quinhentos réis	1\$500	65. Vermelho lavado, quilo, (mil réis)	1\$000
Dobradiças de ferro de 3 1/2", par, dois mil réis	2\$000	66. Verniz superior, legítimo, quilo, (vinte mil réis)	20\$000
25. Dobradiças de metal de 1", par, um mil e oitocentos réis	1\$800	69. Zarcão inglês, quilo, (oito mil réis)	8\$000
Dobradiças de metal de 2", par, três mil réis	3\$000	70. Zinco corrugado ref. folha de 5 pés, uma, (quinze mil réis)	15\$000
Dobradiças de metal de 3", par, oito mil réis	8\$000	Zinco corrugado ref. folha de 6 pés, uma, (dezoito mil réis)	18\$000
27. Fechaduras superior com maçaneta, para porta, uma, vinte mil réis	20\$000	Zinco corrugado ref. folha de 7 pés, uma, (vinte e um mil réis)	21\$000
29. Gesso cré, quilo, dois mil réis	2\$000	Zinco corrugado ref. de 8 pés, uma, (vinte e quatro mil réis)	24\$000
30. Joelho de ferro galvanizado, de 1/2", um, quatro mil réis	4\$000	Zinco corrugado ref. folha de 10 pés, uma, (trinta e cinco mil réis)	35\$000
Joelho de ferro galv. de 3/4", um, cinco mil réis	5\$000	Grupo IV — Material escolar, de ensino, educação, música e desportos	
Joelho de ferro galv. de 1", um, sete mil réis	7\$000	2. Adriço de linho, metro, (quinhentos réis)	\$500
Joelho de ferro galv. de 1 1/4", um, dez mil réis	10\$000	Grupo V — Material de campo, adubos, inseticidas e sementes, etc.	
Joelho de ferro galv. de 2", um, vinte e dois mil réis	22\$000	1. Arame farpado de farpa curta e junta, de 21 quilos, um, (sessenta e quatro mil réis)	64\$000
31. Lupa de ferro galv. de 3/4", uma, três mil réis	3\$000	2. Arsénico em pó, quilo, (cinco mil e quinhentos réis)	5\$500
Lupa de ferro galv. de 1", uma, quatro mil réis	4\$000	6. Corda grossa, metro, (mil e duzentos réis)	1\$200
Lupa de ferro galv. de 1 1/4", uma, seis mil réis	6\$000	7. Enxofre em pó, flor, quilo (três mil e quinhentos réis)	3\$500
Lupa de ferro galv. de 1 1/2", uma, nove mil réis	9\$000	11. Formicida, litro, um, (seis mil e quinhentos réis)	6\$500
Lupa de ferro galv. de 2", uma, doze mil réis	12\$000	12. Flit, em galão, um, (quarenta e dois mil réis)	42\$000
32. Lacol em lata pequena, uma, dois mil e quinhentos réis	2\$500	14. Grampos para cerca, quilo, (três mil e quinhentos réis)	3\$500
35. Mangueira de borracha e lona protegida de arame de 1/2", metro, quatro mil réis	4\$000	16. Pá para jardim, uma, (mil e quinhentos réis)	1\$500
Mangueira de borracha e lona protegida de arame de 5/8", metro, seis mil réis	6\$000	17. Penceira de taquara, uma, (oito mil réis)	8\$000
Mangueira de borracha e lona protegida de arame de 3/4", metro, sete mil réis	7\$000	18. Penceira de arame, fina, para fubá, uma, (sete mil réis)	7\$000
Mangueira de borracha e lona protegida de arame de 1", metro, dez mil réis	10\$000	19. Penceira de arame grossa, para feijão, uma, (oito mil réis)	8\$000
37. Oca lavada, quilo, um mil réis	1\$000	20. Sulfato de ferro, quilo, (três mil réis)	3\$000
38. Pincel francês, redondo n. 9, um, um mil e quinhentos réis	1\$500	22. Tesoura para poda, grande, uma, (trinta e cinco mil réis)	35\$000
Pincel francês, redondo n. 10, um, um mil e quinhentos réis	1\$500	23. Tesoura, uma, (vinte mil réis)	20\$000
Pincel francês, redondo n. 12, um, um mil e oitocentos réis	1\$800	24. Solda para bronze, quilo, (quinze mil réis)	15\$000
Pincel francês, redondo n. 14, um, dois mil réis	2\$000	Grupo VIII — Vestuário, artigos de roupa e armarinho, etc.	
Pincel francês, redondo n. 16, um, dois mil e duzentos réis	2\$200	42. Tesoura para unhas, uma, oito mil réis	8\$000
Pincel francês, redondo n. 18, um, dois mil e quinhentos réis	2\$500	43. Tesoura para barbeiro, uma, quinze mil réis	15\$000
Pincel francês, chato n. 9, um, um mil e quinhentos réis	1\$500	Grupo IX — Material de expediente, livros de escrituração e impressos	
Pincel francês, chato n. 10, um, um mil e quinhentos réis	1\$500	2. Barbante branco de algodão, novelo de 1/2 quilo, um quatro mil e quinhentos réis	4\$500
Pincel francês, chato n. 12, um, (mil e oitocentos réis)	1\$800	68. Purpurina, envelope, um mil e quinhentos réis	1\$500
Pincel francês, chato n. 14, um, (dois mil réis)	2\$000	Grupo X — Acessórios para automóveis	
Pincel francês, chato n. 16, um, (dois mil e duzentos réis)	2\$200	1. Alavanca completa para caixa de mudança de camião Ford, com 4 velocidades para frente, uma, setenta e cinco mil réis	75\$000
Pincel francês, chato n. 18, um, (dois mil e quinhentos réis)	2\$500	2. Amortecedor completo, um, cento e noventa mil réis	190\$000
43. Pó de sapato, quilo, um (mil e quinhentos réis)	1\$500	3. Armadura para dínamo, um, cento e quarenta mil réis	140\$000
48. Redução de ferro galv. de 1x1/2", uma, (quatro mil e quinhentos réis)	4\$500	4. Amperímetro para auto, um, trinta e dois mil réis	32\$000
Redução de ferro galv. de 1x3/4", uma, (quatro mil e quinhentos réis)	4\$500	5. Acumulador para auto, um, duzentos e três mil réis	203\$000
Redução de ferro galv. de 1x1/4", uma, (sete mil réis)	7\$000	7. Biela, uma, setenta e cinco mil réis	75\$000
Redução de ferro galv. de 1 1/2x1", uma, (dez mil réis)	10\$000	8. Bobinas de indução para dínamo, setenta e três mil réis	73\$000
Redução de ferro galv. de 2x3/4", uma, (quinze mil réis)	15\$000	9. Bobina, uma, oitenta mil réis	80\$000
Redução de ferro galv. de 2x1/2", uma, (quinze mil réis)	15\$000	12. Bomba para encher câmara de ar, uma, trezentos e trinta mil réis	330\$000
Redução de ferro galv. de 2x1", uma, (quinze mil réis)	15\$000	16. Bobina para auto Ford, 1929, AA, uma, cem mil réis	100\$000
50. Trinco para alcova, um, (quator mil réis)	4\$000	19. Capa de mancal traieiro de virabrequim, completo, A, 6.327, um, setenta mil réis	70\$000
51. Trinco de unha para porta de armário, um, (mil e quinhentos réis)	1\$500	20. Conjunto Benz, para motor de arranque, auto Ford, 1929, AA, um, setenta mil réis	70\$000

21. Conexão sup. e inferior, para água, de auto Ford, 1929, AA, um, dezeseis mil réis.....	17\$000
22. Caixa de distribuidor para auto Ford, AA, uma, cento e cinquenta mil réis.....	150\$000
24. Colar de embreagem, um, sessenta e um mil réis...	61\$000
25. Carcassa para dínamo, uma, quatrocentos e oitenta mil réis	480\$000
27. Caixa para distribuidor para rodo de caminhão Ford, uma, cento e cinquenta mil réis.....	150\$000
29. Condensador, um, sete mil e quinhentos réis.....	7\$500
31. Câmara de ar de 30x5, uma, setenta mil réis.....	70\$000
Câmara de ar de 32x6, uma, oitenta mil réis.....	80\$000
Câmara de ar de 4,50x21, uma, quarenta e cinco mil réis	45\$000
34. Coroa, uma, seiscentos e noventa mil réis.....	690\$000
35. Calota, uma, trinta mil réis.....	30\$000
37. Cola para remendo, lata, oito mil réis.....	8\$000
38. Carburador para caminhão Ford, um, duzentos e quinze mil réis.....	215\$000
40. Disco para auto Ford, um, cento e dez mil réis.....	110\$000
41. Dinamo completo, um, quatrocentos e oitenta mil réis	480\$000
42. Distribuidor completo, um, quatrocentos e oitenta mil réis	480\$000
43. Dijuntor para dínamo, um, cento e trinta mil réis...	130\$000
44. Engrenagem de distribuidor de comando de válvula de auto Ford, tipo 1929, uma, quarenta mil réis	40\$000
45. Engrenagem para caixa de mudança, para caminhão, uma, trezentos e cinquenta mil réis.....	350\$000
Engrenagem para caixa de mudança para auto, uma, cento e noventa mil réis.....	190\$000
46. Eixo correção para caixa de mudança para auto, um, cento e cinco mil réis.....	105\$000
Eixo correção para caixa de mudança, para caminhão, um, cento e vinte e dois mil réis.....	122\$000
47. Eixo cardan, um, duzentos e setenta mil réis.....	270\$000
48. Eixo virabrequim, um, oitocentos e vinte mil réis...	820\$000
49. Escova para dínamo, uma, quatro mil réis.....	4\$000
50. Esmeril, lata, quatorze mil e quinhentos réis.....	14\$500
52. Feixe de mola para caminhão Ford, um, quatrocentos e cinquenta mil réis	450\$000
53. Feixe de mola dianteiro, um, para auto, duzentos e dez mil réis	210\$000
54. Feixe de mola trazeiro para auto Ford, um, trezentos e trinta mil réis	330\$000
58. Instalação para auto Ford, elétrica, uma, trezentos mil réis	300\$000
59. Junta de metal para tampa e cilindro, uma, treze mil réis	13\$000
60. Junta de metal para cano de descarga, uma, treze mil réis	13\$000
61. Junta universal para auto caminhão Ford, uma, treze mil réis	13\$000
62. Lâmpada de 1 a 2 contactos, uma, cinco mil réis.....	5\$000
63. Mola de seguimentos para auto Ford, uma, vinte e quatro mil réis	24\$000
64. Mola para motor de arranque, uma, dezesseis mil réis.....	16\$000
65. Manga de eixo dianteiro, uma, trezentos e setenta mil réis	370\$000
67. Motor de explosão de 4 cilindros, um, cinco contos setecentos e cinquenta mil réis	5.750\$000
70. Parabrisa, um, quinhentos e setenta mil réis	570\$000
71. Piston, um, cinquenta mil réis	50\$000
73. Pinhão para auto Ford, um, trezentos e sessenta mil réis	360\$000
74. Platinado completo para distribuidor de caminhão Ford, um, duzentos e vinte e cinco mil réis.....	225\$000
75. Parafusos com porca para roda de caminhão Ford, 1929, um, quatorze mil réis	14\$000
76. Polia para ventilador de caminhão Ford, uma, setenta e cinco mil réis	75\$000
77. Pneumático de 4,50 x 21, um, duzentos e oitenta mil réis	280\$000
78. Pneumático de 32 x 6, um, oitocentos e cinquenta mil réis	850\$000
80. Pino para feixe de mola, um, onze mil réis.....	11\$000
81. Porca cantele rosca fina para caminhão Ford, uma, um mil e seiscentos réis	1\$600
82. Pneumático nacional de 32 x 6, um, oitocentos e cinquenta mil réis	850\$000
83. Pneumático nacional de 32 x 5, um, seiscentos e cinquenta mil réis	650\$000
84. Pneumático nacional de 4,50 x 21, um, duzentos e oitenta mil réis	280\$000
85. Rotor gerador, um, duzentos mil réis	200\$000
86. Roda A.1015 B. R. modelo 1929, uma, cento e setenta mil réis	170\$000
87. Roliman tubular para eixo, um, sessenta mil réis...	60\$000
88. Radiador completo, para auto Ford, um, seiscentos e oitenta mil réis	680\$000

89. Refletor de farol, uma lâmpada, A, 13025, um, nove mil e quinhentos réis	9\$500
90. Roda 30 x 5, para caminhão Ford, tipo 1929, uma, seiscentos e cinquenta mil réis	650\$000
91. Satelite para auto, um, vinte e dois mil réis.....	22\$000
93. Tubo de descarga completo para caminhão Ford, um, quatrocentos e cinco mil réis	405\$000
94. Tubo de admissão para entrada de gaz no cilindro, um, cento e vinte e cinco mil réis	125\$000
95. Tambor para auto, um, duzentos e oitenta mil réis.....	280\$000
96. Tampão de motor, de explosão, um, quinhentos mil réis	500\$000
97. Vidro de farol de A, 13660, B, um, quinze mil réis...	15\$000
98. Volante para direção, um, duzentos e vinte mil réis	220\$000
99. Vista completa para radiador de auto Ford uma quatrocentos e setenta e oito mil réis	478\$000
100. Vela para auto, uma, doze mil réis.....	12\$000

Grupo XI — Combustível, lubrificante e material para lubrificação

3. Graza patente, quilo, tres mil e quinhentos réis..	3\$500
---	--------

Grupo XII — Matérias primas, produtos manufaturados, para oficinas e outros usos

9. Aresla Amarela para sapaleiro pacote 900 gramas, um, vinte e cinco mil réis	25\$000
10. Aresla de ferro para sapaleiro pacote de 90 gramas, um, nove mil réis	9\$000
11. Aresla de ferro de 1/2 com cabeça, quilo, nove mil réis	9\$000
12. Arrebite de ferro estanhado de 1/6 x 1/4 a 3/16 x 3/4, quilo, doze mil réis	12\$000
13. Arrebites de cobre, quilo — trinta mil réis.....	30\$000
14. Arrebite de ferro de 1/8 x 1", até 1/4 x 1", quilo — nove mil réis	9\$000
16. Aço doce em vergalhão de 1" x 2 1/2", quilo — sete mil réis.....	7\$000
17. Aço em barra de 1" x 1/4", quilo — sete mil réis.....	7\$000
18. Arruelas de ferro sortidas, quilo — doze mil réis....	12\$000
19. Aço em barra de diversos tamanhos, quilo — sete mil réis.....	7\$000
21. Barbante para acolchoar, em chicote, um — três mil e quinhentos réis	3\$500
22. Cola da Baía, quilo — seis mil réis.....	6\$000
26. Cera virgem, quilo — treze mil e quinhentos réis....	13\$500
28. Correia de balata de 2" x 3", para transmissão, metro — treze mil réis	13\$000
29. Chapa de ferro galvanizado, liso em folha, quilo — quatro mil e oitocentos réis.....	4\$800
30. Chapa preta, quilo — quatro mil e quinhentos réis....	4\$500
33. Chicote de polinha para trançar cadeira, um — vinte e quatro mil réis	24\$000
34. Espanador de penas, um — onze mil réis.....	11\$000
35. Estanho Carneiro, em barrinha, quilo — quarenta e oito mil réis.....	48\$000
36. Extrato de noqueira, quilo — dez mil réis.....	10\$000
40. Estopa, quilo — quatro mil réis.....	4\$000
45. Ferro redondo em vergalhão, de diversos tamanhos, quilo — três mil réis	3\$000
46. Ferro em barra chata ou quadrada, de diversos tamanhos, quilo — três mil e quinhentos réis.....	3\$500
47. Folha de Flandres, de 1 a 3 cruces, uma — seis mil réis.....	6\$000
48. Formação da espiga, um — oito mil réis.....	8\$000
49. Ganchos de latão, sortidos, um — quinhentos réis....	\$500
50. Giz de pedra para carpinteiro, quilo — quatro mil réis	4\$000
51. Goma laca, quilo — vinte e quatro mil réis.....	24\$000
54. Lima triangular, uma — seis mil réis.....	6\$000
55. Lixa para madeira, sortida, folha — duzentos réis....	\$200
56. Lixa de esmeril, para ferro, sortidos, folha — seletos réis.....	\$700
57. Lapis para carpinteiro, dúzia — seis mil réis.....	6\$000
59. Maçaneta para porta, par — cinco mil réis.....	5\$000
62. Óleo para máquina de costura, lata — dois mil e quinhentos réis.....	2\$500
63. Pó para solda a oxigênio, quilo — cinquenta e cinco mil réis.....	55\$000
65. Parafuso de ferro de fenda, com cabeça de 1 1/2, quilo — trinta e cinco mil réis.....	35\$000
66. Parafuso de ferro de fenda, com cabeça chata, de diversos tamanhos, quilo — trinta e cinco mil réis	35\$000
67. Pivot de ferro, para armário, de diversos tamanhos, um — um mil réis.....	1\$000
70. Parafuso de ferro de fenda, com cabeça redonda, de diversos tamanhos, quilo — trinta e cinco mil réis	35\$000
71. Parafuso de ferro com rosca de fio quadrado com porca de 25 cm. de comprimento de 1" de grossura, com base apropriada para cadeira giratória, um — quarenta e cinco mil réis.....	45\$000
72. Pitão de ferro galvanizado, caixa — quinze mil réis	15\$000
74. Pregos com cabeça de 18", sortidos, maço — doze mil réis.....	12\$000

75. Porcas de diversos tamanhos, quilo — doze mil réis	12\$000
77. Pedra de esmeril, superior, de 5x1, com furo de 3/4, uma — sessenta mil réis	60\$000
79. Secante superior, pacote — um mil e duzentos réis	1\$200
81. Pedra francesa, para reboio, uma — quarenta e cinco mil réis	45\$000
84. Solda de ferro para oxigênio, quilo — doze mil réis	12\$000
85. Taxa para chiear, maço de 150 grs., um maço — três mil réis	3\$000
86. Taxa de ferro em maço de 900 grs., um — doze mil réis	12\$000
89. Vieu-Chêne, quilo — seis mil réis	6\$000
92. Vasos sanitários, de louça, um — oitenta mil réis	80\$000
93. Pregos sem cabeça sortidos — maço dezesseis mil réis	16\$000

Grupo XIII — Material de asseio, higiene e limpeza

1. Creolina "Pearson", lata, treze mil réis	13\$000
2. Cruzvaldina, lata, três mil e oitocentos réis	3\$800
3. Stopa de 1. ^a , quilo, quatro mil réis	4\$000
4. Esfregão de piassava, um, dois mil e oitocentos réis	2\$800
5. Kaol, lata de 500 gramas, uma, quatro mil e quinhentos réis	4\$500
6. Pox-sabão, um, dois mil réis	2\$000
7. Rodo de borracha com cabo, um, dois mil e duzentos réis	2\$200
8. Sabão especial de 1. ^a , quilo, dois mil e duzentos réis	2\$200
9. Sabão especial de 2. ^a , quilo, um mil e oitocentos réis	1\$800
10. Sabão virgem, quilo, um mil e quinhentos réis	1\$500
11. Sapólio, um, quatrocentos e cinquenta réis	450
12. Soda cáustica de 1. ^a , lata, quatro mil e quinhentos réis	4\$500
13. Vassourinha de piassava, redonda, para pia, uma, quinhentos réis	500
14. Vassoura de piassava, uma, dois mil e oitocentos réis	2\$800
15. Vassoura de palha de 5 fios, uma, quatro mil e quinhentos réis	4\$500
16. Vassoura de cabelo, uma, onze mil réis	11\$000

Grupo XIV — Forragem, ferragens e arreiaamentos para animais

1. Cravo paulista, quilo, vinte mil réis	20\$000
--	---------

Grupo XV — Iluminação e telefone

1. Aranha de metal, uma, um mil réis	1\$000
2. Bocal de metal para lâmpada, um, um mil e quinhentos réis	1\$500
3. Braço com suporte para iluminação elétrica, um, doze mil réis	12\$000
4. Caixa para interruptor de embutir, uma, três mil e quinhentos réis	3\$500
5. Chave trifásica, uma, seis mil réis	6\$000
6. Chits, um, quinhentos réis	500
8. Fuzil de rolha, de 15, 20 e 30 ampères, um, quatrocentos e cinquenta réis	450
9. Fio de cobre, quilo, vinte mil réis	20\$000
10. Fio preto, isolado, n. 10, de diversos tamanhos, metro, dois mil réis	2\$000
11. Fio duplo, isolado, em chumbo, de diversos números, metro, cinco mil réis	5\$000
12. Fio flexível, verde e amarelo, metro, quinhentos réis	500
15. Fio de chumbo, n. 20, para fuzivel, carretel, quinze mil réis	15\$000
16. Globo de porcelana, fosco, de 0,8 de boca, um, dez mil réis	10\$000
17. Isolador branco de haste reta e curva, um, seis mil réis	6\$000
18. Interruptor de embutir, de botão, com espelho de metal, um, sete mil réis	7\$000
19. Lâmpada de 15 a 30 velas, uma, três mil e trezentos réis	3\$300
20. Lâmpada de 200 velas, uma, seis mil e oitocentos réis	6\$800
22. Pilha seca para telefone, uma, quinze mil réis	15\$000
23. Roseta, par, um mil e oitocentos réis	1\$800
24. Resistência para ferro elétrico, uma, dez mil réis	10\$000
25. Roldana, uma, duzentos réis	200
26. Suporte de porcelana com chave, um, três mil e quinhentos réis	3\$500
27. Soquete para lâmpada, um, um mil e quinhentos réis	1\$500
28. Tomada de corrente, de embutir, com caixa, uma, oito mil réis	8\$000
29. Tomada de corrente, uma, três mil réis	3\$000
30. Tubo flexível, de diversos tamanhos, metro, quatro mil réis	4\$000
31. Tubo de porcelana para passagem, um, um mil réis	1\$000
32. Tubo de conduíte de 1/2", metros, três mil e quinhentos réis	3\$500
Tubo de conduíte de 1", metro, cinco mil réis	5\$000
33. Vela, maço, seis mil réis	6\$000
34. Válvulas de diversos números, para rádio, uma, cinquenta mil réis	50\$000

Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 1941. — A. B. Andrade & Cia.

Morais Alves & Cia., negociantes estabelecidos na Capital Federal à Avenida Passos n. 116, de conformidade com o edital de concorrência Administrativa publicado no *Diário Oficial* de 15 de Janeiro corrente, propõem fornecer artigos abaixo, pelos preços seguintes:

Grupo II — Máquinas, motores, aparelhos, instrumentos, ferramentas, etc.

2. Alicale de aço para cortar pregos, um, vinte mil réis	20\$000
3. Armação de serra para recorte, com cabo de madeira, acompanhada de uma dúzia de serras, uma, dezoito mil e quinhentos réis	18\$500
7. Colher de pedreiro, tamanho grande (10"), uma, dezoito mil réis	18\$000
12. Folhas de serra vitor, de 12", uma, mil e seiscentos réis	1\$600
18. Limação redonda de 6", um, quatro mil e setecentos réis	4\$700
Limação redonda de 7", um, seis mil réis	6\$000
39. Tesoura para cortar grama, superior, tamanho médio, uma, trinta e três mil réis	33\$000
Tesoura para cortar grama, superior, tamanho grande, uma, quarenta mil réis	40\$000
40. Tesoura para podar, superior, tamanho médio, uma, vinte e um mil e quinhentos réis	21\$500
Tesoura para podar, superior, tamanho grande, uma, vinte e sete mil réis	27\$000
41. Tesoura para cortar folha, tamanho médio (12"), uma, vinte e sete mil réis	27\$000
43. Travadeira para serra, com cabo de madeira, uma, cinco mil e quinhentos réis	5\$500

Grupo III — Conservação, melhoramentos e reparos no edificio maquina e limpeza

24. Dobradiças de ferro de 1", par, oitocentos e sessenta réis	860
Dobradiças de ferro de 1 1/2", par, novecentos réis	900
Dobradiças de ferro de 2", par, mil cento e cinquenta réis	1\$150
Dobradiça de ferro de 2 1/2", par, mil quatrocentos e cinquenta réis	1\$450
Dobradiça de ferro de 3", par, mil setecentos e cinquenta réis	1\$750
Dobradiça de ferro de 3 1/2", par, três mil réis	3\$000
25. Dobradiça de metal de 1", par, dois mil e cem réis	2\$100
Dobradiça de metal de 1 1/2", par, dois mil e seiscentos réis	2\$600
Dobradiça de metal de 2", par, três mil e seiscentos réis	3\$600
Dobradiça de metal de 2 1/2", par, seis mil réis	6\$000
Dobradiça de metal de 3", par, seis mil e quinhentos réis	6\$500
27. Fechadura superior com maçaneta de porcelana, para porta, uma, vinte e quatro mil réis	24\$000
35. Mangueira de borracha e lona, protegida de arame, de 1/2", metro, quatro mil e novecentos réis	4\$900
Mangueira de borracha e lona, protegida de arame, de 1", metro, doze mil e oitocentos réis	12\$800
Mangueira de borracha de lona, protegida de arame, de 3/4", metro, oito mil e novecentos réis	8\$900
42. Pregos sem cabeça, de 1/2", quilo, sete mil e setecentos réis	7\$700
Pregos sem cabeça, de 3/4", quilo, sete mil réis	7\$000
Pregos sem cabeça, de 1", quilo, seis mil réis	6\$000
Pregos sem cabeça, de 1 1/2", quilo, cinco mil e setecentos réis	5\$700
Pregos sem cabeça de 1 1/2", quilo, cinco mil e quinhentos réis	5\$500
Pregos sem cabeça, de 2", quilo, cinco mil e trezentos réis	5\$300
51. Trinco de unha para porta de armario, um, mil e quinhentos réis	1\$500
52. Targete de ferro redondo de 2", um, mil e duzentos réis	1\$200
Targete de ferro redondo de 2 1/2", um, dois mil cento e cinquenta réis	2\$150
Targete de ferro redondo de 3", um, dois mil e novecentos réis	2\$900

Grupo IV — Material escolar, de ensino, educação, música e desportos.

3. Bola de futebol n. 3, uma, vinte e quatro mil réis	24\$000
4. Bola de futebol n. 5, uma, trinta e três mil réis	33\$000
11. Borzeguins para basquete-bol, com sola de crepe n. 36 a 41, par, dezessete mil e oitocentos réis	17\$800
20. Joelheira para futebol, uma, oito mil e duzentos réis	8\$200
23. Camisa de meia de algodão, branca, para ginástica, uma, quatro mil e oitocentos réis	4\$800
25. Câmara de ar, para bola de futebol, n. 3 e 5, uma, seis mil e setecentos réis	6\$700
27. Calção de brim branho superior, para futebol, um, cinco mil e duzentos réis	5\$200

28. Chuteira preta n.º 35 a 41, par, vinte e oito mil e quinhentos réis	28\$500
41. Meias de algodão superior, para futebol, par, seis mil réis	6\$000
51. Sapato tenis, branco, para ginástica, par, cinco mil e cem réis	5\$100
55. Bandeira de seda com estrelas de veludo branco, "Ordem e Progresso" em veludo verde, mastro forrado de veludo guarnecido de galão dourado com ferragens niqueladas, roseta e fitas com inscrição pintada, talabarte de veludo verde com galões dourados; bandeira de 1m,30 x 0m,90, uma um conto trezentos e sessenta mil réis	1:360\$000
56. Bola para medicine-bol de 2 quilos, uma, trinta e quatro mil e oitocentos réis	34\$300
Bola para medicine-bol de 3 quilos, uma, trinta e oito mil e oitocentos réis	38\$500
Bola para medicine-bol de 4 quilos, uma, quarenta e quatro mil réis	44\$000
Bola para medicine-bol de 5 quilos, uma, cinquenta e dois mil réis	52\$000

Grupo VIII — Vestuários, artigos de rouparias e armarinho, etc.

2. Algodão enfiado, superior, metro, três mil e seiscentos réis	3\$600
3. Aventais de morim branco, um, onze mil duzentos e setenta réis	11\$270
4. Botões caqui, dúzia, quinhentos réis	\$500
5. Botões de madrepérola, para camisa, dúzia, oitocentos réis	\$800
6. Botões de osso branco para calça, dúzia, quatrocentos e oitenta réis	\$480
7. Botões grandes, pretos, para paletó, dúzia, setecentos e cinquenta réis	\$750
8. Brim caqui superior (conforme amostra anexa, Avante, Indranteu), metro, quatro mil oitocentos e setenta réis	4\$370
Brim caqui superior (conforme amostra anexa "Vencedor") metro, quatro mil e quatrocentos réis	4\$400
Brim caqui superior (conforme amostra anexa "Custorands") metro três mil e oitocentos réis	3\$800
9. Brim mescla superior (na qualidade das peças confeccionadas anexar, marca "M.R.") metro, três mil setecentos e cinquenta réis	3\$750
Brim mescla superior (qualidade amostra anexa (Torpedeiro)) metro, dois mil trezentos e cinquenta réis	2\$350
10. Brim de linho pardo, médio, metro, dezeseite mil e trezentos réis	17\$300
11. Borzeguins pretos, tipo colegial, a ponto, n. 30 a 41, par, vinte e quatro mil réis	24\$000
12. Borzeguins de afanado, colegial, para campo de ns. 30 a 41, par, vinte e quatro mil réis	24\$000
13. Bola para Ping-Pong, superior, uma, mil e setecentos réis	1\$700
14. Cobertor de lã de 1m,80 x 1m,30, um, vinte e três mil e oitocentos réis	23\$800
15. Colcha nacional de algodão de 1m,80 x 1m,40, uma, doze mil réis	12\$000
16. Cobertor de algodão de 1m,60 x 1m,30, seis mil e quatrocentos réis	6\$400
17. Cuecas de algodão para menino de 8 a 18 anos, uma, três mil e setenta réis	3\$070
20. Camisa de morim, para uso diário, uma, sete mil seiscentos e setenta réis	7\$670
21. Camisa de algodão cru, para dormir, uma, sete mil e trezentos réis	7\$300
22. Camisa de morim, com colarinho, uma, sete mil e novecentos réis	7\$900
23. Chapéu de palha para campo, um, mil e seiscentos réis	1\$600
25. Fronha de algodão cru de 0m,45 x 0m,35, uma, mil quatrocentos e sessenta réis	1\$460
27. Gravata de gorgurão de algodão, uma, três mil e duzentos réis	3\$200
28. Japona de flanela azul-marinho, uma, oitenta e oito mil réis	88\$000
29. Lençol de algodão, de 2m,00 x 1m,20, um, seis mil quinhentos e sessenta réis	6\$560
30. Lenço de algodão, branco, tipo colegial, um, novecentos e cinquenta réis	\$950
32. Meia crua, para meninos, de números diversos, par, mil novecentos e oitenta réis	1\$980
33. Morim bom, com 0m,80 de largura, metro, três mil réis	3\$000
37. Pasta para lustrar calçado, de 1.ª, preta ou marron, lata grande, uma, mil e duzentos réis	1\$200
40. Toalha para banho, felpuda, de 1m,50 x 0m,80, uma, sete mil duzentos e trinta réis	7\$230
41. Toalha para rosto, de 1m,15 x 0m,60, uma, três mil trezentos e cinquenta réis	3\$350
42. Tesoura para unhas, uma, nove mil réis	9\$000
45. Uniforme de brim mescla, superior, molhado (túnica, calça e gorro), conforme amostra confeccionada, um, vinte e um mil trezentos e cinquenta réis	21\$350

46. Uniforme de brim mescla, bom, molhado (túnica, calça e gorro), conforme amostra anexa (Torpedeiro), um, dezenove mil e seiscentos réis	19\$600
47. Uniforme de brim caqui, superior, molhado (túnica, calça e gorro), conforme amostra confeccionada, um, vinte e nove mil réis	29\$000
48. Uniforme de brim caqui, bom, molhado (túnica, calça e gorro), conforme amostra anexa (Custorands), um, vinte e sete mil e setecentos réis	27\$700
49. Pijama de zefir lustrado, um, doze mil e oitocentos réis	12\$800

Grupo XV — Iluminação e telefonia

1. Aranha de metal, de 2 1/4", uma, mil réis	1\$000
2. Bocal de metal para lâmpada, um, mil novecentos e trinta réis	1\$930
3. Braço com suporte para iluminação elétrica, para tempo, um, oito mil réis	8\$000
4. Caixa para interruptor, de embutir, uma, quatro mil réis	4\$000
5. Chave trifásica (fuzível rolha), uma, onze mil e quatrocentos réis	11\$400
6. Cleats, um, seiscentos réis	\$600
8. Fuzível de rolha, de 15, 20 ou 30 ampéres, um, seiscentos réis	\$600
10. Fio preto isolado n. 10, metro, dois mil cento e setenta réis	2\$170
11. Fio duplo, isolado em chumbo, de diversos números, metro, quatro mil e cem réis	4\$100
12. Fio flexível verde e amarelo, metro, setecentos e dez réis	\$710
13. Fio duplo flexível, de diversos tamanhos, metro, mil e quinhentos réis	1\$500
17. Isolador branco de haste reta e curva, um, dois mil cento e cinquenta réis	2\$150
18. Interruptor de embutir, de botão, com espelho de metal, um, seis mil réis	6\$000
19. Lâmpada de 15 a 30 velas, uma, quatro mil e seiscentos réis	4\$600
20. Lâmpada de 200 velas, uma, oito mil réis	8\$000
22. Pilha seca para telefone, uma, treze mil réis	13\$000
23. Roseta, uma, mil e setecentos réis	1\$700
24. Resistência para ferro elétrico e 120 V., uma, seis mil réis	6\$000
25. Roldana, uma, duzentos e cinquenta réis	\$250
27. Soquete para lâmpada, um, mil e setecentos réis	1\$700
28. Tomada de corrente, de embutir, com caixa, uma, cinco mil réis	5\$000
29. Tomada de corrente, uma, dois mil cento e cinquenta réis	2\$150
30. Tubo flexível, de diversos tamanhos, metro, três mil e setecentos réis	3\$700

Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 1941. — P. p. Ramiro Coutinho de Moraes.

Artur Viana & Cia. Ltda., comerciantes estabelecidos em Belo Horizonte, à Av. Santos Dumont n. 227, vem propor a esse Patronato o fornecimento dos seguintes artigos, de acordo com o edital publicado no "Diário Oficial" de 15 do corrente, à página n. 796, a cujas disposições se sujeitam:

Grupo III — Limpeza, conservação, etc.

102. Pixe, um mil cento e oitenta réis, quilo	1\$180
---	--------

Grupo V — Material de campo, adubos inseticidas e sementes, etc.

3. Arado reversível B. 1, um, cento e vinte e cinco mil réis	125\$000
6. Aiveca de arado B. 1, uma, trinta e oito mil réis	38\$000
7. Arsênico em pó, quilo, três mil e quatrocentos réis	3\$400
8. Azeite de mamona, quilo, três mil e oitocentos réis	3\$800
10. Bico de arado B. 1, um, oito mil réis	8\$000
12. Carrapatecida "Beko", quilo, oito mil e trezentos réis	8\$300
12. Carrapatecida "Beko", quilo, oito mil e trezentos réis	8\$300
13. Clorureto de potássio, quilo, dois mil réis	2\$000
14. Creosoto, quilo, quatro mil e quinhentos réis	4\$500
21. Enxofre em pedra, quilo, um mil e duzentos réis	1\$200
22. Enxofre em pó, flor, quilo, um mil e setecentos réis	1\$700
23. Enxofre em bastão, quilo, um mil e setecentos réis	1\$700
30. Flit em galão, oferecemos em substituição: Bekolit, produto nacional, igual ou superior ao Flit, lata de 4 litros, mais de um galão, que contém só 3 latas 800, trinta mil réis	30\$000
31. Farinha de ossos, quilo, quinhentos e cinquenta réis	\$550
32. Grade de 12 discos, e rodo na frente, uma, um conto e novecentos mil réis	1:900\$000
41. Oleo de peixe, puro, quilo, sete mil réis	7\$000
49. Salitre do Chile, quilo, oitocentos e quarenta réis	\$840
51. Sulfato de cal, trezentos e oitenta réis	\$380
52. Sulfato de amonico, dois mil e seiscentos réis	2\$600

53. Sulfato de ferro, quilo, um mil e trezentos réis....	1\$500
54. Sulfato de Cobre, quilo, três mil e quinhentos réis....	3\$500
58. Superfosfato, quilo, setecentos e trinta réis.....	\$730
67. Uspulum seco, lata de quilo, uma, trinta e cinco mil réis.	35\$000

Grupo XI — Combustível, lubrificante e material para lubrificação

4. Graxa, tipo patente, quilo, três mil e quinhentos réis.	3\$500
--	--------

Grupo XII — Matérias primas, produtos manufaturados, para oficinas e outros usos

51. Cera Virgem, quilo, onze mil réis.	11\$000
--	---------

Grupo XIII — Material de asseio, higiene e limpeza

2. Creofenol, oferecemos em substituição: Desinfetante "Rumbra", nacional, lata, um mil e novecentos réis.	1\$900
3. Creolina, oferecemos em substituição: Desinfetante similar, nacional, "Cruz Azul", lata, dois mil e quinhentos réis.	2\$500
4. Cruzvaldina Gadofenol, oferecemos em substituição o artigo similar, nacional: "Rumbra", lata, um mil e novecentos réis.	1\$900
10. Kaol, lata de 500 grs., oferecemos em substituição, pasta Total (amostra anexa), lata de 500 grs., três mil réis.	3\$000

Grupo XIV — Forragem, ferragens e arreamentos para animais

5. Farelo de trigo, grosso, quilo, trezentos e oitenta réis.	\$380
6. Farelo de trigo remoinho, quilo, quatrocentos e cinquenta réis.	\$450
7. Farinha de Ossos, escura, tipo para alimentação, quilo, seiscentos réis.	\$600
8. Farelo de algodão, quilo, trezentos e oitenta réis....	\$380
10. Sal Inglês, lata, seis mil e quinhentos réis.....	6\$500
12. Tancage, quilo, novecentos réis.	\$900

Grupo XVII — Diversos

20. Cruzvaldina, oferecemos em substituição: Desinfetante "Cruz Azul", lata, dois mil e quinhentos réis.	2\$500
---	--------

Belo Horizonte, 17 de janeiro de 1941. — (Assinatura ilegível).

A S. Gomide, negociante estabelecido em Viçosa, Estado de Minas Gerais, propõe fornecer a esse Patronato, no primeiro semestre do corrente ano, os artigos dos grupos abaixo arrolados:

Grupo X — Acessórios para automovel

1. Alavanca completa para caixa de mudança de caminhão Ford, com 4 velocidades para frente, uma seiscentos e cinquenta mil réis.....	650\$000
2. Amortecedor completo, um, trezentos e oitenta mil réis.	380\$000
3. Armadura para dínamo, um, duzentos e oitenta mil réis.	280\$000
4. Amperímetro para auto, um, quarenta mil réis....	40\$000
5. Acumulador para auto, um, duzentos e oitenta mil réis.	280\$000
6. Alargadores de bucha, 1"x½ e 2", jogo, trezentos e oitenta mil réis.	380\$000
7. Biela, uma, sessenta mil réis	60\$000
8. Bobinas de indução para dínamo, uma, cento e oitenta mil réis.	180\$000
9. Bobina, uma, cento e sessenta mil réis.....	160\$000
10. Bucha para feixe de mola, uma, seis mil réis.....	6\$000
11. Bateria para caminhão Chevrolet, uma, duzentos e oitenta mil réis.....	280\$000
12. Bomba para encher câmaras de ar, uma, quarenta e oito mil réis.....	48\$000
13. Bicos para bombas de encher câmara de ar, oito mil réis.	8\$000
14. Borracha para encher câmara de ar, uma, doze mil réis.	12\$000
15. Bomba de circulação d'água, uma, trezentos e vinte mil réis.	320\$000
16. Bobina para auto Ford, 1929, AA, cento e oitenta mil réis.	180\$000
17. Calço de mancais de frente e do centro A 6346, oitenta mil réis.....	80\$000
18. Calço de mancal trazeiro A 6340, um, sessenta mil réis.	60\$000

19. Capa de mancal trazeiro de virabrequim, completo, A 6.327, um, cento e oitenta mil réis	180\$000
20. Conjunto Benz, para motor de arranco de auto Ford, 1929, AA, trezentos e vinte mil réis.....	320\$000
21. Conexões sup. e inf. para água de auto Ford, 1929, AA, oito mil réis.....	8\$000
22. Caixa de distribuidor para auto Ford, AA, uma, duzentos e dez mil réis.....	210\$000
23. Cabo de ignição, metro, sete mil réis.....	7\$000
24. Colar para embreagem, vinte e cinco mil réis.....	25\$000
25. Carcaça para dínamo, duzentos e oitenta mil réis..	280\$000
26. Caixa de esfera para roda de caminhão Ford, uma, quarenta e oito mil réis.....	48\$000
27. Caixa para distribuidor.....	48\$000
28. Caixa de esfera para roda de Ford, uma, quarenta e oito mil réis.....	15\$000
29. Condensador, um, quinze mil réis.....	15\$000
30. Corrente de aço de 30x3, de 32x6, de 4,50x21, par, cento e quarenta mil réis.....	140\$000
31. Câmara de ar de 30x5, de 32x6, de 4,50x21, cento e vinte mil réis.....	120\$000
32. Cone para roda dianteira, dezoito mil réis.....	18\$000
33. Cabo de vela, metro, sete mil réis.....	7\$000
34. Correia, uma, dezesseis mil réis.....	16\$000
35. Calota, uma, quinze mil réis.....	15\$000
36. Cinta metálica para freio de pé, metro, trinta e cinco mil réis.	35\$000
37. Cola para remendo, lata, seis mil réis.....	6\$000
38. Carburador para caminhão, um, duzentos e oitenta mil réis	280\$000
39. Carrosserie para auto-ônibus, com 5 bancos, 3 almo-fadas, molas de encosto estofado, 6 portas, pintado a óleo, instalação elétrica interna, para vinte passageiros, com 3 metros e 80 de comprimento x 0m.30 de altura x 1m.60 centímetros de largura, uma, treze contos de réis.	13:000\$
40. Disco para auto Ford, um, vinte e dois mil réis..	22\$000
41. Dínamo completo, um, quatrocentos e oitenta mil réis.	480\$000
42. Disjuntor para dínamo, um, dezoito mil réis.....	18\$000
43. Distribuidor completo, um, quatrocentos e vinte mil réis.	420\$000
44. Engrenagem de distribuição de comando de válvula, de auto Ford, 1929, um, noventa mil réis.....	90\$000
45. Embreagem para caixa de mudança, uma, quinhentos mil réis.....	500\$000
46. Eixo corredeira para caixa de mudança, um, noventa e cinco mil réis.....	95\$000
47. Eixo Cardan, um, cento e sessenta mil réis.....	160\$000
48. Eixo virabrequim, um, seiscentos mil réis.....	600\$000
49. Escova para dínamo, uma, seis mil réis.....	6\$000
50. Esmeril, um, dezoito mil réis.....	18\$000
51. Fibra n. 32, quilo, sessenta mil réis.....	60\$000
52. Feixe de mola para caminhão Ford, um, quatrocentos e oitenta mil réis	480\$000
53. Feixe de mola dianteiro, um, duzentos mil réis....	200\$000
54. Feixe de mola dianteiro, para auto Ford, um, trezentos e vinte mil réis.....	320\$000
55. Fio para cabo de vela, metro, sete mil réis.....	7\$000
57. Graxa para lubrizar carrosserie, lata, quinze mil réis	15\$000
58. Instalação para auto Ford, elétrica, uma, cento e oitenta mil réis.....	180\$000
59. Junta metálica para tampa de cilindro, uma, trinta mil réis.	30\$000
60. Junta metálica para cano de descarga, uma, dezoito mil réis.	18\$000
61. Junta Universal para auto caminhão Ford, uma, trezentos e oitenta mil réis.....	380\$000
62. Lâmpada de 1 e 2 contatos, uma, seis mil réis.....	6\$000
63. Mola de seguimento, para auto Ford, uma, seis mil réis.	6\$000
64. Mola para o motor de arranco, uma, quinze mil réis	15\$000
65. Manga de eixo dianteiro, uma, cento e oitenta mil réis.	180\$000
66. Mangueira de borracha para auto Ford, metro, quarenta mil réis.....	40\$000
67. Motor de explosão, 4 cilindros, um, nove contos de réis.	9:000\$
68. Paralama dianteiro, um, trezentos e oitenta mil réis	380\$000
69. Paralama trazeiro, um, quatrocentos e oitenta mil réis.	480\$000
70. Parabrisa, um, trezentos e vinte mil réis.....	320\$000
71. Pistão, um, cento e trinta mil réis.....	130\$000
72. Parafuso niquelado, sortido, para auto Ford, caixa	160\$000
73. Pinhão para auto Ford, um, cento e sessenta mil réis	160\$000
74. Platinado completo para caminhão Ford, um, vinte e cinco mil réis.....	25\$000
75. Parafuso com porca, para caminhão Ford, um, dezoito mil réis.....	18\$000
76. Polia para o ventilador de caminhão Ford, uma, vinte e cinco mil réis.....	25\$000
77. Pneumático 4,50x21, um, duzentos e vinte mil réis	220\$000

78. Pneumático 32x6, um, novecentos e sessenta e três mil réis.	963\$000
79. Prato de disco para auto Ford, um, cento e quinze mil réis.	115\$000
80. Pino para feixe de mola, um, dezoito mil réis.	18\$000
81. Porca castelo, rosca fina, para caminhão Ford, uma, seis mil réis.	6\$000
82. Pneumático nacional, 32 x 6, um, oitocentos e setenta e cinco mil réis.	875\$000
93. Pneumático nacional, 32 x 5, um, setecentos e vinte e seis mil réis.	726\$000
84. Pneumático nacional, 4,50x21, um, duzentos e vinte mil réis.	220\$000
87. Roulement tubular, para eixo, um, cento e oitenta mil réis.	180\$000
88. Radiador completo, um, quatrocentos e oitenta mil réis.	480\$000
95. Tambor para auto, um, cento e quarenta mil réis.	110\$000
96.	
97. Vidro de farol A. 13660, vinte e cinco mil réis.	25\$000
100. Vela para auto, uma, quinze mil réis.	15\$000

Grupo XI — Combustível, lubrificante e material para lubrificação

1. Alcool-motor, litro.	
3. Graxa patente, quilo, seis mil réis.	6\$000
4. Gasolina, litro, mil e seiscientos réis.	1\$600
8. Óleo fino para automovel, litro, quatro mil e quinhentos réis.	4\$500
9. Óleo grosso para diferencial, litro, seis mil réis.	6\$000
10. Óleo grosso para automovel, litro, seis mil réis.	6\$000

Grupo XII — Matérias primas, produtos manufaturados, para oficinas e outros usos

28. Correias de balata, de 2 x 3, para transmissão, metro vinte mil réis.	20\$000
40. Estopa, quilo, seis mil e quinhentos réis.	6\$500
41. Fílete preto ou marron, para capota de auto, sete mil réis.	7\$000
62. Óleo para máquina de costura, lata, três mil réis.	3\$000
70. Parafusos de fenda, cabeça redonda, diversos tamanhos, seiscientos réis.	\$600
76. Pano galvanizado, para capota de automovel, de cor, trinta e cinco mil réis.	35\$000
77. Pedra de esmeril, sup. de 5x1, com furo de 3x1, cento e vinte mil réis.	120\$000
91. Botões de pressão, para capota de auto, mil e quinhentos réis.	1\$500

Grupo XIII — Material de assio, higiene e limpeza

3. Estopa, quilo, seis mil e quinhentos réis.	6\$500
5. Kaol, lata de 50 grammas, doze mil réis.	12\$000

Grupo XV — Iluminação e telefone

2. Bocal de metal para lâmpada, um, três mil e quinhentos réis.	3\$500
4. Caixa para interruptor de embutir, cinco mil réis.	5\$000
5. Chaves trifásica, uma, dezesseis mil réis.	16\$000
6. Clips, um, quatrocentos réis.	\$400
8. Fusível de rolha, um, mil duzentos e cinquenta réis.	1\$250
10. Fio preto isolado n. 10, metro, mil e trezentos réis.	1\$300
11. Fio duplo isolado, com chumbo, metro, quatro mil e quinhentos réis.	4\$500
12. Fio flexível, verde e amarelo, metro, mil e duzentos réis.	1\$200
13. Fio duplo flexível, metro, mil e trezentos réis.	1\$300
17. Isolador branco, com haste reta, um, três mil e seiscientos réis.	3\$600
18. Interruptor de embutir, de botão, com espelho de metal, um, oito mil réis.	8\$000
19. Lâmpada de 15 a 30 velas, um, três mil e duzentos réis.	3\$200
20. Lâmpada de 200 velas, uma, quatorze mil e oitocentos réis.	14\$800
23. Roseta, pa, quatro mil e quinhentos réis.	4\$500
21. Resistência para ferro elétrico, uma, doze mil réis.	12\$000
25. Roldana, uma, quinhentos réis.	\$500
26. Suporte de porcelana, com chave, um, quatro mil réis.	4\$000
28. Tomada de corrente, de embutir, com caixa, doze mil réis.	12\$000
29. Tomada de corrente, de embutir, uma, três mil e quinhentos réis.	3\$500
31. Tubo de porcelana, para passagem, um, quatrocentos réis.	\$400
32. Conduíte de 1, 1/2 metro, metro, três mil e quinhentos réis.	3\$500

Vigosa, 30 de janeiro de 1941. — A. S. Gomide.

Francisco Inocêncio Batista, brasileiro, residente em Vigosa, propõe fornecer a esse Patronato os artigos abaixo relacionados:

Grupo VII — Alimentação e dietas

41. Leite de vaca, fresco, litro, quatrocentos e vinte réis.	\$120
Grupo XVI — Animais destinados a remonta, criação e outros fins	
1. Vaca leiteira de 1 cria, capacidade produtiva para 5 litros diários, a seiscentos e cinquenta mil réis.	650\$000
2. Vaca leiteira de 2ª cria, capacidade produtiva para 5 litros diários, a seiscentos mil réis.	600\$000

Vigosa, 30 de janeiro de 1941. — Francisco Inocêncio Baptista.

MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO**Departamento Nacional do Trabalho**

SIP 9.904-40 — Pelo presente, fica convidado o Sr. Arno Jacy Lorenzoni, estabelecido à rua Alvaro Alvim ns. 33-37, a comparecer na Secretaria do Serviço de Identificação Profissional, à Avenida Apurício Borges, Palácio do Trabalho, andar térreo, afim de cumprir a lei do selo no processo SIP. 9.904-40, em que é interessado.

Em 20 de fevereiro de 1941. — Antonio Bento, intendente em comissão.

Conselho Nacional do Trabalho**PRIMEIRA SEÇÃO**

Processo n. C. N. T. 16.953-39 — De conformidade com a promoção da Procuradoria Geral deste Conselho, fica pelo presente convidado o Sr. José Pinheiro, a, mediante "vista" nesta Secretaria, pelo prazo de 20 dias, contados desta data, do inquérito administrativo a que respondeu na Companhia Paulista de Estradas de Ferro, apresentar suas razões de defesa, para posterior pronunciamento do Conselho Nacional do Trabalho.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1941. — Osvaldo Soares, Diretor Geral da Secretaria do Conselho Nacional do Trabalho.

Departamento Nacional da Indústria e Comércio**CERTIDÃO**

Em cumprimento ao despacho exarado no requerimento do Sudeleto S/A, em 14 de fevereiro de 1941, pelo Senhor Diretor deste Departamento, certifico que se acha devidamente arquivada nesta Repartição, sob o número 15.772, a ata da assembléia geral extraordinária, realizada em 6 de dezembro de 1940, que ratificou e ratificou atos relativos ao aumento do capital social. Departamento Nacional da Indústria e Comércio. Primeira Seção. Eu, Lia Buena Machado Silva, escriturário da classe E, passei a presente certidão. (Sobre 20\$000 de estampilha federal e um selo de educação). Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 1941. — Lia Buena Machado Silva, esc., E. Visto. — Celso Esteves, diretor da seção. — Abaixo estava o carimbo do Departamento. Visto. — Celso Esteves, diretor da seção. (N. 1.981 — 26-2-1941 — 24\$500)

SOCIEDADES ANÔNIMAS**BANCO DO BRASIL****Carteira de Redescontos****BALANCETE EM 22 DE FEVEREIRO DE 1941**

Ativo	
Títulos redescontados.	429.857.200\$500
Despesas gerais.	62.923\$500
	429.920.124\$000
Passivo	
Tesouro Nacional.	390.000.000\$000
Fundo de reserva.	31.779.247\$800
Banco do Brasil — C/corrente.	1.282.540\$300
Redescontos.	6.858.335\$000
	429.920.124\$000

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 1941. — Carneiro de Mendonça, diretor. — Frederico Bogo Filho, contador-tesoureiro.

BANCO INDUSTRIAL BRASILEIRO

RELATÓRIO DA DIRETORIA A SER APRESENTADO NA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA A REALIZAR-SE NO DIA 1.º DE MARÇO DE 1941

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às determinações dos Estatutos da Sociedade, vimos fazer-vos um breve relatório das atividades do Banco durante o exercício de 1940, cujos resultados estão demonstrados no Balanço Geral, publicado no "Diário Oficial" de 8 de janeiro corrente. Sobre as contas e o balanço em referência, anexamos a este o Parecer do Conselho Fiscal.

Resultado do Exercício:

Com a elevação do capital para 5.000 contos de réis, realizados, e legalizado em abril de 1940, conforme Assembléia em 24 daquele mês, o volume das transações aumentaram consideravelmente, sendo bastante animador o movimento de todas as Carteiras. Do um total de 10.053:561\$6 de títulos descontados, em 30 de dezembro de 1939, passamos, em 31 de dezembro de 1940, a 29.101:277\$2. Os depósitos em Conta Corrente, sob as diversas modalidades existentes, elevaram-se à soma de 9.267:632\$8, e assim por diante.

Todas as disposições legais foram feitas, de acordo com o que dispõem os nossos estatutos, tendo sido levada a soma de 96:000\$0 à Conta de Fundo de Reserva, cujo saldo é hoje de 254:507\$8.

Grças ao feliz resultado dos negócios em 1940, pudemos manter a distribuição da dividendo na base de 8 %, ou sejam 16\$0 por ação, conforme distribuímos no exercício de 1939, o que é para esta Diretoria motivo de satisfação.

Conselho Fiscal

Tendo o Sr. Olávio Rocha Miranda, em carta deste mês, renunciado ao cargo de membro efetivo do C. Fiscal deste Banco, esta Diretoria convidou o Suplemente Sr. José Pereira Tinoco para assumir provisoriamente o referido cargo, até a próxima eleição. O citado Senhor, aceitando, examinou detidamente as contas do exercício findo, juntamente com os dois Membros Efetivos, Srs. Mário D'Almeida e Cons. Camelo Lampréia, os quais emitiram depois disso o Parecer acima mencionado.

Com a aprovação das contas de 1940 terminou o mandato do Conselho Fiscal eleito em Assembléia de 27 de fevereiro de 1940, e, assim teréis que eleger os novos membros, na próxima Assembléia Ordinária.

Estamos ao inteiro dispor dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos de que venham a precisar, na sede do Banco, à rua General Câmara n. 71.

Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 1941. — João Baptista Rozo, presidente; — Silveiro Ceglia, diretor-gerente.

PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE AS CONTAS DO EXERCÍCIO DE 1940:

Os abaixo assignados, membros efetivos do Conselho Fiscal do Banco Industrial Brasileiro, tendo acompanhado todos os trabalhos do Banco e tendo pleno conhecimento de todos os negócios do mesmo, acabam de examinar os livros e balanço do Banco, fechado em 31 de dezembro de 1940; declaram que encontraram a escrita feita com clareza nos livros exigidos pela lei, devidamente rubricados, e aprovam o referido balanço e contas da Diretoria, louvando a mesma pela boa gestão realizada.

Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 1941. — Mario D'Almeida, José Pereira Tinoco, João de Sá Camello Lampréia.

(N. 1.989 — 26-2-41 — 59\$2).

(N. 1.990 — 26-2-41 — 20\$4).

COMPANHIA DE IMOVEIS DO RIO DE JANEIRO, S. A.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1940 E RELATIVA AO 2.º SEMESTRE DE 1940

Débito

Prêmios de Seguros	3:818\$800
Impostos e Licenças	73:095\$800
Conservação e Pintura	18:728\$200
Limpeza e Miudezas	4:125\$100
Despesas Gerais	49:362\$000
Ordenados e Salários	28:350\$000
Telefones, Luz e Força	12:268\$500
Dividendos	162:390\$800
Imposto s/Dividendos	6:766\$300
	358:906\$100

Crédito

Aluguéis	341:444\$600
Juros e Descontos	17:389\$100
Dividendos	72\$400
	358:906\$100

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1940. — João Antonio de Almeida Gonzaga Junior, diretor, presidente, tesoureiro. — Geraldo Ferreira Bastos, contador.

(N. 1.988 — 26-2-41 — 51\$0)

"SUL AMÉRICA"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sede social: Rua do Ouvidor, esquina de Quitanda — Rio de Janeiro 45.º Relatório da Diretoria.

BALANÇO E CONTAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1940

Senhores acionistas e segurados da Companhia "Sul America":

Ao submeter à vossa apreciação e juízo o Relatório, Balanço e Contas do 45.º exercício, terminado em 31 de dezembro de 1940, a Diretoria se desobriga do que lhe é imposto pelo art. 12 do capítulo II dos Estatutos da Companhia e o faz com prazer, porque os resultados do presente documento assignalam mais um ano de intensa e fecunda operosidade da "Sul America".

Chamamos a atenção dos srs. acionistas e segurados para algumas alterações na forma de apresentação do presente Balanço, o que se tornou necessário para nos enquadrarmos nos dispositivos da Lei de Seguros n. 2.063, de 7 de março de 1940 e decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940 das Sociedades Anônimas.

Sucursal da Espanha

Não tendo ainda sido possível à nossa Sucursal da Espanha enviar-nos os Balanços das operações realizadas naquela Nação nos anos em que perdurou a guerra civil, adaptados à legislação especial para esse fim decretada pelo Governo, continuamos na impossibilidade de incorporá-los no presente Balanço. Contamos, todavia, poder trazê-los ao vosso conhecimento através do nosso próximo Relatório, enquanto, no atual, continuam mantidas as cifras do Ativo e Passivo mencionados no último Balanço.

Contratos de novos seguros

Os novos seguros individuais, aceitos e pagos os respectivos primeiros premios atingiram no atual exercício a cifra de 288.297:681\$000 sendo, no Brasil 256.599:129\$000, representados por 10.841 apólices e no Perú e Equador 31.698:552\$000, representados por 2.553 apólices.

O Departamento de Seguros em Grupo realizou, no Brasil, novos seguros no valor de 63.090:692\$0, representados por 9.341 certificados.

A carteira de seguros vigentes, em 31 de dezembro de 1940, atinge a cifra de 2.373.787:842\$0, assim discriminada:

Brasil:

Seguros individuais	1.604.296:726\$000	
Seguros em Grupo	257.947:608\$000	1.862.244:334\$000

Perú:

Seguros individuais	130.201:401\$000
---------------------------	------------------

Equador:

Seguros individuais	50.191:209\$000
---------------------------	-----------------

Espanha:

Seguros individuais ...	250.640:313\$000	
Seguros em Grupo	80.510:585\$000	331.150:898\$000
		2.373.787:842\$000

Receita

O total da receita arrecada no exercício balanceado atingiu a cifra de 122.776:895\$900, assim discriminada:

Premios de primeiro ano	14.006:585\$500
Premios de renovações	75.562:949\$200
Premios em via de cobrança (puros)	5.990:145\$900
Resseguros recuperados	485:651\$800
Renda de juros de capitais	25.768:434\$600
Rendas diversas	963:128\$900
	122.776:895\$900

Liquidações

No decorrer do exercício pagou a Companhia aos seus segurados em vida e aos beneficiários dos segurados falecidos, sinistros, liquidações e lucros na importância de 33.752:429\$2, sendo:

Sinistros	17.517:161\$000
Apólices vencidas, registadas, rendas, etc.	13.334:032\$100
Lucros.	2.871:233\$100
	33.752:429\$200

Em seus 45 anos de existência a Companhia tem pago, por esta rubrica:

Sinistros	236.857:329\$581
Apólices vencidas, resgatadas, rendas, etc.....	221.458:233\$582
Lucros	38.324:509\$937
	496.640:073\$100

Desembolso — Excedente

O excedente verificado, depois de satisfeitas todas as liquidações com segurados e seus beneficiários e pagas todas as despesas e obrigações da Companhia no exercício balanceado, monta a réis..... 36.286:150\$640.

Reservas técnicas

Do excedente mencionado no capítulo anterior, foi retirada a importância de 23.661:106\$000, para completar, de acordo com o cálculo do nosso Departamento Atuarial, as reservas matemáticas dos seguros vigentes em 31 de dezembro de 1940, ficando as mesmas elevadas à cifra de 355.564:945\$000, e a de 895:695\$000, para completar a Reserva de Contingência, que subiu, no atual balanço a réis.... 9.363:308\$000.

A conta de "Outras Reservas" foi escriturada a importância de 8.372:512\$140.

De acordo com a localização dos respectivos contratos de seguros, as reservas matemáticas da Companhia estão assim discriminadas:

Brasil	288.316:184\$000
Perú	19.656:810\$000
Equador	6.805:786\$000
Espanha	40.786:165\$000
	355.564:945\$000

Os valores representativos das reservas matemáticas, de contingência, de resseguros cedidos à Companhia no estrangeiro, fundo de obras e capital social, estão empregados de acordo com o decreto n. 2.063, de 7 de março de 1940, como vereis do ativo social, nos seguintes títulos:

Títulos da Dívida Pública.....	162.570:709\$840
Títulos de Renda.....	42.153:257\$060
Imoveis.	77.369:933\$200
Empréstimos s/ Garantias.....	108.552:465\$900
Depósitos em Bancos a Prazo Fixo.....	13.212:200\$300
Depósitos de Reservas de Resseguros recebidos.	5.000:038\$300
	408.858:604\$600

Assim, a soma desses valores ultrapassa de muito as obrigações impostas às Sociedades de Seguros pelo decreto citado.

Sobras

Em obediência às estipulações do artigo 26 dos Estatutos da Companhia, foi incorporado ao "Fundo Sobras" o importe de 80 % dos lucros líquidos das operações de seguros com participação nos lucros da Companhia, sendo os restantes 20 % levados para o Fundo de Dividendos aos Acionistas.

Ao fundo de "Sobras" foi assim levada a importância de réis.... 2.911:753\$8 e mais 1.516:316\$8 de juros, atingindo o total creditado no exercício a 4.428:070\$6.

Foi retirada do mesmo fundo para atribuição aos portadores de apólices com períodos de acumulação de lucros terminados, a importância de 2.871:233\$1, ficando destarte representado no atual Balanço o "Fundo de Sobras" pela importância de 25.180:291\$1.

Ativo

O ativo social elevou-se, em 31 de dezembro de 1940, à cifra de réis 442.138:206\$570, soma que, acrescida de réis 1.171:848\$300 de contas de compensação, forma o total de réis 443.310:054\$870. Os valores que o representam são da mais sólida garantia, como vereis de sua discriminação no Balanço anexo.

Imoveis

O patrimônio imobiliário da Companhia atinge no atual Balanço a cifra de 77.369:933\$200.

Foram concluídas no correr deste exercício as construções dos edifícios nas cidades de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, avenida Borges de Medeiros 417 e Lima, na República do Peru, na Plaza San Martin 933. Estes edifícios foram inaugurados oficialmente e

com grande solenidade; o de Porto Alegre em 26 de outubro pp., com a presença, além dos diretores da Companhia, dos secretários de Estado e demais altas autoridades militares, estaduais, municipais e representantes da imprensa, cortando a fita simbólica o secretário das Obras Públicas, Dr. Meireles Leite e o de Lima, em 30 de novembro último, honrado com o comparecimento do Exmo. Sr. Presidente da República, Dr. Manuel Prado, do chefe do Gabinete e ministro das Relações Exteriores, Dr. Alfredo Solf y Muro e outras personalidades de destaque. Somente agora, pelos motivos referidos do nosso relatório do ano anterior, podemos iniciar a construção do edifício da cidade de Belo Horizonte.

Encontra-se em final de construção o edifício destinado à instalação da nossa Tipografia, na rua Pedro Alves ns. 183 a 191. No correr do exercício balanceado, realizamos a compra do prédio da Avenida Rio Branco n. 140, esquina da rua da Assembléia, local que destinamos à construção de um novo edifício, para condigna instalação da nossa Agência Metropolitana e também para locação. Adquirimos também em 22 de novembro findo um edifício na cidade de Guayaquil, República do Equador, na Calle Vitor Manuel, Rendon, esquina Boyaca, destinado a produzir renda compensadora.

Amortizações semestrais

Foram realizadas nas épocas determinadas os sorteios de apólices de 16 e 5 contos de réis.

Associação Salic

As pensões pagas neste exercício aos membros da Associação Salic atingiram a importância de 570:559\$2 e a reserva respectiva está representada no atual balanço pela cifra de 2.172:151\$0.

Dividendos aos acionistas

Foi estipulado o dividendo de 45\$0 por ação, para remuneração do capital neste exercício.

Transferências de ações

Durante o exercício de 1940 foram lavrados 41 termos de transferência de ações, sendo: 25 termos de conversão de 25.969 ações, para dar cumprimento ao disposto no art. 10 do decreto-lei n. 2.063, de 7 de março de 1940, 10 termos de venda de 1.085 ações e 6 termos de caução de 450 ações.

Diretor J. Louis Wallerstein

Em 9 de julho de 1940, ocorreu o falecimento do nosso querido companheiro Sr. J. Louis Wallerstein que vinha exercendo as funções de diretor desta Companhia desde 16 de dezembro de 1924. A perda deste presado e distinto colega, elemento de maior relevo em nossa diretoria, consternou a todos, sendo à sua memória prestadas excepcionais homenagens a que tinha incontestável direito.

Novos diretores

A assembléia geral extraordinária dos Srs. acionistas, realizada a 27 de março de 1939 elegeu para o cargo vago pelo falecimento do diretor Justus Wallerstein e para o período que termina em 31 de março de 1944, o Sr. Antônio Ernesto Wallerstein, que desempenhava até então, nesta Companhia, o cargo de superintendente do Departamento de Seguros em Grupo.

Para preencher a vaga ocorrida com o falecimento do diretor J. Louis Wallerstein, a diretoria nomeou, de acordo com o art. 18, parágrafo único dos Estatutos, o Sr. Antônio Miguel Márquez Moreno, superintendente geral das Agências, conforme consta da ata da 499.ª reunião da diretoria, realizada em 16 de julho de 1940.

Cumpra agora à assembléia geral dos acionistas eleger substituto definitivo ou ratificar essa nomeação, até o término do atual mandato da diretoria.

Conclusão

Os números acima expressam o grau de continua prosperidade da "Sul América" e os do exercício balanceado nos autorizam a congratular, vivamente, com todos os seus segurados e acionistas. Para que chegassemos a semelhantes resultados, muito concorreu a disciplina, eficiência, boa vontade e inteligência de todos os que colaboraram para a Companhia, em seus vários sectores de atividade: Corpo Agencial, Banqueiros, Médicos e Funcionários. A esses múltiplos e inenunciáveis cooperadores do nosso progresso, não só do Brasil como dos Sucursais do Estrangeiro, apresentamos a manifestação dos nossos sinceros agradecimentos e a nossa inabalável convicção de que continuarão a nos prestar os seus inestimáveis esforços, com a lealdade de sempre.

Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 1941. — J. Picanço da Costa.

BALANÇO GERAL EM 24

Ativo

Ativo imobilizado

	Brasil	Estrangeiro	Total
Imoveis	55.703:700\$200	21.666:233\$000	77.369:933\$200
Almoxarifado, tipografia e instalações diversas.....	1.154:624\$770	254:792\$300	1.409:417\$070
Total parcial	56.858:324\$970	21.921:025\$300	78.779:350\$270

Ativo realizavel

a) longo prazo

Empréstimos sob garantias

a) De primeiras hipotecas de prédios avaliados em 148.400:400\$000..	49.590:441\$100	2.637:500\$000	52.227:941\$100
b) De apólices de seguro, dentro do valor do resgate das mesmas....	46.250:122\$300	9.099:727\$900	55.349:850\$200
c) De outros valores.....	974:674\$300	—	974:674\$300
Companhias estrangeiras — C/Depósitos de reservas de Resseguros recebidos	5.000:038\$300	—	5.000:038\$300
Total parcial	101.815:276\$300	11.737:227\$900	113.552:504\$200

b) curto prazo

Apólices e outros títulos de renda (anexos A e B).....	165.44:986\$700	39.278:980\$200	204.723:966\$900
Depósitos em bancos a prazo fixo.....	9.806:200\$300	3.406:000\$000	13.212:200\$300
C/c. sucursais e agências.....	2.183:135\$600	2.536:648\$500	4.719:784\$100
Correspondentes no estrangeiro.....	265:910\$800	—	265:910\$800
Depósitos judiciais e outros.....	934:601\$900	549:412\$100	1.484:014\$000
Diversas contas devedoras.....	141:650\$500	48:251\$200	189:901\$700
Total parcial	178.776:515\$800	45.819:325\$000	224.595:840\$800

c) contas de regularização

Efeitos a liquidar	764:023\$400	—	764:023\$400
Efeitos a receber	7:708\$200	170:821\$800	178:530\$000
Prêmios em via de cobrança (puros).....	5.241:188\$900	1.840:410\$200	7.081:599\$100
Juros e aluguéis a receber.....	5.614:576\$100	59:279\$500	5.673:855\$600
Total parcial	11.627:496\$600	2.070:511\$500	13.698:008\$100

Ativo disponível

Caixa

a) em moeda corrente na Casa Matriz e Sucursais.....	250:805\$600	35:520\$000	286:325\$600
b) depósitos a vista em Bancos correspondentes à Casa Matriz e Sucursais	9.072:429\$400	2.153:748\$200	11.226:177\$600
Total parcial	9.323:235\$000	2.189:268\$200	11.512:503\$200

Contas de compensação

Valores em depósito e caução	58:330\$000	—	58:330\$000
Títulos caucionados	30:000\$000	—	30:000\$000
Conta de transferência de carteira — Resseguros.....	683:518\$300	—	683:518\$300
Tesouro Nacional — C/Depósito de valores.....	400:000\$000	—	400:000\$000
Total parcial	1.171:848\$300	—	1.171:848\$300

R E S

Ativo imobilizado	56.858:324\$970	21.921:025\$300	78.779:350\$270
Ativo realizavel			
a) Longo prazo	101.815:276\$300	11.737:227\$900	113.552:504\$200
b) Curto prazo	178.776:515\$800	45.819:325\$000	224.595:840\$800
c) Contas de regularização	11.627:496\$600	2.070:511\$500	13.698:008\$100
Ativo disponível	9.323:235\$000	2.189:268\$200	11.512:503\$200
Contas de compensação	1.171:848\$300	—	1.171:848\$300
Total geral	359.572:696\$970	83.737:357\$900	443.310:054\$870

DE DEZEMBRO DE 1940

Passivo

Passivo não exigível

	Brasil	Estrangeiro	Total
Capital	4.000:000\$000	—	4.000:000\$000
Reserva Associação Salie	2.172:154\$000	—	2.172:154\$000
Outras reservas	15.229:616\$520	2.130:438\$100	17.360:054\$620
Total parcial	21.401:770\$520	2.130:438\$100	23.532:208\$620

Passivo exigível

a) longo prazo			
Reserva matemática, correspondente às responsabilidades retidas sobre todos os contratos de seguros em vigor	288.316:184\$000	67.248:761\$000	355.564:945\$000
Reserva matemática, correspondente aos resseguros cedidos a Companhias no estrangeiro	7.340:775\$700	4.537:287\$100	11.878:062\$800
Reserva de contingência	7.584:685\$000	1.778:623\$000	9.363:308\$000
Sobras — Fundos calculados provisoriamente e apartados para atribuição de sobras	25.180:291\$100	—	25.180:291\$100
Total parcial	328.421:935\$800	73.564:671\$100	401.986:606\$900
b) curto prazo			
Sinistros avisados cujas provas ainda não foram apresentadas:			
a) neste exercício	3.339:806\$000	1.119:165\$900	4.458:971\$900
b) exercícios anteriores	303:434\$500	780:837\$600	1.084:272\$100
Apólices vencidas a pagar e prestações — de rendas vitalícias em via de pagamento	275:613\$900	109:703\$300	385:317\$200
Lucros atribuídos a apólices com períodos de acumulação terminados..	428:738\$600	—	428:738\$600
Depósitos	5.178:639\$260	288:015\$900	5.466:655\$160
C/C. Sucursais e Agências	2.678:391\$100	1.529:188\$500	4.207:582\$600
Prêmios em suspenso — Cobrados sobre propostas ainda não aprovadas	262:590\$930	68:277\$200	330:868\$130
Diversas contas credoras	256:985\$360	—	256:985\$360
Total parcial	12.724:202\$650	3.895:188\$400	16.619:391\$050
Contas de compensação			
Depósitos e Cauções	58:330\$000	—	58:330\$000
Caução da Diretoria	30:000\$000	—	30:000\$000
Bônus a vencer s/transferência de resseguros	683:518\$300	—	683:518\$300
Garantia de funcionamento	400:000\$000	—	400:000\$000
Total parcial	1.171:848\$300	—	1.171:848\$300

U M O

Passivo não exigível	21.401:770\$520	2.130:438\$100	23.532:208\$620
Passivo exigível			
a) longo prazo	328.421:935\$800	73.564:671\$100	401.986:606\$900
b) curto prazo	12.724:202\$650	3.895:188\$400	16.619:391\$050
Contas de Compensação	1.171:848\$300	—	1.171:848\$300
Total geral	363.719:757\$270	79.590:297\$600	443.310:054\$870

René Célestin, atuário. — J. F. Moraes Junior, superintendente da Contabilidade.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E

Débito

	Brasil	Estrangeiro	Total
Pagamentos a segurados e beneficiários:			
Sinistros pagos aos beneficiários dos segurados falecidos	15.814:754\$300	1.732:409\$700	17.547:164\$000
Pagamentos a segurados sobreviventes:			
Em liquidação de apólices vencidas e resgatadas	11.519:275\$800	1.351:760\$600	12.871:036\$400
Lucros atribuídos aos segurados com períodos de acumulação vencidos no exercício	2.303:075\$200	568:157\$900	2.871:233\$100
Coupons, rendas vitalícias e invalidez	445:102\$700	17:893\$000	462:995\$700
Total parcial	30.082:208\$000	3.670:221\$200	33.752:429\$200
Prêmios de resseguros cedidos	3.453:162\$600	377:915\$000	3.831:077\$600
Total parcial	3.453:162\$600	377:915\$000	3.831:077\$600
Prêmios em via de cobrança no fim do exercício anterior (puros) ..	4.837:691\$100	715:414\$000	5.553:105\$100
Total parcial	4.837:691\$100	715:414\$000	5.553:105\$100
Despesa:			
Comissões e outros pagamentos a agentes	12.831:301\$680	1.478:777\$400	14.310:079\$080
Despesas com sucursais e agências	3.100:837\$800	227:962\$700	3.328:800\$500
Serviço Médico	1.504:784\$000	107:876\$900	1.612:660\$900
Despesa de administração e ordenados	9.015:956\$300	651:610\$700	9.667:567\$000
Impostos, licenças, honorários de advogados e despesas judiciárias	1.938:114\$200	222:416\$200	2.160:530\$400
Alugueis da Casa Matriz, Sucursais e Agências no Brasil e estran-			
geiro e despesas de propriedades	2.408:802\$200	107:634\$900	2.516:437\$100
Selos do Correio, telegramas, anúncios e publicações, propaganda			
e serviço de informações	1.912:195\$240	175:450\$700	2.087:645\$940
Comissões de banqueiros, despesas de viagens, grêmio de em-			
pregados, interesse "post-mortem" e contribuições ao Ins-	3.222:993\$200	171:961\$800	3.394:955\$000
tituto dos Comerciantes	4.012:299\$940	263:157\$500	4.275:457\$440
Material de escritório, despesas gerais e de representação			
Total parcial	39.947:384\$560	3.406:848\$800	43.354:133\$360
Reservas técnicas em 31-12-1940:			
Reserva matemática	288.316:184\$000	67.248:761\$000	355.564:945\$000
Reserva de contingência	7.584:685\$000	1.778:623\$000	9.363:308\$000
Total parcial	295.900:869\$000	69.027:384\$000	364.928:253\$000
Sobras ..	25.180:291\$100	—	25.180:291\$100
Total parcial	25.180:291\$100	—	25.180:291\$100
Outras reservas:			
Creditado a esta conta	8.372:512\$140	—	8.372:512\$140
Total parcial	8.372:512\$140	—	8.372:512\$140
Dividendos aos acionistas:			
Creditado a esta conta	1.800:000\$000	—	1.800:000\$000
Total parcial	1.800:000\$000	—	1.800:000\$000
Total geral	409.574:018\$500	77.197:783\$000	486.771:801\$500
RES			
Pagamentos a segurados e beneficiários		33.752:429\$200	
Prêmios resseguros cedidos		3.831:077\$600	
Prêmios em via de cobrança no fim do exercício anterior (puros)		5.553:105\$100	
Despesas		43.354:133\$360	86.490:745\$260
Reservas técnicas em 31-12-1940	364.928:253\$000		
Sobras ..	25.180:291\$100	390.108:544\$100	
Outras reservas	8.372:512\$140		
Dividendos aos acionistas	1.800:000\$000	10.172:512\$140	400.281:056\$240
Total			486.771:801\$500

PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1940

Crédito

	Brasil	Estrangeiro	Total
Reservas técnicas em 30-12-1939 (reversão):			
Reserva matemática	265.878:089\$000	66.025:750\$000	331.903:839\$000
Reserva de contingência	6.782:054\$800	1.684:659\$000	8.467:613\$000
Total parcial	272.661:013\$000	67.710:409\$000	340.371:452\$000
Sobras	23.623:453\$600	—	23.623:453\$600
Total parcial	23.623:453\$600	—	23.623:453\$600
Resseguros recuperados	485:651\$800	—	485:651\$800
Total parcial	485:651\$800	—	485:651\$800
Prêmios em via de cobrança (puros)	5.241:188\$900	748:957\$000	5.990:145\$900
Total parcial	5.241:188\$900	748:957\$000	5.990:145\$900
Receita:			
Prêmios novos	12.188:028\$800	1.818:556\$700	14.006:585\$500
Prêmios de renovações	67.985:090\$000	7.577:859\$200	75.562:949\$200
Renda de propriedades	3.610:516\$400	115:485\$000	3.756:001\$400
Renda de cofres de locação	300:029\$000	—	300:029\$000
Juros sobre títulos da Dívida Pública e de renda	11.032:902\$600	1.037:244\$200	12.070:146\$800
Juros de empréstimos sob garantias	7.985:533\$100	351:522\$400	8.337:055\$500
Juros sobre depósitos em bancos	1.083:608\$800	221:593\$100	1.305:201\$900
Rendas diversas	892:539\$200	70:589\$700	963:128\$900
Total parcial	105.108:247\$900	11.192:850\$300	116.301:098\$200

Total geral	407.119:585\$200	79.652:216\$300	486.771:801\$500
-------------------	------------------	-----------------	------------------

U M O

Reservas técnicas em 30-12-1939 (reversão)	340.371:452\$000	
Sobras	23.623:453\$600	363.994:905\$600
Resseguros recuperados	485:651\$800	
Prêmios em via de cobrança (puros)	5.990:145\$900	
Receita	116.301:098\$200	122.776:895\$900
Total		486.771:801\$500

Anexo "A" — Apólices e outros títulos de renda no Brasil — Títulos da Dívida Pública

65.710 Apólices da Dívida Pública Federal de réis 1:00\$000 c/uma, juros de 5% sendo 400 depositadas no Tesouro Nacional	52.189:033\$640	
83.500 Obrigações do Tesouro Nacional de 1937, de 1:000\$0 c/uma, juros de 6%	30.268:004\$400	
42.250 Obrigações a juros de 7%, sendo:		
19.800 do Tesouro Nacional de 1932, de réis 1:000\$000 c/uma ...	19.800:000\$000	
5.550 do Tesouro Nacional de 1930, de réis 1:000\$000 c/uma ..	5.540:500\$000	
11.500 do Tesouro Nacional de 1939, de réis 1:000\$000 c/uma ..	11.500:000\$000	
1.000 Ferroviárias de 1:000\$000 c/uma ...	995:803\$000	
4.400 do Tesouro Nacional de 1930, de réis 500\$000 c/uma	2.200:000\$000	40.036:303\$000
400 Apólices do Estado do R. G. do Sul de 500\$000 c/uma, juros de 6%		200:000\$000
300 Apólices do Est. de Minas Gerais, de 1:000\$000 c/uma, decreto n. 9.555, juros 5%	349:250\$000	
1.000 Apólices de Minas Gerais de 1:000\$000 cada uma, decreto n. 10.246, juros de 7%	862:150\$000	
4.608 Apólices do Estado de Minas Gerais de 200\$000 c/uma do empréstimo de Consolidação, juros de 5% — sorteio 1.ª série ..	759:661\$600	
12.498 Apólices do Estado de Minas Gerais de 200\$000 c/uma, do empréstimo de Consolidação, juros de 8% — sorteio 2.ª série ..	2.432:110\$000	4.403:171\$600
1.670 Apólices Rodoviárias do Estado do Rio de Janeiro, de 600\$000 c/uma, juros de 8%		1.002:000\$000
18.936 Apólices Uniformizadas do Estado de São Paulo, de 1:000\$0 c/uma, juros de 8%	18.077:142\$000	
1.000 Apólices da Prefeitura do Distrito Federal de 1917 de 200\$000 c/uma, juros de 6%	165:660\$200	
1.000 Apólices da Prefeitura do Distrito Federal de 1920 de 200\$000 cada uma, juros de 6%	165:660\$200	331:320\$400
464 Apólices da Prefeitura de P. Alegre, de 50\$000 c/uma, juros de 3½ %, sorteio		23:200\$000
		146.530:175\$040
Outros Títulos de Renda		
6.250 Debentures da Companhia Docas de Santos, de 200\$000 cada uma, juros de 6%	1.249:375\$000	
191 Debentures da Companhia Melhoramentos de S. Paulo, de 1:000\$000 cada uma, juros de 8%	191:000\$000	
8.644 Debentures da Companhia Antártica Paulista, de 200\$000 c/uma, juros de 8%	1.627:300\$000	
500 Debentures da Companhia Luz e Força Santa Cruz, de 1:000\$000 c/uma, juros de 8%	485:000\$000	
2.000 Debentures da Companhia Carris Portogalense, de 200\$000 cada uma, juros de 9%	400:000\$000	
37.100 Obrigações do Banco Hipotecário Lar Brasileiro, de 200\$000 cada uma, juros de 8%	7.480:000\$000	

19.184 Ações do Banco Hipotecário Lar Brasileiro, de 200\$000 cada uma, integralizadas	4.418:083\$000	
1.159 Ações da Sul América Capitalização S. A., de 100\$000 c/uma, integralizadas	761:236\$000	
773 Ações da Sul América Terrestres, Marítimos e Acidentes, de 200\$000 cada uma, integralizadas	230:077\$160	
1.500 Ações da Companhia Estrada de Ferro e Minas de São Jerônimo, de 100\$000 cada uma, ordinárias	232:575\$000	
300 Ditas da Companhia Estrada de Ferro Minas de São Jerônimo, de 100\$000 c/uma, preferenciais	30:000\$000	262:575\$000
463 Ações Instituto de Resseguros do Brasil, de 500\$000 cada uma, com 50 %, realizados	115:750\$000	
75 Partes beneficiárias do Banco Hipotecário Lar Brasileiro	451:688\$000	
1.500 Ações de "La Sud America", Companhia de Seguros de Vida — Argentina, de mlg. 100,00 cada uma, integralizadas	686:550\$000	
481 Debentures da Sociedade Anônima Financiera y Rural (S. A. F. Y. R.) de mlg. 100,00 cada uma, juros de 6 %	243:451\$500	
904 Ações do Lloyd de France Vie, de Frs. 1.000,00 cada uma, com 75 %, realizados	282:726\$000	
		18.914:811\$660
Títulos da Dívida Pública do Brasil	146.530:175\$040	
Outros Títulos de Renda no Brasil	18.914:811\$660	
		165.444:986\$700

J. F. Moraes Junior, superintendente da Contabilidade.

ANEXO "B"

APÓLICES E OUTROS TÍTULOS DE RENDA NO ESTRANGEIRO

Títulos da Dívida Pública:

30 Títulos da Dívida Perpétua no valor nominal de pesetas 303.500,00, juros de 4 % ..	727:828\$800	
350 Títulos da Dívida Ferroviária, amortizável da Espanha, no valor nominal de Pts. 1.039.500,00, juros de 4 1/2 % e 5 %	2.639:428\$100	
719 Títulos da Dívida Amortizável da Espanha, no valor nominal de Pts. 2.427.500,00, juros de 3, 4 e 5 %	6.066:305\$000	
79 Obrigações do Empréstimo da Zona do Protetorado da Espanha em Marrocos, no valor nominal de pesetas 329.500,00, juros de 6 % ..	900:925\$000	
10 Bonus do Tesouro, Fomento Indústria Nacional da Espanha, no valor nominal de Pts. 23.000,00, juros de 5 %	58:132\$500	10.392:619\$400
397 Títulos da Dívida Interna consolidada do Perú, no valor nominal de Solis 583.400,00, sendo:		
81 de Solis 100,00 c/um,		
132 de Solis 500,00 c/um		
99 de Solis 1.000,00 c/um e		
82 de Solis 5.000,00 c/um, juros de 6 % e 7 % ..	1.588:169\$900	
61 Bonus Postais do Perú, no valor nominal de Solis 61.000,00, de Solis 1.000,00 c/um, juros de 8 %	201:300\$000	
23 Bonus da Sociedade de Beneficência Pública de Lima, no valor nominal de Solis 18.000,00, sendo:		
10 de Solis 500,00 c/um e		
13 de Solis 1.000,00 c/um, juros de 8 %	59:400\$000	

354 Bonus do Palácio Nacional de Justiça, no valor nominal de Solis 473.000,00, sendo: 210 de Solis 500,00 c/um, 88 de Solis 1.000,00 c/um e 56 de Solis 5.000,00 c/um, juros de 8 %	1.560:900\$000		
62 Bonus do Conselho Provincial de Lima, no valor nominal de Solis 62.000,00, de Solis 1.000,00 c/um, juros de 8 e 9 %	204:600\$000		
31 Bonus do Conselho Distrital de Miraflores, no valor nominal de Solis 31.000,00, c/um, juros de 8 %	102:300\$000		
69 Bonus do Conselho Provincial de Arequipa, no valor nominal de Solis 69.000,00, de Solis 1.000,00 c/um, juros de 8 %	227:700\$000		
700 Bonus do Empréstimo Interno de 1940, no valor nominal de Solis 350.000,00 de Solis 500,00 c/um, juros de 5 %	1.137:675\$000	5.082:014\$900	
174 Bonus da Municipalidade de Guayaquil, no valor nominal de Sucre 266.400, sendo: 4 de Sucre 100,00 c/um, 146 de Sucre 1.000 c/um, e 24 de Sucre 5.000,00, c/um, juros de 6 % e 9 %	305:986\$200		
1.182 Bonus do Empréstimo Luz e Força da Municipalidade de Quito, no valor nominal de Sucre 223.850,00, sendo: 5 de Sucre 50,00, c/um, 1.041 de Sucre 100,00 c/um, 33 de Sucre 500,00 c/um, 103 de Sucre 1.000,00 c/um, juros de 6 % e 9 %	259:884\$300	565:870\$500	
		16.040:534\$800	
<i>Outros títulos de renda no estrangeiro:</i>			
162 Cédulas da Caixa de Emissões da Espanha, de pesetas 500,00 cada uma, juros de 5 %	200:475\$000		
917 Obrigações da Companhia Ferro Carril Madrid-Zaragoza y Alicanti, de Pts. 500,00 cada uma, juros de 5 1/2 %	881:466\$200		
49 Obrigações da Companhia Energia Elétrica da Catalunha, de Pts. 500,00 c/uma, juros de 6 %	62:784\$300		
115 Obrigações da Companhia Ferro Carril da Catalunha, de Pts. 500,00, c/uma, juros de 5 %	97:965\$600		
24 Obrigações da Companhia Sevillana de Electricidade, de Pts. 500,00 c/uma, juros de 6 %	29:925\$000		
2.109 Cédulas do Banco de Crédito Local — Espanha, de de Pts. 500,00 c/uma, juros de 5 % e 6 %	2.714:724\$400		
1.158 Obrigações da Companhia Transatlântica da Espanha, de Pts. 500,00 c/uma, juros de 5 1/2 e 6 %	1.394:881\$200		
223 Obrigações da Companhia Ferro Carril Norte da Espanha, Valencianas, de Pts. 500,00 cada uma, juros de 5 %	234:150\$000		
95 Obrigações da Confederação Sindical Hidrográfica do "Ebro" de Pesetas 500,00 cada uma, juros de 6 %	119:343\$700		
83 Obrigações da Associação Prensa de Madrid, de Pts. 500,00 c/uma, juros de 6 %	89:743\$800		
132 Obrigações da Sociedade Anônima "El Tibidabo" de Pts. 500,00 c/uma, juros de 6 %	145:200\$000		
3.153 Obrigações da Companhia Ferro Carril Tanger a Fez de Pts. 500,00, c/uma, juros de 6 %	4.217:137\$500		
2.131 Cédulas do Banco Hipotecário da Espanha, de Pts. 500,00 c/uma, juros de 5 1/2 e 6 %	2.891:025\$600		
7 Obrigações do Patronato Nacional de Turismo, de Pts. 500,00 cada uma, juros de 5 %	8:465\$600	13.087:281\$900	
2.730 Cédulas Hipotecárias do Banco Central Hipotecário do Perú, no valor nominal de Solis 2.730.000,00, de Solis 1.000 cada uma, juros de 7 %			9.009:000\$000
61 Cédulas hipotecárias do Banco de Crédito Hipotecário de Guayaquil, no valor nominal de Sucre 53.000,00, sendo: 16 de Sucre 500,00 cada uma e 45 de Sucre 1.000,00 cada uma, juros de 7% e 9 %		58:565\$000	
307 Cédulas hipotecárias do Banco Territorial do Equador, no valor nominal de Sucre 286.000,00, sendo: 42 de Sucre 500,00 c/uma, e 265 de Sucre 1.000,00 cada uma, juros de 6 %, 7 % e 9 %		326:066\$000	
104 Cédulas hipotecárias do Banco de Crédito de Quito, no valor nominal de Sucre 75.500,00, sendo: 47 de Sucre 1.000,00 cada uma e 57 de Sucre 500,00 cada uma, juros de 6 %		79:306\$500	
379 Cédulas hipotecárias do Banco Hipotecário do Equador, no valor nominal de Sucre 379.000,00, de Sucre 1.000.000 cada uma, juros de 8 %		492:700\$000	
160 Cédulas hipotecárias de "La Previsora", Banco Nacional de Crédito do Equador, no valor nominal de Sucre 379.000,00, de Sucre 1.000,00 cada uma, juros de 6 %	185:523\$000	1.142:160\$500	
		23.238:445\$400	
Títulos da Dívida Pública no Estrangeiro		16.040:534\$800	
Outros Títulos de Renda no Estrangeiro		23.238:445\$400	
		39.278:980\$200	

J. F. Moraes Junior, superintendente da Contabilidade.

CERTIFICADO DE EXATIDÃO

Nós abaixo assinados, membros titulares da Câmara de Peritos Contadores do Instituto Brasileiro de Contabilidade, havendo procedido a minucioso exame, em face da escrituração e dos comprovantes apresentados, do balanço geral e contas da receita e despesa da Sul. América Companhia Nacional de Seguros de Vida, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1940, conforme relatório detalhado entregue nesta data,

Certificamos:

a) que os valores de que se compõe o ativo estão exatos e devidamente comprovados pela documentação respectiva;

b) que as verbas do passivo representam as responsabilidades e fundos da Companhia, tendo sido as reservas matemáticas calculadas pela Seção Atuarial respectiva;

c) que os valores legalmente admitidos como garantia do capital, das reservas matemáticas e de contingências, bem como da conta de "Sobras", excedem de 2.871:997\$700 o montante do capital das referidas reservas e sobras.

E para constar firmamos o presente certificado, que vai por nós assinado, com o visto do sr. Diretor da Câmara de Peritos Contadores do Instituto Brasileiro de Contabilidade.

Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 1941. — *Rinaldo Gonçalves de Souza*, Perito Contador I. B. C. — *Rubem Vieira Machado*, Perito Contador I. B. C. — *Manoel Marques de Oliveira*, Diretor da Câmara de Peritos Contadores I. B. C.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da "Sul América", — Companhia Nacional de Seguros de Vida, infra assinados, tiveram a satisfação de verificar a exatidão das cifras constantes do Relatório, Balanço e Contas do exercício terminado em 31 de dezembro de 1940, aliás, já certificadas pelos Peritos Contadores do Instituto Brasileiro de Contabilidade, em ato de revisão mandado proceder pela Diretoria. Foi com grande satisfação que o Conselho Fiscal verificou o contínuo desenvolvimento das operações da Companhia, registrando as seguintes cifras:

Carteira de seguros vigentes.....	2.373.787:842\$000
Receita total	122.776:895\$900
Sinistros e outros pagamentos de apólices vendidas, resgatadas, rendas e lucros atribuídos apólices vendidas	33.752:420\$200
Total pago a segurados e beneficiários de segurados por sinistros, apólices vendidas, resgatadas, rendas e lucros, até o 45.º ano de existência da Companhia	496.640:073\$100
As reservas matemáticas foram aumentadas....	23.661:106\$000
Estando representadas no atual Balanço em...	355.564:945\$000

A Diretoria salienta, no seu Relatório, e nós tivemos também a ocasião de comprovar pelas verbas do Ativo que, não só estas reservas matemáticas, como todas as outras a que se refere o decreto-lei n. 2.063, de 7 de março de 1940, inclusive o Fundo de Sobras, acham-se cobertas por valores que ultrapassam as obrigações impostas. Nestas condições, o Conselho Fiscal congratula-se com os senhores acionistas pelos resultados apresentados no exercício terminado em 31 de dezembro de 1940, recomendando-lhes a aprovação das contas em apreço e consigna um voto de aplauso à Diretoria pelo êxito de sua gestão.

Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 1941. — *Otto Raulino*. — *Aloysio de Castro*. — *Luiz Norões*.

(N. 1.900 — 21-2-941 — 1:836\$0)

E. T. C.

Empresa de Títulos Capitalizados Ltda.

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1940

Ativo	
Apólices diversas	37:017\$700
Banco do Comércio e Indústria de S. Paulo c/custódia	1.435:000\$000
Caixa	9:602\$800
Contas correntes	1.187:560\$800
Depositários de apólices	31:150\$000
Móveis e utensílios	6:595\$000
Prestamistas	784:641\$000
Diversas contas	437:747\$700
	3.629:315\$000

Passivo

Apólices custodiadas	1.166:150\$000
Capital	300:000\$000
Contas correntes	1.850:982\$500
Diversas contas	12:182\$500
	3.629:315\$000

E. T. C. — Empresa de Títulos Capitalizados, Ltda. — *A. Carvalho*, gerente. — *Sinval de Oliveira*, contador.

BALANCETE EM FEVEREIRO DE 1940

Ativo	
Apólices diversas	300:836\$900
Banco do Comércio e Indústria de S. Paulo c/custódia	1.773:350\$000
Caixa	8:495\$800
Contas correntes	1.237:744\$200
Depositários de apólices	11:250\$000
Móveis e utensílios	6:595\$000
Prestamistas	726:091\$000
Diversas contas	220:653\$400
	4.285:016\$100

Passivo	
Apólices custodiadas	1.784:600\$000
Capital	300:000\$000
Contas correntes	1.388:842\$100
Obrigações a pagar	800:000\$000
Diversas contas	11:571\$000
	4.285:016\$400

E. T. C. — Empresa de Títulos Capitalizados, Ltda. — *A. Carvalho*, gerente. — *Sinval de Oliveira*, contador.

BALANCETE EM MARÇO DE 1940

Ativo	
Apólices diversas	316:826\$800
Banco do Comércio e Indústria de S. Paulo c/custódia	1.715:650\$000
Caixa	10:475\$100
Contas correntes	1.219:517\$000
Depositários de apólices	11:250\$000
Móveis e utensílios	6:595\$000
Prestamistas	641:830\$500
Diversas contas	223:596\$500
	4.145:740\$900

Passivo

Apólices custodiadas	1.726:900\$000
Capital	300:000\$000
Contas correntes	1.308:157\$300
Obrigações a pagar	800:000\$650
Diversas contas	10:623\$000
	4.145:740\$900

E. T. C. — Empresa de Títulos Capitalizados, Ltda. — *A. Carvalho*, gerente. — *Sinval de Oliveira*, contador.

BALANCETE EM ABRIL DE 1940

Ativo	
Apólices diversas	296:217\$400
Banco Comércio e Indústria S. Paulo, c/ custódia ..	1.653:000\$000
Caixa	8:702\$300
Contas correntes	1.239:724\$900
Depositários de apólices	11:250\$000
Móveis e utensílios	6:595\$000
Prestamistas	591:749\$500
Diversas contas	230:301\$800
	4.037:510\$900

Passivo

Apólices custodiadas	1.664:250\$000
Capital	300:000\$000
Contas correntes	1.263:147\$900
Obrigações a pagar	800:000\$000
Diversas contas	10:113\$000
	4.037:510\$900

E. T. C. — Empresa de Títulos Capitalizados Ltda. — *A. Carvalho*, gerente. — *Sinval de Oliveira*, contador.

BALANCETE EM MAIO DE 1940

Ativo	
Apólices diversas	293:148\$900
Banco Comércio e Indústria S. Paulo, c/ custódia ...	1.609:050\$000
Caixa	9:108\$000
Contas correntes	1.351:145\$100
Depositários de apólices	11:250\$000
Móveis e utensílios	6:595\$000
Prestamistas	542:516\$000
Diversas contas	235:128\$100
	4.057:933\$100

Passivo

Apólices custodiadas	1.620:300\$000
Capital	300:000\$000
Contas correntes	1.327:962\$100
Obrigações a pagar	800:000\$000
Diversas contas	9:671\$000
	4.057:933\$100

E. T. C. — Empresa de Títulos Capitalizados Ltda. — *A. Carvalho*, gerente. — *Sinval de Oliveira*, contador.

BALANCETE EM 30 DE JUNHO DE 1940

Ativo	
Apólices diversas	290:539\$600
Banco Comércio e Indústria S. Paulo, c/custódia ..	1.561:800\$900
Caixa	7:134\$300
Contas correntes	1.502:860\$300
Depositários de apólices	11:250\$000
Móveis e utensílios	6:445\$000
Prestamistas	491:819\$000
Diversas contas	264:107\$800
	4.139:256\$200

Passivo	
Apólices custodiadas	1.576:050\$000
Capital	300:000\$000
Contas correntes	1.454:239\$200
Obrigações a pagar	800:000\$000
Diversas contas	3:967\$000
	4.139:256\$200

E. T. C. — Empresa de Títulos Capitalizados Ltda. — A. Carvalho, gerente. — *Sinval de Oliveira*, contador.

BALANCETE EM JULHO DE 1940

Ativo	
Apólices diversas	288:712\$100
Banco Comércio e Indústria S. Paulo, c/ custódia ..	1.520:650\$000
Caixa	11:274\$600
Contas correntes	1.595:462\$300
Depositários de apólices	11:250\$000
Móveis e utensílios	6:445\$000
Prestamistas	449:787\$500
Diversas contas	267:913\$300
	4.151:554\$800

Passivo	
Apólices custodiadas	1.531:900\$000
Capital	300:000\$000
Contas correntes	1.510:999\$100
Obrigações a pagar	800:000\$000
Diversas contas	8:655\$700
	4.151:554\$800

E. T. C. — Empresa de Títulos Capitalização, Ltda. — A. Carvalho, gerente. — *Sinval de Oliveira*, contador.

BALANCETE EM AGOSTO DE 1940

Ativo	
Apólices diversas	289:099\$100
Banco Comércio e Indústria S. Paulo, c/ custódia ..	1.482:400\$000
Caixa	7:424\$300
Contas correntes	1.766:237\$200
Depositários de apólices	11:250\$000
Móveis e utensílios	6:445\$000
Prestamistas	426:762\$500
Diversas contas	272:583\$100
	4.262:201\$200

Passivo	
Apólices custodiadas	1.493:650\$000
Capital	300:000\$000
Contas correntes	1.659:790\$500
Obrigações a pagar	800:000\$000
Diversas contas	8:760\$700
	4.262:201\$200

E. T. C. — Empresa de Títulos Capitalização, Ltda. — A. Carvalho, gerente. — *Sinval de Oliveira*, contador.

BALANCETE EM SETEMBRO DE 1940

Ativo	
Apólices diversas	292:395\$700
Banco Comércio e Indústria S. Paulo, c/custódia ..	1.353:300\$000
Caixa	5:191\$000
Contas correntes	1.814:542\$900
Depositários de apólices	11:250\$000
Móveis e utensílios	6:445\$000
Prestamistas	330:100\$000
Diversas contas	275:884\$300
	4.089:108\$900

Passivo	
Apólices custodiadas	1.364:550\$000
Capital	300:000\$000
Contas correntes	1.617:220\$900
Obrigações a pagar	800:000\$000
Diversas contas	7:330\$000
	4.089:108\$900

E. T. C. — Empresa de Títulos Capitalização, Ltda. — A. Carvalho, gerente. — *Sinval de Oliveira*, contador.

BALANCETE EM OUTUBRO DE 1940

Ativo	
Apólices Diversas	277:107\$200
Banco Comércio e Indústria S. Paulo c/custódia ..	1.255:100\$000
Caixa	10:374\$400
Contas Correntes	1.948:696\$900
Depositários de Apólices	6:750\$000
Móveis & Utensílios	6:445\$000
Prestamistas	272:125\$000
Diversas Contas	278:530\$800
	4.055:429\$300

Passivo	
Apólices Custodiadas	1.261:850\$000
Capital	300:000\$000
Contas Correntes	1.687:262\$300
Obrigações a Pagar	800:000\$000
Diversas Contas	6:317\$000
	4.055:429\$300

E. T. C. — Empresa de Títulos Capitalizados Ltda. — A. Carvalho, Gerente. — *Sinval de Oliveira*, Contador.

BALANCETE EM NOVEMBRO DE 1940

Ativo	
Apólices Diversas	583:917\$700
Banco Comércio e Indústria S. Paulo, c/custódia ..	1.599:950\$000
Caixa	7:490\$000
Contas Correntes	1.632:638\$800
Depositários de Apólices	6:750\$000
Móveis & Utensílios	6:445\$000
Prestamistas	238:936\$500
Diversas Contas	281:705\$600
	4.357:833\$600

Passivo	
Apólices Custodiadas	1.603:790\$000
Capital	300:000\$000
Contas Correntes	1.615:268\$100
Obrigações a Pagar	800:000\$000
Diversas Contas	5:865\$500
	4.357:833\$600

E. T. C. — Empresa de Títulos Capitalizados, Ltda. — A. Carvalho, Gerente. — *Sinval de Oliveira*, Contador.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1940

Ativo	
Apólices Diversas	309:730\$600
Banco Comércio e Indústria S. Paulo, c/custódia ..	1.122:600\$000
Caixa	4:099\$500
Contas Correntes	2.111:633\$900
Depositários de Apólices	6:750\$000
Móveis & Utensílios	6:445\$000
Prestamistas	211:021\$500
Diversas Contas	287:370\$200
	4.062:650\$700

Passivo	
Apólices Custodiadas	1.129:350\$000
Capital	300:000\$000
Contas Correntes	1.488:431\$700
Obrigações a Pagar	1.140:000\$000
Diversas Contas	4:866\$000
	4.062:650\$700

E. T. C. — Empresa de Títulos Capitalizados, Ltda. — A. Carvalho, Gerente. — *Sinval de Oliveira*, Contador.
(N. 2.305 — 26-2-41 — 668\$400).

"MERCANTIL" COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS*Sede: Rio de Janeiro*

RELATÓRIO DA DIRETORIA DE 1940 A SER APRESENTADO AOS SRS. ACIONISTAS EM 29 DE MARÇO DE 1941

Vimos trazer ao vosso conhecimento os principais fatos ocorridos em nossa Companhia, no ano de 1940.

Como sabeis, só iniciámos as nossas atividades na carteira de fogo, em maio de 1939 e na de acidentes e transportes no decorrer do segundo semestre de 1939.

Devemos, pois, considerar que ainda estamos em período de organização, mormente com a criação, neste ano, do Instituto de Resseguros, que nova adaptação exigiu nos nossos trabalhos. Estamos certos de que, em futuro próximo, a criação desse Instituto nos trará vantagens apreciáveis.

Receita

Atingiram a cifra de 1.086:924\$300, os prêmios de nossas carteiras, nesse ano, havendo um aumento, em relação ao ano anterior, de 719:345\$900.

Fundos

Foi no ano passado invertida em títulos a importância de réis 576:500\$300; neste balanço temos nessa aplicação 1.088:900\$700. Em caixa e Bancos o nosso saldo é de 327:282\$500.

Capital

Com a nova legislação, seremos obrigados a integralizar até março de 1942, o nosso capital, para o que faremos chamadas parceladas.

Produção

Neste ano continua em ascensão acentuada a nossa produção. No entretanto, temos preferido norteá-la com prudência, evitando a evasão dos lucros da Companhia. As responsabilidades da carteira de fogo, que atingiram no ano passado a 107.767:856\$659, subiram neste período a 210.456:193\$400. As carteiras de Acidentes do Trabalho e do ramo de Transportes continuam aumentando progressivamente, fato facilmente verificável no balanço.

Sinistros

No decorrer do ano tivemos que realizar as seguintes indenizações:

Carteira Fogo	56:271\$000
Carteira Transportes	17:320\$000
Carteira de Acidentes	25:059\$100
Total	98:650\$100

Reservas

As nossas reservas técnicas, juntamente com o fundo de reserva, atingiram a 316:517\$700

Lucros

Os lucros da Companhia permitiram a distribuição do dividendo de 12%, depois de atendidas as determinações da lei.

Nova Carteira

Já estamos dando as providências necessárias para iniciarmos a Carteira de Acidentes Pessoais.

Transferência de ações

Foram lavrados doze termos de transferência, num total de 470 ações.

A cotação variou de 100\$0 a 160\$0.

Agentes

Muito esperamos da cooperação dos nossos Agentes, aos quais já somos muito gratos.

Funcionários

Os nossos funcionários continuam a nos prestar o seu concurso e colaboração com a maior dedicação, pelo que são todos dignos dos nossos elogios.

Eleição

Tendes que eleger os membros do Conselho Fiscal, assim como o novo membro do Conselho de Administração na vaga existente.

Conclusão

Apresentando-vos o Balanço referente ao exercício de 1940, ficamos à vossa disposição para fornecer-vos qualquer esclarecimento.

Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 1941. — *João Ribeiro Junior*, diretor-presidente. — *Edmundo Machado*. — *F. S. Baptista de Oliveira* — *Arthur Ribeiro Junior*.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Examinados o balanço e documentos relativos ao ano de 1940, achados todos em boa e devida ordem, somos de parecer que sejam os mesmos aprovados, louvando a digna e esforçada Diretoria pelos resultados apurados.

Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 1941. — *Achim Ribeiro de Oliveira* — *Antonio dos Reis Meirelles* — *Carlos Alberto Brandão Martins de Oliveira*.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1940**Ativo**

Acionistas c/capital a realizar..... 1.000:000\$000

Títulos:

Obrigações do Tesouro Nacional, 300, v/n 1:000\$000 cada, 7 % a.a., emissão de 1930.....	316:384\$300	
Apólices do Reajustamento Econômico, 700, v/n 1:000\$000 cada, 5 % a.a.....	568:418\$300	
Apólices do Empréstimo de Consolidação do Estado de Minas Gerais, 600, v/n 200\$000 cada, emissões diversas	94:758\$900	
Apólices do Estado de São Paulo, 200, v/n 200\$000 cada, 5 %, a.a.	39:719\$600	
Apólices da Prefeitura do Distrito Federal, emissão de 1931, valor nominal 200\$000 cada....	40:619\$600	
Ações do Instituto de Resseguros do Brasil, 58, v/n de 500\$000 cada	29:000\$000	1.088:900\$700

Fundos à nossa disposição em Caixa e Bancos	327:282\$500	
Despesas de Instalação a amortizar	29:249\$700	
Movéis e utensílios a amortizar...	26:165\$100	
Apólices de seguros em cobrança..	63:595\$400	
Juros a receber.....	24:225\$000	
Saldo nas Agências.....	28:758\$300	
Devedores diversos	1:684\$800	

Contas de compensação:

Depósito no Tesouro Nacional para garantia das operações.....	300:000\$000	
Caução da Diretoria.....	40:000\$000	
Prêmios transportes a averbar....	4:897\$600	344:897\$600
		2.934:759\$100

<i>Passivo</i>				
Capital	2.000:000\$000		Credores diversos	37:371\$000
Reservas técnicas de 1940:			Imposto de Renda e selos proporcional e Educação a serem pagos	43:763\$100
Para riscos não expirados:			Fundo de reserva	60:116\$300
Fogo	141:060\$200		Percentagens e bonificações a pagar, de acordo com os estatutos	72:209\$100
Transportes	5:098\$600		Dividendo de 12 % do presente exercício	120:000\$000
Acidentes do trabalho	55:108\$600	204:267\$100		
Para sinistros não liquidados:			Contas de compensação:	
Fogo	13:910\$800		Caução em depósito no Tesouro Nacional	300:000\$000
Acidentes do trabalho	21:226\$400	35:137\$200	Depósito da Diretoria	40:000\$000
De contingência:			Prêmios transportes declarados e não averbados	4:897\$600
Fogo	9:886\$900			344:897\$600
Transportes	2:179\$200	12:066\$100		2.934:759\$100
Para previdência e catástrofe de acidentes do trabalho		4:930\$700		
		253:401\$400		

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1940. — João Ribeiro Junior, presidente. — Francisco de Salles Baptista de Oliveira. — Arthur Ribeiro Junior. — Edmundo Machado, diretores. — C. Haddad, perito contador.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1940

Débito

Grupo "A"

1) Reservas técnicas de 1940:

Para riscos não expirados:

Fogo	141:060\$200	
Transportes	5:098\$600	149:158\$800

De contingência:

Fogo	9:886\$900	
Transportes	2:179\$200	12:066\$100

Para sinistros não liquidados:

Fogo	13:910\$800	175:135\$700
------------	-------------	--------------

2) Sinistros pagos:

Fogo	56:271\$000	
Transportes	17:320\$000	73:591\$000

3) Prêmios de resseguros cedidos:

Fogo	240:788\$200	
Transportes	9:433\$100	250:221\$300

4) Comissões:

Fogo	153:060\$100	
Transportes	32:889\$500	185:949\$600

5) Restituições e Anulações:

Fogo	13:596\$500	
Transportes	502\$400	14:093\$900

6) Prêmios transportes a averbar

4:897\$600 703:891\$100

Ramo acidentes do trabalho

1) Reservas técnicas de 1940:

Para riscos não expirados	55:108\$600	
De acidentes não liquidados	21:226\$400	
De previdência e catástrofe	4:408\$700	80:743\$700

2) Indenizações pagas

25:056\$100

3) Despesas médicas, farmacêuticas e hospitalares

29:856\$400

4) Comissões

17:611\$800

5) Anulações e restituições

576\$800

153:847\$800

Despesas administrativas gerais

1) Honorários da Diretoria, remuneração do Conselho Fiscal, ordenados e gratificações	121:892\$500	
2) Aluguéis, impostos, despesas de viagens, propaganda, material de escritório, despesas gerais, etc.	154:053\$300	275:945\$800

Amortizações

1) De gastos de instalação	8:881\$000	
2) De móveis e utensílios	6:541\$300	15:422\$300

Excedente de 202:325\$700 — Sua aplicação:

1) Fundo de reserva:		
5% sobre 202:325\$700	10:116\$300	
2) Percentagens e bonificações, de acordo com os estatutos	72:209\$400	
3) 1.º dividendo de 12%	120:000\$000	202:325\$700
		Rs. 1.351:435\$700

Crédito

Grupo "A"

1) Prêmios:			
Fogo	742:118\$100		
Transportes	123:795\$000	865:913\$100	
2) Resseguros fogo cancelados		6:611\$500	
3) Comissões sobre resseguros:			
Fogo	83:262\$600		
Transportes	2:939\$800	86:202\$400	
4) Recuperações de sinistros:			
Fogo	14:208\$000		
Transportes	2:248\$000	16:456\$000	
5) Reservas técnicas de 1939:			
Para riscos não expirados:			
Fogo	78:699\$600		
Transportes	3:063\$600	81:763\$200	
Para sinistros não liquidados:			
Fogo	5:500\$000	87:263\$200	1.062:446\$200

Ramo acidentes do trabalho

1) Prêmios emitidos	221:011\$200	
2) Reservas técnicas de 1939:		
Para riscos não expirados	6:523\$400	227:534\$600

Rendas de inversões

1) Juros e descontos diversos		57:680\$900
-------------------------------------	--	-------------

Rendas diversas

1) Custo de apólices		3:774\$000
		Rs. 1.351:435\$700

Até ao Janeiro, 31 de dezembro de 1940. — C. Medad, perito contador, reg. 36.385.

(N. 2.343 — 26-2-41 — 826\$2.)

"L'UNION"

Compagnie d'Assurances contre l'Incendie, les Accidents et Risques Divers — Representação Geral para o Brasil

RELATÓRIO REFERENTE AO ANO DE 1940 — 42.º EXERCÍCIO BRASILEIRO

Cumprindo o disposto no art. 210 do Decreto-lei n. 2.063, de 7 de março de 1940, a sociedade submete ao Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, o Balanço Geral de suas operações no Brasil, assim como a Demonstração da Conta de "Lucros & Perdas", referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1940.

O lucro líquido de Rs. 455:079\$100 do exercício, foi apurado depois de constituídas as "Reservas Técnicas" de Rs. 459:602\$100, e a de Oscilação de Títulos de Renda, de Rs. 120:147\$400, reservas estas estabelecidas de conformidade com os dizeres dos arts. 58, § II, alínea a; 59; 61 e 62, parágrafo único, todos do Decreto-lei n. 2.063.

No decorrer do exercício, o 42.º de suas operações no Brasil, a sociedade teve que modificar a sua organização nacional para atender, não só aos preceitos do Novo Regulamento de Seguros Privados, resultante do Decreto-lei n. 2.063, como também para satisfazer as necessidades técnicas consequentes do início das operações, no ramo "Incendie", do Instituto de Resseguros do Brasil, em 3 de abril de 1940. Graças à devotada colaboração de todos os seus agentes, funcionários e de seus amplos recursos, a sociedade conseguiu levar a bom termo a referida transformação e manter o desenvolvimento normal de seus negócios.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1941 — "L'Union", Cie. d'Assurances contre l'Incendie, les Accidents et Risques Divers. — **Luiz José Nunes**, representante geral.

BALANÇO GERAL DE SUAS OPERAÇÕES NO BRASIL, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1940

42.º Exercício Brasileiro**Ativo**

Títulos da Dívida Pública Interna Federal.....	852:948\$800	
Títulos da Dívida Pública Externa Federal.....	1.550:000\$000	
Ações do Instituto de Resseguros do Brasil.....	57:750\$000	
Bonus do Liceu Franco-Brasileiro.....	4:900\$000	
Depósitos judiciais.....	46:438\$700	
Móveis & Utensílios.....	8:700\$000	
Barcos:		
Contas de movimento.....	961:042\$900	
Contas de prazo.....	467:251\$600	1.428:297\$500
Agências	96:811\$000	
Juros a receber.....	25:425\$000	
Impostos a receber.....	23:274\$000	
Devedores diversos.....	1:385\$000	
Contas de compensação:		
Tesouro Nacional c/Dep. Títulos.....	200:000\$000	
Títulos depositados em custódia.....	2.367:000\$000	
Valores em caução.....	25:600\$000	2.592:600\$006
		6.658:560\$000

Passivo

Capital realizado para as operações no Brasil.....	2.000:000\$000	
Reserva para oscilação de títulos de renda.....	120:147\$400	
Depreciação Móveis, Máquinas & Utensílios.....	1:740\$000	
Reservas Técnicas:		
De Riscos não Expirados....	315:869\$600	
De Contingência.....	21:058\$000	
De Sinistros não Liquidados..	122:674\$500	459:602\$100
Impostos a pagar	50:397\$200	
Instituto de Resseguros do Brasil.....	37:295\$900	
Credores diversos.....	25:094\$800	
Casa Matriz.....	123:769\$700	
Lucros suspensos.....	1.247:915\$900	
Contas de compensação:		
Títulos em custódia.....	2.367:000\$000	
Títulos depositados em caução no Tesouro Nacional.	200:000\$000	
Agentes, cont. de caução....	25:600\$000	2.592:600\$000
		6.658:560\$000

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1941 — "L'Union", Cie. d'Assurances contre l'Incendie, les Accidents et Risques Divers. — **Luiz José Nunes**, representante geral. — **Roberto Argento**, contador. — N. 34.754.

DEMONSTRAÇÃO GERAL DA CONTA DE "LUCROS & PERDAS", EM 31 DE DEZEMBRO DE 1940

Débito

Reservas Técnicas:		
De Riscos não Expirados....	315:869\$600	
De Contingência.....	21:058\$000	
De Sinistros não Liquidados..	122:674\$500	459:602\$100
Reserva para oscilação de títulos de renda.....		120:147\$400
Depreciação Móveis, Máquinas & Utensílios.....		1:740\$000
Sinistros pagos:		
Seguros.....	149:758\$900	
Resseguros aceitos.....	137:121\$400	286:880\$300
Despesas com Sinistros:		
Seguros.....	4:457\$700	
Resseguros aceitos.....	151\$800	4:609\$500
Anulações & Restituições:		
Seguros.....	55:062\$300	
Resseguros aceitos.....	9:134\$300	64:196\$600
Prêmios:		
Resseguros cedidos.....		247:114\$100
Comissões:		
Seguros.....	369:666\$700	
Resseguros aceitos.....	34:780\$900	404:447\$600
Despesas gerais.....		265:687\$400
Lucros suspensos.....		455:079\$100
		2.309:504\$400

Crédito

Reservas Técnicas (Reversão):		
De Riscos não Expirados....	369:214\$900	
De Sinistros não Liquidados..	88:000\$000	457:214\$900
Reserva para Oscilação de Títulos de Renda (Reversão).....		284:984\$600
Recuperações de Sinistros:		
Resseguros cedidos.....		45:525\$500
Anulações & Restituições:		
Resseguros cedidos.....		14:681\$800
Prêmios:		
Seguros.....	1.038:300\$200	
Resseguros aceitos.....	311:227\$700	1.349:527\$900
Comissões:		
Resseguros cedidos.....		70:860\$400
Juros:		
De títulos de renda.....	50:850\$000	
De empréstimo hipotecário..	2:666\$600	
Bancários.....	31:554\$200	85:070\$600
Rendas diversas.....		1:638\$500
		2.309:504\$400

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1941 — "L'Union", Cie. d'Assurances contre l'Incendie, les Accidents et Risques Divers. — **Luiz José Nunes**, representante geral. — **Roberto Argento**, contador. — N. 34.754.

(N. 2.296—26-2-1941—306\$0)

COMPANHIA DE SEGUROS UNIAO PANIFICADORA

RELATÓRIO DA DIRETORIA A SER APRESENTADO À QUINTA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Senhores acionistas:

Vimos apresentar-vos o relatório, balanço e contas referentes aos negócios do exercício de 1940, acompanhados do respectivo parecer do Conselho Fiscal, dando assim cumprimento aos nossos estatutos e às disposições legais.

Já são de sobejo do vosso conhecimento os motivos que nos levaram a considerar-nos reeleitos pela assembleia realizada em 27 de março do ano passado, permanecendo assim à frente da nossa Companhia, motivo porque nos abstermos de aqui tratar dos incidentes que deram causa a essa nossa atitude.

Baldados todos os nossos esforços no sentido de uma solução conciliatória e levado o caso, pelos nossos opositores, para o judiciário, aguardamos serenamente a decisão final.

Agência em Niterói

Prossegue normalmente nas suas operações, com resultados apreciáveis.

Produção

Manteve-se com pequena alteração no nível do exercício anterior, pois que atingiu a 624:363\$800 a receita de prêmios.

Reservas técnicas

De acordo com as exigências regulamentares constituímos estas reservas, sendo: de "Riscos não Expirados" 156:090\$900; de "Acidentes não Liquidados" 6:696\$500 elevando-se a de "Previdência e Catástrofes" a 12:487\$300, estando estas reservas representadas atualmente pela importância global de 215:525\$500.

Fundo de reserva

A este título, de conformidade com o art. 5.º dos nossos estatutos, levamos a quantia de 21:409\$500, elevando-se assim este Fundo a 132:881\$000.

Total das reservas

Atingem presentemente à importância de 448:406\$500.

Títulos de propriedade da Companhia

Conforme discriminação no balanço estão estes títulos representados pela importância de 532:831\$000.

Havendo a diferença global entre esta importância, que é a do custo, e a cotação desses títulos em 31 de dezembro próximo passado, de 67:694\$000, não temos necessidade de constituir a "Reserva para oscilação de títulos".

Dividendo

Com a aprovação do Conselho Fiscal resolvemos distribuir o dividendo habitual de 60:000\$000, correspondente a 30\$000 por ação.

Transferências de ações

No exercício findo não foi feita nenhuma transferência de ações.

Conclusão

Estamos à inteira disposição dos senhores acionistas para quaisquer outras informações que desejem.

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1941. — *Luiz Moreira Barbosa*,
— *José de Paiva Ramos*.

BALANÇO GERAL ATIVO E PASSIVO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1940**Ativo**

Acionistas	500:000\$000	
Depósitos à ordem:		
Banco do Brasil	20:978\$600	
Banco Boavista	55:767\$400	
Caixa Econômica	3:346\$400	80:092\$400
Caixa — dinheiro em cofre	9:523\$000	
Títulos de renda:		
227 Apólices da Dívida Pública Federal "diversas emissões", ao portador, juros de 5%	171:216\$000	
400 Ditas — Reajustamento Econômico — juros de 5%	295:760\$000	
100 Ditas do E. S. Paulo, decreto n. 7.231, de 1935, juros de 5%	19:260\$000	
100 Ditas da Prefeitura do Distrito Federal, decreto n. 3.462, de 1931, juros de 5%	16:635\$000	
97 Ditas do E. Minas, decreto n. 11.419, de 1934, juros de 5%	15:460\$000	
58 Ações do Instituto de Resseguros do Brasil	14:500\$000	532:831\$000
Juros a receber	17:160\$000	
Móveis, máquinas e utensílios	22:851\$100	
Depósito em caução	422\$000	
Prêmios a receber	395:140\$800	
Agência de Niterói	28:564\$400	
Contas correntes	3:000\$000	
Apólices	1:584\$000	
Contas de compensação:		
Tesouro Nacional c/d e p o s i t o de títulos	100:000\$000	
Ações em caução	15:000\$000	115:000\$000
		1.706:168\$700

Passivo

Capital	1.000:000\$000	
Contas correntes	29:228\$100	
Imposto a pagar	13:277\$300	
Selos a pagar	713\$800	
Reservas técnicas:		
Riscos não expirados	156:090\$900	
Acidentes não liquidados	6:696\$500	
Previdência e Catástrofes	52:738\$100	215:525\$500
Fundo de reserva		132:881\$000
Fundo de integralização de ações		100:000\$000
Percentagem da Diretoria		10:704\$700
Dividendos não reclamados		13:905\$000
Dividendo do exercício (5.º)		60:000\$000
Contas de compensação:		
Títulos depositados	100:000\$000	
Caução da Diretoria	15:000\$000	115:000\$000
Lucros suspensos		14:933\$300
		1.706:168\$700

Luiz Moreira Barbosa, diretor-presidente. — *Miguel Teixeira*, contador.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1940**Débito**

Despesas administrativas gerais:		
Despesas gerais	48:371\$500	
Honorários da diretoria	9:000\$000	
Ordenados e gratificações	87:437\$100	
Imposto de funcionamento	2:895\$300	
Imposto de renda	5:735\$000	
Instituto dos Industriários	1:985\$400	
Material de escritório e expediente	6:592\$500	
Alugueis	7:800\$000	169:816\$800
Despesas diretas de seguros:		
Indenizações por incapacidade temporária	106:790\$100	
Idem por incapacidade permanente	85:414\$200	
Idem por morte	7:400\$000	
Assistência médica	73:840\$000	
Assistência hospitalar	28:184\$000	
Assistência farmacêutica	9:940\$500	
Assistência judiciária	8:148\$200	
Transporte de acidentados	1:118\$000	
Comissões	65:216\$600	
Restituições	7:508\$000	
Selos e estampilhas	2:815\$000	396:474\$600
Depreciações:		
Móveis, máquinas e utensílios		5:712\$800
Despesas técnicas:		
Riscos não expirados	156:090\$900	
Acidentes não liquidados	6:696\$500	
Previdência e catástrofes	12:487\$300	175:274\$700
Distribuição do lucro líquido:		
Fundo de reserva	21:409\$500	
Dividendo (5.º)	60:000\$000	
Percentagem da diretoria	10:704\$700	
Lucros suspensos	14:933\$300	107:047\$500
		854:326\$400
Crédito		
Receitas diretas de seguros:		
Prêmios e ajustamentos	624:363\$800	
Adicionais	13:880\$300	638:244\$100
Rendas de inversões:		
Juros de títulos de renda	31:830\$000	
Juros bancários	2:073\$100	33:903\$100
Reservas técnicas — 31-12-39 (Reversão):		
Riscos não expirados	160:066\$800	
Acidentes não liquidados	9:845\$600	169:912\$400
Apólices		4:063\$800
Saldo do exercício de 1939		8:203\$000
		854:326\$400

Luiz Moreira Barbosa, diretor-presidente. — *Miguel Teixeira*, contador.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros efetivos do conselho fiscal da Companhia de Seguros União Panificadora, tendo procedido ao exame de todas as contas, balanço e mapas referentes ao exercício de 1940 e tendo encontrado tudo na mais perfeita ordem, são de parecer que os mesmos sejam aprovados pelos senhores acionistas, louvando a diretoria e todos os funcionários pela sua dedicação em defesa dos interesses da Companhia.

Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 1941. — *Roberto Faustino Ramos*. — *Albino Soares da Costa*. — *Gaspar José Corrêa*.
(N. 2.312 — 26-2-941 — 499\$8).

S. A. NOVO MUNDO

de Seguros Terrestres, Marítimos e de Garantia de Aluguéis

RELATÓRIO DA DIRETORIA, REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 1940, A SER APRESENTADO À ASSEMBLÉIA A REALIZAR-SE EM 25 DE MARÇO DE 1941

Srs. acionistas:

Cumprindo os dispositivos da lei e de nossos estatutos, vamos relatar-vos os fatos principais ocorridos no exercício findo em 31 de dezembro de 1940 e submeter à vossa esclarecida apreciação as contas de nossa gestão.

Responsabilidades

As assumidas durante o ano montaram a 952.588:911\$567, sendo:

De Seguros	887.029:232\$398
De Resseguros	65.559:679\$169
	<u>952.588:911\$567</u>

Prêmios

A receita de prêmios elevou-se à importância de 4.308:907\$9, relativos às responsabilidades supra, sendo:

De Seguros	3.798:761\$300
De Resseguros	-510:116\$600
	<u>4.308:907\$900</u>

verificando-se um aumento de 826:396\$2, á do ano de 1939, e que demonstra a confiança sempre crescente dos nossos segurados, aos quais aqui consignamos sincera gratidão, extensiva aos nossos corretores e a todos os amigos que, de múltiplas formas, concorreram para este resultado.

Resseguros.

Os prêmios das responsabilidades que resseguramos, importaram em 1.345:917\$3, sendo 428:277\$8, dos cedidos às congêneres e réis 917:669\$5, ao Instituto de Resseguros do Brasil.

Lucro líquido

Apesar de grandes despesas que sobrecarregaram o exercício, quer na sede, quer na Agência de São Paulo e das novas reservas que fomos obrigados a crear, ainda se verificou um lucro de 274:577\$139, sendo a sua distribuição feita como podereis verificar pela discriminação encontrada na Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, anexa ao presente relatório.

Reserva estatutária.

Transferimos do saldo deste fundo, afim de crear a nova Reserva de Lãi, denominada de "Contingência" (como nos permite o artigo 214 do Regulamento de Seguros vigente) a importância de 51:718\$8, referente a 2% s/ os prêmios líquidos no ano de 1940, apresentando, ainda, no encerramento do balanço, um saldo de 209:015\$6, com a inclusão da quota referente ao exercício.

Imoveis

Ficaram concluídas em dezembro próximo passado, as obras de reconstrução e ampliação de nossos prédios silos à rua do Carmo, ficando otimamente adaptados às necessidades da nossa organização, montando o seu valor atual em 1.505:798\$500.

Agências

Continúa em franco progresso a Agência em São Paulo, que muito concorreu para a elevada cifra de prêmios do exercício, cumprindo-nos hipotecar a nossa gratidão ao nosso prezado amigo e acionista Sr. Domingos Fernandes Alonso, que não se poupou em energias e em esforços que confirmam a sua competência, dedicada à direção da mesma.

Sinistros

Ainda neste exercício foi a nossa Companhia muito onerada em pagamentos de sinistros, os quais atingiram à soma de 1.978:116\$300. Desta importância, abatendo a dos ressarcimentos oriundos dos resseguros que efetuamos, no montante de 860:788\$100, resultou um líquido de 1.117:328\$200, que figura na Demonstração da Conta de Lucros e Perdas.

Dividendo

Foi-nos permitido manter a verba de 160:000\$000, ou 40\$0, por ação, referente ao ano de 1940, ou sejam 10% s/o Capital realizado e que oportunamente será distribuído.

Transferências de Ações.

Apenas se lavraram dois termos de transferências no ano de 1940, sendo um por levantamento de Caução de 20 ações e outro por Alvará também de 20 ações.

Conselho Fiscal

Aos dignos membros do Conselho Fiscal, os nossos agradecimentos pela esclarecida colaboração que nos dispensaram.

Na forma do art. 26 dos Estatutos, tereis que eleger novo Conselho para o presente exercício.

Assembléia Geral Extraordinária

Em 23 de setembro de 1940, foram alterados os nossos Estatutos, estando pendentes de aprovação do governo, até à presente data.

Funcionários

Continuam cumprindo seus deveres com dedicação os funcionários da nossa Companhia.

Em outubro próximo findo, após longa enfermidade, faleceu o nosso antigo contador. Sr. Antônio Martins Fernandes, que nos acompanhava desde a fundação, cumprindo-nos consignar neste relatório a sentida magua que nos causou o seu passamento.

Conclusão

Pelos assuntos a que nos referimos, pelo balanço e demonstração da conta de lucros e perdas, que anexamos, supomos ter-vos inteirado da situação da nossa Companhia todavia, para quaisquer outros esclarecimentos que desejardes, estamos à vossa inteira disposição.

Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 1941. — *Victor Fernandes Alonso*, diretor-presidente. — *Gumercindo Nobre Fernandes*, diretor-gerente. — *Arthur de Castro*, diretor-secretário.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1940

Ativo

Títulos de renda:

255 apólices da Dívida Pública Federal	189:265\$600	
1.500 ações do Banco Financeal "Novo Mundo"	750:000\$000	
Ações do Instituto de Resseguros do Brasil	46:250\$000	985:515\$600

Imoveis:

Rua do Carmo n. 65	695:362\$500	
Rua do Carmo n. 69	810:436\$000	1.505:798\$500

Arrendamento	259:200\$000
Empréstimos hipotecários	100:000\$000

Máquinas, moveis e utensílios — Sede	23:998\$000
--	-------------

Máquinas, moveis e utensílios — São Paulo	27:632\$000
---	-------------

Máquinas, moveis e utensílios — Porto Alegre	1:800\$000	53:430\$000
--	------------	-------------

Bancos (saldo n/disposição)	218:610\$650
Caixa, em moeda corrente	610:903\$500

Juros a receber	6:375\$000	
Dividendos a receber	75:000\$000	
Aluguéis a receber	6:150\$000	
Aluguéis adiantados	7:500\$000	
Sinistros a receber	65:063\$100	160:088\$100

Almoxarifado, stock	9:860\$000	
Instalação	26:240\$000	36:100\$000

Depósitos	856\$000
Agência em São Paulo c-corrente	289:992\$300

Agência em Rio Grande do Sul c-corrente	7:846\$100	
Agência em Paraná c-corrente	539\$700	298:378\$100

Estampilhas, stock	196\$300	
Depósito no Tesouro Nacional	200:000\$000	
Apólices caucionadas	55:000\$000	
Caução da diretoria	60:000\$000	315:000\$000

Apólices a cobrar:

Sede	72:712\$500	
São Paulo	45:830\$800	118:543\$300

4.692:650\$030

Passivo		
Capital realizado:		
Subscrito	4.000:000\$000	
A realizar	2.400:000\$000	1.600:000\$000
Reserva estatutária	209:015\$600	
Reserva para integração do capital	260:734\$100	469:750\$000
Lucros suspensos		6:225\$030
Reserva de riscos não expirados	770:936\$800	
Reserva de sinistros a liquidar	100:000\$000	
Reserva de sinistro a liquidar	100:000\$000	
Reserva de sinistros a liquidar — I. R. B.	29:298\$400	
Reserva de apólices a cobrar	118:543\$300	1.070:497\$200
Banco Financeal "Novo Mundo"		720:002\$700
Instituto A. P. dos Comerciários		1:332\$000
I. R. B. c/reciprocidade cessões e retrocessos		116:374\$800
Dividendos não reclamados	9:960\$000	
Dividendo do exercício	160:000\$000	169:960\$000
Percentagens à diretoria	41:185\$600	
Imposto de renda (do exercício)	14:003\$500	55:189\$100
Imposto de fiscalização a recolher	109:475\$000	
Selos e estampilhas por verba a recolher	55:569\$400	
Imposto de Bombeiros (Rio Grande)	2:674\$700	167:719\$100
Títulos depositados	200:000\$000	
Caução	55:000\$000	
Ações caucionadas	60:000\$000	315:000\$000
Depósitos		600\$000
		4.692:650\$030

Victor Fernandes Alonso, diretor-presidente. — Gumercindo Nobre Fernandes, diretor-gerente. — Arthur de Castro, diretor-secretário. — Antonio Luiz Torres, contador.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1940

Débito		
Comissões de seguros	568:120\$300	
Comissões de resseguros aceitos	146:890\$800	
Sinistros terrestres de seguros	787:583\$000	
Sinistros terrestres de resseguros aceitos	187:865\$400	
Despesas c/sinistros resseguros aceitos	409\$300	
Sinistros marítimos de seguros	77:085\$100	
Sinistros marítimos de resseguros aceitos	64:385\$400	
Anulações e restituições de seguros terrestres	78:522\$500	
Anulações e restituições de resseguros terrestres aceitos	40:335\$600	
Prêmios terrestres de resseguros cedidos	1.345:947\$300	
Prêmios marítimos de resseguros cedidos	4:131\$800	
Juros bancários	91:552\$470	
Despesas administrativas de inversões	23:588\$400	
Despesas administrativas gerais	1.185:146\$100	
Móveis, máquinas e utensílios — Sede, amortização de 10 %	2:660\$500	
Móveis, máquinas e utensílios — São Paulo, idem	3:071\$000	
Móveis, máquinas e utensílios — Porto Alegre, idem	200\$000	5:937\$500
Instalação — Sede, amort. de 10 %	2:920\$000	
Arrendamento, idem	28:800\$000	
Reserva de riscos não expirados deste exercício	770:936\$800	
Reserva de sinistros a liquidar	129:298\$400	
Reserva de apólices a cobrar	118:543\$300	1.018:778\$500
		5.657:999\$470
Distribuição:		
Reserva estatutária, 10 % s/lucro líquido de 274:577\$130 — c/estatutos	27:457\$700	
Reserva para integração do capital, idem	27:457\$700	
Imposto de renda, 6 % s/lucro tributável de 233:391\$530	14:003\$500	
Percentagem à diretoria (art. 8.º, est.)	41:185\$600	
Dividendo do exercício	160:000\$000	
Lucros suspensos	4:472\$630	274:577\$130
		5.932:576\$600

Crédito		
Prêmios terrestres de seguros	3.529:956\$600	
Prêmios marítimos de seguros	268:804\$700	
Prêmios terrestres resseguros aceitos	452:101\$000	
Prêmios marítimos resseguros aceitos	58:045\$600	
Apólices	20:237\$000	
Comissões de resseguros terrestres cedidos	288:732\$200	
Comissões de resseguros marítimos cedidos	266\$200	
Anulações e restituições de resseguros terrestres cedidos	90:337\$800	
Anulações e restituições de resseguros marítimos cedidos	35\$800	
Recuperações sinistros de seguros terrestres (salvados)	675\$300	
Juros de títulos de renda	87:750\$000	
Juros de empréstimos hipotecários	12:819\$600	
Alugueis	118:113\$800	218:683\$400
Reserva de riscos não expirados do exercício anterior	929:701\$000	
Reserva de sinistros a liquidar do exercício anterior	75:000\$000	1.004:701\$000
		5.932:576\$600

Victor Fernandes Alonso, diretor-presidente. — Gumercindo Nobre Fernandes, diretor-gerente. — Arthur de Castro, diretor-secretário. — Antonio Luiz Torres, contador.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Srs. acionistas:

O conselho fiscal da S. A. "Novo Mundo", de Seguros Terrestres, Marítimos e de Garantia de Alugueis, examinando, como lhe compete, a escrita da Companhia, a demonstração da conta de lucros e perdas e o balanço encerrado em 31 de dezembro de 1940, encontrou todos os livros e contas na devida ordem e clareza, congratulando-se com os diretores pelo apreciável aumento na receita de prêmios, que demonstra o seu esforço e devotamento à nossa Empresa.

Assim, é de parecer que sejam aprovadas as referidas contas que lhes são apresentadas com o relatório da digna diretoria e referentes ao exercício de 1940.

Rio de Janeiro 22 de fevereiro de 1941. — José Maria Fernandes. — Arclino Ramalho. — Manoel José Lopes.

(N. 2.117 — 26-2-941 — 520\$2)

NOVO MUNDO — COMPANHIA DE SEGUROS DE ACIDENTES DO TRABALHO

RELATÓRIO DA DIRETORIA DA "NOVO MUNDO — COMPANHIA DE SEGUROS DE ACIDENTES DO TRABALHO", A SER APRESENTADO À ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA A SER CONVOCADA PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DOS SEUS ATOS E CONTAS, RELATIVOS AO EXERCÍCIO DE 1940

Senhores acionistas:

Em obediência aos Estatutos sociais e às determinações da lei, vimos submeter à vossa apreciação o balanço e as contas relativas ao segundo ano de atividades.

Apesar do pouco tempo de vida, todos os nossos esforços em pro do desenvolvimento da Companhia tem sido recompensados, e assim, temos a satisfação de vos poder apresentar um movido prometedor, baseado num progresso rápido e auspicioso.

Assim é que, durante o exercício de 1940, as apólices emitidas produziram de prêmios a cifra de 1.825:630\$500 contra 860:752\$000 em 1939. A diferença para mais de 964:878\$500, ou seja mais do dobro, é bastante significativa, e a eloquência dos seus números fala melhor que qualquer exposição.

Para fazer face, entretanto, a este aumento de prêmios, as Reservas Técnicas foram aumentadas em 276:367\$000, de conformidade com as prescrições legais.

O total atual destas Reservas ascende ao elevado montante de 518:257\$700, contra 271:890\$700 em 1939.

Quanto ao AMBULATÓRIO, devemos informar ter sido este ano o primeiro de seus serviços, tendo efetuado, todavia, um grande movimento, havendo-se envidado todos os esforços para bem corresponder à confiança que nesta Companhia depositam todos os seus segurados.

A Agência de São Paulo também apresentou um movimento digno de especial menção, aliás explicado em parte pelo grande desenvolvimento industrial do Estado como da própria capital, que lhe facilitou o seu desenvolvimento para o qual, porém, muito contribuiu a perfeita orientação e incansável atividade do seu dirigente.

Não pode, entretanto, a Companhia distribuir dividendos relativos ao exercício de 1940, por encontrar-se, ainda, no período de constituição das suas reservas, que absorvem os lucros apurados.

Como é da ciência de todos, as Companhias deste gênero, nos seus primeiros anos de vida, são obrigadas por lei e por providência

indicada pela experiência, a formar Reservas Técnicas sempre crescentes, até ser alcançado um equilíbrio que permita a distribuição de lucros, somente possível depois de se conseguir uma arrecadação estável com o pleno desenvolvimento das suas operações.

Entretanto, a não distribuição de dividendos não é motivada por falta de progresso e desenvolvimento das suas operações, pois temos a considerar que as Reservas Técnicas absorveram lucros num total de 276:367\$000.

Durante o exercício de 1940, nenhuma transferência de ações foi efetuada.

Cabe-nos, ainda, apresentar os nossos melhores agradecimentos aos Srs. membros do Conselho Fiscal, pela inestimável cooperação com esta Diretoria para o bom andamento dos negócios da Companhia, e a maneira criteriosa como examinaram todas as suas contas. Agradecemos, também, a todos os nossos funcionários e corretores, que colaboraram eficientemente para o desenvolvimento da Companhia e perfeição dos seus serviços.

E nada mais nos sendo dado relatar, estamos inteiramente à disposição dos Srs. acionistas para quaisquer informações ou esclarecimentos que porventura possam desejar.

Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 1941. — *Victor Fernandes Alonso*, presidente. — *Gumercindo Nobre Fernandes*, diretor. — *Adhemar Leite Ribeiro*, diretor.

NOVO MUNDO

Companhia de Seguros de Acidentes do Trabalho

BALANÇO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1940

Ativo		
Acionistas (capital a realizar)	500:000\$000	
Ações e títulos públicos:		
100 apólices da dívida pública federal (Reajustamento Econômico)	81:000\$	
Ações do Instituto de Resseguros do Brasil	14:500\$0	95:500\$000
Almoxarifado	10:000\$000	
Ambulatório	58:422\$000	
Moveis e utensílios	42:420\$900	206:342\$900
Caixa	35:675\$100	
Bancos	579:327\$600	615:002\$700
Apólices em cobrança	91:206\$600	
Juros a receber	2:500\$000	93:706\$600
Agência de São Paulo	142:328\$200	
Despesas de instalação	104:763\$290	
		1.662:143\$600
Ações caucionadas	60:000\$000	
Tesouro Nacional — e títulos depositados	100:000\$000	160:000\$000
		1.822:143\$600
Passivo		
Capital	1.000:000\$000	
Reservas técnicas:		
De riscos não expirados	456:407\$600	
De acidentes não liquidados	38:123\$400	
De previdência e catástrofe	53:727\$700	548:257\$700
Fundo de reserva	34:867\$800	
Fundo de depreciação	20:168\$600	
Lucros suspensos	13:298\$900	68:335\$300
Imposto de fiscalização a recolher	19:846\$600	
Selos por verba a recolher	4:923\$600	24:770\$200
Donificações s/lucros não reclamados		15:944\$000
Impostos a pagar		4:836\$400
		1.662:143\$600
Caução da diretoria	60:000\$000	
Títulos depositados	100:000\$000	160:000\$000
		1.822:143\$600

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1940. — *Victor Fernandes Alonso*, presidente. — *Gumercindo Nobre Fernandes*, diretor. — *Adhemar Leite Ribeiro*, diretor. — *Fernando Bouthosa*, chefe da contabilidade.

NOVO MUNDO

Companhia de Seguros de Acidentes do Trabalho

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS", ENCERRADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1940

Débito		
Sinistros	826:957\$600	
Comissões	169:721\$200	
Despesas gerais	420:563\$800	
Impostos	5:267\$500	
Propaganda	58:832\$800	
Cancelamentos e restituições	33:223\$400	1.514:566\$300
Despesas de instalações (amortização)	26:190\$800	
Fundo de depreciação (Moveis e Utensílios e Ambulatório)	20:168\$600	46:359\$400
Fundo de reserva	2:975\$900	
Reservas técnicas:		
De Riscos não expirados	456:407\$600	
De Acidentes não liquidados	38:123\$400	
De Previdência e Catástrofe	53:727\$700	531:012\$600
Impostos a pagar		951\$900
Lucros suspensos:		
Saldo disponível, não distribuído, que se leva a esta conta		11:919\$400
		2.107:818\$600

Passivo		
Reservas técnicas:		
Pelas constituídas em 31-12-1939:		
De Riscos não expirados	215:188\$000	
De Acidentes não liquidados	39:487\$600	254:675\$600
Prêmios e ajustamentos		1.825:630\$500
Juros		11:255\$600
Apólices de seguros		16:255\$000
Eventuais		1\$900
		2.107:818\$600

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1940. — *Fernando Bouthosa*, chefe da contabilidade.

PARECER DO CONSELHO FISCAL DA "NOVO MUNDO — COMPANHIA DE SEGUROS DE ACIDENTES DO TRABALHO", SOBRE OS ATOS E CONTAS DA SUA DIRETORIA, RELATIVOS AO EXERCÍCIO DE 1940:

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da "Novo Mundo — Companhia de Seguros de Acidentes do Trabalho", tendo acompanhado detidamente a ação da sua Diretoria e examinado minuciosamente, o balanço, demonstração das suas diferentes contas, livros e demais documentos referentes ao exercício de 1940, tem a satisfação de declarar que encontraram tudo em perfeita ordem e regularidade, propondo por isso, que sejam aprovados todos os atos da Diretoria, balanço e contas de todas as operações relativas ao exercício de 1940.

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 1941. — *Arthur de Castro*. — *Arthur de Lacerda Pinheiro*. — *Arnaldo Castilho Carvalho*. (N. 2.209 — 26-12-1941 — 530\$4.)

EMPRESA DE TRANSPORTE "COMÉRCIO E INDÚSTRIA"

Sociedade Anônima

RELATÓRIO

Senhores acionistas. — Cumprindo as determinações dos Estatutos, a Diretoria tem a honra de apresentar o seu relatório anual, relativo às operações durante o exercício de 1940.

Mais que os termos do relatório, interessa aos Srs. acionistas o balanço publicado revelando o resultado dos esforços expendidos pela atual Diretoria, bem servindo a sua clientela e mantendo seu material rodante em perfeito estado de conservação, solvendo regularmente os seus compromissos, máu grado a grande crise que atravessa o comércio do Brasil devido à guerra na Europa, que tantos prejuízos tem causado principalmente ao ramo de transportes.

E' de lamentar todavia que a situação não tenha comportado qualquer distribuição de dividendo aos Srs. acionistas, que seja a compensação justa de vosso capital.

Em nosso escritório, a contabilidade e todos os documentos ficam à disposição dos Srs. acionistas, e, a Diretoria está pronta a prestar todos os esclarecimentos que forem julgados necessários e se verifique que a nossa situação atual se apresente com bons prenúncios de melhores dias para a nossa empresa.

Rio de Janeiro, 11 de janeiro de 1941. — *Manoel José Almeida*, diretor-presidente. — *José Cardia e Sá*, diretor-tesoureiro.

BALANÇO GERAL EM 30 DE JUNHO DE 1940

Ativo	
Ações em caução	20:000\$000
Títulos em caução	22:000\$000
Caixa	9:761\$000
Contas correntes	401:224\$200
Almoxarifado	379:330\$300
Material rodante da garage	263:900\$000
Maquinismos	21:600\$000
Moveis e utensílios	6:100\$000
Depósitos	39\$500
Títulos pertencentes a empresa	57:020\$000
Ações amortizadas	55:000\$000
Gazolina e lubrificantes	25:922\$800
Garage São Felix	20:000\$000
Endossos descontados	23:249\$700
Duplicatas a receber	2:662\$200
Lucros e perdas	188:975\$500
Diversas contas	423\$400
	1.497:208\$600

Passivo	
Capital	500:000\$000
Caução da Diretoria	20:000\$000
Títulos caucionados	22:000\$000
Fundo de reserva	62:000\$000
Fundo de beneficência	17:000\$000
Fundo de amortização	192:725\$700
Duplicatas a pagar	82:639\$800
Obrigações a pagar	393:000\$000
Contas correntes	98:299\$900
Ordenados a pagar	19:350\$000
Salários a pagar	25:737\$000
Vales para fretes e impostos	39:450\$900
Duplicatas descontadas	23:249\$700
Diversas contas	1:755\$600
	1.497:208\$600

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1940. — *Manoel José Almeida*, diretor-presidente. — *José Joaquim de Brito*, diretor-tesoureiro. — *Fausto Rezende Figueiredo e Silva*, guarda-livros.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 1940

Crédito	
De carros	505:395\$200
De agência de despachos	23:080\$600
De secção de mudanças	5:373\$900
De comissões em despachos	1:878\$300
De estadias de autos	9:560\$000
De saldo que passa para o segundo semestre de 1940	188:975\$500
	734:263\$500

Débito	
A auto-caminhões	496:048\$900
A despesas gerais	155:017\$100
A oficinas	38:669\$700
A Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas	15:090\$700
A juros e descontos	29:436\$800
	734:263\$500

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1940

Ativo	
Ações em caução	30:000\$000
Títulos em caução	22:000\$000
Caixa	13:230\$400
Contas correntes	122:184\$300
Almoxarifado	269:063\$400
Material rodante da garage	515:410\$800
Maquinismos	142:034\$000
Moveis e utensílios	6:100\$000
Depósitos	39\$500
Títulos pertencentes a empresa	112:620\$000
Garage São Felix	20:000\$000
Contas correntes de despachos	5:510\$500
Contas correntes de fretes	2:088\$400
Gazolina e lubrificantes	6:781\$700
	1.267:093\$000

Passivo

Capital	500:000\$000
Caução da diretoria	30:000\$000
Títulos caucionados	22:000\$000
Fundo de reserva	51:532\$400
Fundo de beneficência	17:000\$000
Obrigações a pagar	38:722\$900
Contas correntes	519:372\$100
Salários a pagar	28:465\$600
	1.267:093\$000

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1940. — *Manoel José Almeida*, diretor-presidente. — *Jorge Cardia e Sá*, diretor-tesoureiro. — *Fausto Rezende Figueiredo Silva*, guarda-livros.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS, RELATIVA AO SEGUNDO SEMESTRE DE 1940

Crédito	
De receita de auto-caminhões	544:358\$900
De fundo de amortização	183:414\$300
De gasolina e lubrificantes	26:576\$100
De fundo de reserva	10:467\$600
De comissões em despachos	9:426\$100
De estadias de autos	6:742\$700
De oficinas	3:175\$100
De juros e descontos	3:092\$200
De contas correntes	400\$000
	787:647\$000

Débito	
A saldo do primeiro semestre de 1940	183:975\$500
A auto-caminhões	441:518\$000
A despesas gerais	137:934\$500
A Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas	13:619\$000
A contas correntes	5:600\$000
	787:647\$000

PARECER

Senhores acionistas. — O Conselho Fiscal da Empresa de Transporte "Comércio e Indústria", representado pelos membros abaixo assinados, tendo examinado a escrituração, balanço, contas e negócios referentes ao exercício de 1940, verificou estar tudo em ordem e digno de aprovação, não podendo deixar de felicitar a atual Diretoria pelos resultados obtidos a despeito da grave crise que atravessa o ramo de transporte pela falta sensível de embarques para o Exterior.

Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 1941. — *Arnaldo Voigt*. — *Mario de Souza*. — *Rubem Teixeira*.
(N. 2.302 — 26-2-41 — 295\$8)

COMPANHIA DE SEGUROS MARÍTIMOS E TERRESTRES
"UNIÃO DOS PROPRIETÁRIOS"

RELATÓRIO A SER APRESENTADO A ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, A REALIZAR-SE EM 27 DE MARÇO DE 1941

Srs. Acionistas:

Satisfazendo as exigências da Lei e dos Estatutos, vem a Diretoria submeter à vossa apreciação e aprovação, os balanços e contas relativos ao ano findo em 31 de dezembro de 1940.

Temos a satisfação em declarar que, apesar da grande concorrência a nossa Companhia continua em franca prosperidade, aumentando-se os lucros, e as reservas, elevando-se cada vez mais no conceito por ela adquirido para merecer a confiança com que tem sido honrada desde a sua fundação, com o vosso valioso auxílio e a consideração dos nossos amigos e segurados.

João Jorge Gaio Junior

É com grande tristeza que registamos o falecimento do nosso ex-diretor presidente, o Exmo. Sr. João Jorge Gaio Júnior, ocorrido à 26 de janeiro de 1940. Desde a fundação da Companhia, foi um colaborador incansável no progresso da mesma, com a sua experiência e nobreza de sentimentos elevados, e cativava a todos que tivessem a felicidade de com ele conviver. Prestamos pois, a nossa homenagem ao digno finado, com eternas saudades.

Assembléia geral extraordinária de 16 de setembro de 1940

A Assembléia Geral Extraordinária realizada à 16 de setembro de 1940, convocada para a reforma dos nossos estatutos e especialmente com o fim de adaptá-los ao decreto lei n. 2.063 de 7 de março de 1940, aprovou as modificações feitas, sendo encaminhado

ao Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, para a respectiva aprovação.

Reservas

As nossas reservas destinadas às eventualidades dos riscos em vigor importaram em 2.552:494\$200, representadas pelas seguintes contas:

Fundo de Reserva	1.482:582\$614
Reserva Técnica	455:108\$680
Lucros Suspensos	614:802\$906
	2.552:494\$200

Recetta e despesa

A recetta geral importou em 2.080:409\$100, e a despesa total em 1.519:522\$530, verificando-se o saldo de 560:886\$570, que foi aplicado em dividendos aos Srs. Acionistas, reservas, porcentagens e gratificações.

Contratos de seguros

Durante o ano findo efetuamos 7.036 contratos de seguros, atingindo a nossa responsabilidade a soma de 327.394:088\$758, sendo:

Terrestres

6.879 contratos no valor de 320.404:847\$858

Marítimos

157 contratos no valor de 6.989:240\$900

7.036 327.394:088\$758

que produziram de prêmios a soma de 1.057:265\$000, sendo de seguros terrestres 924:881\$800, de resseguros terrestres aceitos das Companhias congêneres, 70:643\$200, de seguros marítimos 58:694\$100, e de resseguros marítimos aceitos, 3:045\$900, e com mais os prêmios de resseguros aceitos do Instituto de Resseguros do Brasil, de réis 81:197\$900, perfaz o total de 1.138:462\$900.

Resseguros

Em observância aos limites da Lei e como medida de prudência efetuamos resseguros, importando os prêmios pagos em 231:769\$700, sendo:

De resseguros cedidos às Companhias congêneres, 91:189\$600 de terrestres, 20:531\$900 de marítimos, e de resseguros cedidos ao Instituto de Resseguros do Brasil, 120:048\$200.

Sinistros

Atingiram a 172:302\$700 os sinistros e despesas com sinistros pagos durante o ano, tendo sido recebida de indenização de resseguros e salvados a importância de 47:235\$200, montando a soma de 7.769:007\$645, os sinistros que tem sido pagos.

Empréstimos

A Companhia tem a importância de 2.472:250\$000, em empréstimo com garantia hipotecária de prédios.

Dividendos

Foram distribuídos dividendos na importância de 200:000\$000, montando a soma de 3.807:000\$000, que tem sido distribuída em dividendos e bonus aos Srs. Acionistas.

Impostos

A nossa contribuição durante o ano para os cofres Municipal e Federal foi de 187:541\$800, sendo:

Imposto sobre prêmios de seguros	99:014\$000
Imposto de selo por verba	52:454\$200
Imposto de renda	24:062\$500
Imposto de selo de Educação e Saúde por verba	1:257\$000
Imposto de Indústrias e Profissões, Saneamento e Água	2:478\$900
Imposto predial e licença	8:575\$200
	187:541\$800

Transferências de ações

Foram lavrados 15 termos de transferências representando 414 ações, sendo:

11 termos por venda 291 ações
4 termos por alvará 153 ações

Conselho Fiscal

A Diretoria reconhece agradece aos muito dignos membros do Conselho Fiscal, que ora termina seu mandato, pelos bons serviços prestados.

Empregados e Corretores

São merecedores de louvores os nossos atuais auxiliares pela dedicação e zelo com que cada um cumpre os encargos que lhe são confiados.

Instituto de Resseguros do Brasil

Em 3 de abril de 1940, tiveram início as operações desse Instituto, tão brilhantemente dirigido pelo Exmo Sr. Dr. João Carlos Vital, e seus digníssimos auxiliares, que em harmonia com as Companhias seguradoras, vem colaborando em benefício da indústria de seguros.

Eleição

De conformidade com as determinações dos Estatutos da Companhia, cabe-vos Senhores Acionistas, a eleição do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o corrente ano de 1941.

Conclusão

Com o auxílio dos balanços e outros documentos que em anexos acompanham este relatório, avaliaremos o movimento que teve a Companhia durante o ano findo e com toda solicitude estamos prontos a prestar-vos os esclarecimentos que julgardes precisos para vossa orientação.

Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 1941 — *Annibal Teixeira, Antonio Queiroz da Silva, Dr. Mario dos Santos Parreira.*

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Srs. Acionistas:

O Conselho Fiscal da Companhia de Seguros Marítimos e Terrestres "União dos Proprietários", tendo examinados os balanços, livros e mais documentos relativos as operações realizadas no ano de 1940, tem a satisfação de declarar que encontrou tudo na mais perfeita ordem e regularidade, sendo portanto de parecer e propõe que sejam aprovados os atos da Diretoria, balanços e contas das transações realizadas no ano de 1940, sendo a Diretoria merecedora de aplausos e louvores pela proveitosa administração dos negócios que lhe foram confiados.

Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 1941. — *José Corrêa Ribeiro, Antonio de Oliveira Tarré, Antonio Cardoso de Gouvêa.*

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1940

Ativo

Caução da Diretoria — Valor de 150 ações..... 45:900\$000

Apólices da Dívida Pública:

Valor de 1.000 de 1:000\$000 .. 890:657\$000

Apólices Municipais:

Valor de 200 de 200\$000..... 37:200\$000

Ações de Bancos e Companhias:

Valor de 50 ações
da Cia. Progresso Industrial do
Brasil 10:000\$000
Valor de 9 ações
do Banco do
Brasil 1:800\$000 11:800\$000

Debentures:

Valor de 100 debentures do
Club de Regatas Vasco da
Gama 20:000\$000 959:657\$000

Instituto de Resseguros do Brasil:

Valor de 50 % da quota que foi arbitrada à
Companhia 43:500\$000
Instituto de Resseguros do Brasil — C/movimento .. 5:110\$200
Banco Nacional Ultramarino — saldo
existente 55:763\$900
Banco Português do Brasil — Saldo
do existente 5:786\$800
Banco Hipotecário e Agrícola do Es-
tado de Minas Gerais — saldo
existente 1:546\$400
Banco Borges — saldo existente... 50:732\$700
Banco Financial Novo Mundo —
saldo existente 12:811\$000
Banco de Crédito Mercantil — sal-
do existente 213:000\$000
Banco do Brasil — saldo existente 171:162\$500
Caixa — dinheiro em cofre..... 139:238\$800 650:042\$100

Imoveis:

Prédio à rua da Quitanda n. 87	450:000\$000	
Prédios à rua Condessa Belmonte ns. 60/62	50:000\$000	
Prédio à rua Hermengarda número 175	36:900\$000	
Prédios à rua Dois de Maio números 126/128	25:000\$000	
Prédio à rua Major Mascarenhas n. 72	23:000\$000	584:000\$000

Tesouro Nacional — c/caução:

Caução de 200 apólices da D. Pública	200:000\$000	
--	--------------	--

Banco de Crédito Mercantil — c/títulos:

Pelo depósito de 200 apólices municipais ao portador	40:000\$000	
Movéis e utensílios — seu valor	12:420\$000	
Garantias diversas	39:100\$000	

Obrigações a receber:

Promissórias em garantia de aluguéis	12:900\$000	
Valores depositados	932:050\$000	

Juros a receber:

De 1.000 apólices, do 2.º semestre de 1940....	25:000\$000	
Depósitos	7:000\$000	
Seguros Terrestres — Pelos a receber	92:702\$150	
Seguros Marítimos — Pelos a receber	11:793\$130	104:495\$280

Empréstimos s/garantia:

Pelos com garantia hipotecária de prédios....	2.472:250\$000	
Contas correntes — Devedores	147:521\$700	
	6.279:446\$280	

Passivo

Capital — Valor de 5.000 ações de 300\$000	1.500:000\$000	
Depósito da Diretoria—Representado por 150 ações	45:000\$000	

Fundo de reserva:

Valor em reserva de contin- gência	1.482:582\$614	
Reserva técnica:		
De riscos não expirados.....	245:774\$700	
De sinistros a liquidar.....	104:838\$700	
De prêmios a receber	104:495\$280	

Lucros suspensos:

Valor desta conta	614:802\$906	2.552:494\$200
-------------------------	--------------	----------------

Apólices da Dívida Pública — Caucionadas:

Pelas caucionadas ao Tesouro Nacional, em cumprimento ao regulamento de seguros....	200:000\$000	
---	--------------	--

Fianças:

Pelas em garantia de locações.....	39:400\$000	
Depositantes de títulos e valores	932:050\$000	
Depósitos em garantia de aluguéis.....	6:755\$000	

Imposto de fiscalização:

Pelos dos meses de outubro, novembro e dezembro a pagar	25:342\$380	
---	-------------	--

Imposto de selos por verba:

Pelos dos meses de outubro, novembro e dezembro a pagar	13:287\$100	
---	-------------	--

Imposto de selos de Educação e Saúde por verba:

Pelos dos meses de outubro, novembro e dezembro a pagar	319\$600	
Títulos em custódia em Bancos	40:000\$000	

Dividendos:

Pelos não reclamados do 84.º ao 93.º	38:415\$000	
Pelo 94.º a distribuir à razão de 40\$000 por ação	200:000\$000	238:415\$000

Porcentagens:

A Diretoria	60:000\$000	
Ao Conselho Fiscal	18:000\$000	78:000\$000

Gratificações:

Aos empregados	29:162\$500	
Contas correntes — Credores	579:220\$500	
	6.279:446\$280	

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS"

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1940

Débito

Sinistros Terrestres de Seguros ..	115:618\$000	
Sinistros Terrestres de Resseguros ..	40:348\$900	
Sinistros Marítimos de Seguros ..	14:456\$800	
Sinistros Marítimos de Resseguros ..	9\$900	
Despesas Liquidação de Sinistros Terrestres Seguros	1:057\$900	
Despesas, Liquidação de Sinistros Marítimos, Seguros	811\$200	172:302\$700
Prêmios de Resseguros Cedidos ..	111:721\$500	
Prêmios de Resseguros Cedidos ao I.R.B.	120:048\$200	231:769\$700
Comissões, Seguros Terrestres ..	127:510\$900	
Comissões, Seguros Marítimos	9:872\$500	
Comissões de Resseguros aceitos do I.R.B.	18:713\$800	156:097\$200
Comissões restituídas de Resseguros aceitos do I.R.B.		828\$000
Descontos Seguros Terrestres		5:207\$100
Anulações e Restituições	36:742\$400	
Restituições de Resseguros aceitos do I.R.B.	2:301\$600	39:044\$000
Seguro de Acidente do Trabalho (Dos funcionários da Cia.) ..		685\$500
Imposto de Renda		24:062\$500
Instituto de Aposentadorias e Pen- sões Comerciais		6:375\$000
Honorários		120:000\$000
Ordenados		133:750\$000
Despesas Gerais		127:932\$150

Impostos:

Pelos municipais	8:575\$200	
Pelos federais	2:178\$900	10:754\$100

Inspeção de Riscos

Obras no prédio, rua Dois de Maio n. 126		25:500\$000
---	--	-------------

Obras no prédio, rua Hermengarda n. 175		3:400\$000
--	--	------------

Movéis e Utensílios (depreciação)		3:600\$000
-----------------------------------	--	------------

		3:105\$000
--	--	------------

Reserva Técnica:

De riscos não expirados	245:774\$700	
De sinistros a liquidar	104:838\$700	
De prêmios a receber	104:495\$280	455:108\$680

Dividendos:

Pelo 94.º a distribuir à razão de 40\$000 por ação	200:000\$000	
---	--------------	--

Fundo de Reserva:

Levado à crédito desta conta 5% s/Rs. 560:886\$570, de acordo com o art. 7.º dos estatutos ..	28:044\$300	
--	-------------	--

Porcentagens:

A Diretoria ..	60:000\$000	
Ao Conselho Fiscal	18:000\$000	78:000\$000

Gratificações:

Aos empregados 5 % s/ R é i s 532:842\$300, de de acordo com art. 7.º dos es- tatutos ..	26:642\$100	
Para completar quantia ..	2:520\$400	29:162\$500

Lucros Suspensos:

Levado à crédito desta conta	225:679\$770	560:886\$570
		2:080:409\$100

Crédito

Prêmios de Seguros Terrestres ..	924:881\$800	
Prêmios de Resseguros Terrestres ..	70:643\$200	
Prêmios de Resseguros aceitos do I.R.B.	81:197\$900	
Prêmios de Seguros Marítimos ..	58:694\$100	
Prêmios de Resseguros Marítimos ..	3:045\$900	1.138:462\$900

Apólices de Seguros	12:202\$000
Restituição de Resseguros cedidos ao I.R.B.	2:368\$600
Recuperações de Sinistros Terrestres de Resseguros	29:715\$700
Recuperações de Sinistros Terrestres Resseguros do I.R.B.	312\$900
Recuperações, Despesas com Sinistros de Resseguros	282\$300
Recuperações de Sinistros Marítimos e Resseguros	3:243\$000
Recuperações Sinistros Marítimos de Seguros	3:956\$000
Salvados	9:725\$300

Comissões de Resseguros, cedidos do I.R.B.	42:016\$900
Comissões Restituídas de Resseguros, cedidos do I.R.B.	317\$200

Juros:

De hipotecas	259:028\$900
De juros de apólices	52:400\$000
De juros de bancos	14:073\$800

Aluguéis	33:284\$000
Administração de Propriedades ..	92:037\$700
Reserva Técnica	

Reversão das seguintes:

De riscos não expirados	306:951\$900
De sinistros à liquidar	80:000\$000

2.080:409\$100

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1940. — *Annibal Teixeira*, Presidente. — *Ivo Gonçalves Vianna*, Guarda-livros.

(N. 2.121 — 26-2-41 — 846\$6).

COMPANHIA "SKF" DO BRASIL

(Estabelecida à rua de S. Pedro n. 42, Rio de Janeiro e com filiais em S. Paulo, Recife, P. Alegre e Baía)

CONTA DE BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1940

Ativo

Valor de móveis e utensílios	14:000\$000
Valor nos Bancos	58:488\$300
Valor em caixa pequena	47:388\$500
Duplicatas aceitas	3.065:9'1\$000
Contas correntes	4.317:997\$000
Contas diversas	1:799\$100
Adiantamentos a vendedores	2:800\$000
Adiantamentos a empregados	40:250\$400
Valor das mercadorias em conta própria	776:307\$000
Contas correntes especiais	424:995\$400
Valor em caucões	230:573\$000
Depósito no Banco do Brasil-S. Paulo, para remessa	5:256\$000
Valor das despesas de importação sobre material em estoque	512:040\$500
Seguros e outras despesas pagas antecipadamente...	40:452\$800
Total	9.535:259\$000

Passivo

Capital	100:000\$000
Casa Matriz — Contas correntes	2.707:704\$000
The National City Bank of New York — Conta do empréstimo	4.342:275\$100
Comissões a pagar	427:172\$500
Diversas contas a pagar	209:231\$000
Fábricas suecas	1.666:021\$800
Reserva para impostos	82:854\$600
Total	9.535:259\$000

Valor das mercadorias em consignação

Allmanna Svenska Elektriska A. B.	1.466:052\$900
A. B. Separator	207:011\$400
A. B. Pentaverken	327:396\$000
A. B. Karlstads Mekaniska Werkstad	1:223\$300
Bergische Patentachsenfabrik	16:854\$400
Total	2.018:538\$000

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1940. — *S. da Silva Lemenhe*, contador. — *Gunnar Wistrand*, diretor.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1940

Deve

Aluguéis, luz e água	247:027\$700
Reparos nos prédios dos escritórios, móveis e utensílios	25:225\$800
Despesas de escritório	557:541\$300
Despesas de fretes, carretos e embalagem	285:404\$400
Despesas com os armazens	59:830\$500
Despesas de advocacia	27:287\$300
Despesas de propaganda	89:245\$300
Prêmios de seguros	65:991\$600
Ajuste no inventário de material SKF	9:655\$100
Despesas de viagem à Suécia e remoção de empregados	12:951\$200
Despesas de indenização a empregados	65:723\$200
Despesas de contribuição à Caixa de Aposentadorias	69:994\$600
Contas perdidas e duvidosas	199:040\$000
Descontos e comissões a fregueses e agentes	574:910\$300
Ordenados e comissões a empregados e vendedores	2.134:875\$300
Despesas de viagens de vendedores, empregados e gerência	286:424\$900
Juros sobre empréstimos	251:007\$400
Impostos e estampilhas	657:081\$800
Descontos de caixa concedidos	240:649\$100
Depreciações diversas	103:953\$000
Despesas de montagens e de oficina	49:880\$200
Diferença de câmbio	18:877\$300
Lucro verificado no exercício de 1940 e transferido para crédito n/casa matriz	1.207:346\$000
Total	7.239:936\$300

Haver

Lucro bruto e comissões s/vendas de mercadorias...	7.044:773\$200
Juros recebidos	117:329\$800
Descontos de caixa recebidos	6:355\$300
Recuperados de contas duvidosas	14:453\$100
Lucros diversos	57:024\$600
Total	7.239:936\$300

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1940. — *S. da Silva Lemenhe*, contador. — *Gunnar Wistrand*, diretor.

(N. 2.115 — 26/2/1941 — 196\$9).

COMPANHIA "ASSICURAZIONI GENERALI DI TRIESTE E VENEZIA". REPRESENTAÇÃO GERAL PARA O BRASIL

BALANÇO GERAL PARA O EXERCÍCIO DE 1940

Ativo

Títulos em depósito no Tesouro Nacional	100:000\$000
Apólices da Dívida Interna Federal	1.722:785\$000
Apólices da Dívida Pública Externa Federal	2.318:538\$738
Ações de Cias. de Estradas de Ferro e outras	6.582:355\$800
Ações do Instituto de Resseguros do Brasil	144:500\$000
Imoveis:	
Avenida Rio Branco n. 136	1.381:038\$000
Avenida Rio Branco n. 128	12.308:917\$800
Depósitos constituídos em Companhias de Seguros	1.639:371\$813
Empréstimos sobre apólices de seguros de vida	1.483:977\$800
Depósitos à prazo em Bancos	13.191:010\$100
Depósitos em Bancos	2.864:336\$700
Depósitos no Tesouro Federal	60:000\$000
Prêmios a receber:	
Terrestres	690:082\$200
Marítimos	460:881\$900
Acidentes Pessoais	123:599\$100
Vida	1.509:825\$200
Devedores diversos:	
Juros, Dividendos e Aluguéis a receber	281:397\$800
Companhias de Seguros	624:415\$356
Estampilhas	3:696\$100
Agências	349:660\$196
Devoluções a receber de prêmios de resseguros	2:308\$200
Diversos	985:924\$340
Caixa:	
Numerário e cheques	405:809\$900
Depósitos em garantias de aluguéis	54:591\$000

49.589:116\$373

Passivo

Capital de responsabilidade para garantias das operações no Brasil	5.000.000\$000	
Tesouro Federal conta depósito apólices federais	400.000\$000	
Reservas para riscos em curso	4.428.720\$200	
Reserva matemática para seguros de vida	27.124.381\$000	
Reservas de contingência	864.613\$100	
Reserva para sinistros avisados	5.919.803\$714	
Reserva para oscilações de títulos de renda	538.408\$976	

Comissões a pagar:

Terrestres	3.865\$200	
Marítimo	40.851\$900	
Vida	425.884\$300	470.601\$409

Credores diversos:

Impostos	345.038\$059	
Prêmios de Resseguros a pagar	26.908\$400	
Casa Matriz	2.913.662\$379	
Agências	2.930\$700	
Companhias de Seguros	279.711\$006	
Diversos	268.741\$281	3.836.991\$825

Depósitos em garantias de aluguéis	54.594\$000	
Saldo	950.966\$156	
		49.589.116\$373

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1941. — Assicurazioni Generali di Trieste e Venezia, Representação Geral para o Brasil. — Dr. A. Migliorelli. — Dr. G. Corti.

DEMONSTRAÇÃO GERAL DA CONTA LUCROS & PERDAS DA COMPANHIA "ASSICURAZIONI GENERALI DI TRIESTE E VENEZIA", REPRESENTAÇÃO GERAL PARA O BRASIL RELATIVA AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1940

Débito

Prêmios de Resseguros:

Terrestres	1.496.550\$300	
Marítimo	199.360\$400	
Acidentes Pessoais	29.775\$500	
Vida	100.681\$300	1.826.367\$500

Comissões e Corretagens:

Terrestres	2.299.466\$330	
Marítimo	769.673\$689	
Acidentes Pessoais	331.304\$224	
Vida	1.997.557\$800	5.398.002\$013

Impostos Federais, Estaduais e Municipais	484.604\$200	
Despesas Gerais	4.497.962\$600	

Sinistros Pagos:

Terrestres	4.128.334\$874	
Marítimo	1.574.288\$020	
Acidentes Pessoais	87.753\$619	6.580.157\$713

Pagamentos por Sinistros e Liquidações de Apólices Vida	4.926.132\$200	
---	----------------	--

Reserva para Riscos em Curso — 1940:

Terrestres	2.765.956\$600	
Marítimo	665.161\$100	
Acidentes Pessoais	997.602\$200	4.428.720\$200

Reserva Matemática para Seguros de Vida — 1940. 27.124.381\$000

Reserva de Contingência — 1940:

Terrestres	175.719\$500	
Marítimo	102.876\$000	
Acidentes Pessoais	27.142\$100	
Vida	558.904\$600	864.613\$100

Reserva para Sinistros Avisados — 1940:

Terrestres	1.424.137\$100	
Marítimo	2.361.890\$649	
Acidentes Pessoais	1.824.855\$865	
Vida	311.920\$100	5.919.803\$714

Reserva para Oscilações de Títulos de Renda	538.408\$976	
Saldo	950.966\$158	

60.540.172\$404

Crédito

Reservas para Riscos em Curso —

1939:		
Terrestres	2.709.036\$700	
Marítimo	602.245\$500	
Acidentes Pessoais	766.538\$200	3.877.820\$100

Reserva Matemática para Seguros de Vida — 1939. 21.281.989\$000

Reserva de Contingência para Seguros de Vida — 1939 462.960\$200

Reserva para Sinistros Avisados —

1939:		
Terrestres	3.180.391\$285	
Marítimo	2.771.494\$165	
Acidentes Pessoais	258.922\$760	
Vida	456.128\$100	6.666.937\$110

Prêmios de Seguros:

Terrestres	8.829.950\$967	
Marítimo	4.410.986\$713	
Acidentes Pessoais	1.381.515\$969	
Vida	9.591.413\$300	24.219.926\$949

Apólices:

Terrestres	17.516\$000	
Marítimo	1.383\$000	
Acidentes Pessoais	3.989\$000	
Vida	21.050\$000	43.938\$000

Sinistros Reembolsados das Resseguradoras:

Terrestres	363.159\$400	
Marítimo	4.438\$700	
Acidentes Pessoais	6.360\$000	373.958\$100

Comissões Recebidas das Resseguradoras:

Terrestres	501.836\$200	
Marítimo	42.020\$350	
Acidentes Pessoais	10.090\$600	
Vida	15.610\$200	569.557\$350

Juros, Dividendos e Aluguéis	3.040.081\$095	
		60.540.172\$404

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1941. Assicurazioni Generali di Trieste e Venezia. Representação Geral para o Brasil. — Dr. A. Migliorelli. — Dr. G. Corti.

(N. 2.303 — 26-2-941 — 293\$88)

BANCO BORGES S. A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas:

Mais uma vez comparecemos à vossa presença para prestarmos contas da nossa gestão, assim como relatar-vos os fatos mais importantes ocorridos no exercício de 1940, ora findo.

Pelos Balanços e contas "Lucros e Perdas" que submetemos, com prazer, à vossa esclarecida apreciação, tereis ocasião de aquilatar da próspera situação da nossa instituição, que a despeito da anormalíssima situação internacional, mantém firme o ritmo de constante progresso.

Continuamos a ser distinguidos com a preferência do público e comércio em geral e um índice da confiança que inspira a nossa sólida situação, é o volume dos nossos depósitos, que em dezembro último ultrapassaram a cifra de 40.000.000\$000, ou seja, em números exatos, 40.050.057\$404, quando em 1939 era tão somente de réis 30.790.502\$188.

O Ativo que em 31 de dezembro de 1939 era de 100.427.519\$015, atingiu em igual dia e mês de 1940, a importância de 117.558.746\$097, registrando-se, assim, um aumento de mais de 17 % em um ano apenas.

DIVIDENDOS

Em vista dos animadores lucros obtidos, a Diretoria, em plena concordância com o digno Conselho Fiscal, manteve o dividendo anual de 14 % ao ano, distribuído nos meses de julho de 1940 e janeiro p.p.

Como determinam a lei e os nossos estatutos, em tempo oportuno foram postos à vossa disposição, todos os livros e documentos do Banco, todavia, teremos o máximo prazer em ministrar-vos quaisquer esclarecimentos que se relacionem com a sociedade.

Tendes, ainda, na assembléia geral ordinária, convocada para o dia 5 de março próximo, que eleger novos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, para o exercício de 1941, por exigência estatutária.

Terminando este breve relatório, sentimo-nos no indelével dever de salientar a efficientíssima cooperação do digno Conselho Fiscal, assim como a colaboração do nosso funcionalismo, sempre solícito no cumprimento do dever.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1941. — Adriano Sá Júnior, Diretor-Presidente. — Júlio Barbosa Matos, Diretor-Gerente. — Albano Guimarães Lelo, Diretor. — Sebastião Alves Ferreira, Diretor.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores acionistas:

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal do Banco Borges, Sociedade Anônima, cumprindo o que dispõe os estatutos da sociedade, procederam ao exame do Balanço Geral, contas de "Lucros e Perdas", contas e demais atos da Diretoria do Banco, relativos ao exercício de 1940, e como constataram perfeita ordem e regularidade em todos os documentos examinados, assim como exata aplicação dos lucros obtidos, são de parecer que devem ser aprovados, sem restrições, pela assembléa geral, os mencionados Balanço Geral, demonstração da conta "Lucros e Perdas", contas e demais atos da Diretoria.

Congratulam-se, ainda, com os senhores acionistas pela auspiciosa situação do Banco, que no curto lapso de tempo de quatro anos e meio, firmou-se definitivamente no conceito bancário nacional e internacional, contando já em suas contas de reservas com fundos superiores a 13 % do capital social, sobre 50 % do limite exigido pelos nossos estatutos.

Rio de Janeiro, 14 de janeiro de 1941. — *Nagib Koury*. — *Miguel Colares*. — *Alberto Marsili*.

(N. 2.122 — 26-2-41 — 87\$7).

CASA BANCÁRIA DE CRÉDITO NACIONAL S. A.

Carta Patente n. 2.225 de 11 de janeiro de 1940

Capital 500:000\$000

Rua Buenos Aires n. 25 — Telefone 43-7417

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1940

Ativo

Títulos descontados	1.095:315\$500
Contas correntes	442:452\$700
Valores pertencentes à C/B	30:581\$600
Valores caucionados	26:325\$000
Valores depositados	113:650\$000
Títulos em cobrança	132:750\$000
Contas correntes garantidas	4:363\$900
Instalações	15:593\$300
Diversas contas	304:773\$600
Caixa	139:029\$200
em moeda corrente	28:800\$100
em Bancos	110:229\$100
	2.304:834\$800

Passivo

Capital	500:000\$000
Depósitos	210:227\$900
em c/c com juros	19:912\$600
a prazo fixo	190:285\$300
Garantias diversas	26:325\$000
Dep/títulos e valores	113:650\$000
Col/ c/ alheia	133:350\$000
Diversas contas	669:725\$900
Redescontos	651:556\$000
	2.304:834\$800

Diretores:

Dr. *Marino Machado de Oliveira*. — Dr. *Prudente Sampaio*. — *Carlos Sanmartin*, contador.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS & PERDAS NO SEMESTRE FINDO EM 31-12-940

Débito

Despesas gerais	60:638\$100
Comissões	935\$000
Depreciação em:	
Instalações	820\$700
Móveis & Utensílios	1:436\$700
	63:830\$500

Crédito

Juros & Descontos	13:436\$400
Prejuízo n/ semestre	50:394\$100
	63:830\$500

Diretores:

Dr. *Marino Machado de Oliveira*. — Dr. *Prudente Sampaio*. — *Carlos Sanmartin*, contador.

(N. 2.295 — 26-2-41 — 146\$9).

THE LONDON & LANCASHIRE INSCE. CO. LTD.

Com sede em Londres — Inglaterra

BALANÇO DAS OPERAÇÕES NO BRASIL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1940

Ativo

Títulos de renda	
Títulos da Dívida	
Pública Federal	1.291:839\$000
Idem Estadual	820:160\$000
Idem Municipal ...	441:374\$800
Obrigações do Tesouro Nacional ..	640:175\$000
Títulos diversos ..	618:500\$000
	3.512:048\$800
Instituto de Resseguros do Brasil c/ ações	29:000\$000
	3.541:048\$800
Encaixe:	
Caixa	22:699\$100
Banco do Brasil c/ movimento	136:950\$800
Idem c/ aviso prévio 30 dias	479:843\$200
Bank of London & South America Ltd. — Rio	350:038\$000
Idem c/ Fogo — São Paulo	160:776\$500
Idem c/ Mart. — São Paulo	14:260\$500
The National City Bank of New York	33:652\$000
	1.198:226\$100
Casa Matriz	881:692\$600
Correntistas:	
C/ correntes	187:999\$200
Contas a regularizar	24:722\$100
Agências	134:390\$500
	347:111\$800
Prêmios e juros a receber:	
Prêmios de apólices	83:694\$200
Juros de títulos de renda	14:900\$000
	98:594\$200
Conta compensada:	
Depósito no Tesouro	200:000\$000
	6.267:267\$500

Passivo

Capital	1.000:000\$000
Reservas livres	1.500:000\$000
	2.500:000\$000
Reservas técnicas:	
Reservas para riscos não expirados ..	826:600\$000
Reservas de contingência	64:323\$200
Reservas para sinistros não liquidados ..	697:146\$200
Reservas para depreciação de títulos	496:969\$800
	2.085:039\$200
Correntistas:	
C/ correntes	13:880\$000
Instituto de Resseguros do Brasil c/ movimento	47:010\$000
Lowndes & Sons, Ltda.	33:008\$200
Agências	1:133\$000
	95:031\$200
Contas a pagar:	
Corretagens a pagar	15:968\$400
Imposto de 10%	64:404\$800
Imposto de 4%	802\$500
Estampilhas	31:926\$600
Selos de Educação e Saude	129\$200
Imposto de Bombeiros ..	2:455\$600
Imposto a pagar	313\$000
	100:031\$700
Lucros e perdas	116:000\$100
	1.271:197\$000
Conta compensada:	
Títulos depositados	200:000\$000
	6.267:267\$500

S. E. ou O.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1941. — The London & Lancashire Insurance Co Ltd., *Lowndes & Sons, Ltda.*, representantes gerais. — *Roberto Vayssiére*, contador.

DEMONSTRAÇÃO GERAL DA CONTA DE LUCROS E PERDAS DAS OPERAÇÕES
NO BRASIL, RELATIVA AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE
1940.

Débito

Sinistros pagos no ano:			
c/Incêndio	152:914\$700		
c/Roubo	41:333\$100		
c/Acidentes	6:285\$800		
c/Transportes	199:323\$100		
c/Cascos	116:130\$100	515:986\$800	
Despesas com Sinistros:			
c/Incêndio	14:089\$100		
c/Roubo	2:870\$000		
c/Transporte	1:132\$200		
c/Cascos	1:017\$900	19:109\$200	
Resseguros:			
c/Incêndio	605:291\$400		
c/Roubo	32:802\$300		
c/Acidentes	120\$000		
c/Lucros Cessantes ..	10:335\$000		
c/Transportes	59:593\$200		
c/Cascos	9:508\$300	717:650\$200	
Anulações e Restituições:			
c/Incêndio	49:471\$800		
c/Roubo	440\$000		
c/Acidentes	2:923\$300		
c/Lucros Cessantes ..	269\$100		
c/Transportes	5:904\$300		
c/Cascos	38:888\$600	97:897\$106	
Comissões e Correções:			
c/Incêndio	575:028\$400		
c/Roubo	43:262\$100		
c/Acidentes	32:162\$900		
c/Lucros Cessantes ..	9:043\$900		
c/Transportes	294:137\$500		
c/Cascos	59:188\$900	1.012:823\$700	2.363:467\$300
Impostos	50:459\$800		
Imposto s/Títulos	1:801\$300		
Despesas Gerais	316:128\$600	368:392\$700	
Reservas de Riscos não Expirados 1940:			
c/Incêndio	591:900\$000		
c/Roubo	39:600\$000		
c/Acidentes	35:600\$000		
c/Lucros Cessantes ..	9:800\$000		
c/Transportes	77:600\$000		
c/Cascos	69:100\$000	826:600\$000	
Reservas de Contingência	61:323\$200		
Reservas de Sinistros não Liquidados:			
c/Incêndio	122:685\$100		
c/Transportes	4:557\$600		
c/Cascos	572:903\$500	697:146\$200	1.588:069\$100
Excedente		1.271:197\$000	
Total do débito		5.591:126\$400	
Prêmios:			
c/Incêndio	2.480:681\$000		
c/Roubo	149:546\$300		
c/Acidentes	108:772\$400		
c/Lucros Cessantes ..	43:032\$500		
c/Transportes	973:450\$200		
c/Cascos	276:223\$500	4.031:705\$900	
Recuperações de Sinistros:			
c/Incêndio	5:551\$900		
c/Transportes	1:474\$900	7:026\$800	

Recuperações de
Despesas com Sinistros:

c/Incêndio	299\$200		
c/Roubo	1:148\$000	1:447\$200	4.010:179\$900
Juros:			
de Bancos		17:316\$200	
de Títulos de Renda		109:607\$700	126:923\$900
Reversão de Reservas 1939:			
Reservas de Riscos não Expirados..	831:000\$000		
Reservas de Sinistros não Liquidados	580:248\$000		
Reservas para Depreciação de Títulos (excesso)	12:774\$600	1.421:022\$600	
Total do crédito		5.591:126\$400	

S. E. ou O.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1941. — P.p. The London & Lancashire Insurance Co Ltd, Lowndes & Sons, Ltda. (representantes gerais). — Roberto Vayssiére (contador).

(N. 1.992 — 26-2-41 — 410\$6).

THE LONDON ASSURANCE

Com sede em Londres — Inglaterra

BALANÇO DAS OPERAÇÕES NO BRASIL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1940

Ativo

Títulos de Renda			
Apólices da Dívida Pública Federal	1.826:628\$000		
Obrigações do Tesouro Nacional	558:695\$000		
Títulos da Dívida Externa Federal	209:689\$200		
Títulos da Dívida Externa Estaduais e Municipais	71:129\$000		
Títulos diversos	221:813\$000	2.890:951\$200	
Instituto de Resseguros do Brasil c/ações		43:500\$000	
Depósitos:			
Recebedoria do Distrito Federal		13:314\$000	
Encaixe:			
Banco do Brasil c/Depósito prazo fixo (16-8-41)	55:020\$000		
Banco do Brasil c/Depósito prazo fixo (31-3-41)	93:534\$000		
Banco do Brasil c/Aviso prévio de 30 dias	408:394\$000		
Banco do Brasil c/Movimento	86:789\$000		
Bank of London & South America Ltd. — Rio	360:491\$400		
Bank of London & South America Ltd. c/Fogo — São Paulo	103:520\$100		
Bank of London & South America Ltd. c/Marítimo — S. Paulo	53:761\$600		
Caixa	28:450\$500	1.189:663\$600	
Casa Matriz		260:364\$200	
Correntistas:			
C/Correntes	247:179\$700		
Contas a regularizar	791\$800		
Agências	171:702\$600	419:674\$100	
Prêmios e juros a receber:			
Prêmios de apólices	55:795\$500		
Juros de títulos de renda	61:200\$000	116:995\$500	
Conta compensada:			
Depósito no Tesouro		200:000\$000	
Total do ativo		5.131:465\$600	

Passivo			
Capital	1.500:000\$000		
Reservas livres.....	759:389\$200	2.259:689\$200	
Reservas técnicas:			
Reservas de riscos não expira-			
dos	632:000\$000		
Reservas de contingências....	55:543\$100		
Reservas para sinistros não li-			
quidados	607:893\$100	1.295:436\$200	
Correntistas:			
C/Correntes	35:524\$800		
Instituto de Resseguros do Bra-			
sil e/corrente.....	54:639\$800		
Lowndes & Sons, Ltda.....	18:881\$000	109:045\$600	
Contas a pagar:			
Co etagens a pagar.....	11:102\$090		
Imposto de 10%	50:642\$700		
Estampilhas	25:400\$100		
Selos de Educação			
e Saude	98\$200		
Imposto de Bom-			
beiros	108\$300	76:249\$600	
Imposto a pagar.....	348\$000	87:699\$600	
Lucros e perdas		1.182:595\$000	
Conta compensada:			
Títulos depositados		200:000\$000	
Total do passivo.....		5.134:465\$600	

S. E. ou O — Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1941. — Pp. Lon-
don Assurance, Lowndes & Sons, Ltda., representantes gerais. — Ro-
berto Vayssiére, contador.

DEMONSTRAÇÃO GERAL DA CONTA DE LUCROS E PERDAS DAS OPERAÇÕES NO
BRASIL RELATIVA AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1940

Débito			
Sinistros pagos no ano:			
c/Incêndio	107:589\$000		
c/Roubo	13:784\$700		
c/T. ransporte	331:004\$900		
c/Cascos	118:057\$100	570:435\$700	
Despesas com sinistros:			
c/Incêndio.....	3:865\$100		
c/Roubo.....	1:218\$000		
c/Transporte..	54:146\$000		
c/Cascos.....	3:633\$300	62:892\$100	
Resseguros:			
c/Incêndio.....	325:760\$200		
c/Roubo.....	9:523\$700		
c/Transporte..	349:674\$200		
c/Cascos.....	223:357\$300	908:315\$100	
Anulações e restituições:			
c/Incêndio.....	26:552\$700		
c/Roubo.....	1:329\$100		
c/Transporte..	2:058\$100		
c/Cascos.....	31:945\$700	61:885\$600	
Comissões e corretagens:			
c/Incêndio.....	398:673\$200		
c/Roubo.....	32:963\$600		
c/Transporte..	424:548\$700		
c/Cascos.....	78:848\$300	935:033\$800	2.538:562\$900
Impostos.....	73:327\$600		
Impostos/Títulos.....	575\$600		
Despesas gerais.....	294:006\$400	367:909\$600	
Reservas técnicas:			
Reservas de riscos não expirados:			
c/Incêndio.....	367:900\$000		
c/Roubo.....	29:900\$000		
c/Transportes..	144:900\$000		
c/Cascos.....	119:300\$000	632:000\$000	
Reservas de contingências.....	55:543\$100		
Reservas para sinistros não liqui-			
dados:			
c/Incêndio.....	26:709\$100		
c/Transporte..	16:152\$500		
c/Cascos.....	565:031\$500	607:893\$100	1.295:436\$200
Excedente		1.182:595\$000	
Total do débito.....		5.384:503\$700	

Crédito			
Prêmios:			
c/Incêndio.....	1.524:037\$000		
c/Roubo.....	110:339\$800		
c/Transporte..	1.181:911\$200		
c/Cascos.....	631:069\$400	3.747:357\$400	
Recuperações de sinistros:			
c/Incêndio.....	3:240\$500		
c/Roubo.....	250\$000		
c/Transporte..	208:788\$100		
c/Cascos.....	788\$300	213:067\$400	
Recuperação de despesas com si-			
nistros:			
c/Incêndio.....	119\$200		
c/Roubo.....	—		
c/Transporte..	3:324\$500		
c/Cascos.....	16\$100	3:459\$600	3.963:881\$100
Juros:			
de Bancos.....	24:648\$800		
de Diversos...	44:991\$000	69:640\$100	
de títulos de renda.....		148:228\$900	217:869\$300
Reversão de reservas (1939)			
Reservas de riscos não expirados:			
c/Incêndio.....	386:300\$000		
c/Roubo.....	24:400\$000		
c/Transportes..	328:000\$000	738:400\$000	
Reservas para sinistros não liqui-			
dados:			
c/Incêndio.....	16:600\$000		
c/Transporte..	447:750\$000	464:350\$000	1.202:750\$000
Total do crédito.....		5.384:503\$700	

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1941. — Pp.
The London Assurance, Lowndes & Sons Ltda. representantes gerais.
— Roberto Vayssiére, contador.
(N. 1.991 — 26-2-41 — 440\$6.)

COMPANHIA DE PRODUTOS QUÍMICOS INDUSTRIAIS
M. HAMERS S. A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA A SER APRESENTADO À ASSEMBLÉIA GERAL ORDI-
NÁRIA, CONVOCADA PARA O DIA 1 DE MARÇO DE 1941

Senhores acionistas: Cumprindo o que determinam os nossos es-
tatutos e a legislação vigente, vimos submeter a vosso exame e de-
liberação as contas e demais atos ocorridos no exercício findo em 31
de dezembro de 1940, e cujos resultados se encontram resumidos no
balanço geral e demonstração da conta de lucros e perdas, adiante
transcritos. Durante o ano social transato, que correu normalmente,
fizemos algumas novas construções e adquirimos diversos novos
maquinismos, indispensáveis ao aumento e aperfeiçoamento da nossa
produção, o que constitui a nossa permanente preocupação.

Tereis, Srs. acionistas, de proceder à eleição dos membros do
conselho fiscal para servirem no exercício corrente de 1941, bem
como a da diretoria que terá a seu cargo os destinos da sociedade
durante o quinquênio que ora se inicia.

Para o perfeito julgamento dos documentos juntos, quaisquer
outros esclarecimentos que, porventura, ainda se tornarem necessá-
rios, vos serão prestados com a maior solicitude.

Rio de Janeiro, 21 de janeiro de 1941. — Max Johann Hubert
Hamers, presidente. — Karl Wodraschka, diretor. — Dr. Lucas Hei-
nemann, diretor.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1940

Ativo			
Ativo fixo:			
Imoveis	707:730\$600		
Maquinismos e instalações.....	378:049\$600		
Moveis e utensílios.....	28:530\$000		
Marcas registradas	1\$000		
Conta veículos	1\$000		
Colas Cruzeiro Ltda., conta ca-			
pital	147:000\$000	1.261:312\$200	
Ativo disponível:			
Caixas e Bancos.....		962:706\$500	
Ativo realizavel:			
Diversos devedores	1.403:721\$400		
Depósitos de garantia.....	7:537\$000		
Matérias primas e mercadorias..	1.220:283\$000	2.631:541\$400	
Contas de compensação:			
Títulos caucionados		90:000\$000	
		4.945:560\$100	

Passivo

Passivo fixo:

Capital	1.000:000\$000	
Fundo de reserva	495:160\$100	
C/Amortização imoveis	415:666\$400	
C/Amortização maquinismos e instalações	60:987\$100	
Reserva para prejuizos eventuais	166:771\$000	1.838:584\$600

Passivo exigível:

Diversos credores	2.214:442\$000
Conta lucros e perdas:	
Saldo desta conta	802:533\$500

Contas de compensação:

Canção da diretoria	90:000\$000
	4.945:560\$100

Max Johann Hubert Hamers, presidente. — Dr. Lucas Heinemann, diretor. — Karl Wodraschka, guarda-livros.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1940

Despesas

Mercadorias	1.681:296\$500
Conta Fabricação	4.135:852\$500
Filial São Paulo — Mercadorias	1.441:899\$200
Despesas Gerais	1.122:401\$300
Seguros	25:854\$100
Impostos	175:076\$800
Impostos São Paulo	27:673\$200
Juros e Descontos	67:755\$000
Amortização Imoveis	35:386\$500
Amortização Maquinismos e Instalações	60:987\$100
Débitos incobráveis	24:038\$800
Fundo de Reserva	99:878\$600
Saldo desta conta	802:533\$500
	9.700:633\$400

Receitas

Mercadorias	7.203:438\$300
Conta Fabricação	795:790\$100
Filial São Paulo — Mercadorias	1.681:547\$700
Comissões	14:945\$600
Receitas extraordinárias	111\$400
Aluguéis	4:800\$000
	9.700:633\$400

Max Johann Hubert Hamers, presidente. — Dr. Lucas Heinemann, diretor. — Karl Wodraschka, guarda-livros.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores acionistas: Os abaixo-assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Companhia de Produtos Químicos Industriais M. Hamers S. A., no desempenho de suas atribuições legais e estatutárias, examinaram detida e cuidadosamente a escrituração, balanço e as demais contas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1940, encontrando tudo em perfeita ordem e rigorosa exatidão, pelo que são de parecer sejam aprovados pelos Srs. acionistas o relatório, balanço e as demais contas, e, bem assim, todos os atos praticados pela Diretoria durante o período em revista.

Contratulando-se com os Srs. acionistas pelo belo resultado obtido no exercício relatado, deixam aqui consignado, com grato prazer, um voto de merecido louvor à digna Diretoria pela proffica e eficiente gestão no decurso do lustro transato, da qual resultou a situação inconfundivelmente próspera e sólida da sociedade.

Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 1941. — Dr. Adolf Bieler. — Dr. Vicente de Saboia Lima. — Richard Bamberger.

Autorizamos a publicação dos documentos supra. Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1941. — Karl Wodraschka, diretor. — Dr. Lucas Heinemann, diretor.

Reconheço as firmas de Karl Wodraschka e Dr. Lucas Heinemann. Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1941. — Em testemunho (sinat público) da verdade, Oscar Borges.

(N. 1.986 — 26-2-41 — 165\$2)

COMPANHIA DE SEGUROS "PREVIDENTE"

Sede — Rua Primeiro de Março n. 49 — (Edifício próprio)

69º RELATÓRIO, REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 1940, A SER APRESENTADO À ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Srs. acionistas:

De acordo com a lei e disposição dos nossos estatutos, vimos apresentar-vos o relatório sobre a marcha dos negócios sociais e os principais fatos administrativos ocorridos no exercício findo.

Responsabilidades assumidas

A soma dos valores garantidos pelos contratos de seguros efetuados durante o exercício atingiu a 405.050:614\$933.

Prêmios

Os contratos em apreço produziram 1.339:861\$0 de prêmios, notando-se uma pequena diferença, para menos, comparativamente ao exercício de 1939, a qual é devida não só a maior seleção, que fizemos, nos negócios que nos foram propostos, como convinha, à vista das novas disposições legais que disciplinam o seguro, como também à cessação das operações da nossa Sucursal de São Paulo, a partir de abril de 1940.

Sinistros

As indenizações pagas, por diversos sinistros ocorridos durante o ano de 1940, atingiram à importância líquida de 196:866\$300.

A companhia, desde o seu funcionamento até hoje, já pagou, de sinistros, a importância de 21.022:206\$277.

Dividendos

Atendendo ao disposto no art. 121, § 1.º, do decreto-lei n. 2.063, de 7 de março de 1940, os dividendos serão distribuídos depois da reunião da assembleia geral ordinária que tomar as contas da administração.

Esses dividendos serão de 160\$0 por ação.

Sucursal de São Paulo

Em 31 de março deste ano, cessará, definitivamente, o funcionamento dessa sucursal, que, como acima dissemos, deixou de operar desde abril de 1940.

Transferência de ações

Durante o ano de 1940, não houve transferência de ações.

A cotação oficial, em Bolsa, oscilou entre 3:000\$0 e 3:200\$0.

Administração

Por motivo de moléstia do digníssimo Presidente da Companhia Dr. João Alves Afonso Júnior, felizmente, já em convalescença, ocupa o cargo de Presidente da Companhia, interinamente, desde meados de agosto do ano passado, o acionista e membro efetivo do Conselho Fiscal Dr. Hermano de Villemor Amaral.

Conselho Fiscal

Em virtude da designação do Dr. Villemor Amaral para Presidente, interino, da Companhia, foi convocado, para substituí-lo, no Conselho Fiscal, durante o seu impedimento, o suplente Sr. Antônio Parente Ribeiro.

Eleições

Em cumprimento a disposições estatutárias e legais, tendes de eleger os membros da Diretoria e os do Conselho Fiscal.

Fundos

Consoante as disposições dos arts. 35 e 36 dos estatutos, depois da sua adaptação ao decreto-lei n. 2.063, de 7 de março de 1940, foram criados os fundos de dividendos e de contingência.

A crédito do primeiro, foi levada a importância de 1.400:000\$0, retirada da conta "Lucros e Perdas", sendo 1.000:000\$0 do saldo dessa conta, que passara para o exercício de 1940, e 400:000\$0 dos lucros efetivamente apurados no exercício de 1940, e do segundo, a de réis 11:965\$0, retirada do "Fundo de Reserva", conforme deliberação conjunta da Diretoria e do Conselho Fiscal.

Estatutos

Em obediência ao disposto no art. 201, n. 5º do decreto-lei número 2.063, de 7 de março de 1940, procedermos à adaptação dos estatutos da Companhia às disposições do mesmo decreto, e, brevemente, nova adaptação teremos que fazer à recente lei das sociedades por ações.

Em resumo, é o que nos ocorre referir, colocando-nos à vossa disposição para qualquer informação que desejardes.

Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 1941. — Hermano de Villemor Amaral, Presidente, interino.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Srs. acionistas:

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia de Seguros "Providente", infra-assinados, tendo examinado o inventário, balanço e contas da administração, relativos ao ano social findo em 31 de dezembro de 1940, e achado tudo na mais perfeita ordem, opinam favoravelmente à sua aprovação.

Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 1941. — José Gomes de Freitas — José de Figueiredo Bastos. — Antônio Parente Ribeiro.

BALANÇO, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1940

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS"

A t i v o

Prédios:

28 prédios de propriedade da Companhia
(valor do custo) 2.501:780\$000

Títulos:

1.450 apólices da Dívida
Pública, de 1:000\$0
cada uma, sendo
1.200 de diversas
emissões, nominati-
vas e 250 unifor-
mizadas, juros de 5% 1.268:038\$900

1.000 ditas do Estado
do Rio de Janeiro,
de 500\$0 cada uma,
nominativas, juros
de 6% 469:813\$900

1.000 ditas da Prefei-
tura de Belo Hori-
zonte, de 200\$000
cada uma, nomiati-
vas, juros de 6%.. 151:694\$900

1.000 ditas da Prefei-
tura do Distrito
Federal, de 200\$0
cada uma, nomina-
tivas, juros de 6%,
do empréstimo do
ano de 1906 195:018\$000

1.000 ditas, idem, idem,
do empréstimo do
ano de 1914 196:415\$000

1.000 ditas, idem, idem,
do empréstimo do
ano de 1917 196:458\$000

Ações do Instituto de
Resseguros do Brasil 72:250\$000 2.539:718\$700 5.041:498\$700

Contas correntes 569:250\$000

Tesouro Nacional — c/Depósito de Títulos 200:000\$000

Ações em caução 100:000\$000

Juros a receber 57:250\$000

Aluguéis a receber 51:250\$000

Sucursal em São Paulo 5:960\$700

Seguros 117:170\$300 231:631\$000

Selos: saldo existente 1:141\$600

Bancos: saldos a n/favor 735:569\$700

Caixa: saldo existente 33:831\$500 770:545\$800

P a s s i v o

Capital integralizado 2.500:000\$000

Fundo de reserva 1.725:833\$000

Fundo de dividendos 1.400:000\$000

Reserva para Riscos não Expirados 295:942\$000

Reserva para Sinistros não liquidados 82:000\$000

Reserva para Oscilação de Títulos 113:255\$000

Reserva de contingência 11:965\$000

Lucros e perdas 207:267\$700 3.836:252\$700

Títulos depositados 200:000\$000

Diretoria — c/Caução 100:000\$000

Honorários 100:000\$000

Dividendos não reclamados 81:570\$000

Imposto de Fiscalização a recolher 21:844\$300

Selos e estampilhas por verba a recolher 11:309\$800 214:724\$100

Instituto de Resseguros do Brasil 32:565\$600

Fundo de Providência 29:383\$100

6.912:925\$500

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1940. — *Hermano de Villemor Amaral*, presidente, interino. — *Heitor Alves Affonso*, diretor. — *Ascendino Caetano Martins*, diretor. — *Joaquim Augusto Cerqueira*, guarda-livros.

Débito

Imposto de Renda 82:139\$800

Imposto de Funcionamento 16:779\$600

Contribuição para o I.A.P.C. 8:332\$200

Despesas de Imóveis 134:212\$800

Despesas Diversas 74:302\$100

Material de Escritório e Expediente 45:377\$200

Publicação e Propaganda 32:583\$600

Honorários 208:000\$000

Ordenados e Gratificações 161:232\$000

Aluguéis (S. Paulo) 3:400\$000

Aluguéis a receber 1:050\$000

Resseguros — Cedidos 497:446\$200

Comissões — Seguros 156:313\$300

Comissões — Resseguros aceitos — Incêndio 87:594\$000

Comissões — Resseguros aceitos — Transporte 2:984\$300

Sinistros — Seguros — Incêndio 209:919\$800

Sinistros — Seguros — Transporte 5:077\$100

Sinistros — Resseguros aceitos — Incêndio 87:895\$800

Sinistros — Resseguros aceitos — Transporte 1:092\$500

Despesas com sinistros — Seguros 2:727\$700

Despesas com sinistros — Resseguros aceitos 1:036\$100

Anulações e restituições — Seguros 19:225\$500

Anulações e restituições — Resseguros aceitos 24:684\$200

Reserva para riscos não expirados 295:942\$000

Reserva para sinistros não liquidados 82:000\$000

Reserva para oscilação de Títulos 113:255\$000

Fundo de Dividendos 1.400:000\$000

Fundo de Reserva 32:266\$000

Fundo de Previdência 8:000\$000

Saldo para o exercício vindouro 207:257\$700

4.009:126\$500

Crédito

Saldo do 2.º semestre de 1939 1.107:166\$800

Premios de Seguros — Transporte 11:052\$400

Premios de Seguros — Incêndio 1.095:435\$800

Premios de Resseguros aceitos — Incêndio 160:140\$800

Premios de Resseguros aceitos — Transporte 17:627\$900

Premios Retrocessões do I. R. B. 115:604\$100

Comissões — Resseguros cedidos 130:308\$700

Anulações e restituições — Resseguros cedidos 36:591\$000

Sinistros — Resseguros cedidos 110:799\$100

Despesas com sinistros — Resseguros cedidos 838\$300

Salvados 14\$100

Impressos 8:139\$000

Juros de Títulos de Renda 115:500\$000

Juros Bancários 12:860\$900

Juros sem Contas Correntes 38:500\$000

Aluguéis de móveis 533:067\$900

Reserva para riscos não expirados 415:000\$000

Reserva para sinistros não liquidados 71:243\$100

4.009:126\$500

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1940 — *Hermano de Villemor Amaral*, Presidente, interino. — *Heitor Alves Afonso*, Diretor. — *Ascendino Caetano Martins*, Diretor. — *Joaquim Augusto Cerqueira*, Guarda-livros.

(N. 1.985 — 26-2-944 — 283\$6)

GINÁSIO ANGLO BRASILEIRO S. A.

BALANÇO RELATIVO AO PERÍODO DE 1.º DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 1940

Ativo

Móveis e utensílios 53:000\$000

Apólices e ações 750\$000

Contas atrasadas 22:866\$400

Ações caucionadas 30:000\$000

Lucros e perdas 251:253\$100

357:869\$500

Passivo

Capital 206:000\$000

Débitos anteriores 18:000\$000

C/de Suprimentos 109:869\$500

Caução da Diretoria 30:000\$000

357:869\$500

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1940 — *Annibal Teixeira*, presidente — *Arthur Cardoso Matiz*, tesoureiro. — *José Teixeira Neves*, contador

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS NO PERÍODO DE 1.º DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 1940

Débito

Edifícios, terrenos e benfeitorias	144:579\$600
Veículos	5:879\$300
Despesas gerais	2:710\$700
Saldo anterior	241:449\$200
	391:639\$800

Crédito

Juros e descontos	103:579\$300
Moveis e utensílios	36:405\$100
Gabinete de Física	3:411\$300
Saldo que passa para 1941	251:253\$100
	391:639\$800

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1940 — *Annibal Teixeira*, presidente — *Arthur Cardoso Mattez*, tesoureiro. — *José Teixeira Neves*, contador.

(N. 1.982 — 26-2-1941 — 63\$2).

ANÚNCIOS

Companhia Agrícola e Industrial Magalhães

Levamos ao conhecimento dos senhores acionistas, que na sede social, à rua 1.º de Março n. 51-3.º andar, se acham à sua disposição, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei número 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 1941. — *A Diretoria*.

(N. 2.289 — 24-2-41 — 27\$5 — 3 vezes)

Sociedade Anônima White Martins

Rua São Pedro n. 67

Acham-se à disposição de Srs. acionistas na sede da Sociedade, os documentos de que trata o art. 99, do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 1941. — *A Diretoria*.

(N. 1.951 — 22-2-41 — 24\$500 — 3 vezes)

S. A. Irmãos Magalhães

Na forma do art. 99 do decreto-lei n. 2.627, acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à rua 1.º de Março n. 51-1.º andar, o relatório da diretoria, cópias do balanço e da conta de lucros e perdas e o parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1940.

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 1941. — *Elysio Magalhães*, presidente.

(N. 2.290 — 24-2-41 — 30\$6 — 3 vezes)

Empresa Industrial de Saltos S. A.

E. I. S. S. A.

Acham-se à disposição dos Srs. acionistas, na sede social, os documentos de que trata o art. 99, do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 1941. — *A Diretoria*.

(N. 1.954 — 22-2-41 — 24\$500 — 3 vezes)

Companhia de Navegação Shell-Mex do Brasil

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convocados os Srs. Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 14 de março de 1941, às 14 horas, na sede social, à Praça 15 de Novembro n. 10, sendo a seguinte a ordem do dia:

- leitura e votação do relatório da diretoria, do balanço, da conta de lucros e perdas e do parecer do Conselho Fiscal;
- eleição do Conselho Fiscal e dos suplentes respectivos.

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 1941. — *Eduardo William Shalders*, diretor-presidente. — *Harry Thirkell Cox*, diretor-gerente. — *Dr. Miguel Timponi*, diretor-secretário.

(N. 2.217 — 21-2-41 — 54\$0 — 3 vezes)

Aliança Cinematográfica Brasileira S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Os senhores acionistas são convidados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária na sede social, praça Getúlio Vargas, número 2, quarto andar, às 14 horas do dia 25 de março próximo, para tomarem conhecimento do relatório da Diretoria, do parecer do Conselho Fiscal e do Balanço e contas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 1940, elegerem novo Conselho Fiscal e deliberarem sobre outros assuntos de interesse da Sociedade.

Os documentos de que trata o art. 99 do decreto-lei n. 2.627, estão à disposição dos senhores acionistas.

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 1941. — *A Diretoria*.

(N. 1.968 — 22-2-41 — 58\$1 — 3 vezes).

Companhia Dr. Scholl, S. A.

Rua S. José n. 114

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, no escritório desta companhia, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 1941. — O diretor-gerente, *Gilberto de Araujo Silva*.

(N. 1.960 — 22-2-1941 — 30\$6 — 3 vezes).

Declaração

O Lloyd Brasileiro avisa a quem interessar possa que a firma Gradwohl & Cia. Ltda. estabelecida nesta Capital à rua Visconde de Inhaúma n. 39, comunicou-nos ter extraviado o conhecimento n. 276, de Fortaleza para o Rio de Janeiro, do vapor "Pará" vgm. 8-5-41, entrado em 7 de fevereiro corrente relativo a 33 sacos de carneíha, marca G, embarcados por João Nogueira Adeodato e consignados A Ordem. Se nenhuma reclamação for apresentada dentro do prazo do parágrafo 1.º do art. 9.º do decreto 19.473 de 1930 com as modificações determinadas pelo decreto n. 19.751 de 18-3-1931 será a carga entregue ao notificante independente do conhecimento.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1941. — *Heraclito da Graça Aranha*, vice-almirante-diretor.

Reconheço a firma H. da Graça Aranha.

Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 1941. Em testemunho (sinal público) da verdade. — *Accacio Figueiredo*.

(N. 1.947 — 22-2-1941 — 73\$4 — 3 vezes).

Chrysbraz S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convocação

São convidados os Srs. Acionistas a se reunir em Assembléia Geral Extraordinária, às 16 horas, do dia 6 de março de 1941, nos escritórios da Sociedade à rua do Passeio ns. 48/54, afim de deliberar sobre: a) alteração dos Estatutos; b) Compra de imóveis.

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 1941. — *A Diretoria*.

(N. 1.971 — 22-2-41 — 42\$800 — 3 vezes)

S. A. Fábrica Cardoso de Gouveia

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Os Srs. acionistas são convidados a se reunir em assembléia geral ordinária, no dia 31 de março próximo futuro, às 15 horas, na sede da Sociedade, à rua do Senado n. 230, afim de tomar conhecimento do relatório da Diretoria, parecer dos Srs. membros do Conselho Fiscal, balanço e contas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1940, devendo se proceder também, nesta mesma assembléia, a reforma dos estatutos, de acordo com o decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, procedendo-se na mesma ocasião à eleição dos Srs. membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1941.

Ficam à disposição dos Srs. acionistas os documentos a que se refere o art. 99, do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 1941. — *A Diretoria*.

(N. 1.973 — 22-2-41 — 67\$300 — 3 vezes)

Companhia Fiação e Tecidos "Cometa"

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas para a reunião da Assembléia Geral Ordinária, que deverá realizar-se na sede social, à rua São Bento n. 15, sobrado, às 12 horas do dia 28 de fevereiro de 1941, afim de tomarem conhecimento do relatório da diretoria, parecer do Conselho Fiscal, aprovação de contas, balanços relativos ao exercício findo e eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1941. — *A Diretoria*.

(N. 1.405 — 6-2-1941 — 42\$8 — 3 vezes)

Declaração

Declaro haver se extraviado os certificados de exames finais de Português e Aritmética por mim prestados no Colégio Pedro II, Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 1941. — *Roberto Gomes Tarlé Filho.*

(N. 1.962—22-2-1941—21\$4— 3 vezes).

Instituto Científico S. Jorge S. A.

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sua sede social, à rua Senador Dantas, 41, loja, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 1941. — *Salvador Aldifacio Battaglia*, Diretor Administrativo.

(N. 1.974 — 22-2-41 — 24\$500 — 3 vezes)

Usinas Santa Luzia, S. A.

Acham-se à disposição dos Srs. acionistas desta sociedade, em sua sede à Av. Pedro II, 329, nesta Capital, os documentos de que trata o art. 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26-9-40.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1941. — *A Diretoria.*

(N. 2.225 — 21-2-41 — 21\$4 — 3 vezes).

Bhering, Companhia, S. A.**ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA**

São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinária, no dia 28 de fevereiro corrente, às 13 horas da tarde, na sede social, à rua Sete de Setembro n. 113, 1º andar, nesta Capital, para, de acordo com os estatutos:

a) tomar conhecimento e deliberar sobre o relatório da diretoria, balanço, contas e respectivo parecer do conselho fiscal, relativos ao exercício de 1940;

b) eleger os membros da diretoria;

c) eleger os membros efetivos do conselho fiscal, e seus suplentes, para servirem no corrente ano;

d) tratar de quaisquer outros assuntos de interesses sociais.

Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 1941. — *A Diretoria.*

(N. 2.223 — 21-2-41 — 3 vezes — 73\$4).

Brasília Obras Públicas, S/A**ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA****3ª Convocação**

São convidados os senhores acionistas da Sociedade Anônima Brasília Obras Públicas a se reunirem em assembléia geral ordinária que se realizará na sede social à Avenida Rio Branco n. 311, 2º Pavimento, às 14.30 horas do dia 8 de março do corrente ano, afim de resolverem sobre a eleição da Diretoria e tomarem conhecimento do relatório, contas da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1940, bem como assuntos de interesses gerais.

Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 1941. — O Presidente, *Candido Torres Guimarães.*

(N. 2.218 — 21-2-41 — 55\$2 — 3 vezes).

Leuzinger, S. A.**ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**

São convocados os Srs. acionistas a se reunirem, em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 1 de março futuro, às 15 horas, na sede da Sociedade, à rua do Lavradio ns. 162/166 (loja), afim de tomarem conhecimento de uma proposta da Diretoria sobre a modificação da atual Diretoria e outros assuntos.

Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 1941. — *A Diretoria.*

(N. 2.214 — 21-2-41 — 36\$7 — 3 vezes.)

Lojas Americanas, S. A.

Acham-se à disposição dos Srs. acionistas, na sede social, à praça Mauá n. 7, 15.º andar, os documentos de que trata o art. 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 1941. — *A Diretoria.*

(N. 2.207 — 21-2-41 — 30\$6 — 3 vezes.)

Lavandaria Cooperativa de Responsabilidade Limitada do Centro dos Proprietários de Hotéis, Restaurantes e Classes Anexas do Rio de Janeiro**SYNDICATO PROFISSIONAL****ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA**

De ordem do Sr. Presidente convido os Srs. acionistas a se reunirem, às 14 1/2 horas do dia 27 do corrente, na sede da Cooperativa, à rua Maxwell n. 80, afim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) leitura e discussão do relatório da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal e balanço encerrado em 31 de dezembro de 1940;
b) Resolver sobre modificações na diretoria;
c) Interesses sociais.

Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 1941. — *José da Silva Campos Junior*, 1º secretário.

(N. 2.201 — 21-2-41 — 73\$4 — 3 vezes)

Brasília Imobiliária, S/A.**ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA****3.ª convocação**

São convidados os senhores acionistas da Sociedade Anônima Brasília Imobiliária a se reunirem em assembléia geral ordinária que se realizará na sede social à Avenida Rio Branco n. 311 — 2.º Pavimento, às 15.30 horas do dia 8 de março do corrente ano, afim de resolverem sobre a eleição da Diretoria e tomarem conhecimento do relatório, contas da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1940, bem como assumptos de interesses gerais.

Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 1941 — O presidente — *Dr. Alvaro M. de Oliveira Castro.*

(N. 2.219 — 21-2-41 — 55\$2 — 3 vezes).

S. A. Mercethylina

Acham-se à disposição dos Srs. acionistas, à rua D. Mariana n. 177 todos os papéis a que se refere o art. 99 do decreto-lei n. 2.627, de 1940

Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 1941. — *A Diretoria.*

(N. 2.259 — 21-2-41 — 16\$3 — 2 vezes.)

Companhia Carbonífera Rio-Grandense**ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinária no dia 1 de março próximo, às 15 horas na sede social à Avenida Rio Branco n. 26-A, 2.º andar, afim de tomarem conhecimento e autorizarem a transferência de uma opção de compra de terras por não convir aos interesses dessa Sociedade.

Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 1941. — *A diretoria.*

(N. 1.857 — 19-2-41 — 36\$7 — 3 vezes)

Companhia América Fabril

Sede — Rua Candelária n. 6

No escritório desta Companhia, à rua Candelária n. 67, acham-se à disposição dos Srs. acionistas os documentos exigidos no art. 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1941. — Pela Companhia América Fabril, o diretor gerente, *Dr. Carlos T. da Rocha Faria.*

(N. 1.795 — 19-2-41 — 36\$7 — 3 vezes)

Companhia Metropolitana de Armazens Gerais**ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA**

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinária, no dia 27 de fevereiro do corrente ano, às 14 horas, na sede da Companhia, à rua da Candelária n. 44-1.º andar, nesta Capital, afim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatório da Diretoria, balanço e contas do exercício findo em 31 de dezembro de 1940 e do parecer do Conselho Fiscal, bem como para procederem à eleição do mesmo conselho para o exercício de 1941.

Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 1941. — *Oscar Torres*, diretor.

(N. 1.759—17-2-941—49\$0—3 vezes.)

S. A. Transportes Rio e Minas

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinária, às quinze horas do dia 15 de março próximo, na sede da sociedade à avenida Rio Branco n. 37, 2º andar, para leitura do relatório, aprovação dos atos e contas da diretoria, balanço encerrado em 31 de dezembro de 1940, e parecer do conselho fiscal. Proceder-se-á, igualmente, à eleição da diretoria, conselho fiscal e suplentes para o ano social de 1941.

Os senhores acionistas devem depositar suas ações no escritório da sociedade, até três dias antes da data marcada para esta assembléia e em obediência aos estatutos.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1941. — *Alvaro Miranda*, diretor-presidente. — *J. Nunes do Patrocínio*, diretor-gerente.
(N. 1.998—26-2-41—55\$1—3 vezes)

Banco Nacional de Descontos

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede deste Banco, à rua da Alfândega n. 50, o relatório da diretoria, a cópia do balanço do último exercício social e demais documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1941. — *A Diretoria*.
(N. 2.306—26-2-41—33\$7—3 vezes)

Companhia Petropolitana, Fábricas de Fiação e Tecelagem de Algodão**ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA****Segunda convocação**

Não tendo comparecido à primeira convocação número suficiente de acionistas para regular funcionamento da assembléia geral extraordinária, são convidados novamente os senhores acionistas, a se reunirem em segunda convocação no dia 10 de março, às 14 horas, na sede da Companhia à rua da Quitanda n. 177, para deliberarem sobre a reforma dos estatutos e sua adaptação à nova lei n. 2.627, que dispõe sobre as sociedades anônimas.

Ficam suspensas as transferências de ações do dia 4 ao dia 10 inclusive.

As ações ao portador com direito a voto nessa assembléia, na forma dos estatutos, bem como os documentos que provam o mandato e a representação de acionistas, devem ser depositados na sede da Companhia, das 14 às 16 horas, mediante recibo de um diretor, até 3 dias antes da reunião, sob pena de não poderem tomar parte nesta os respectivos portadores, mandatários ou representantes.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1941. — *Adhemar de Camindé Jobim* — *José Soares Maciel Filho* — *João Pereira da Fonseca*, diretores.
(N. 2.307—26-2-41—122\$4—4 vezes)

Banco dos Funcionários Públicos**RELATÓRIO E CONTAS DA DIRETORIA**

Comunicamos aos senhores acionistas, que na conformidade do art. 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, que se acham a sua disposição na sede do Banco à rua do Carmo ns. 57 e 59, os seguintes documentos:

- a) relatório da Diretoria, relativo ao exercício findo;
- b) cópia do balanço geral e cópia da conta de lucros e perdas;
- c) parecer do Conselho Fiscal.

Outrossim, ainda informamos, que a assembléia geral ordinária, se realizará na sede do Banco à rua do Carmo ns. 57 e 59, no dia 31 de março próximo vindouro, às 15 horas.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1941. — *A Diretoria: José Bellens de Almeida*. — *Augusto Ignacio Espirito Santo Cardoso*. — *Matheus Martinge Noronha*.
(N. 2.304—26-2-41—24\$5)

Minas de Ferro, S. A.**ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA**

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinária no dia 7 de março próximo, às 15 horas, na sede da sociedade, à avenida Rio Branco n. 26-A, 2º andar, afim de tomarem conhecimento do relatório da diretoria, parecer do conselho fiscal, balanço e contas referentes ao exercício de 1940, bem como procederem a eleição de membros efetivos e suplentes do conselho fiscal para 1941.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1941. — *A Diretoria, José Martinelli*.
(N. 2.300—26-2-41—55\$1—3 vezes)

Companhia Nacional de Armazens Gerais**ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA**

São convidados os senhores acionistas a se reunirem na sede social, às 14 horas do dia 28 do corrente, afim de tomarem conhecimento do relatório, balanço e contas dos exercícios de 1939 e 1940, com parecer do Conselho Fiscal e elegerem a Diretoria, Conselho Fiscal e Suplentes.

Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 1941. — *A Diretoria*
(N. 1.611 — 12-2-41 — 36\$7 — 3 vezes)

Companhia de Seguros União Panificadora

Na sede da Companhia, à Praça Tiradentes n. 73-2º, acham-se à disposição dos senhores acionistas todos os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1941. — *A Diretoria*.
(N. 1.885 — 20-2-1941 — 22\$4 — 3 vezes)

Companhia de Seguros "Providente"

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social, à rua Primeiro de Março n. 49, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 1941. — *Hermano de Vilemor Amaral*, Presidente, interino.
(N. 1.647 — 15-2-41 — 27\$5 — 3 vezes)

Companhia Deodoro Industrial**ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA**

São convidados os Srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, às 14 horas do dia 17 de março do corrente ano, na sede desta Companhia, à Avenida Rio Branco n. 26, 7º andar, nesta capital, afim de tomarem conhecimento do relatório da diretoria, balanço, contas e parecer do Conselho Fiscal relativos ao ano findo em 31 de dezembro de 1940, e bem assim elegerem os membros do Conselho Fiscal para o corrente exercício de 1941.

Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1941. — *Virginio Velloso Borges*, Diretor Presidente.

Companhia Deodoro Industrial

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede desta Companhia, à Avenida Rio Branco n. 26, 7º andar, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo n. 99, do decreto-lei número 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1941. — *Virginio Velloso Borges*, Diretor Presidente.
(1.585 - 12-2-41 - 79\$6 - 3 vs.)

Moinho Fluminense, S. A.

De conformidade com o disposto no art. 99 do decreto-lei número 2.627, de 26 de setembro de 1940, acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede da sociedade, à rua General Câmara número 45, os documentos mencionados no referido decreto-lei e correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1940.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1941. — *A Diretoria*.
(N. 2.251 — 21-2-41 — 33\$7 — 3 vezes)

Companhia Industrial Santa Fé

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, à rua Luiz de Camões n. 30, 1º, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 1941. — *A Diretoria*.
(N. 2.285 — 21-2-41 — 22\$4 — 3 vezes)

Companhia União de Transporte e Abastecimento de Água**ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA**

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no dia 1 de março próximo, às 14 horas, na sede da Companhia, à rua 1º de Março n. 100, 4º andar, para a seguinte ordem do dia: apreciação do relatório da diretoria, seus atos, contas, balanço e parecer do Conselho Fiscal, relativo ao exercício de 1940; eleição dos membros do Conselho Fiscal e suplentes para o corrente exercício.

Os possuidores de ações ao portador deverão depositá-las na sede da Companhia, três dias antes da assembléia, afim de poderem nesta tomar parte, ficando outrossim, dentro desse tríduo, suspensas as transferências de ações.

Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 1941. — *Arthur Loureiro Ferreira Chaves*, diretor presidente. — *Carlos Hue Junior*, diretor gerente.
(N. 2.242 — 21-2-41 — 61\$2 — 3 vezes)

Companhia Geral de Comércio e Finanças, S. A.**ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA**

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede desta sociedade, à rua do Ouvidor n. 68, 1.º andar, os documentos a que alude o art. 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 1941. — *A Diretoria.*

(N. 2.250 — 24-2-941 — 30\$6 — 3 vezes)

"A Patrimonial", S. A.

De acordo com os estatutos são convidados os acionistas para a assembleia geral ordinária, a se realizar no dia 20 de março próximo vindouro, às 13 horas, na sede da Sociedade, à rua Visconde de Inhauma n. 39, 6º andar, para deliberarem sobre o relatório, balanço e contas relativos ao exercício de 1940, bem como sobre o parecer do Conselho Fiscal. Os documentos se encontram à disposição dos interessados, na sede social.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1941. — *Amaro Lanari*, diretor-presidente. — *João Olinto Machado*, diretor-gerente.

(N. 2.297 — 26-2-41 — 15\$3)

Sociedade Industrial de Produtos Químicos

São convidados os senhores acionistas, nos termos do art. 15 dos estatutos, para se reunirem em assembleia geral ordinária, no dia 29 de março próximo futuro, às 16 horas, na sede da sociedade, à rua de São Pedro n. 46-1º, afim de ouvirem a leitura do relatório da diretoria e parecer do conselho fiscal, e procederem a exame, discussão e deliberação sobre o inventário, balanço e contas anuais, eleição dos membros do conselho fiscal, bem como para deliberarem sobre a reforma dos estatutos, para adaptá-los à nova lei de sociedades anônimas, decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1941. — *A Diretoria.*

(N. 2.294 — 26-2-41 — 50\$0 — 3 vezes)

Sociedade Anônima Moinho da Baía

Rua da Quitanda ns. 106/110 — Rio de Janeiro

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, no escritório desta sociedade, os documentos de que trata o art. 99 do decreto-lei número 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1941. — *A Diretoria.*

(N. 2.120 — 26-2-41 — 33\$7 — 3 vezes)

S. A. Novo Mundo, de Seguros Terrestres, Marítimos e de Garantia de Aluguéis**ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA**

São convidados os senhores acionistas a se reunirem no dia 25 de março, às 11 1/2 horas, na sua sede à rua do Carmo n. 65-1º, afim de deliberarem sobre o relatório e contas da diretoria referente ao exercício de 1940 e elegerem os membros do Conselho Fiscal para o presente ano.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1941. — *Victor Fernandes Alonso*, diretor-presidente.

(N. 2.118 — 26-2-41 — 52\$0 — 3 vezes)

S. A. Novo Mundo, de Seguros Terrestres, Marítimos e de Garantia de Aluguéis**DIVIDENDO**

Na sua sede, à rua do Carmo n. 65-1º, pagar-se-á aos senhores acionistas, no dia 5 de março em diante, das 13 1/2 às 16 horas (exceto aos sábados) o dividendo relativo ao exercício de 1940, à razão de 40\$0000, por ação (10 % s/o capital realizado).

Até aquela data ficam suspensas as transferências de ações.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1941. — *Victor Fernandes Alonso*, diretor-presidente.

(N. 2.119 — 26-2-41 — 52\$0 — 3 vezes)

Companhia Comércio e Construções, S. A.

Rua Primeiro de Março n. 6-5.º andar

Acham-se à disposição dos senhores acionistas os documentos a que se refere o art. 99, letras a, b, c e d, do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1941. — *A Diretoria.*

(N. 2.112 — 26-2-41 — 10\$2)

Companhia Carbonífera Rio Grandense

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, no escritório da Companhia, à avenida Rio Branco n. 26-A, 2º andar, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940. — *A Diretoria.*

(N. 2.116 — 26-2-41 — 21\$4 — 3 vezes)

Companhia Brasileira de Construções e Comércio, Braco, S. A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, à praça 15 de Novembro n. 20, 2º andar, salas 204 e 205, os documentos de que trata o art. 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1941. — *A Diretoria.*

(N. 2.114 — 26-2-941 — 29\$6 — 3 vezes)

Laboratório Orlando Rangel, S. A.

Ficam à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à rua Marquês de São Vicente, 104, as cópias dos balanços e demais documentos a que se refere a lei das sociedades anônimas.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1941. — *Antenor da Fonseca Rangel*, diretor-presidente. — *Benjamin da Fonseca Rangel*, diretor tesoureiro. — *Antenor da Fonseca Rangel Filho*, diretor-industrial.

(N. 2.111 — 26-2-941 — 29\$6 — 3 vezes)

S. A. Trianon

Ficam à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à avenida Rio Branco n. 181, as cópias dos balanços e demais documentos a que se refere a lei das sociedades anônimas.

Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 1941. — *A Diretoria: Antenor da Fonseca Rangel*, diretor-presidente. — *Benjamin da Fonseca Rangel*, diretor-gerente.

(N. 2.110 — 26-2-941 — 29\$6 — 3 vezes)

Estado do Rio de Janeiro**APOLICES RODOVIÁRIAS**

A partir do dia 3 de março próximo, pagam-se os juros mensais destas apolices nos "guichets" do Banco Boavista, à rua 1.º de Março número 47.

(N. 2.109 — 26-2-941 — 8\$2)

Sociedade Anônima "A Pyrostamp"

São convidados os senhores acionistas, nos termos do art. 9º dos Estatutos, para se reunirem em assembleia geral ordinária, no dia 29 de março próximo futuro, às 16 horas, na sede da sociedade, à rua de São Pedro n. 46-1º andar, afim de ouvirem a leitura do relatório da diretoria e parecer do conselho fiscal, e procederem a exame, discussão e deliberação sobre o inventário, balanço e contas anuais, bem como para elegerem os membros do conselho fiscal.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1941. — *A Diretoria.*

(N. 2.000 — 26-2-941 — 39\$8 — 3 vezes)

Laboratório Farmacêutico Gonzaga, S. A.**RELATÓRIO E CONTAS**

Comunicamos aos senhores acionistas que se acham à sua disposição, na sede desta Sociedade Anônima, os seguintes documentos:

- Relatório da Diretoria atinente ao exercício findo;
- Cópias do balanço e da conta de lucros e perdas;
- Parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 1941. — *Pela Diretoria, Augusto Paulino de Britto*, diretor-gerente.

(N. 1.997 — 26-2-941 — 39\$8 — 3 vezes)

Sociedade Cooperativa de Seguros do Sindicato dos Comerciantes Atacadistas do Rio de Janeiro**ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA****Primeira Convocação**

São convidados os senhores quotistas a se reunirem em assembleia geral ordinária, no dia 8 de março, às 10 horas, à rua da Alfândega n. 107-2º andar, afim de na forma dos Estatutos, tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatório, balanço, contas e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício financeiro encerrado em 31 de dezembro de 1940, bem como elegerem os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1941. — *A Diretoria.*

(N. 1.999 — 26-2-941 — 61\$2 — 3 vezes)

Ginásio Anglo Brasileiro, S. A.

Senhores acionistas:

Cumprindo as determinações estatutárias a Diretoria vem apresentar-vos o balanço e contas relativas ao ano social de 1940. Conforme sabeis o ano de 1940, foi para a Sociedade apenas de reajustamento econômico, por isso que com a venda do prédio, por vós autorizada, na assembléa de 20 de fevereiro de 1940, não funcionou o colégio. — A Diretoria.

(N. 1.984 — 26-2-41 — 13\$3)

Ginásio Anglo Brasileiro, S. A.

O Conselho Fiscal, abaixo assinado, com pleno conhecimento do trabalho da Diretoria no ano de 1940 e tendo examinado balanço, livros e contas do exercício encerrado em 31 de dezembro, encontrando-os em ordem, é de parecer que podem ser aprovados. — Dr. Genesio Ribeiro. — Dr. Mario dos Santos Parreira. — Dr. Paulo do Valle Vieira.

(N. 1.983 — 26-2-41 — 9\$2)

Empresa Pascoal Segreto, S. A.

AVISO

Na sede da Empresa, à rua Pedro I, n. 11, sobrado, acham-se à disposição dos senhores acionistas, os documentos a que se refere o art. 99, do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 1941. — A Diretoria.

(N. 1.979 — 26-2-41 — 19\$1 — 2 vezes)

Companhia Marconi Brasileira

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas desta Companhia a se reunirem em assembléa geral ordinária, na sede social, à rua da Alfândega n. 81-A, 3.º andar, no dia 26 de março próximo, às 14 horas, para tomarem conhecimento do relatório, contas da diretoria, parecer do conselho fiscal, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1940 e procederem à eleição dos novos membros do conselho fiscal e seus suplentes.

Continuam à disposição dos senhores acionistas, no Escritório da Cia., os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei número 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1941. — A diretoria.

(N. 1.987—26-2-1941—19\$4).

Sociedade Anônima "Diário de Notícias"

CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores acionistas da Sociedade Anônima, "Diário de Notícias", para, no dia 15 de março do corrente ano, às 15 horas, comparecerem à sede social, à rua da Constituição n. 11, nesta cidade, afim de constituírem a assembléa geral ordinária que deverá apreciar, discutir e votar as contas do período administrativo último, bem como o parecer do Conselho Fiscal e o relatório dos negócios sociais.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1941. — Aurelio Silva, diretor-secretário.

(N. 2.287 — 24-2-1941 — 49\$0 — 3 vezes)

Sociedade Cooperativa de Seguros do Centro dos Proprietários de Hotéis, Restaurantes e Classes Anexas do Rio de Janeiro (Sindicato Profissional)

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Primeira convocação

Pelo presente ficam convidados os senhores associados a se reunirem em assembléa geral ordinária, no dia 8 do próximo mês, às 15 horas, em sua sede provisória, à rua Lavradio n. 100-sobrado, para deliberarem sobre o seguinte:

a) Leitura, discussão e aprovação do relatório da diretoria, balanço, contas de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal;

b) Eleição do conselho fiscal e suplentes, para o período de 1941 a 1942;

c) Bem geral.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1941 — A Diretoria.

(N. 2.308—26-2-1941—24\$4).

S. A. Publicidade "Jornal do Brasil"

Ficam à disposição dos senhores acionistas as contas e o relatório da Diretoria, bem como o parecer do Conselho Fiscal, de conformidade com o art. 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1941. — A Diretoria.

(N. 1.996—26-2-41—9\$2)

Cerâmica Porto Roza, S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem, em assembléa geral ordinária, a realizar-se na sede da Sociedade, à rua Visconde de Inhaúma, n. 103, sobrado, a 31 de março do corrente ano, afim de tomarem conhecimento do Relatório da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, Balanço e contas referentes ao exercício de 1940, e também para procederem ao exame dos estatutos e opinarem sobre sua adaptação à nova legislação em vigor e bem assim proceder-se à eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes.

Ficam à disposição dos senhores acionistas os documentos de que trata o artigo 99, do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1941. — A Diretoria.

(N. 1.976 — 26-2-41 — 62\$2 — 3 vezes)

Associação Geral de Auxílios Mútuos da E. F. Central do Brasil

ASSEMBLÉIA DELIBERATIVA

De acordo com o artigo 131, dos Estatutos de 30 de maio de 1939, convido os senhores associados componentes da Assembléa Deliberativa (bemfeitores, beneméritos, remidos e eleitos pela Assembléa Geral), para a sessão a se realizar no próximo dia 28 do corrente, sexta-feira, às 20 horas, na sede social, à rua Visconde de Itaúna, n. 25, 1.º andar, para tratar da seguinte ordem do dia: 1.ª parte — leitura, discussão e votação do Relatório da Administração e do parecer da Comissão Fiscal relativos ao ano de 1940.

2.ª parte — eleição de quatro membros do Conselho Administrativo e suplentes e de um membro da Comissão Fiscal e suplentes. De acordo com o § 2.º, do art. 118, nesta Assembléa só poderão ser discutidos e votados os assuntos constantes deste edital.

Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 1941. — Raul Augusto de Pinho, presidente.

(N. 1.994 — 26-2-41 — 22\$4)

Sociedade Anônima Produtos Walon

AVISO

A diretoria avisa aos senhores acionistas que a disposição dos mesmos acham-se, em sua sede social, à rua Ramon Franco, n. 40, apartamento 3, o relatório, balanço, parecer do conselho fiscal e a lista dos acionistas que ainda não integralizaram as ações, referente ao exercício de 1940, nos termos do art. 99, da legislação em vigor.

(N. 1.993 — 26-2-41 — 9\$2)

S. A. Inter-Americana de Propaganda

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede desta Sociedade, à rua México, n. 74, 10.º andar, os documentos de que trata o art. 99, do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1941. — A Diretoria.

(N. 1.977 — 26-2-41 — 25\$5 — 3 vezes)

Companhia Finlandeza, S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Convocamos os senhores acionistas para a assembléa geral ordinária, a realizar-se na sede social, à rua Visconde de Inhaúma número 109, no próximo dia 11 de março, terça-feira, às 16,30 horas, para tomar as contas da Diretoria, examinar e discutir o balanço e o parecer do Conselho Fiscal sobre eles deliberando, eleger os membros da Diretoria e os do Conselho Fiscal. Os senhores acionistas deverão depositar as suas ações na tesouraria da Companhia pelo menos até três dias antes da data da assembléa.

Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 1941. — W. E. McGregor, diretor-presidente. — J. C. Muriel, diretor-secretário.

(N. 1.978—26-2-1941—19\$4).

Companhia Territorial Riachuelo, S. A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, no escritório da sede social, à rua Visconde de Inhaúma, 39-5.º andar, todos os livros e documentos a que se refere o artigo n. 99 do decreto número 2.627, de 26 de setembro de 1940, relativos às transações do ano de 1940.

Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 1941 — A *Diretoria*.

(N. 2.310 — 26-2-1941 — 27\$5 — 3 vezes).

General Electric Raios-X, S. A.**ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA**

Ficam convidados os senhores acionistas para se reunirem em assembléia geral ordinária, na sede de General Electric Raios-X S. A., à rua Araújo Porto Alegre n. 64-4.º andar, nesta Capital, no dia 31 de março de 1941, às 16 horas, afim de deliberarem sobre o balanço, contas de lucros e perdas e demais atos da diretoria relativos ao exercício terminado em 30 de novembro de 1940, bem como eleger nova diretoria e conselho fiscal.

Os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei 2.627, de 26 de setembro de 1940, acham-se desde já à disposição dos senhores acionistas na sede social.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1941. — A *Diretoria*.

(N. 2.105 — 26-2-1941 — 49\$0 — 3 vezes).

Cooperativa de Seguros do Sindicato dos Lojistas do Rio de Janeiro**ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA****Primeira convocação**

Nos termos dos arts. 22 e 24-1.º dos nossos estatutos, são convidados os senhores quotistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, em nossa sede à avenida Rio Branco, 111 — 4.º andar, às 15 horas, do dia 7 de março próximo futuro, afim de tratarem os seguintes assuntos:

1.º Relatório da Diretoria, balanço e contas do exercício de 1940 e respectivo parecer do Conselho Fiscal;

2.º Eleição dos membros do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1941. — A *Diretoria*.

(N. 2.279 — 21-2-41 — 20\$4).

Sociedade Cooperativa de Seguros do Sindicato dos Industriais em Calçados e Couros**ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA****Primeira convocação**

São convidados os senhores quotistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede social, à rua da Constituição n. 6, 1.º andar, no dia 8 de março, às 11 horas, afim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatório, balanço, contas e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1940.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1941. — A *Diretoria*.

(N. 1.965 — 22-2-41 — 49\$0 — 3 vezes)

S. A. Trianon

Ficam à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à avenida Rio Branco n. 181, as cópias dos balanços e demais documentos a que se refere a lei das sociedades anônimas.

Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 1941. — A *Diretoria*: *Antenor da Fonseca Rangel*, diretor-presidente — *Benjamin da Fonseca Rangel*, diretor-gerente.

Reconheço as firmas Antenor da Fonseca Rangel e Benjamin da Fonseca Rangel.

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 1941. Em testemunho (sinal público) da verdade. — *Accacio Figueiredo*.

(N. 1.964 — 22-2-41 — 34\$7 — 3 vezes)

General Electric, S. A.**ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA**

Ficam convidados os senhores acionistas para se reunirem em assembléia geral ordinária no dia 28 de março de 1941, às 14 horas, na sede social de General Electric, S.A., à avenida Almirante Barroso, n. 81, 10.º andar, nesta Capital, afim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o balanço, conta de lucros e perdas e outras, bem como os demais atos da Diretoria no exercício de 1940, e eleger a Diretoria e membros do Conselho Fiscal.

Os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei número 2.627, de 26 de setembro de 1940, acham-se à disposição dos senhores acionistas, para exame, na sede social.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1941. — A *Diretoria*.

(N. 1.915 — 20-2-41 — 61\$2 — 3 vezes).

Adutora Ribeirão das Lages, S. A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede desta Companhia, à rua Alcindo Guanabara n. 17-16.º andar, o relatório da diretoria, a cópia do balanço do último exercício social e demais documentos a que se refere o art. 99, do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1941. — A *diretoria*.

(N. 2.123 — 26-2-41 — 29\$6 — 3 vezes)

Companhia Nacional de Couros e Peles

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede desta Companhia, à Avenida Rio Branco n. 128-15.º andar, o relatório da diretoria, a cópia do balanço do último exercício social e demais documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1941. — A *diretoria*.

(N. 2.124 — 26-2-41 — 29\$6 — 3 vezes)

Fábrica de Tecidos Santo Antônio, S. A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede desta Companhia, à rua Lima Barros n. 61, o relatório da diretoria, a cópia do balanço do último exercício social e demais documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1941. — A *diretoria*.

(N. 2.125 — 26-2-41 — 29\$6 — 3 vezes)

Companhia Agrícola Baixa Grandio

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede desta Companhia, à rua da Alfândega n. 41-6.º andar, o relatório da diretoria, a cópia do balanço do último exercício social e demais documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1941. — A *diretoria*.

(N. 2.126 — 26-2-41 — 29\$6 — 3 vezes)

Companhia de Calçados "D. N. B."

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede desta Companhia, à Avenida Pedro II, n. 380, os documentos de que trata o art. 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 1941. — A *diretoria*.

(N. 2.127 — 26-2-41 — 15\$3 — 2 vezes)

Banco Autocastro

Acham-se à disposição dos senhores acionistas os documentos de que trata o art. 99, do decreto-lei n. 2.627, de 26-9-40.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1941. — A *diretoria*.

(N. 2.311 — 26-2-41 — 7\$1)

"Mercantil" — Companhia Nacional de Seguros

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede desta Companhia, à rua do Ouvidor n. 79-3.º pavimento, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26-9-40.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1941. — A *diretoria*.

(N. 2.311 — 26-2-41 — 21\$4 — 3 vezes)

Apartamentos Guanabara, S. A.**ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA**

Ficam convocados os senhores acionistas para uma reunião de Assembléia Geral, que se realizará no dia 17 de março próximo, às 14 horas, na sede social à rua Teófilo Otoni n. 44, 6.º andar, afim de tomarem conhecimento das contas da Diretoria e deliberarem sobre o balanço por ela apresentado e eleger o Conselho Fiscal.

(N. 1.491 — 15-2-41 — 36\$7 — 3 vezes)

Lloyd Real Belga (Brasil), S. A.

São convidados os Srs. acionistas a se reunirem, às 14 horas do dia 1 de março vindouro, à Avenida Rio Branco n. 9, sala 243, afim de examinar a situação atual da Sociedade e tomar-se as providências que se fizerem necessárias. — A *Diretoria*.

Confere. pode publicar. — (Assinatura ilegível), diretor.

(N. 2.200 — 21-2-41 — 24\$5 — 3 vezes.)

S. A. de Seguros "Lloyd Atlântico"

Na sede da Companhia, à avenida Rio Branco, 26-A, 5.º andar, edifício Unidos, acham-se à disposição dos senhores acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 1941. — A *Diretoria*.

(N. 1.955 — 22-2-41 — 27\$5 — 3 vezes).

S. A. "Bastos de Oliveira"

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede da Sociedade, à avenida Rio Branco, 114, 2.º andar, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 1941. — A *Diretoria*: Dr. *Manoel Bastos de Oliveira* — *Walfrido de Souza Lima*.

(N. 1.946 — 22-2-41 — 27\$5 — 3 vezes).

S. A. "Novo Mundo", de Seguros Terrestres, Marítimos e de Garantia de Aluguéis

No escritório da Companhia, à rua do Carmo n. 65, encontram-se à disposição dos Srs. acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 1941. — *Victor Fernandes Alonso*, diretor-presidente.

(N. 1.926 — 20-2-41 — 33\$7 — 3 vezes.)